



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR
UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS

Relatório de Gestão do Exercício de 2018

Lavras-MG
2019



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR
UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS

Relatório de Gestão do Exercício de 2018

Relatório de Gestão do exercício de 2018 apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual a que esta Unidade Prestadora de Contas está obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 170/2018, da Portaria TCU nº 369/2018 e das orientações do órgão de controle interno.

Coordenação da elaboração do Relatório de Gestão:

Adriano Higino Freire
Assessor de Governança e Gestão

Lavras-MG
2019

Lista de Abreviaturas e Siglas

A

ABI - Área Básica de Ingresso
ACAMAR - Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis de Lavras
AG - Aluno de Graduação
AGE - Alunos Equivalentes da Graduação
AGTI - Alunos da Graduação em Tempo Integral
APCN - Aplicativos de Propostas de Cursos Novos
APG - Aluno de Pós-Graduação
APGTI - Alunos da Pós-Graduação em Tempo Integral
AR - Aluno de Residência Médica
ARTI - Alunos de Residência Médica em Tempo Integral

B

BIC - Bolsa de Iniciação Científica

C

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CAR - Cadastro Ambiental Rural
CAs - Centros Acadêmicos
CEMIG - Companhia Energética de Minas Gerais
CEPE - Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
CEPG - Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação
CGU - Controladoria-Geral da União
CIGOV - Comitê Interno de Governança
CIUFLA - Congresso de Iniciação Científica
CNAE - Classificação Nacional de Atividades Econômicas

CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CONGRAD - Conselho de Graduação
CPA - Comissão Própria de Avaliação
CPC - Conceito Preliminar de Curso
CSO - Coordenadoria de Saúde Ocupacional
CUNI - Conselho Universitário

D

DADE - Diretoria de Avaliação e Desenvolvimento do Ensino
DCE - Diretório Central dos Estudantes
DCOF - Diretoria de Contabilidade, Orçamento e Finanças
DGTI - Diretoria de Gestão e Tecnologia da Informação
DGM - Diretoria de Gestão de Materiais
DIREDD - Diretoria de Ensino a Distância
DOU - Diário Oficial da União
DPGA - Diretoria de Planejamento e Gestão Acadêmica
DRCA - Diretoria de Registro e Controle Acadêmico
DRI - Diretoria de Relações Internacionais
DTM - Diretoria de Transportes e Máquinas

E

EAD - Educação a Distância
EGD - Estratégia Governança Digital
EGTIC - Estratégia Geral de Tecnologia da Informação e Comunicações
e-MAG - Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico
EMATER - Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural

EMBRAPA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
ENADE - Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes
ENAP - Escola Nacional de Administração Pública
EPAMIG - Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas
ESAL - Escola Superior de Agricultura de Lavras

F

FAEPE - Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão
FAPEMIG - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais
FEAM - Fundação Estadual do Meio Ambiente
FUNDECC - Fundação de Desenvolvimento Científico e Cultural

G

GPE - Grau de Participação Estudantil

H

HU - Hospital Universitário

I

IEF - Instituto Estadual de Florestas
IGC - Índice Geral de Cursos
IN - Instrução Normativa
INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
INMETRO - Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia

IQCD - Índice de Qualificação do Corpo Docente

L

LOA - Lei Orçamentária Anual

M

MCASP - Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público

MCTIC - Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações

MEC - Ministério da Educação

MMA - Ministério do Meio Ambiente

MPDG - Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão

N

NBCASP - Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público

NDE - Núcleo Docente Estruturante

NINTEC - Núcleo de Inovação Tecnológica

O

OCI - Órgão de Controle Interno

OFSS - Orçamento Fiscal e da Seguridade Social

ON - Orientação Normativa

P

PAD - Processo Administrativo Disciplinar

PANP - Programa de Apoio a Novos Programas

PAPC - Programa de Apoio a Publicação Científica

PAPEI - Programa de Apoio a Publicação em Periódicos de Elevado Impacto

PASEP - Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público

PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional

PDTI - b) Plano Diretor de Tecnologia da Informação

PEI - Planejamento Estratégico Institucional

PGRQ - Gerenciamento de Resíduos Químicos

PIBIC - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

PIS - Programa de Integração Social

PIVIC - Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica

PLS - Plano de Gestão de Logística Sustentável

PNAES - Plano Nacional de Assistência Estudantil

PPA - Plano Plurianual

PPI - Projeto Pedagógico Institucional

PRAEC - Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários

PRG - Pró-Reitoria de Graduação

PRGDP - Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas

PROEC - Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

PROINFRA - Pró-Reitoria de Infraestrutura e Logística

PROPLAG - Pró-Reitoria de Planejamento e Gestão

PRP - Pró-Reitoria de Pesquisa

PRPG - Pró-Reitoria de Pós-Graduação

R

RA - Relatório de Auditoria

REUNI - Reestruturação e Expansão das Universidades Federais

RIP - Registro Imobiliário Patrimonial

S

SIAFI - Sistema Integrado de Administração Financeira

SIC - Serviço de Informações ao Cidadão

SIGRH - Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos

SIG-UFLA - Sistema Integrado de Gestão da UFLA

SIMEC - Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle

SIOP - Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento

SIORG - Sistema de Informações Organizacionais

SIPAC - Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos

SISP - Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação

SLTI - Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação

SPIUnet - Sistema de Gestão dos Imóveis de Uso Especial da União

SPO - subsecretaria de planejamento e orçamento

STI - Secretaria de Tecnologia da Informação

T

TCU - Tribunal de Contas da União

THE - Times Higher Education

TI - Tecnologia da Informação

TIC - Tecnologia de Informação e Comunicação

TSG - Taxa de Sucesso na Graduação

TVU - TV Universitária

U

UAB - Universidade Aberta do Brasil

UFLA - Universidade Federal de Lavras

UJ - Unidade Jurisdicionada

UPC - Unidade Prestadora de Contas

V

VPA - Variações Patrimoniais Aumentativas

VPD - Variações Patrimoniais Diminutivas

Lista de Tabelas

Tabela 1: Grupos de Atividades da Cadeia de Valor da UFLA	22	Tabela 17: Relação de veículos inservíveis da UFLA aguardando leilão para desfazimento.	135
Tabela 2: Dimensões e grupos de objetivos do Mapa Estratégico da UFLA 2016-2020.....	26	Tabela 18: Contratações mais relevantes de recursos de TI	140
Tabela 3: Instâncias da Estrutura de Governança da UFLA.....	31	Tabela 19: UGRs utilizadas como unidades de custo da UFLA em 2018, agrupadas por semelhança finalística.	144
Tabela 4: Síntese dos tipos de manifestações registradas por categoria de manifestante.....	36	Tabela 20: Carreira do Magistério Superior.	161
Tabela 5: Resultados Alcançados com apoio do Programa Nacional de Assistência aos Estudantes (PNAES) - 2018.	42	Tabela 21: Carreira do Magistério Superior Valores da RT para Dedicção Exclusiva.	161
Tabela 6: Objetivos estratégicos, riscos e medidas de mitigação.	54	Tabela 22: Carreira de Magistério do Ensino Básico Técnico e Tecnológico. .	162
Tabela 7: Distribuição dos valores empenhados em Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica.	120	Tabela 23: Carreira de Magistério do Ensino Básico Técnico e Tecnológico Valores da RT.	162
Tabela 9: Endividamento em curto prazo da instituição.	121	Tabela 24: Investimentos em Qualificação e Capacitação de servidores da UFLA.....	164
Tabela 8: Composição do Grupo – Investimentos empenhados.	121	Tabela 25: Cursos ofertados no Plano de Capacitação.....	165
Tabela 10: Composição das fontes de recursos 2018- limite orçamentário (em R\$).	122	Tabela 26: Caixa e Equivalentes de Caixa – Composição (em R\$)	191
Tabela 11: Dotação atualizada da UFLA 2018.....	122	Tabela 27: Tabela 2 Depósitos e Cauções – Composição (em R\$)	191
Tabela 12: Descentralizações - TED recebidas pela UFLA em 2018.....	123	Tabela 28: Demais Créditos e Valores a Curto Prazo (em R\$)	192
Tabela 13: Necessidades de recursos de investimentos para a consolidação de ações em andamento da UFLA, em Lavras e São Sebastião do Paraíso. .	124	Tabela 29: Demais Créditos e Valores a Curto Prazo – Composição (em R\$)	192
Tabela 14: Maiores contratações realizadas em 2018, considerando os contratos com valores acima de um milhão de reais e o vínculo de cada contratação com o apoio às atividades finalísticas.	127	Tabela 30: Estoques – Composição (em R\$)	192
Tabela 15: Quantidade consumida e valores gastos conforme o tipo de combustível, em veículos utilizados no transporte de pessoal e transporte coletivo, no transporte de carga e realização de atividades específicas da UFLA, destinados ao apoio das atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administrativas, no ano de 2018.....	133	Tabela 31: Tabela 6 VPDs Pagas Antecipadamente (em R\$)	193
Tabela 16: Espaços físicos cedidos para uso de órgãos e entidades públicas ou privadas no ano de 2018.	135	Tabela 32: Participações Cooperativas – Composição (em R\$)	194
		Tabela 33: Imobilizado – Composição (em R\$)	194
		Tabela 34: Bens Móveis – Composição (em R\$)	195
		Tabela 35: Bens Móveis de Maior Relevância – Composição em 31/12/2018 (em R\$).....	195
		Tabela 36: Bens Imóveis – Composição (em R\$)	196
		Tabela 37: Bens de Uso Especial – Composição (em R\$)	196
		Tabela 38: Intangível – Composição (em R\$).....	197

Tabela 39: Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar Curto Prazo – Composição (em R\$)	198
Tabela 40: Fornecedores e Contas a Pagar – Composição (em R\$)	198
Tabela 41: Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor (em R\$)	199
Tabela 42: Demais Obrigações a Curto Prazo – Composição (em R\$)	201
Tabela 43: Depósitos e Cauções recebidos – por Fornecedores (em R\$) ...	201
Tabela 44: Atos Potenciais Ativos – Composição (em R\$)	201
Tabela 45: Obrigações Contratuais – Composição (em R\$)	202
Tabela 46: Obrigações Contratuais – Composição	202
Tabela 47: Obrigações Contratuais – Por Contratado (em R\$)	203
Tabela 48: Arrecadação - Receitas Patrimonial, Agropecuária e Serviços – Composição (em R\$)	206
Tabela 49: Arrecadação de Receitas de Serviços Administrativos – Composição (em R\$)	206
Tabela 50: Arrecadação Prevista X Arrecadação Realizada 2018– Composição (em R\$)	206
Tabela 51: Dotação Inicial da UFLA 2018	207
Tabela 52: Dotação atualizada da UFLA 2018	207
Tabela 53: Descentralizações - TED recebidas pela UFLA em 2018	208
Tabela 54: Composição do Grupo de Natureza de Despesas Empenhadas (em R\$)	208
Tabela 55: Composição do Grupo - Outras Despesas Correntes empenhadas (em R\$)	209
Tabela 56: Composição do Grupo – Investimentos empenhados (em R\$) ..	209
Tabela 57: Composição do Grupo de Natureza de Despesas Liquidadas (em R\$)	209
Tabela 58: Restos a Pagar Não Processados (em R\$)	210
Tabela 59: Estoque de Restos a Pagar em 31/12/2018 (em R\$)	211
Tabela 60: Estoque de Restos a Pagar – Composição Por Ano (em R\$)	211

Tabela 61: Estoque de Restos a Pagar – Obras em Andamento - Composição Por Ano (em R\$)	211
Tabela 62: Receita Orçamentária – Arrecadação Bruta x Arrecadação Líquida – Por Grupos de Fontes de Recursos (em R\$)	212
Tabela 63: Despesa Orçamentária – Por Grupos de Fontes de Recursos (em R\$)	212
Tabela 64: Resultado Financeiro – 31/12/2018 (em R\$)	213
Tabela 65: Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa – Formação (em R\$)	214
Tabela 66: Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA) x Diminutivas (VPD) (em R\$)	215
Tabela 67: VPA e VPD – Composição (em R\$)	215
Tabela 68: Lançamento de Ajuste de Exercícios Anteriores (em R\$)	216

Lista de Quadros

Quadro 1: Oportunidades e ameaças no ambiente em que a UFLA está inserida.	21
Quadro 2: Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao Erário.	35
Quadro 3: Tipologia dos riscos.	52
Quadro 4: Classificação de riscos da UFLA, quanto à probabilidade de ocorrência e o impacto.	53
Quadro 5: Matriz de Priorização de Riscos.	53
Quadro 6: Objetivos, principais riscos envolvidos, matriz de probabilidade de ocorrência, impacto causado e medidas adotadas para a mitigação dos riscos.	60
Quadro 7: Ações de Capacitação.	83
Quadro 8: Áreas e valores das construções de prédios finalizadas em 2018. . .	90
Quadro 9: Principais iniciativas (sistemas e projetos) e resultados na área de TI por cadeia de valor.	140
Quadro 10: Distribuição dos servidores ativos da UFLA por faixa salarial. . .	152
Quadro 12: Servidores por faixa de idade em 31/12/2018.	153
Quadro 11: Distribuição de servidores ativos da UFLA por sexo.	153
Quadro 13: Força de Trabalho da UPC em 31/12/2018.	154
Quadro 14: Distribuição da Lotação Efetiva em 31/12/2018.	154
Quadro 15: Legislação de concursos.	155
Quadro 16: Estrutura da Carreira de Magistério Superior.	157
Quadro 17: Estrutura da Carreira de Magistério do EBTT.	157
Quadro 18: Distribuição dos TAEs por nível de classificação.	158
Quadro 19: Progressões, Promoções e Acelerações incluídas no SIAPE em 2018.	160
Quadro 20: Cursos e <i>workshops</i> realizados em 2018.	166

Lista de Figuras

Figura 1: Organograma Geral da Universidade Federal de Lavras	18
Figura 2: Banner de divulgação do resultado do IGC/MEC.....	19
Figura 3: Banner de divulgação do resultado do Greenmetric.....	19
Figura 4: Banner's de divulgação do selo Blue University e de resultados de <i>rankings</i> internacionais.	20
Figura 5: Projeto do câmpus da UFLA em São Sebastião do Paraíso/MG.	21
Figura 6: Cadeia de valor da UFLA.....	23
Figura 8: Acompanhamento de desempenho de metas e de indicadores institucionais.....	25
Figura 7: Página do PDI que disponibiliza o acesso às metas e indicadores..	25
Figura 9: Visão Geral do Mapa Estratégico 2016-2020 da UFLA. Os detalhes são apresentados na Figura 10, Figura 11 e Figura 12.....	26
Figura 10: Mapa estratégico 2016-2020 da UFLA, Resultados e Sociedade... ..	27
Figura 11: Mapa estratégico 2016-2020 da UFLA, Processos Internos.	28
Figura 12: Mapa estratégico 2016-2020 da UFLA, Aprendizagem e Recursos.	29
Figura 13: Estrutura de governança da UFLA.	30
Figura 14: Governança Digital; Governança, Riscos e Controle; e Comitê de Segurança da Informação e Comunicações.....	33
Figura 15: Número de pedidos de acesso à informação.....	37
Figura 16: Página de Dados Abertos com as informações da UFLA no site dados.gov.br.....	38
Figura 17: Carta de Serviços ao Cidadão da UFLA disponível na Internet.....	39
Figura 18: A revista Ciência em Prosa é um dos recursos de divulgação da ciência que democratiza o acesso ao conhecimento e ao que é desenvolvido na UFLA.....	40
Figura 19: Síntese dos resultados obtidos nas questões objetivas métricas da pesquisa de autoavaliação institucional - dezembro de 2017 a março de 2018.....	41

Figura 20: Coeficiente de Rendimento Acadêmico (CRA) - Alcance de meta do ano de 2018 - Estudantes vulneráveis.....	42
Figura 21: Taxa média de reprovação de estudante - Alcance de meta do ano de 2018 - Estudantes vulneráveis.....	43
Figura 22: Taxa de desistentes ou desligados 2018 - Alcance de meta do ano de 2018 - Estudantes vulneráveis.....	43
Figura 23: Página do Portal UFLA que disponibiliza as atas das reuniões do CUNI.....	44
Figura 24: Página de Acesso à Informação da UFLA.	45
Figura 25: Página principal do Portal UFLA.....	46
Figura 26: Página da Auditoria da UFLA.	47
Figura 27: Página da CPA/UFLA.....	47
Figura 28: Página principal do Portal UFLA.....	48
Figura 29: Caracterização das deficiências dos alunos dos cursos de graduação da UFLA.....	49
Figura 30: Página na Web do PDI.....	66
Figura 31: Cadeia de valor da UFLA.....	67
Figura 32: Fluxo dos serviços de secretaria geral da PRAEC.	68
Figura 34: Módulo de bolsas no SIG.....	69
Figura 33: Plantão Psicológico.....	69
Figura 35: Dados abertos na página da Praec.....	70
Figura 36: Relatórios da Assistência Estudantil.	71
Figura 37: Editais Praec.....	72
Figura 38: Registro de Projetos Comunitários.....	72
Figura 39: Reforma e Ampliação do RU.....	73
Figura 40: Disponibilização do cardápio no SIG.....	74
Figura 41: Facebook da PRAEC.....	74

Figura 42: Participantes em eventos técnicos realizados pela UFLA.	76
Figura 43: Entidades de extensão cadastradas na Proec.	77
Figura 44: Visitantes recebidos pelos museus da UFLA.	78
Figura 45: Estudantes da UFLA que realizaram estágios.	78
Figura 46: Profissionalismo e qualidade no atendimento.	80
Figura 47: Volume de atendimentos prestados e número de processos abertos e tramitados.	80
Figura 48: Gestão dos processos seletivos.	81
Figura 49: Organização da PRG.	85
Figura 50: Indicadores de número de atendimentos, por semestre letivo, realizados nas diretorias de gestão e registro acadêmico entre 2016 e 2018*.	86
Figura 51: Processo de averiguação de matrículas em vagas destinadas à cota de negros (pretos ou pardos).	86
Figura 52: Participantes em eventos e atividades de planejamento da graduação, por ano, entre 2016 e 2018*.	87
Figura 53: Participantes em eventos e atividades de formação de professores, por ano, entre 2016 e 2018*.	87
Figura 54: Percentual de evasão e de retenção da graduação, de 2016 a 2018*.	88
Figura 55: Sucesso na conclusão dos cursos de graduação no período de 2015 a 2018* e projeção (regressão linear) para 2020.	88
Figura 56: Evolução da área construída nos últimos três anos.	90
Figura 57: Índice de Obras Paralisadas (%).	91
Figura 58: Mobilidade Urbana e acessibilidade.	92
Figura 59: Resíduos químicos recolhidos <i>versus</i> resíduos químicos tratados (Kg).	94
Figura 60: Quantidade de resíduos destinados à empresas terceirizadas (Kg).	94
Figura 61: Pilhas e baterias recolhidas (kg).	94
Figura 62: Toners e cartuchos recolhidos (kg).	95

Figura 63: Volume de água e efluentes tratados (m ³).	95
Figura 64: Evolução do número de pedidos ao longo do triênio 2016-2018..	97
Figura 65: Evolução do número de pedidos de publicação de livros feitos na Editora UFLA ao longo do triênio 2016-2018.	98
Figura 66: Evolução do número de boletins técnicos realizados pela Editora UFLA e disponibilizados à comunidade ao longo do triênio 2016-2018.	98
Figura 67: Evolução do número de artigos científicos publicados por grupos de pesquisa da UFLA indexados na plataforma Web of Science ao longo do triênio 2016-2018.	99
Figura 68: Evolução do número de artigos científicos publicados por grupos de pesquisa da UFLA registrados no CV Lattes ao longo do triênio 2016-2018.	99
Figura 69: Evolução no número de Programas de Pós-Graduação da UFLA entre os anos de 1975 a 2018.	101
Figura 70: Evolução no número de estudantes matriculados na Pós-Graduação Stricto Sensu da UFLA entre os anos de 2010 a 2018.	101
Figura 71: Conceito médio dos Programas de Pós-Graduação da UFLA entre os anos de 2012 a 2018.	102
Figura 72: Número de Programas de Pós-Graduação da UFLA de acordo com os conceitos obtidos na última avaliação quadrienal da Capes (quadriênio 2012-2016).	102
Figura 73: Valores investidos no Programa de Apoio à Publicação Científica para tradução ou revisão de artigos científicos ente o período de 2010 a 2017.	103
Figura 74: Relação de artigos publicados/artigos apoiados no Programa de Apoio à Publicação Científica para tradução ou revisão de artigos científicos ente o período de 2010 a 2016.	103
Figura 75: Contagem de artigos publicados na base Web of Science, segundo os quartis do Journal Citation Report.	104
Figura 76: Impacto de citações normalizado na UFLA, no Brasil e no mundo.	104

Figura 77: Estrutura de Governança, liderança tática, macroprocessos de apoio e unidades relacionadas, da Pró-Reitoria de Planejamento e Gestão da UFLA.....	107
Figura 78: Números de pessoas na comunidade e acadêmica da UFLA e distribuição dos recursos públicos empenhados no ano de 2018.....	108
Figura 79: Estimativa de distribuição de trabalho dos docentes da UFLA nas atividades finalísticas.....	109
Figura 81: Custo Corrente Anual (Salários, encargos sociais e outras despesas de custeio) distribuído por unidade de produto acadêmico.....	109
Figura 80: Distribuição das despesas correntes do ano de 2018 entre as atividades finalística, considerando o percentual de distribuição do trabalho docente docente como referência.....	109
Figura 82: Custo corrente total de formação dos bacharéis e licenciados e dos mestres e doutores da UFLA, considerando tempo de formação médio.....	109
Figura 83: Resultados financeiros da adoção, pela UFLA em 2018, do Regime Diferenciado de Contratação (RDC) eletrônico.....	111
Figura 84: Distribuição dos recursos de investimentos empenhados no ano de 2018.....	111
Figura 85: Telas do Sistema Integrado de Gestão da UFLA – SIG-UFLA, relacionadas ao levantamento de demandas de Materiais e Serviços da Universidade.....	112
Figura 86: Número de Processos Mapeados, em mapeamento e a mapear, na estrutura da Proplag.....	113
Figura 87: Número de processos mapeados, em mapeamento e a mapear em em Unidades da Proplag.....	113
Figura 88: Tela do Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos (Sipac), demonstrando a quantidade de processos administrativos tramitados na Coordenadoria de Pós-Aquisição de Materiais e Serviços, no ano de 2018.....	114
Figura 89: Investimentos realizados no Diretoria de Gestão em Tecnologia da Informação e comunicação.....	114
Figura 91: Distribuição das despesas com terceirização de mão de obra nas diversas ações institucionais acadêmicas e administrativas.....	118

Figura 90: Distribuição das alocações dos recursos de custeio, da ordem de aproximadamente 72,5 milhões de reais nos grandes grupos de ações institucionais.....	118
Figura 92: Número de contratos que tiveram pagamento de notas no ano de 2018, distribuídos conforme o ano da primeira contratação.....	125
Figura 93: Valor total dos contratos que tiveram pagamento de notas no ano de 2018, distribuídos conforme o ano da primeira contratação.....	125
Figura 94: Valor dos contratos firmados no ano de 2018, agrupados pelo tipo de apoio às atividades finalísticas envolvido na contratação.....	126
Figura 95: Quantitativo de licitações realizadas na UFLA no ano de 2018, por modalidade.....	128
Figura 96: Porcentual de cada modalidade de licitações realizadas na UFLA no ano de 2018.....	128
Figura 97: Distribuição dos 14.696 m2 nas obras licitadas pela UFLA, Campus Paraíso, em 2018.....	129
Figura 98: Distribuição dos 98.658 m2 nas obras licitadas pela UFLA, Campus Lavras, em 2018.....	129
Figura 99: Distribuição dos recursos de investimento da ordem de 13 milhões e 600 mil reais, oriundos de Termos de Execução Descentralizada (TED) do Ministério da Educação para a UFLA, Campus Lavras, no ano de 2018.....	130
Figura 100: Figura 12. Distribuição dos recursos de investimento da ordem de 28 milhões de reais, oriundos de Termos de Execução Descentralizada (TED) do Ministério da Educação para a UFLA, Campus Paraíso, no ano de 2018.....	130
Figura 101: Frota de veículos, máquinas, implementos e equipamentos da UFLA, por categoria.....	131
Figura 102: Idade média e expectativa de vida remanescente da frota da UFLA, por categoria de veículos/máquinas/equipamentos.....	131
Figura 103: Custo de Manutenção da frota da UFLA no ano de 2018 por categoria de veículos/máquinas/equipamentos.....	132

Figura 105: Porcentagem do Custo de Manutenção sobre o valor atual depreciado da frota da UFLA, por categoria de veículos/máquinas/equipamentos.....	132
Figura 104: Valor atual depreciado da frota da UFLA, por categoria de veículos/máquinas/equipamentos.....	132
Figura 106: Total de quilômetros rodados por categoria de veículo da frota da UFLA no ano de 2018.....	132
Figura 107: Comparativo de valor do quilômetro rodado entre automóveis oficiais da UFLA e veículos locados com e sem motorista, no ano de 2018. .	133
Figura 108: Número de edificações e área construída da estrutura física da UFLA nos câmpus de Lavras e Paraíso.....	134
Figura 109: Gastos de TIC por natureza de despesa.....	138
Figura 110: Despesas por cadeia de valor.....	139
Figura 111: Despesas por necessidades do Plano Diretor de TIC 2017-2020. .	139
Figura 112: Estação de Tratamento de Esgoto.....	145
Figura 113: Vista parcial do câmpus da UFLA iluminado por lâmpadas de LED.....	146
Figura 114: Digestor de tecidos.....	147
Figura 115: Posses concedidas.....	150
Figura 116: Evolução do Quadro de Pessoal.....	151
Figura 117: Distribuição de vagas autorizadas por cargo.....	151
Figura 118: Relação entre o número de docentes do Magistério Superior e o número de docentes com contrato temporário.....	152
Figura 119: Evolução das despesas com Pessoal.....	156
Figura 120: Número de professores do Magistério Superior por classe.....	157
Figura 121: Número de professores do Magistério EBTT por classe.....	158
Figura 122: Número de servidores Técnico-Administrativos da Educação por nível.....	158
Figura 123: Progressões funcionais em 2018.....	160

Figura 124: Vencimento básico dos servidores Técnico-Administrativos em Educação.....	163
Figura 125: Cargos gerenciais ocupados por servidores efetivos.....	163
Figura 126: Participações dos servidores nos cursos ofertados.....	166
Figura 127: Avaliação dos cursos e workshop's realizados.....	167
Figura 128: Instrumentos de governança e gestão.....	218

Sumário

Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo	16	Aprimorar os processos de informação, transparência e de comunicação interna e externa	81
Missão e Visão institucionais	17	Aprimorar os processos e as ações de atenção à saúde ocupacional dos servidores	82
Estrutura Organizacional	17	Formar um quadro de gestores técnicos qualificados, a fim de garantir o desenvolvimento e a sustentabilidade administrativa da UFLA, visando ao aprimoramento dos processos de Governança e Gestão e Promover o desenvolvimento dos servidores por meio do aperfeiçoamento de programas de capacitação e de qualificação	82
Inserção regional	19	Declaração de Integridade - PRGDP	84
Alta administração	22	Pró-Reitoria de Graduação - PRG	85
Modelo de negócios	22	Declaração de Integridade - PRG	89
Planejamento Estratégico e Governança	24	Pró-Reitoria de Infraestrutura e Logística - PROINFRA	90
Objetivos Estratégicos	25	Declaração de Integridade - PROINFRA	96
Mapa Estratégico da UFLA 2016-2020	26	Pró-Reitoria de Pesquisa - PRP	97
Modelo de Governança da UFLA	30	Declaração de Integridade - PRP	100
CANAIS DE COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	36	Pró-Reitoria de Pós-Graduação - PRPG	101
Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários	41	Declaração de Integridade - PRPG	105
Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade	44	Pró-Reitoria de Planejamento e Gestão - PROPLAG	106
Gestão de Riscos e Controles Internos	50	Demonstração dos resultados alcançados para o período em relação à missão institucional e aos objetivos estratégicos finalísticos	108
Gestão de Riscos na Universidade Federal de Lavras	51	Análise do alcance dos objetivos estratégicos para o período e expectativas para os próximos exercícios	109
Visão Geral do Modelo de Gestão de Riscos e Controles	52	Declaração de integridade - PROPLAG	115
Aplicação do modelo nos objetivos estratégicos da Proplag	60	Alocação de Recursos e Áreas Especiais de Gestão	116
Resultados da Gestão	64	Planejamento e Gestão	117
Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários - PRAEC	68	Gestão Orçamentária e Financeira	117
Declaração de Integridade - PRAEC	75	Gestão de Licitações e Contratos	125
Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - PROEC	76		
Declaração de Integridade - PROEC	79		
Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas - PRGDP	80		
Aprimorar o atendimento individual aos usuários dos serviços prestados pela PRGDP	80		

Gestão Patrimonial e Infraestrutura	129	Nota 10 – Fornecedores e Contas a Pagar	198
Gestão da Tecnologia da Informação	137	Nota 11 – Demais Obrigações a Curto Prazo	201
Gestão de Custos	144	Nota 12 – Atos Potenciais Ativos	201
Sustentabilidade Ambiental	145	Nota 13 – Balanço Patrimonial – Atos Potenciais Passivos	202
Gestão de Pessoas	149	Nota 14 – Balanço Orçamentário – Receitas Correntes	206
Conformidade Legal	149	Nota 15 – Balanço Orçamentário – Despesas Orçamentárias	207
Indicadores de Conformidade	149	Nota 17 – Receita Orçamentária	212
Remunerações	161	Nota 18 – Despesa Orçamentária e Resultado Orçamentário	212
Declaração	168	Nota 19 – Resultado Financeiro	213
Demonstrações Contábeis	170	Nota 20 – Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	213
Declaração de que as Demonstrações Contábeis do Exercício Refletem com Ressalva a Situação Orçamentária, Financeira E Patrimonial Da Unidade Jurisdicionada	172	Nota 21 – Resultado Patrimonial	215
Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis	188	Nota 22 – Ajustes de Exercícios Anteriores	216
Informações Gerais	188	Outras Informações Relevantes	217
Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis	188	Temas incluídos no relatório integrado	218
Composição dos Principais Itens das Demonstrações Contábeis Consolidadas	191		
Nota 01 – Caixa e Equivalentes de Caixa	191		
Nota 02 – Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	192		
Nota 03 – Estoques	192		
Nota 04 – Variação Patrimonial Diminutiva Paga Antecipadamente ..	193		
Nota 05 – Demais Créditos e Valores a Longo Prazo	194		
Nota 06 – Investimentos	194		
Nota 07 – Imobilizado	194		
Nota 08 – Intangível	197		
Nota 09 – Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar Curto Prazo	198		

Mais um ano em que o balanço final é o #OrgulhodeSerUFLA

Desafios vencidos e muitas conquistas alcançadas

A UFLA, como as demais instituições federais de ensino superior, viveu os desafios econômicos do País em 2018. No entanto, avaliamos que um trabalho intenso e persistente - baseado em projetos de vanguarda, nos esforços por uma gestão qualificada e na excelência das ações de uma comunidade acadêmica de mais de 16 mil pessoas - garantiu-nos condições para um saldo extremamente positivo para a Instituição. A missão institucional de manter o alto padrão no ensino, na pesquisa e na extensão foi o norte das ações durante o ano.

A nossa determinação em proporcionar os melhores resultados à UFLA e à sociedade, aliada à rede de parceiros que historicamente reconhece o trabalho da UFLA e nos auxilia, bem como o compromisso da nossa comunidade acadêmica com a educação pública de qualidade foram o combustível para que a caminhada se completasse com conquistas expressivas. Alcançamos um orçamento de custeio que foi o maior da história da Instituição, embora tenha havido reduções significativas nos recursos de capital, o que exigiu grandes esforços de negociação, por meio de emendas parlamentares, para recompor o capital necessário às necessidades mais fundamentais e estratégicas da Instituição.

Nosso compromisso com o meio ambiente e a sustentabilidade avançou: projetos financiados a fundo perdido pela Cemig já colocaram em andamento a substituição, no câmpus, de 33 mil lâmpadas de sódio por lâmpadas de led, com maior capacidade de iluminância. A economia prevista é de R\$ 700 mil por ano na conta de energia. A iniciativa colabora para a promoção da segurança nas vias da Universidade (reforçada também com a instalação de um moderno sistema de câmeras). Há também, em curso, investimento em energia fotovoltaica, que propiciará mais recursos de custeio para investimento nos cursos de graduação. São iniciativas que dão retorno econômico e auxiliam na preservação dos recursos naturais. O Plano Ambiental recebe investimentos que são fundamentais para a atual resiliência organizacional diante das adversidades financeiras no orçamento. A produção de nossa própria água (800 mil litros/dia) e o tratamento de esgoto nos geram pelo menos R\$ 6 milhões de economia em custeio por ano; medidas de economia também são garantidas pelo gerenciamento e reprocessamento de resíduos de laboratórios (mais de R\$ 700 mil/ano de economia nos gastos).

Trabalhamos durante 2018 - e os recursos foram assegurados - para garantir a compra de equipamentos modernos para os laboratórios dos novos cursos, ao mesmo tempo em que não perdemos de vista a necessidade de modernização dos cursos históricos. No quesito infraestrutura física, estamos concluindo obras importantes para a Universidade, entre elas o prédio III da moradia estudantil, com mais 100 vagas para estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica; a ampliação do Restaurante Universitário; a reforma e ampliação da Biblioteca Universitária, o prédio de apoio à Gestão, o Centro de Eventos e o Parque tecnológico, que será um grande porto seguro para o surgimento de empresas de base tecnológica, disponibilizando ao País produtos e tecnologias inovadoras. Também serão concluídos o prédio para a Diretoria de Relações Internacionais (DRI) e laboratórios de línguas para apoio efetivo à internacionalização, em especial para o aprimoramento do domínio de diferentes idiomas por nossa comunidade.

Outras estruturas imprescindíveis foram iniciadas, como a do Hospital Dia Universitário (Complexo da Saúde II); o segundo andar do prédio da

Microbiologia; o chamado prédio da Geologia, que comporá laboratórios do Departamento de Ciência do Solo; o ginásio de aeróbica; o prédio da Saúde, com todo um conjunto de laboratórios para que a qualidade seja a tônica da formação discente e da pesquisa. A UFLA recebeu também a doação de um terreno de 150 mil m² em São Sebastião do Paraíso, onde estão sendo construídas instalações de um novo câmpus.

No âmbito da gestão e desenvolvimento de pessoas, fechamos o ano com 100 novas posses de servidores - 63 de professores e 37 de técnicos administrativos. O Plano de Capacitação ofertou 23 cursos ao longo do ano, garantindo formação continuada para 375 servidores que participaram das atividades. Somase a esses resultados a manutenção da oferta do incentivo à qualificação, para que técnicos administrativos frequentem cursos, e todas as iniciativas para a manutenção do quadro de funcionários terceirizados.

Os ganhos do ano não caberiam em um pequeno texto. Na assistência estudantil, mesmo com os recursos ainda insuficientes do Pnaes, conseguimos o aumento de 150 bolsas no Programa Institucional de Bolsas, a partir de recursos próprios, e segui-

mos com os investimentos em assistência odontológica; assistência médica; assistência laboratorial e de produtos complementares e a assistência à saúde mental. Viabilizamos uma escola infantil totalmente pública e gratuita – o Núcleo de Educação da Infância (Nedi), que este ano recebeu 70 crianças e há previsão da ampliação do número de vagas, trazendo benefícios para as famílias de Lavras e aproximando-as da Universidade. Alcançamos a aprovação de oito novos programas de pós-graduação; o programa de formação docente desenvolvido pela Pró-Reitoria de Graduação trouxe retorno perceptível à comunidade acadêmica; número significativo de projetos de pesquisa de nossa comunidade foi aprovado nas agências de fomento; lançamos o Programa de Apoio à Formação de Redes de Pesquisa em Áreas Estratégicas; entramos em interação direta com a sociedade por meio de grandes eventos, como o UFLA de Portas Abertas, o UFLA faz Extensão, a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia e de projetos de comunicação pública de popularização da ciência.

Todo esse empenho foi coroado com reconhecimentos externos: a excelência da Universidade foi atestada em rankings como o Guia do Estudante, no qual figura como a 8ª melhor do País e a 2ª de Minas, e o Índice Geral de Cursos divulgado pelo MEC, no qual temos obtido a

nota máxima por 11 anos consecutivos. Em 2018, apenas 1,6% das instituições de ensino está com o conceito 5 – e a UFLA integra esse grupo seleto. Os resultados do Green Metric também demonstram nosso compromisso contínuo com a sustentabilidade, já que há sete anos aparecemos entre as universidades mais sustentáveis do mundo, sempre em 1ª ou 2ª posição na América Latina. Ainda no cenário internacional, a UFLA continuou figurando entre as melhores instituições de ensino superior, segundo o *ranking* mundial Times Higher Education (THE) 2018-2019. Um estudo do TCU também apontou a UFLA como o órgão federal em Minas Gerais menos vulnerável a fraudes, devido aos bons mecanismos de controle, governança e gestão praticados.

Contudo, todas as conquistas – de recursos materiais, econômicos e simbólicos – têm como base fundamental as relações humanas existentes na UFLA: temos a convicção de que tudo só acontece porque a Instituição é formada e sustentada por uma rede de pessoas movida pelo #OrgulhodeSerUFLA.

Declaramos termos cumprido um trabalho sério, tendo como norte o estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), e que as informações presentes neste relatório são a expressão dos relatos e dos resultados obtidos. Para o próximo ciclo, temos vários desafios

a serem enfrentados. Um deles é a instabilidade orçamentária, que gera muitos cortes e exige mudanças nos planejamentos durante sua execução. Isso poderá prejudicar o alcance dos resultados definidos e impactar a capacidade de produção das equipes de trabalho. Outro desafio é a sensibilização da gestão pública, de forma mais ampla, para a necessidade de planejar decisões orçamentárias, considerando a eficiência das organizações, de forma a investir nas estruturas que garantem ganhos reais para a sociedade.

Como perspectivas de gestão, entendemos que dentro de um cenário político-econômico ideal, em 15 anos, a UFLA poderá chegar a 20 mil alunos,

com aumento proporcional no número de servidores, sendo esse um crescimento calculado como sustentável. Essa expansão deve ocorrer com o suporte das ações do Plano Ambiental, dos projetos de Internacionalização que permitem à UFLA uma inserção mundial arrojada e, essencialmente, de um programa de inovação que agregue valor e tecnologia a novos produtos, contribuindo para a formação dos profissionais que ingressam no mercado e para o desenvolvimento nacional.

José Roberto Soares Scolforo
Reitor

Édila Vilela de Resende Von Pinho
Vice-Reitora





Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo

Missão e Visão institucionais

A Universidade Federal de Lavras (UFLA) é pessoa jurídica de direito público, autarquia especial integrante da Administração Indireta da União, criada pela Lei nº 8.956, de 15/12/94, vinculada ao Ministério da Educação, com sede na cidade de Lavras, Estado de Minas Gerais. Tem por missão manter e promover a excelência no ensino, na pesquisa e na extensão, produzindo e disseminando o conhecimento científico e tecnológico de alta qualidade na sociedade, contribuindo para a formação do ser humano e profissional criativo, competente, crítico-reflexivo e comprometido com a ética para uma sociedade mais justa e democrática.

A visão institucional é a de ser referência nacional e internacional como universidade sócio e ambientalmente correta, integrada à sociedade, como centro de excelência na produção acadêmica, científica, tecnológica e cultural. As atividades desenvolvidas na UFLA são alicerçadas nos seguintes principais valores institucionais:

- Autonomia
- Universalidade
- Excelência
- Ética
- Sustentabilidade
- Transparência
- Saúde e qualidade de vida
- Trabalho em equipe
- Compromisso social

Estrutura Organizacional

A organização administrativa da Universidade Federal de Lavras está prevista no seu Estatuto, aprovado pela Portaria MEC nº 959, de 3/8/95, publicada no DOU de 4/8/95, alterado pelas Portarias MEC nº 1.591, de 28/10/99 (DOU de 3/11/99) e nº 66, de 17/1/07 (DOU de 19/1/07), e foi regulamentado pelo seu Regimento-Geral. Esses dois documentos serviram de referência para a organização das informações presentes neste item.

A estrutura organizacional da UFLA é constituída por Conselhos Superiores, Reitoria, Pró-Reitorias, Departamentos, Órgãos e setores, como pode se observar na Figura 1.





UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS

ORGANOGRAMA GERAL

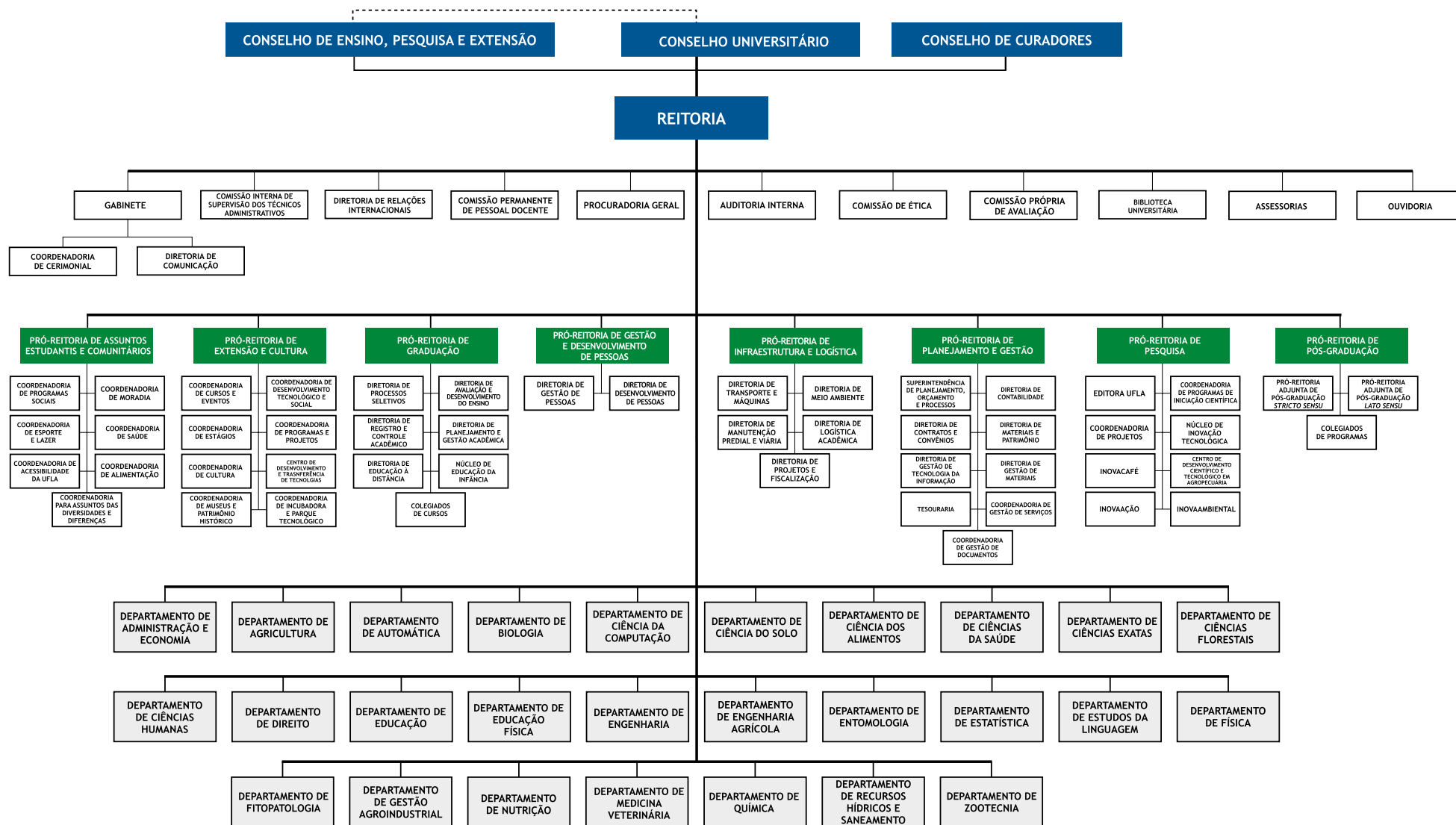


Figura 1: Organograma Geral da Universidade Federal de Lavras

Inserção regional

A inserção da UFLA, nos níveis regional, estadual, nacional e internacional é orientada pela sua missão, pela visão e pelos valores anteriormente definidos. O papel sociopolítico da UFLA é proporcionar oportunidades de acesso à educação superior, por meio do ensino público, gratuito e de qualidade, tanto no que se refere aos cursos presenciais quanto aos cursos a distância. O compromisso institucional perpassa a formação científica e tecnológica, embasada em resultados de suas pesquisas e tecnologias, difundidas aos brasileiros, com valorização da diversidade religiosa, racial, de cor, de orientação sexual e de classe social. A UFLA compromete-se, ainda, com o papel de formar pessoas, cidadãos, profissionais, pesquisadores e docentes qualificados e comprometidos com o desenvolvimento amplo da nação, respeitando a Constituição Federal e os princípios democráticos e da administração pública.

Nessa dimensão, destaca-se, também, o estabelecimento formal de contratos, acordos, convênios e termos de parceria com organizações públicas, privadas e do terceiro setor, observando-se as legislações vigentes. Em âmbito internacional, as parcerias são formalizadas por meio de acordos, convênios, termos e protocolo de intenções, que cons-

tituem uma forma de a UFLA desenvolver projetos de amplo alcance, contribuindo para o desenvolvimento científico, tecnológico, do ensino e da extensão universitária.

Em âmbito regional, estadual e nacional, a extensão universitária cumpre um papel de destaque nessa dimensão sociopolítica, ao estabelecer meios de interação com as organizações sociais e com as organizações do mercado. Nesse sentido, a Universidade desenvolve todos os esforços para manter e ampliar a indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão de excelência.

A UFLA é a única universidade federal que há cinco anos mantém, simultaneamente, avaliação máxima no Índice Geral de Cursos (IGC) e no Conceito Institucional (CI), conforme os dados disponíveis no site e-mec (<http://emec.mec.gov.br/>). Esses índices atestam a eficiência da Instituição e o desempenho de seus cursos. Assim, deve-se ressaltar que mesmo com a importante expansão da UFLA, o desafio de manter a qualidade desta IFES tem sido alcançado, garantindo uma prestação de serviços públicos de acordo com os anseios da sociedade.

Convém ressaltar que, pelo sétimo ano consecutivo, a UFLA aparece no UI GreenMetric World University



Figura 2: Banner de divulgação do resultado do IGC/MEC.



Figura 3: Banner de divulgação do resultado do Greenmetric.

Ranking. Nos resultados de 2018, aparece na classificação do GreenMetric como a segunda instituição de ensino superior mais sustentável da América Latina e a 38ª no mundo. Anualmente, o ranking internacional sinaliza os esforços em sustentabilidade e gestão ambiental das instituições de ensino superior em todo o mundo. Para a UFLA, o ponto mais importante dos resultados desse ranking é a contribuição para a formação de profissionais comprometidos com a preservação ambiental por meio de ações vivenciadas dentro da Universidade. Além disso, esses resultados demonstram a preocupação que a Instituição manifesta com a gestão ambiental, aspecto integrado com o processo de expansão da Universidade.

Em maio de 2016, a Instituição recebeu o certificado Blue University em evento na Universidade de Berna – Suíça. A UFLA foi a segunda universidade do mundo a receber o reconhecimento, sendo a primeira a Universidade de Berna. O certificado atesta que a Universidade pratica e defende os recursos hídricos compartilhados - um reconheci-

mento de que a Instituição prima pela gestão das águas, incluindo processos de produção, tratamento, uso racional e reaproveitamento da água.

A UFLA também tem conseguido alcançar excelente desempenho nos rankings internacionais THE-Times Higher Education e no QS Top Universities, que elencam as melhores universidades do mun-

do, baseando-se em parâmetros, como o ensino, pesquisa, visibilidade internacional, citação e parceria com empresas.

Esses fatos e dados mostram a existência de uma cultura organizacional orientada para a formação de docentes, pesquisadores e profissionais, bem como para a produção científica e tecnológica, e



Figura 4: Banner's de divulgação do selo Blue University e de resultados de *rankings* internacionais.



revelam os principais aspectos do contexto institucional, incluindo aqueles que dizem respeito à atuação conjunta dos departamentos. Várias unidades acadêmicas são responsáveis pela oferta dos cursos de graduação e de pós-graduação, de modo que a interdisciplinaridade tem sido incentivada e valorizada na UFLA.

Câmpus de São Sebastião do Paraíso

Com o intuito de aprofundar sua finalidade de promover o ensino de graduação e pós-graduação, a pesquisa e a extensão universitária, desenvolver as ciências, as letras e as artes, o esporte e a saúde e prestar serviços técnicos especializados à comunidade, a UFLA criou um Câmpus na cidade de São Sebastião do Paraíso, aprovado em reunião do seu Conselho Universitário, realizada no dia 8 de fevereiro de 2018, nos termos da Resolução CUNI nº 005, de mesma data, e da Resolução CEPE nº 033, de 1º de fevereiro de 2018, conforme o disposto no Ofício nº 057/2018/GAB/UFLA (“Figura 5: Projeto do câmpus da UFLA em São Sebastião do Paraíso/MG.” na página 21).

Com essa unidade fora da sede, a universidade busca implantar um processo de ensino e aprendizagem baseado na ideia de universidade “aberta”, na qual o conjunto de saberes científicos e culturais se articulam entre si, com a perspectiva de novas soluções para os problemas e necessidades que se apresentam como desafios à comunidade acadêmica.

Ambiente externo

Com relação às oportunidades e ameaças no ambiente em que a UFLA está inserida, identificam-se as seguintes (Quadro 1).

Quadro 1: Oportunidades e ameaças no ambiente em que a UFLA está inserida

OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
• Expansão de programas de apoio ao ensino superior; • Aumento de investimentos do Governo na Instituição; • Celebração de novos contratos, acordos, convênios e protocolos de intenções que estimule o ensino, pesquisa e extensão, em âmbito nacional e internacional; • Incentivo governamental para criação e ampliação de novos cursos de graduação e pós-graduação; • Aumento de recursos destinados à Assistência Estudantil; • Manutenção da política institucional de obtenção de recursos diretamente junto ao governo e outros órgãos de fomento; • Reputação da Instituição; • Localização geográfica privilegiada.	• Mudanças nas políticas e diretrizes governamentais relacionadas à educação superior, inclusive em relação à implantação de novos cursos; • Ambiente econômico do país (política restritiva); • Mudanças da legislação; • Evolução Demográfica no entorno do câmpus pode comprometer a execução das políticas ambientais; • Infraestrutura viária do município; • Ausência de políticas de mobilidade urbana; • Obsolescência do plano de carreira dos servidores.



Figura 5: Projeto do câmpus da UFLA em São Sebastião do Paraíso/MG.

Alta administração

A equipe de gestores que compõe a alta administração da UFLA é representada pelos seguintes servidores:

Reitor

José Roberto Soares Scolforo

Vice-Reitora

Édila Vilela de Resende Von Pinho

Chefe de Gabinete

Joziana Muniz de Paiva Barçante

Assessor do Reitor para Assuntos de Parcerias

Antônio Nazareno Guimarães Mendes

Assessor do Reitor para Desenvolvimento Acadêmico e Assuntos Administrativos

Márcio Machado Ladeira

Assessor de Governança e Gestão

Adriano Hígino Freire

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis e Comunitários

Ana Paula Piovesan Melchiori

Pró-Reitor de Extensão e Cultura

João José Granate de Sá e Melo Marques

Pró-Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas

Débora Cristina de Carvalho

Pró-Reitor de Graduação

Ronei Ximenes Martins

Pró-Reitor de Infraestrutura e Logística

Jackson Antônio Barbosa

Pró-Reitor de Pesquisa

Teodorico de Castro Ramalho

Pró-Reitor de Planejamento e Gestão

João Chrysostomo de Resende Júnior

Pró-Reitor de Pós-Graduação

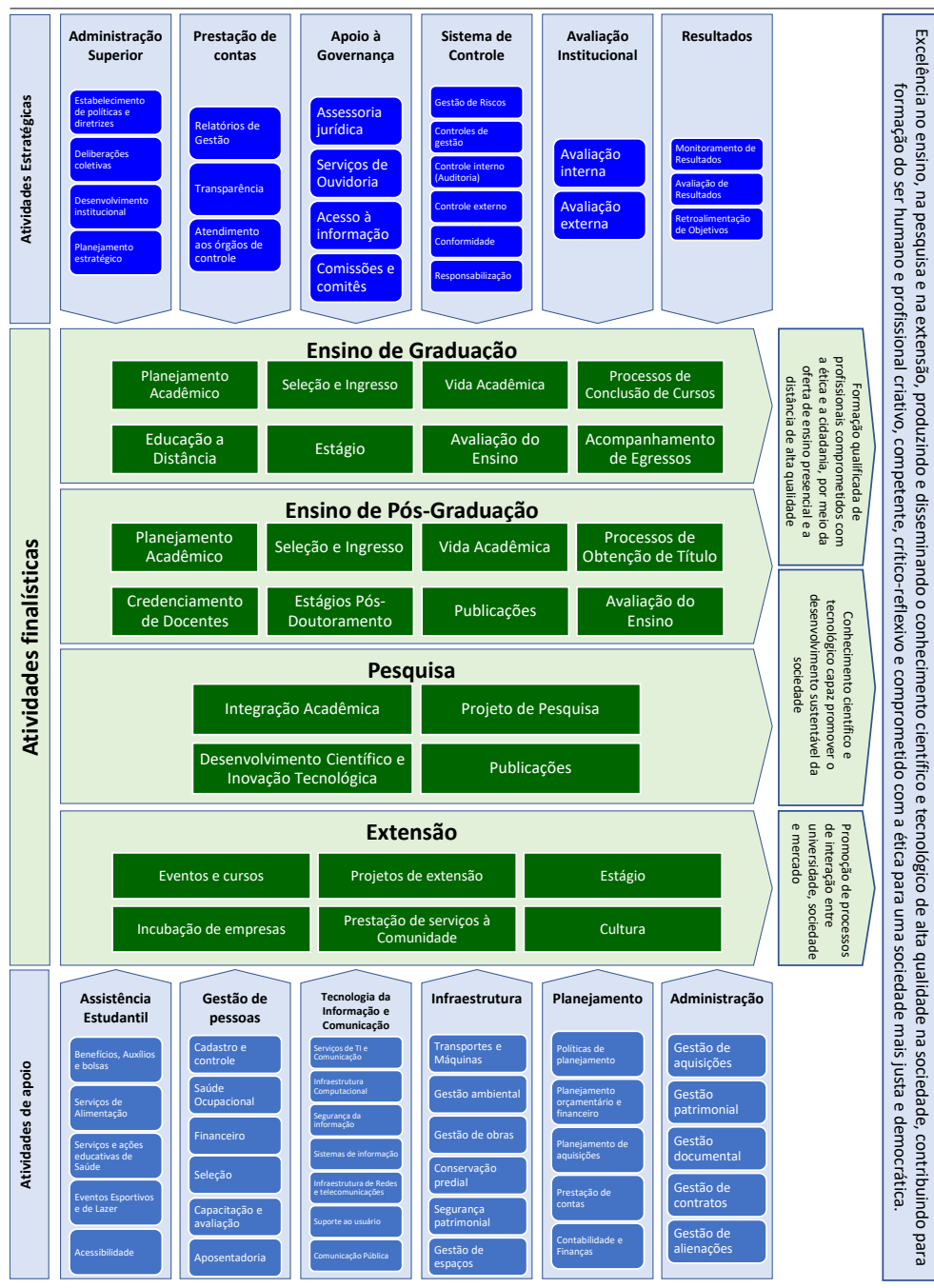
Rafel Pio

Modelo de negócios

Para o Modelo de Negócios da UFLA, a Cadeia de Valor foi organizada em três principais grupos de atividades, de acordo com os conceitos de processo de negócio apresentados no BPM CBOK. Na Tabela 1, são apresentados os grupos de atividades de apoio, finalísticas e estratégicas da cadeia de valor da UFLA utilizados para o alcance dos objetivos estratégicos e sua Missão Institucional.

Tabela 1: Grupos de Atividades da Cadeia de Valor da UFLA

Grupo	Descrição	Subgrupos de atividades
Atividades Estratégicas	Tem o propósito de para medir, monitorar, controlar atividades e administrar o presente e o futuro do negócio. Atividades estratégicas, assim como as de apoio, não agregam valor diretamente para os clientes (sociedade), mas são necessárias para assegurar que a organização opere de acordo com seus objetivos e metas de desempenho. Podem estar associadas a áreas funcionais ou serem interfuncionais.	Administração Superior Prestação de Contas Apoio à Governança Sistema de Controle Avaliação Institucional Resultados
Atividades finalísticas	Representam as atividades essenciais que uma organização executa para cumprir sua missão. Essas atividades constroem a percepção de valor pelo cliente (sociedade) por estarem diretamente relacionadas à experiência de consumo do produto ou serviço.	Ensino de Graduação Ensino de Pós-Graduação Pesquisa Extensão
Atividades de apoio	Oferece suporte às atividades finalísticas, mas também pode prover suporte a outras atividades de apoio ou estratégicas. A diferença principal entre as atividades finalísticas e as de apoio é que atividades de apoio entregam valor para outras atividades ou processos e não diretamente para os clientes (sociedade).	Assistência Estudantil Gestão de Pessoas Tecnologia da Informação e Comunicação Infraestrutura Planejamento Administração



Modelo: Assessoria de Governança e Gestão da UFLA | dezembro 2018

Figura 6: Cadeia de valor da UFLA.



Planejamento Estratégico e Governança

Objetivos Estratégicos

O planejamento estratégico da UFLA está congregado em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), elaborado para o período 2016-2020. A Universidade Federal de Lavras, com o intuito de alcançar sua missão e seus objetivos nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, planeja suas ações com a finalidade de atingir metas e resultados satisfatórios, fundamentada nos princípios da economicidade, eficácia, eficiência e efetividade. Para tanto, a instituição utiliza um planejamento integrado, de forma responsável, transparente e compreensível a toda a sociedade.

Desde maio de 2017, a Assessoria de Governança e Gestão, a Reitoria, as Pró-Reitorias e Diretorias vêm aprimorando o sistema de acompanhamento de desempenho do planejamento das diversas áreas de ensino, pesquisa e extensão da UFLA. Esses planejamentos estão alinhados com os objetivos estratégicos do PDI. Um resultado importante desse aprimoramento do sistema de acompanhamento de desempenho é a disponibilização aos cidadãos, de maneira ativa, de informações sobre o cumprimento de metas e de indicadores. A UFLA divulga, em página na internet, as planilhas de acompanhamento dos planejamentos das diversas áreas da instituição, onde é possível, a todos, verificar os seguintes itens:

- Os objetivos propostos;
- As ações;
- Os indicadores;
- As metas;
- O desempenho acumulado esperado;

- O desempenho acumulado executado;
- Os responsáveis; e
- As justificativas.

No sistema de acompanhamento de desempenho de indicadores institucionais são disponibilizadas, em página na internet, as planilhas com os valores dos indicadores das diversas áreas da Instituição, os quais são atualizados periodicamente pelos responsáveis, de forma a ampliar a transparência das ações governamentais, fortalecer a comunicação com a sociedade e favorecer as iniciativas de controle social (Figura 8).

A página na internet, em que se divulgam as planilhas de acompanhamento de desempenho de metas e de indicadores institucionais, está disponível no seguinte endereço: <http://www.ufla.br/pdi/acompanhamento>.

Desempenho Acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)				
2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020
-	-	100	100	100	-	-	100		
-	-	100	100	100	-	-	100		
-	-	100	100	100	-	-	100		
-	-	100	100	100	-	-	100		
-	-	100	100	100	-	-	100		

Figura 8: Acompanhamento de desempenho de metas e de indicadores institucionais.

Planejamento		
Área	Metas	Indicadores
Graduação Presencial e a Distância		
Pesquisa		
Extensão e Cultura		
Pós-Graduação		
Internacionalização		
Comunicação Institucional		
Assistência Estudantil		
— Acessibilidade		
— Esporte e Lazer		
— Saúde		
— Assuntos para a Diversidade e Diferenças		
— Programas Sociais		
— Assistência Estudantil		
— Alimentação		
— Moradia		
— Bolsas Institucionais		
Gestão de Pessoas		
Planejamento e Gestão		
— Preservação Patrimonial		
— Gestão e Administração		
— Gestão de Tecnologia da Informação		
Infraestrutura e Logística		
— Melhoria do Plano Ambiental ¹		
— Expansão da Estrutura de Ensino, Pesquisa e Extensão ¹		
Biblioteca		
Governança Digital		

¹ Na Versão 11 do PDI 2016-2020 as áreas "Melhoria do Plano Ambiental" e "Expansão da Estrutura de Ensino, Pesquisa e Extensão" estavam sob a responsabilidade da Pró-Reitoria de Planejamento e Gestão. Após a Resolução CUNI nº 19, de 4 de abril de 2017, as metas e indicadores dessas áreas ficaram sob a responsabilidade da Pró-Reitoria de Infraestrutura e Logística.

Figura 7: Página do PDI que disponibiliza o acesso às metas e indicadores.

Mapa Estratégico da UFLA 2016-2020

O Mapa Estratégico consiste, fundamentalmente, de uma representação gráfica das relações de causa e efeito entre os componentes da estratégia de uma organização. Desse modo, essa ferramenta administrativa ilustra, de modo conciso, a dinâmica temporal das estratégias estabelecidas para o cumprimento da Missão Institucional.

O Mapa Estratégico da Universidade Federal de Lavras para o período de 2016 a 2020 está organizado em três dimensões: “Aprendizagem e Recursos”, “Processos Internos” e “Resultados e Sociedade”. Cada dimensão do Mapa Estratégico da UFLA é organizada por meio de grupos compostos pelos principais objetivos estratégicos que integram o PDI 2016-2020, conforme apresentado na Tabela 2 e na Figura 9. De modo uniforme e consistente, o Mapa Estratégico da UFLA 2016-2020 contribui para o estabelecimento equilibrado de indicadores e de metas para o período de gestão planejado.

Tabela 2: Dimensões e grupos de objetivos do Mapa Estratégico da UFLA 2016-2020.

Dimensões	Descrição do conjunto de objetivos estratégicos	Subgrupos de atividades
Resultados e Sociedade	São objetivos que precisam ser alcançados para o alcance integral da criação de valor para a sociedade e o cumprimento da Missão Institucional de modo sustentável. Esses objetivos também se organizam de acordo com as áreas finalísticas que compõem a Cadeia de Valor da UFLA.	• Ensino • Pesquisa • Extensão • Qualidade da Educação • Sustentabilidade Econômica • Responsabilidade Social e Ambiental
Processos Internos	Esses objetivos criam e cumprem a proposição de valor para a sociedade. O desempenho dos processos internos é um indicador de tendência de melhorias que terão impacto nos resultados e no atendimento às demandas da sociedade.	• Ensino, Pesquisa e Extensão • Assistência Estudantil • Gestão, Comunicação e Meio Ambiente
Aprendizagem e Recursos	Composto por objetivos que demonstram como pessoas, tecnologia da informação, infraestrutura física e equipamentos se conjugam para sustentar a estratégia. As melhorias nos resultados de Aprendizagem e Recursos são indicadores de tendência para os processos internos em busca dos resultados para a sociedade.	• Gestão de Pessoas • Infraestrutura Física • Infraestrutura de TI e equipamentos



Figura 9: Visão Geral do Mapa Estratégico 2016-2020 da UFLA. Os detalhes são apresentados na Figura 10, Figura 11 e Figura 12.

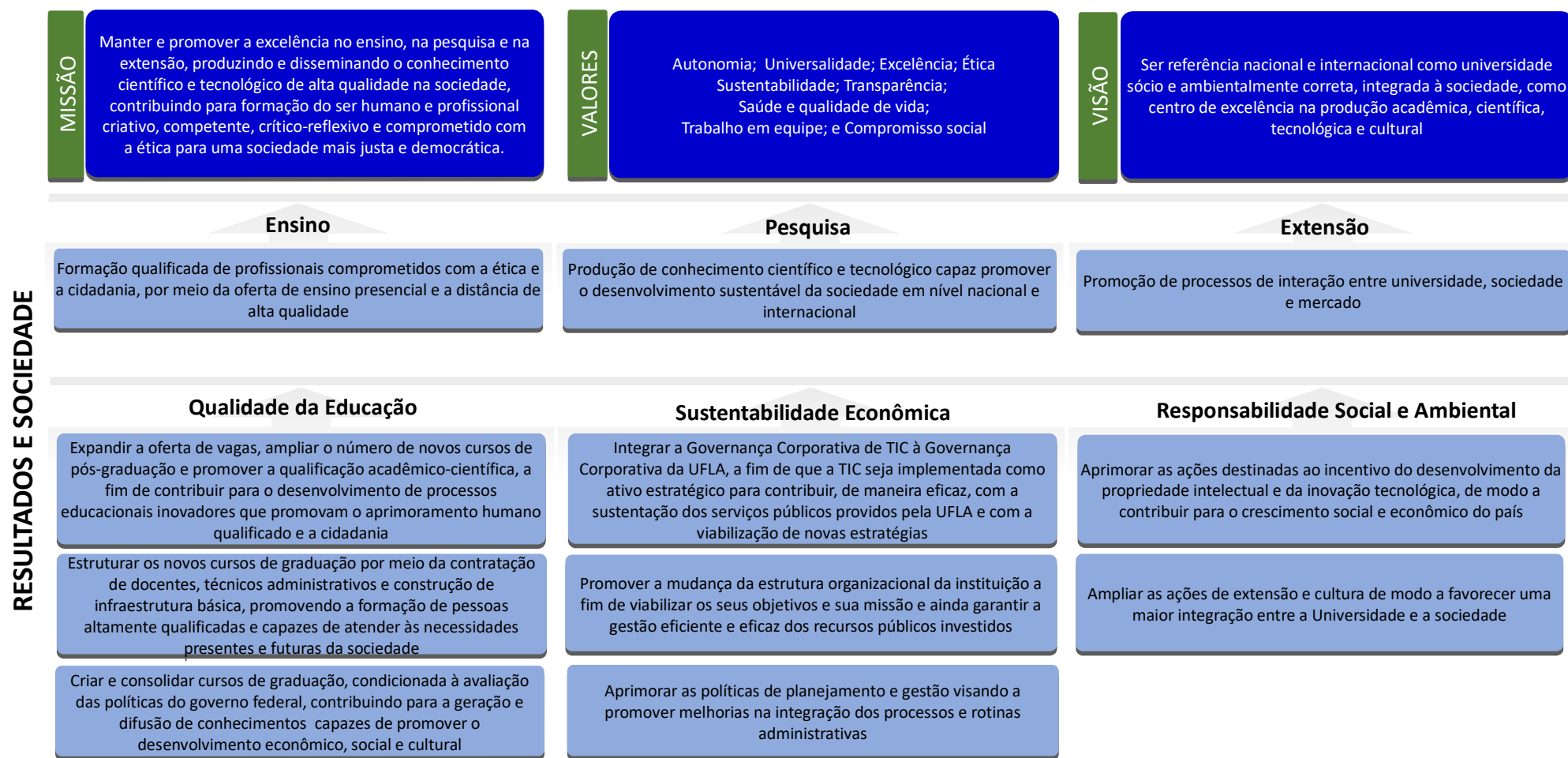


Figura 10: Mapa estratégico 2016-2020 da UFLA, Resultados e Sociedade.

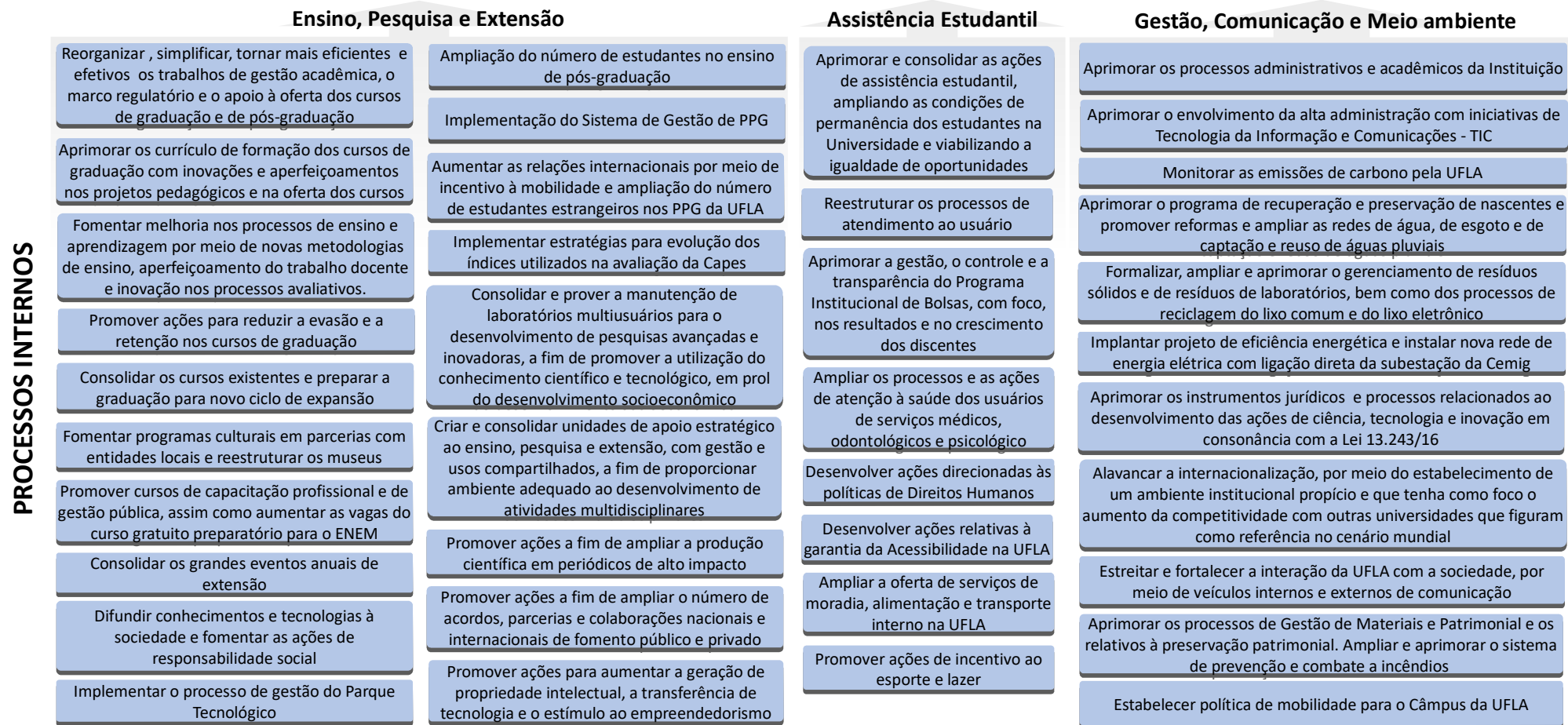


Figura 11: Mapa estratégico 2016-2020 da UFLA, Processos Internos.

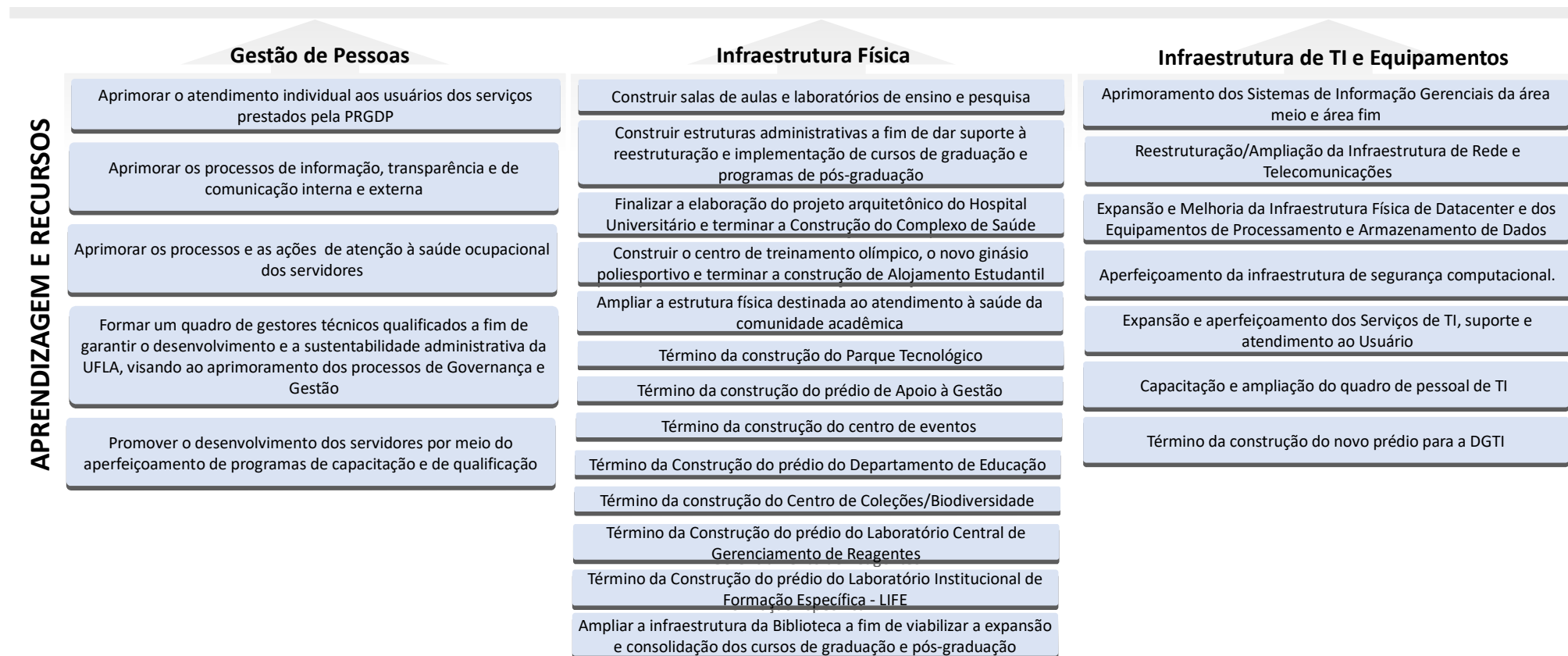


Figura 12: Mapa estratégico 2016-2020 da UFLA, Aprendizagem e Recursos.

Modelo de Governança da UFLA

A Governança Pública pode ser definida como um Sistema que determina o equilíbrio de poder entre os envolvidos — cidadãos, representantes eleitos (governantes), alta administração, gestores e colaboradores — com vistas a permitir que o bem comum prevaleça sobre os interesses de pessoas ou grupos. Compreende essencialmente os mecanismos de liderança, estratégia e controle postos em prática para avaliar, direcionar e monitorar a atuação da gestão, com vistas à condução de políticas públicas e à prestação de serviços de interesse da sociedade.

Portanto, a Governança Pública envolve as estruturas administrativas (instâncias), os processos de trabalho, os instrumentos (ferramentas, documentos etc), o fluxo de informações e o comportamento de pessoas envolvidas direta, ou indiretamente, na avaliação, no direcionamento e no monitoramento da organização. O Modelo de Estrutura de Governança da UFLA, de modo sintetizado, compõe-se das instâncias descritas a seguir: Origem da referência não encontrada.

O Regimento Geral da UFLA, disponível no endereço eletrônico: <http://www.ufla.br/portal/wp-content/uploads/2011/03/Regimento-Geral.pdf>, apresenta as unidades que

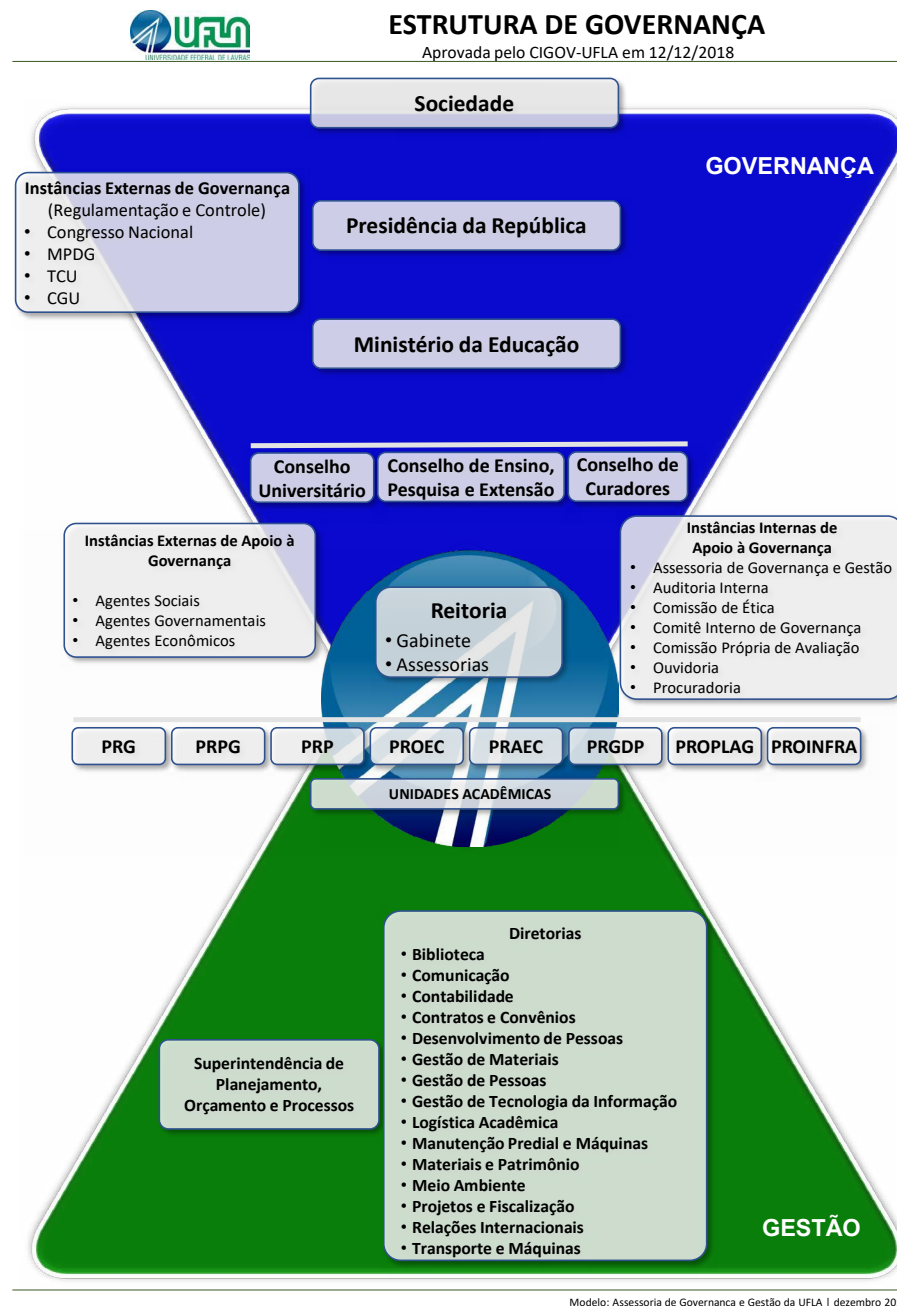


Figura 13: Estrutura de governança da UFLA.

Tabela 3: Instâncias da Estrutura de Governança da UFLA.

Grupo	Descrição	Instância
Sociedade e Organizações superiores	A participação social é fundamental para a Governança Pública, por meio do exercício da cidadania, com o objetivo apresentação de demandas e de controle, fiscalização, participação e avaliação dos atos governamentais. São responsáveis pelo estabelecimento das políticas, diretrizes, normas e planejamento de governo aplicados aos seus órgãos subordinados.	• Sociedade • Presidência da República • Ministério da Educação
Instâncias Externas de Governança	São responsáveis pela fiscalização, pelo controle e pela regulação, desempenhando importante papel para promoção da governança das organizações públicas. São autônomas e independentes, não estando vinculadas apenas a uma organização.	• Congresso Nacional • MPDG • TCU • CGU
Instâncias Internas de Governança	São responsáveis por definir ou avaliar a estratégia e as políticas, bem como monitorar a conformidade e o desempenho destas, devendo agir nos casos em que desvios forem identificados. São, também, responsáveis por garantir que a estratégia e as políticas formuladas atendam ao interesse público servindo de elo entre principal e agente.	• Conselho Universitário • Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão • Conselho de Curadores • Reitoria • Pró-Reitorias • Unidades Acadêmicas
Instâncias Internas de apoio à Governança	Realizam a comunicação entre partes interessadas internas e externas à administração, bem como auditorias internas que avaliam e monitoram riscos e controles internos, comunicando quaisquer disfunções identificadas à alta administração.	• Assessoria de Governança e Gestão • Auditoria Interna • Comissão de Ética • Comitê Interno de Governança • Comissão Própria de Avaliação • Ouvidoria • Procuradoria
Instâncias Externas de apoio à Governança	Os agentes sociais são formados pelas organizações da sociedade civil sem finalidade lucrativa que atuam na defesa de interesses sociais e que correspondem a parceiros estratégicos em muitas das iniciativas conduzidas na UFLA. Nesse escopo incluem-se as fundações e as associações privadas de interesse público que celebram termos de parceria com a UFLA. Os agentes institucionais inserem a multiplicidade de organizações do Estado em suas instâncias federal, estadual e municipal. Nesse âmbito, a UFLA tem atuado em parcerias com instituições governamentais dos mais diversos níveis no Brasil e também no exterior, por meio da Agência Brasileira de Cooperação. Os agentes econômicos são representados pelas iniciativas empresariais consolidadas e demais ações empreendedoras que produzem riqueza e desenvolvimento econômico por meio do investimento privado e da inovação. A UFLA adota a perspectiva amplamente reconhecida na literatura científica de que a aproximação da universidade com o setor produtivo é benéfica para melhorar a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, como também promove o desenvolvimento social e econômico. Iniciativas como a Incubadora de Empresas e o Parque Tecnológico, além de inúmeros contratos para finalidades diversas, celebrados entre a UFLA e os agentes econômicos, demonstram como esses últimos são relevantes.	• Agentes Sociais • Agentes Institucionais • Agentes Econômicos
Instâncias de Gestão	Possuem estruturas que contribuem para a boa governança da organização. São responsáveis por coordenar a gestão tática e operacional em áreas específicas.	• Superintendência de Planejamento, Orçamento e Processos • Diretorias

compõem a estrutura interna de governança da UFLA, conforme descrito nos próximos itens.

Conselho Universitário – CUNI

Conselho de deliberação coletiva da UFLA, em matéria de administração financeira e política universitária, com a seguinte composição:

- I. do Reitor, como seu presidente;
- II. do Vice-Reitor, como seu vice-presidente;
- III. de um representante do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, eleito por seus pares;
- IV. dos chefes dos Departamentos Didático-Científicos;
- V. de doze representantes das classes pertencentes à Carreira do Magistério Superior previstas na legislação vigente, sendo: um auxiliar e um assistente, dois adjuntos, quatro associados e quatro titulares;
- VI. de dois representantes da comunidade lavrense sem vínculo empregatício com a UFLA, escolhidos pelos membros do Conselho Universitário, entre indicações de clubes de serviço, associações ou outras entidades representativas da sociedade civil;

VII. de sete representantes dos servidores técnico-administrativos, eleitos por seus pares;

VIII. de cinco representantes do corpo discente, sendo três dos cursos de graduação e dois dos programas de pós-graduação, eleitos por seus pares.

Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE

De deliberação coletiva, autônomo em sua competência, responsável pela coordenação de todas as atividades de ensino, pesquisa e extensão, com a seguinte composição:

- I. Reitor, como seu presidente;
- II. Vice-Reitor, como seu vice-presidente;
- III. Pró-Reitores;
- IV. sete Coordenadores de Cursos de Graduação, eleitos por seus pares, com mandato de dois anos, permitida uma recondução;
- V. quatro Coordenadores de Programas de Pós-Graduação, eleitos por seus pares, com mandato de dois anos, permitida uma recondução;
- VI. quatro representantes do corpo discente, sendo dois dos cursos de graduação e dois dos programas de pós-graduação, eleitos

por seus pares, com mandato de um ano, permitida uma recondução;

VII. dois representantes dos servidores técnico-administrativos, eleitos por seus pares, com mandato de dois anos, permitida uma recondução;

VIII. dois representantes da comunidade lavrense, sem vínculo empregatício com a UFLA, escolhidos pelos membros do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, entre indicações de clubes de serviço, associações ou outras entidades representativas da sociedade civil, com mandato de dois anos, permitida uma recondução.

Conselho de Curadores

Órgão de fiscalização econômico-financeira da UFLA, compõe-se:

- I. de seis representantes do Conselho Universitário, escolhidos por seus pares, entre os docentes, com mandato de dois anos, permitida uma recondução;
- II. de seis representantes do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, escolhidos por seus pares, entre os docentes, com mandato de dois anos, permitida uma recondução;

III. de um representante do Ministério da Educação, com mandato de dois anos;

IV. de dois representantes do corpo discente, sendo um de graduação e outro de programa de pós-graduação eleito por seus pares, com mandato de um ano, permitida uma recondução;

V. de dois representantes da comunidade externa, escolhidos pelo Conselho Universitário, dentre os cidadãos que residam há mais de cinco anos em Lavras e que estejam em exercício de profissão definida, com mandato de dois anos, vedada a recondução;

VI. de um representante dos servidores técnico-administrativos, eleito por seus pares, com mandato de dois anos, permitida uma recondução.

Reitoria

A Reitoria, órgão executivo central que administra, coordena, fiscaliza e superintende todas as atividades da UFLA, é exercida pelo reitor, auxiliado pelo vice-reitor e assessorado pelas pró-reitorias, assessorias, órgãos suplementares e administrativos.

Assessoria de Governança e Gestão

A Assessoria de Governança e Gestão da UFLA, criada por meio da Portaria nº 665, de 12 de junho de 2018, foi estabelecida com o objetivo principal de acompanhar as políticas, as diretrizes e mecanismos de Governança Pública legais aplicados à Universidade Federal de Lavras, orientando a Direção Executiva quanto ao cumprimento da legislação relacionada.

Especificamente, a Assessoria de Governança e Gestão da UFLA apoia a Direção Executiva da UFLA exercendo as seguintes atividades e ações estratégicas:

- Sugere medidas administrativas à Direção Executiva da UFLA para o aprimoramento contínuo da Governança e Gestão da Instituição;
- Monitora o alcance dos objetivos estratégicos por meio das metas e indicadores que compõem o Plano de Desenvolvimento Institucional (Planejamento Estratégico);
- Elabora relatórios gerenciais periódicos com análise dos indicadores de gestão e acadêmicos;

- Coordena o processo de elaboração do Relatório de Gestão para Prestação de Contas ao Tribunal de Contas da União;
- Acompanha as demandas dos órgãos de controle interno e externo quanto às questões que envolvem governança e gestão;
- Supervisiona a implementação da Política de Gestão de Riscos da UFLA.

Comitê Interno de Governança da UFLA – Cigov-UFLA

Em razão do que determinam a Instrução Normativa Conjunta CGU/MPOG 01/2016, o Decreto nº 8.638/2016 e a Instrução Normativa GSI/PR nº 1/2008, foram criados, no âmbito desta Universidade, respectivamente, o Comitê de Governança, Riscos e Controle; o Comitê de Governança Digital e o Comitê de Segurança da Informação e Comunicações. Além desses comitês, o Decreto nº 9.203/2017, que dispõe sobre a política de governança da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, determina a criação de Comitê Interno de Governança ou atribuição das

competências correspondentes a colegiado já existente.

Por meio de estudo realizado pela Assessoria de Governança e Gestão da UFLA, verificou-se que esses comitês possuíam finalidades, competências e diretrizes congruentes. Por esse motivo, frequentemente, temas semelhantes eram tratados nesses comitês, provocando ocorrência de redundância de informações e duplicidade de processos e atividades.

A Figura 14 ilustra a relação entre os temas sob a responsabilidade dos três comitês instituídos na UFLA relacionados à Governança. Nessa relação, as decisões estratégicas relacionadas à Segurança da Informação e Comunicações possuem interseção com aquelas sob responsabilidade do Comitê de Governança Digital, responsável pelas políticas da informação e dos recursos de tecnologia da informação e comunicação. Por sua vez, as macros decisões de Governança Digital possuem interseção as estratégias deliberadas pelo Comitê de Governança, Riscos e Controle, detentor de uma visão sistêmica mais ampla e com maior quantidade de informações necessárias para uma tomada de decisão mais eficiente e eficaz.



Figura 14: Governança Digital; Governança, Riscos e Controle; e Comitê de Segurança da Informação e Comunicações.

Visando a promoção de maior eficiência de utilização de recursos humanos e otimização dos processos e atividades inerentes a esses comitês, foi aprovada a integração do Comitê de Governança, Riscos e Controle; do Comitê de Governança Digital e do Comitê de Segurança da Informação e Comunicações em um comitê único denominado: Comitê de Interno de Governança da UFLA (Cigov-UFLA), com unificação das competências, finalidades, atribuições, objetivos, princípios, políticas, responsabilidades e demais disposições legais relativas à estes três comitês.

Neste sentido, a Portaria Nº 1.499, de 19 de novembro de 2018 (disponível em: http://www.ufla.br/documentos/arquivos/21_1499_20112018.pdf), instituiu o Cigov-UFLA, com finalidade de assessorar a Reitoria na condução da política de governança, a fim de garantir que as boas práticas de governança se desenvolvam e sejam apropriadas pela instituição de forma contínua e progressiva, nos termos recomendados pelo Comitê Interministerial de Governança da Presidência da República (CIG).

Comitê de Integridade

Integridade pública refere-se ao alinhamento consistente e à adesão de valores, princípios e normas éticas comuns para sustentar e priorizar o interesse público sobre os inte-

resses privados no setor público. O programa de integridade não significa lidar com um assunto novo, mas valer-se de temas já conhecidos pelas organizações de maneira mais sistematizada.

Em atendimento ao Decreto nº 9.203, de 22 de novembro de 2017 e a Portaria CGU nº 1.089, de 25 de abril de 2018 a UFLA, por meio da Portaria Reitoria nº 525, de 8 de maio de 2018, instituiu a unidade responsável pela coordenação da estruturação, execução e monitoramento do Programa de Integridade. São Atribuições do Comitê de Integridade:

- I. coordenar a elaboração e revisão de Plano de Integridade, com vistas à prevenção e à mitigação de vulnerabilidades eventualmente identificadas;
- II. coordenar a implementação do programa de integridade e exercer o seu monitoramento contínuo, visando seu aperfeiçoamento na prevenção, detecção e combate à ocorrência de atos lesivos;
- III. atuar na orientação e treinamento dos servidores da UFLA com relação aos temas atinentes ao programa de integridade;
- IV. promover outras ações relacionadas à gestão da integridade,

em conjunto com as demais áreas da UFLA.

O comitê, instituído pela Portaria Reitoria nº 525/2018, está trabalhando na elaboração do Plano de Integridade da UFLA, que é um documento que contém um conjunto organizado de medidas que devem ser implementadas em um período determinado de tempo, com a finalidade de prevenir, detectar e remediar as ocorrências de quebra de integridade.

Atuação da unidade de auditoria interna

A Auditoria Interna é um órgão de apoio e assessoramento técnico à gestão, conforme estabelecido no artigo 63 do Regimento Geral da UFLA (disponível em: <http://www.ufla.br/portal/wp-content/uploads/2011/03/Regimento-Geral.pdf>), tendo por atribuição as atividades de controle preventivo e corretivo, de fiscalização e de orientação dos atos e fatos administrativos da UFLA, em assuntos contábeis, orçamentários, financeiros, patrimoniais e de pessoal.

A norma que regulamenta a atuação da Auditoria Interna, no âmbito da UFLA, é a Resolução CUNI nº 048, de 04 de agosto de 2010. (disponível em http://www.ufla.br/documentos/arquivos/1_006_03042013.pdf), atualizada pela Resolução CUNI nº

006, de 3 de abril de 2013 (Disponível em http://www.ufla.br/documentos/arquivos/1_006_03042013.pdf)

As atividades de auditoria são desenvolvidas conforme a Instrução Normativa CGU nº 9, de 9 de outubro de 2018. As ações são programadas no Plano Anual de Auditoria Interna e contam com o apoio da Administração Superior da Universidade, o que muito colabora para execução das respectivas atividades.

O trabalho é realizado diretamente com as áreas auditadas, para as quais são enviadas Solicitações e Notas de Auditoria (quando pertinentes). O Relatório de Auditoria é encaminhado à Administração Superior, que realiza o despacho para as respectivas áreas auditadas.

A Auditoria Interna vincula-se ao Conselho Universitário nos termos do § 3, do artigo 15, do Decreto nº 3.591 de 06 de setembro de 2000, combinado com o artigo 6º, da Resolução CUNI nº 048, de 04 de agosto de 2010.

A certificação de que a alta gerência toma conhecimento das recomendações se dá por meio do encaminhamento oficial dos relatórios de auditoria à mesma, por meio de memorando, a qual realiza o encaminhamento desses memorandos para as unidades auditadas.

A administração Superior, tão logo recebe os relatórios de auditoria, despacha-os para os setores para que os mesmos adotem as providências cabíveis para o atendimento às respectivas recomendações constantes do Relatório.

No exercício de 2018, não houve adequação da estrutura organizacional da unidade de auditoria interna e nem reposicionamento na estrutura da entidade.

Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos

A Universidade Federal de Lavras, até o presente momento, não possui setor/órgão específico de corregedoria instituído, devido ao reduzido número de procedimentos disciplinares instaurados anualmente. No entanto, as atividades de contro-

le e supervisão das Sindicâncias e Processos Administrativos no âmbito da Instituição são desempenhadas pela servidora portadora do Siape nº 1545692, vinculada à Auditoria Interna, órgão de apoio e assessoramento à Reitoria, designada por meio da Portaria nº 962, de agosto de 2012.

Ressaltamos que embora a UFLA não tenha um órgão de corregedoria instituído, a instituição atua permanentemente no sentido de apurar as possíveis irregularidades cometidas por seus servidores, aplicando as devidas penalidades, quando essas se fazem necessárias.

No ano de 2018 foram instauradas 14 (catorze) Sindicâncias, 2 (dois) Processos Administrativos Disciplinares e 1 (um) Rito Sumário.

Foram julgadas 3 (três) Sindicâncias, das quais 1 (uma) foi arquivada e 2 (duas) resultaram em penalidades,

sendo 1 (uma) advertência para cada.

Por fim, ressaltamos que, para o exercício 2019, a UFLA envidará novos esforços no sentido de cadastrar tempestivamente os processos disciplinares no Sistema GCU-PAD atendendo aos prazos estabelecidos na já citada Portaria CGU nº 1.043/2007.

Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao Erário

A estrutura de controle para apuração e minimização de ocorrência de ilícitos no âmbito da UFLA é composta pelo controle patrimonial, a cargo da Divisão de Materiais e Patrimônio, sendo que os bens localizado em cada unidade organizacional encontram-se sob a res-

ponsabilidade do titular da mesma, auxiliado por agentes patrimoniais devidamente designados.

O controle patrimonial é realizado pelos gestores, apoiados pelos agentes patrimoniais e também, na UFLA, há a Divisão de Materiais e Patrimônio. Entre suas atribuições está o controle no âmbito da Universidade. O controle patrimonial também é avaliado por amostragem pela Auditoria Interna.

Além disso, a Universidade conta com o Serviço Orgânico de Vigilância Patrimonial e parceria com a Polícia Militar de Minas Gerais, que possui um posto policial instalado nas dependências do câmpus, o que inibe a ocorrência de furtos.

Os procedimentos administrativos instaurados em 2018 não possuem como objeto apuração de responsabilidade por dano ao Erário.

Quadro 2: Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao Erário.

Casos de dano objeto de medidas administrativas internas	Tomadas de Contas Especiais							
	Não instauradas			Instauradas				
	Dispensadas			Não remetidas ao TCU				
	Débito < R\$ 75.000	Prazo > 10 anos	Outros Casos*	Arquivamento			Não enviadas > 180 dias do exercício instauração*	Remetidas ao TCU
				Recebimento Débito	Não Comprovação	Débito < R\$ 75.000		
0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Auditoria Interna - UFLA.

CANAIS DE COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

Ouvidoria

A Ouvidoria da Universidade Federal de Lavras, órgão autônomo, criado pela Resolução CUNI nº 018, de 6 de maio de 2009, tem por finalidade contribuir para o desenvolvimento institucional, atuando como um canal de interlocução com a sociedade, com vistas a mediar as relações entre a Administração Pública e o administrado, propondo ações corretivas ou de aproveitamento de sugestões viáveis e pertinentes.

A fim de possibilitar o recebimento, registro e processamento de consultas, reclamações, denúncias, sugestões ou elogios provenientes de demandas espontâneas emanadas de cidadãos, a Ouvidoria disponibiliza um Sistema de Gerenciamento de Manifestações como instrumento de interlocução entre a Universidade e a sociedade.

As manifestações registradas pela Ouvidoria da UFLA no período de março de 2017 a fevereiro de 2018 totalizaram 747. Do total de manifestações registradas, 99 foram na forma de consulta, 220 como denúncia, 39 na forma de elogio, 369 como reclamação e 20 na forma de sugestão (Tabela 4).

Tabela 4: Síntese dos tipos de manifestações registradas por categoria de manifestante.

Categoria	Consulta	Denúncia	Elogio	Reclamação	Sugestão	Total
Anônimo	15	133	14	211	9	382
Discente	26	65	20	119	5	235
Docente	6	8	1	16	-	31
Técnico Administrativo	3	1	3	7	6	20
Sem vínculo	49	13	1	16	-	79
Total	99	220	39	369	20	747

Fonte: Ouvidoria da UFLA.

Serviço de Informações ao Cidadão

O Serviço de Informações ao Cidadão (SIC) é a unidade física existente em todos os órgãos e entidades do poder público, em local identificado e de fácil acesso, para atender o cidadão que deseja solicitar o acesso à informação pública.

A sede do SIC da Universidade Federal de Lavras encontra-se localizada no prédio da Reitoria, de fácil acesso, com o objetivo de fornecer o atendimento pessoal à sociedade. Além disso, o cidadão que desejar poderá utilizar o e-SIC (Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão), que permite a qualquer pessoa, física ou jurídica, o encaminhamento de pedidos de acesso à informação para órgãos e entidades do Poder Executivo Federal. Acesse <http://www.ufla.br/acessoainformacao/> e saiba mais sobre o SIC-UFLA.

Assim como é fundamental o desenvolvimento da cultura da transparência dentro da Administração Pública, também é necessário que a sociedade tome conhecimento do seu direito de acesso à infor-

mação, e saiba como usá-lo para acompanhar as ações governamentais. Com o objetivo de fortalecer esse controle social, a UFLA se empenha em disponibilizar as informações com linguagem simplificada e em formato de fácil compreensão, permitindo assim, que o cidadão amplie suas possibilidades de participar do debate público e da gestão do Estado.

Entre os meses de maio de 2017 e abril de 2018, a UFLA recebeu 233 pedidos de acesso à informação pelo sistema e-SIC, num total de 1588 perguntas, apresentando um aumento de 240,98% no número de perguntas em relação ao período anterior.

Em comparação ao primeiro ano de implantação da Lei de Acesso à Informação, que compreendeu o período de maio de 2012 a abril de 2013, o sexto ano de implantação da LAI na Universidade Federal de Lavras (maio de 2017 a abril de 2018) apresentou um aumento de 613,15% na quantidade de pedidos de acesso à informação. Essa evolução pode ser observada na Figura 15, onde se apresentam os dados anuais dos pedidos de acesso à informação na UFLA.

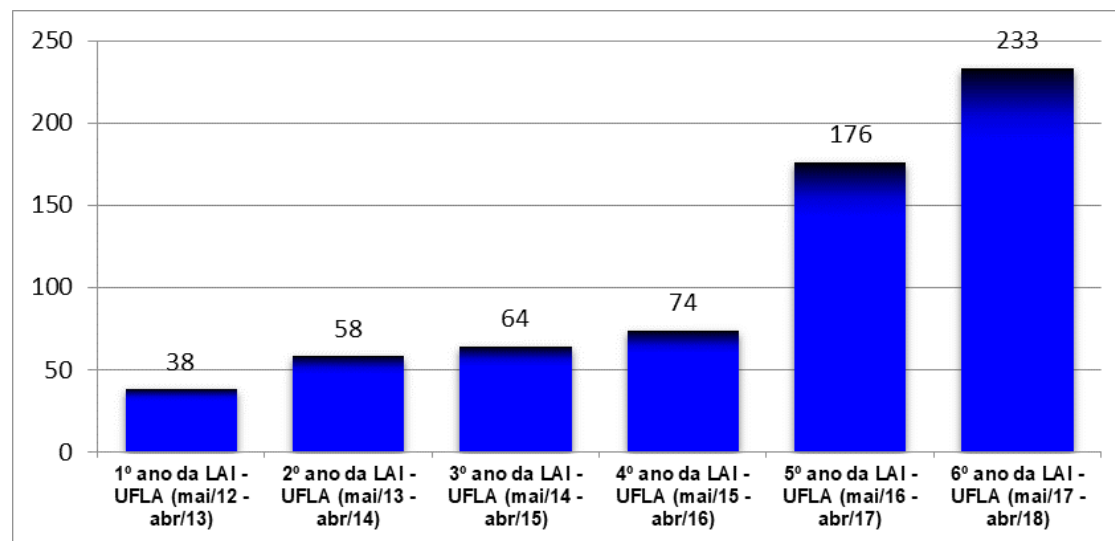


Figura 15: Número de pedidos de acesso à informação.

Dados Abertos

O Plano de Dados Abertos (PDA), disponível no sítio principal da Universidade, no link “Dados Abertos”, é o documento que orienta as ações de implementação e promoção de abertura de dados abertos da Universidade Federal de Lavras (UFLA), obedecendo a padrões mínimos de qualidade, de forma a facilitar o entendimento e a reutilização das informações. É ele quem organiza, na Instituição, o planejamento referente à implantação e racionalização dos processos de publicação de dados abertos.

Sua elaboração vem ao encontro do disposto na Lei de Acesso à Informação, na Instrução Normativa SLTI no 4, de 13 de abril de 2012 (que institui a Infraestrutura Nacional de Dados Abertos), bem como os compromissos assumidos pelo Brasil no âmbito do Plano de Ação Nacional sobre Governo Aberto, entre outros normativos que abordam o tema de transparência. Além disso, o PDA tem o potencial de gerar um aprendizado coletivo, que pode ser utilizado futuramente para a formulação de uma proposta de política institucional.

O cidadão poderá usar os canais de comunicação desta Universidade, preferencialmente o sistema de ouvidoria (<https://ouvidoria.ufla.br>) e o Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), para relatar problemas técnicos ou inconsistências, o que será encaminhado às áreas responsáveis para resposta e solução, conforme o caso. Os usuários também podem fazer sugestões que serão referência para o aperfeiçoamento e as revisões do PDA.

O conjunto de dados abertos da UFLA se encontra disponível em: <http://dados.gov.br/organization/ufla>.



Figura 16: Página de Dados Abertos com as informações da UFLA no site dados.gov.br.

Carta de Serviços ao Cidadão

Elaborada pela organização pública, a Carta de Serviços ao Cidadão é um documento que visa informar aos cidadãos quais os serviços prestados por ela, como acessar e obter esses serviços e quais são os compromissos de atendimento estabelecidos. Tem como princípios fundamentais: Participação e Comprometimento; Informação e Transparência; Aprendizagem e Participação do Cidadão. Sustenta-se nas seguintes Premissas: Foco no cidadão e Indução do controle social.

A Carta de Serviços ao Cidadão tem por finalidade melhorar a relação da Administração Pública com os cidadãos, por meio da divulgação dos serviços prestados pelas organizações públicas, com os seus compromissos de atendimento, para que sejam amplamente conhecidos pela sociedade. A Carta também visa a fortalecer a confiança e a credibilidade da sociedade na administração pública, de forma que cidadão perceba a melhoria contínua da eficiência e eficácia das instituições, além de garantir seu direito de receber serviços em conformidade com as suas necessidades.

Ao implantar a Carta de Serviços, as organizações públicas ajustam a atuação do setor público às expectativas dos cidadãos. Nesse sentido, serão visíveis os benefícios tanto para o cidadão quanto para a organização e a sociedade. A Carta de Serviços ao Cidadão da UFLA está disponível no endereço na internet: <http://www.ufla.br/cartadeservicos/>.



Figura 17: Carta de Serviços ao Cidadão da UFLA disponível na Internet.

Comunicação pública: iniciativas da Diretoria de Comunicação (DCOM)

A DCOM, órgão da UFLA responsável pela comunicação institucional, dedica a maior parte de suas ações à comunicação pública, com produção de conteúdos voltados especificamente ao interesse público, colaborando para a democratização do acesso ao conhecimento e para o acesso da população a programas e serviços da Universidade (extensão), bem como para a comunicação espontânea de fatos que dão transparência à gestão.

Os canais existentes englobam a publicação de notícias no Portal UFLA (mais de mil por ano), a publicação de conteúdos em mídias sociais, a produção de vídeos informativos e institucionais, a publicação do Jornal UFLA, o trabalho em parceria com a Rádio Universitária, além de ter sido lançada recentemente a revista de jornalismo científico *Ciência em Prosa*. Por esses canais, recebe continuamente demandas da sociedade, que são respondidas com agilidade, consultando-se sempre as áreas cujos serviços motivam o contato do público.

Em 2018, um destaque foi justamente para o projeto de popularização da ciência, que compartilha com a população, por meio de textos produzidos em linguagem acessível, o resultado das pesquisas científicas desenvolvidas na UFLA. O projeto tem o fomento da Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (Fapemig) e gerou a produção em 2018 de 218 textos jornalísticos sobre pesquisa, 121 vídeos informativos, além de mais de centenas posts nas mídias sociais. O trabalho vem aumentando também a presença da Universidade na imprensa, o que amplia seu diálogo com a sociedade. Entre 2016 e 2018, cresceram 166% as inserções sobre a UFLA em mídia espontânea.



Figura 18: A revista *Ciência em Prosa* é um dos recursos de divulgação da ciência que democratiza o acesso ao conhecimento e ao que é desenvolvido na UFLA.

Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários

A aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários da UFLA ocorre por diversos meios, em que se destacam:

Autoavaliação Institucional: um processo fundamental, realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), que visa a identificar e fornecer informações importantes que poderão embasar o planejamento e a tomada de decisão dos gestores da UFLA para o contínuo desenvolvimento da instituição. Saiba mais e acesse as avaliações em: www.cpa.ufla.br.

A avaliação dos resultados do Programa Nacional de Assistência aos Estudantes (Pnaes) na UFLA: A avaliação dos resultados do Programa Nacional de Assistência aos Estudantes (Pnaes), ano-base 2018, verificou em que medida os objetivos desse programa estão sendo alcançados no âmbito da UFLA. A avaliação do programa significou identificar, principalmente, se a assistência proporcionada pelo programa gera equidade de oportunidades para os estudantes assistidos em relação aos demais.

Na Tabela 5 são apresentados a quantidade de estudantes regularmente matriculados que estiveram ativos em 2018, o semestre de ingresso, a média de Coeficiente de Rendimento

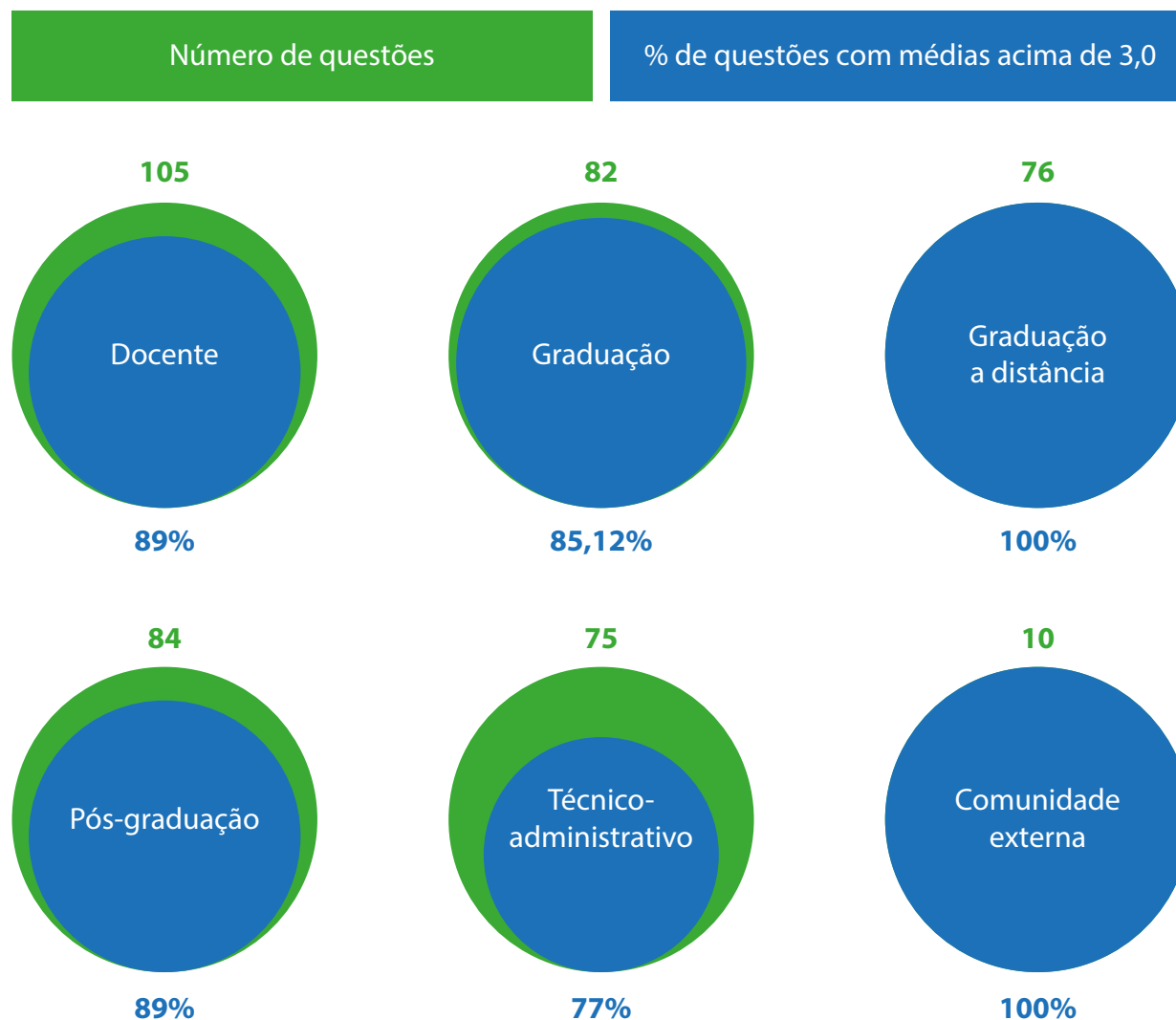


Figura 19: Síntese dos resultados obtidos nas questões objetivas métricas da pesquisa de autoavaliação institucional - dezembro de 2017 a março de 2018.

Fonte: Relatório anual de autoavaliação da CPA.

Acadêmico (CRA) e a Taxa Média de Reprovação do Estudante entre os grupos “Estudantes não beneficiados pelo Pnaes” e os “Estudantes beneficiados pelo Pnaes”. No ano de 2018, a taxa de desistência apresentou diferença entre os estudantes não beneficiários e beneficiários do Pnaes. Para os estudantes não beneficiários pelo Pnaes a taxa de desistentes ou desligados foi de 8,47%, enquanto a taxa dos beneficiados pelo Pnaes foi menor, 6,50%.

O resultado apresentado na Tabela 5 indica que não há diferença significativa entre os dois grupos, sendo que, a média da variável Coeficiente de Rendimento Acadêmico (CRA) foi de 65,05 para os Estudantes não beneficiados pelo PNAES e de 64,66 para os Estudantes beneficiados pelo Pnaes. Quanto à Taxa Média de Reprovação do Estudante apresentada na Tabela 5, o resultado também não indica diferença significativa entre os estudantes não beneficiados e não beneficiados, sendo que as taxas foram, respectivamente, 20,41% e 21,28% (Figura 20).

Esses resultados demonstram que, apesar de ingressarem na Universidade em condições socioeconômicas adversas, oriundos da educação básica pública e com baixa renda, os estudantes atendidos pelo Pnaes conseguem se manter na UFLA e dão respostas, em termos de rendimento acadêmico, semelhantes aos demais estudantes. Além disso, apesar das adversidades, o Pnaes proporciona condições para

Tabela 5: Resultados Alcançados com apoio do Programa Nacional de Assistência aos Estudantes (PNAES) - 2018.

Indicadores de Desempenho Acadêmico	Resultado apurado 2018 Estudantes Vulneráveis	Referência para a Meta de 2018: Resultado apurado de estudantes não vulneráveis	Meta 2018	Relação de proporção	% Meta Estudantes Vulneráveis
CRA de Estudantes	64,66	65,05	100% do CRA de não vulnerável	Direta	99,40%
Taxa Média de Reprovação de Estudante	21,28%	20,41%	100% Taxa de estudantes vulneráveis	Inversa	95,91%
Taxa de Desistentes ou Desligados dos Estudantes	6,50%	8,47%	100% Taxa de estudantes vulneráveis	Inversa	130,31%

COEFICIENTE DE RENDIMENTO ACADÊMICO (CRA)
Alcance de Meta do ano de 2018
Estudantes vulneráveis

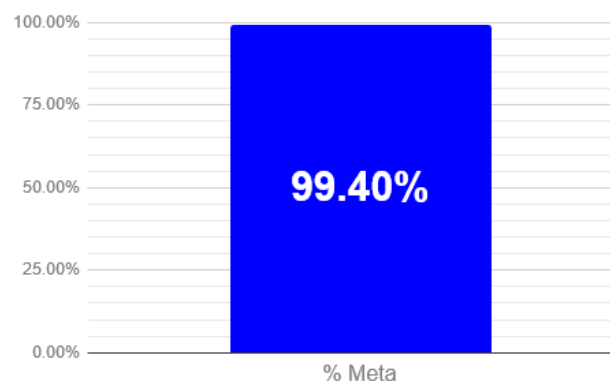


Figura 20: Coeficiente de Rendimento Acadêmico (CRA) - Alcance de meta do ano de 2018 - Estudantes vulneráveis.

a permanência, contribuindo, inclusive, para que a taxa de desistência dos estudantes vulneráveis (6,50%) seja expressivamente melhor do que a dos estudantes não beneficiados pelo programa (8,47%) (Figura 21).

Esta avaliação verificou em que medida os objetivos do Pnaes estão sendo alcançados no âmbito da Universidade Federal de Lavras. A avaliação do programa significou identificar, principalmente, se a assistência proporcionada pelo programa gera equidade de oportunidades para os estudantes assistidos em relação aos demais (Figura 22).

Por meio dos indicadores “Coeficiente de Rendimento Acadêmico (CRA)” e “Taxa Média de Reprovação” foi possível confirmar que os estudantes assistidos apresentam comportamentos acadêmicos semelhantes aos estudantes com níveis de renda mais elevados e oriundos de diferentes sistemas de educação básica (escolas particulares, confessionais, comunitárias ou públicas). O programa também alcança seu objetivo por meio da redução da “Taxa de Desistentes ou Desligados” dos estudantes vulneráveis, inclusive com resultado melhor do que dos estudantes não vulneráveis.

Os resultados obtidos até o momento confirmam a percepção hipotética inicial de que, na UFLA, o Pnaes cumpre com seu objetivo, proporcionando aos assistidos a oportuni-

dade de se manterem e concluírem a graduação com bons resultados acadêmicos.

A versão integral da avaliação dos resultados do Pnaes no âmbito da Universidade Federal de Lavras, ano-base 2017, encontra-se disponível à sociedade na página institucional da Praec em: <http://www.praec.ufla.br/site/relatorios/>.

Avaliação dos programas e grupos de pesquisa da UFLA:

A UFLA realiza anualmente o Congresso de Iniciação Científica (Ciufila), que congrega os programas Pibic-Fapemig, Pibic-CNPq, Pibiti-CNPq, Pivic-UFLA e Pibic-UFLA e tem como principal objetivo a avaliação e divulgação dos resultados das pesquisas desenvolvidas pelos alunos de graduação da instituição. Os resumos são apresentados oralmente na forma de pôsteres para os avaliadores internos e externos, que recebem formulário próprio para a avaliação.

Avaliação dos projetos de extensão executados pela UFLA:

Em 2018 aconteceu a XIII edição do Congresso de Extensão (Conex), com 337 inscritos e a apresentação de 260 trabalhos de extensão e cultura. No Conex os resumos são avaliados inicialmente por uma comissão avaliadora formada por pessoas com experiência acadêmica comprovada na área de extensão universitária.

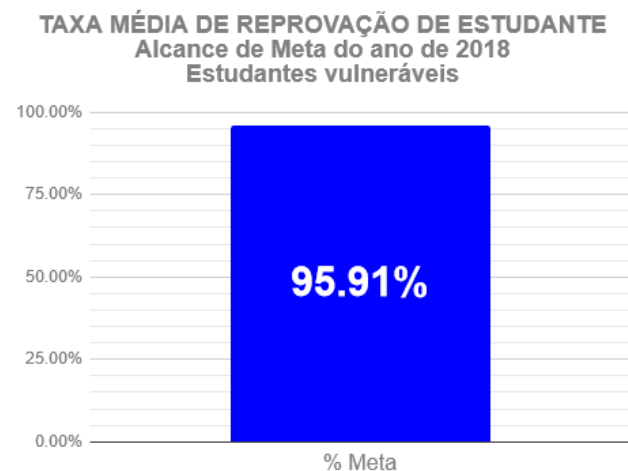


Figura 21: Taxa média de reprovação de estudante - Alcance de meta do ano de 2018 - Estudantes vulneráveis.

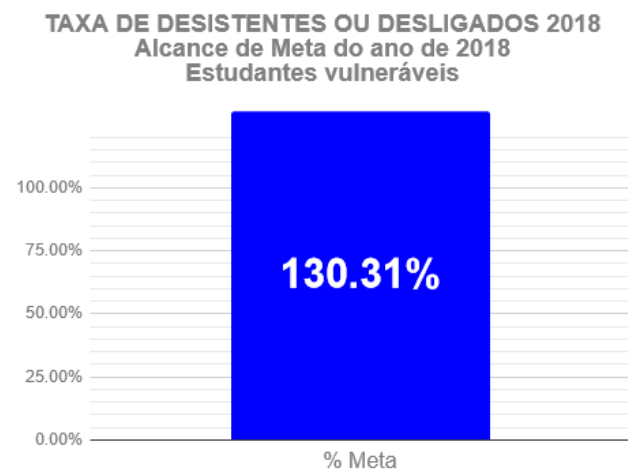


Figura 22: Taxa de desistentes ou desligados 2018 - Alcance de meta do ano de 2018 - Estudantes vulneráveis.

Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade

O acesso às informações úteis à sociedade e que contribuem para a transparência da gestão estão disponibilizados no Portal da UFLA, nas páginas do Conselho Universitário, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, da Auditoria Interna, da Ouvidoria, do Serviço de Informações ao Cidadão, da Comissão Própria de Avaliação (CPA), da Comissão de Ética, entre outros.

Conselhos Superiores

O Conselho Universitário (CUNI) é o órgão superior da Universidade responsável pela deliberação coletiva da UFLA em matéria de administração financeira e política universitária. Outro órgão superior de deliberação coletiva da Universidade é o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), autônomo em sua competência, é responsável pela coordenação de todas as atividades de ensino, pesquisa e extensão da Universidade. Conforme pode ser observado na Figura 23, o Portal da UFLA disponibiliza seção para acesso aos assuntos relacionados a esses conselhos, tais como as atas das reuniões (<https://ufla.br/sobre/conselhos-superiores>).



Figura 23: Página do Portal UFLA que disponibiliza as atas das reuniões do CUNI.

Serviço de Informações ao Cidadão

A sede do SIC da Universidade Federal de Lavras (UFLA) encontra-se localizada no Prédio da Reitoria, de fácil acesso, com o objetivo de fornecer o atendimento pessoal à sociedade. Além disso, o cidadão que desejar poderá utilizar o e-SIC (Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão), que permite a qualquer pessoa, física ou jurídica, o encaminhamento de pedidos de acesso à informação para órgãos e entidades do Poder Executivo Federal.

Assim como é fundamental o desenvolvimento da cultura da transparência dentro da Administração Pública, também é necessário que a sociedade tome conhecimento do seu direito de acesso à informação, e saiba como usá-lo para acompanhar as ações governamentais. Com o objetivo de fortalecer esse controle social, a UFLA se empenha em disponibilizar as informações com linguagem simplificada e em formato de fácil compreensão, permitindo assim, que o cidadão amplie suas possibilidades de participar do debate público e da gestão do Estado.

Para que se cumpra o novo preceito instituído pela Lei de Acesso à Informação, de que a publicidade é a regra e o sigilo somente a exceção, a UFLA disponibiliza serviços ao cidadão que permitam a execução das duas maneiras pelas quais os governos podem dar acesso às informações públicas, sendo elas a transparência passiva e a transparência ativa, incluindo nesse quesito os Dados Abertos. A UFLA disponibiliza ao cidadão um site específico para a publicação dessas informações, sendo possível acessá-lo diretamente pelo endereço eletrônico <http://www.ufla.br/acessoainformacao>, ou pela ferramenta de redirecionamento em seu site principal.

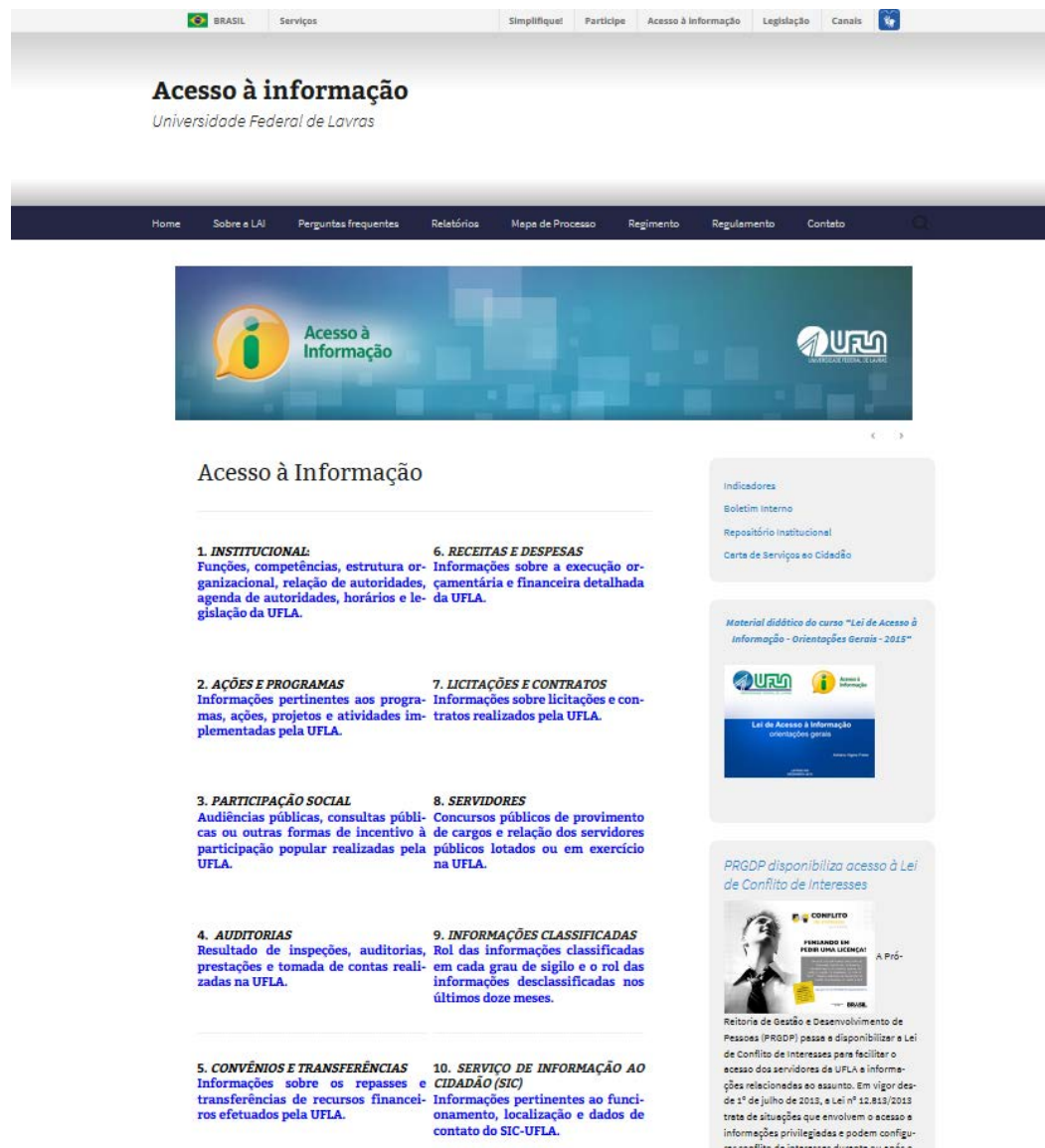


Figura 24: Página de Acesso à Informação da UFLA.

Portal da UFLA

O Portal da UFLA (www.ufla.br) possui entradas para acesso a todos os sites dos departamentos didático-científicos, cursos de graduação e de pós, pesquisa, extensão, cultura, conselhos superiores, entre outros serviços, conforme apresentado na Figura 25.

Conforme pode ser observado na Figura 25, o Portal da UFLA apresenta de forma direta em sua página principal, os seguintes itens relacionados à transparência da gestão:

- **Institucional:** Funções, competências, estrutura organizacional, relação de autoridades, agenda de autoridades, horários e legislação da UFLA.
- **Ações e Programas:** Informações pertinentes aos programas, ações, projetos e atividades implementadas pela UFLA.
- **Participação Social:** Audiências públicas, consultas públicas ou outras formas de incentivo à participação popular realizadas pela UFLA.
- **Auditorias:** Resultado de inspeções, auditorias, prestações e tomada de contas realizadas na UFLA. Contém os Processos de Contas Anuais por meio de Relatórios de Gestão.
- **Convênios e Transferências:** Informações sobre os repasses e

transferências de recursos financeiros efetuados pela UFLA.

- **Receitas e Despesas:** Informações sobre a execução orçamentária e financeira detalhada da UFLA.
- **Licitações e Contratos:** Informações sobre licitações e contratos realizados pela UFLA.
- **Servidores:** Concursos públicos de provimento de cargos e relação dos servidores públicos lotados ou em exercício na UFLA.
- **Informações Classificadas:** Rol das informações classificadas em cada grau de sigilo e o rol das informações desclassificadas nos últimos doze meses.
- **Serviço de Informação ao Cidadão (SIC):** Informações pertinentes ao funcionamento, localização e dados de contato do SIC-UFLA.
- **Boletim Interno:** Publicação dos Atos dos Conselhos e da administração superior da UFLA.
- **Perguntas frequentes:** Principais perguntas encaminhadas pela sociedade ao Serviço de Informações ao Cidadão da UFLA.
- **Dados Abertos:** Acesso à Política e ao conjunto de dados abertos da UFLA.

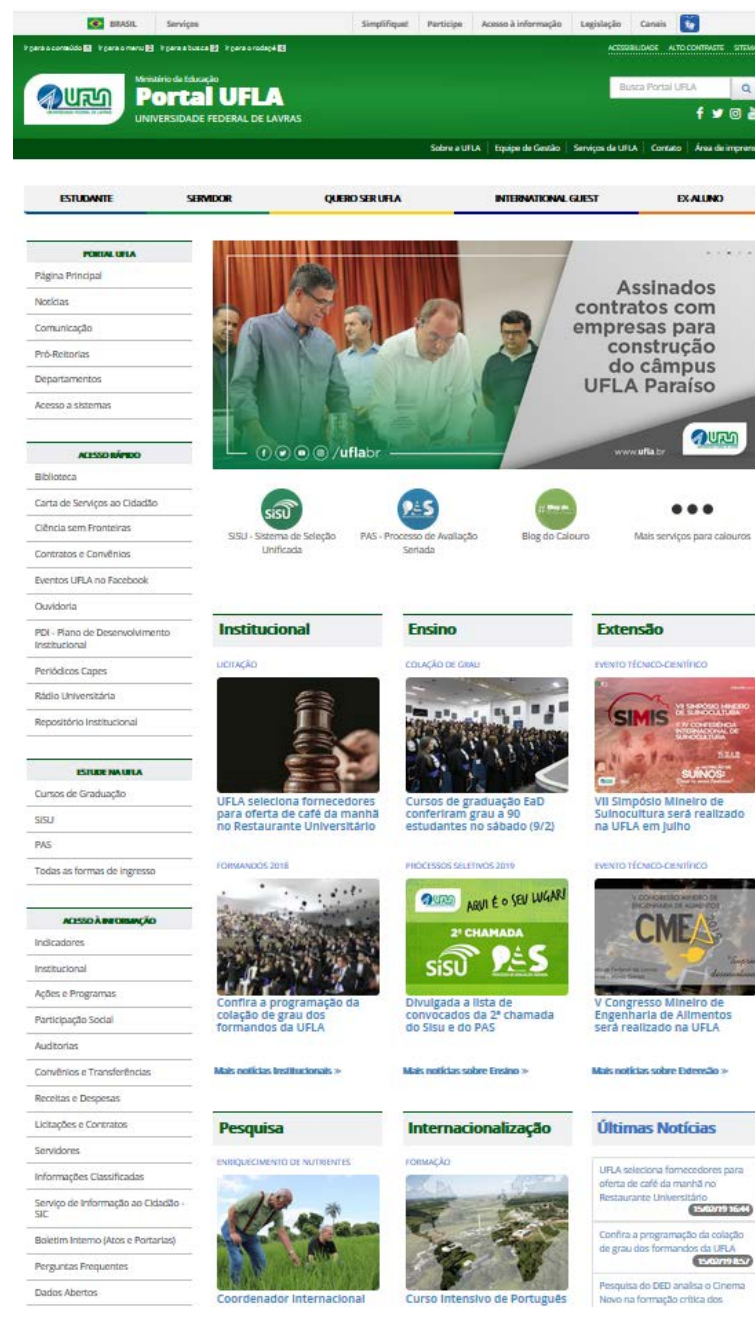


Figura 25: Página principal do Portal UFLA.

Relatórios de Gestão

Os Relatórios de Gestão apresentados aos órgãos de controle interno e externo e a sociedade como prestação de contas ordinárias anual, estão disponíveis na seção Auditorias do Portal da UFLA (<http://ufla.br/acessoainformacao/auditorias/>), onde são divulgadas informações referentes ao resultado de inspeções, auditorias, prestações e tomada de contas realizadas na UFLA.



Figura 26: Página da Auditoria da UFLA.

Relatórios de Autoavaliação

A autoavaliação institucional é um processo o fundamental, realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), que visa a identificar e fornecer informações importantes que poderão embasar o planejamento e a tomada de decisão dos gestores da UFLA para o contínuo desenvolvimento da instituição. Os relatórios com os resultados da autoavaliação institucional estão disponíveis em www.cpa.ufla.br.



Figura 27: Página da CPA/UFLA.

Portal do Comitê Interno de Governança da UFLA (CIGOV-UFLA)

A plataforma online do Comitê Interno de Governança da UFLA (Cigov-UFLA) tem por objetivo dar mais transparência no sistema de governança e de gestão da Universidade Federal de Lavras e está disponível a todos que tenham interesse em acompanhar a prestação de contas da Instituição. A estrutura de governança da UFLA permite a avaliação, o direcionamento e o monitoramento da gestão, com vistas à condução de políticas públicas e à prestação de serviços de interesse da sociedade.

O site do Cigov-UFLA disponibiliza ferramentas de controle para a sociedade monitorar as metas e os indicadores da Universidade, verificar todos os serviços que são prestados à sociedade, e ainda acompanhar os atos administrativos publicados na UFLA, bem como os relatórios de gestão para prestação de contas aos órgãos de controle.

Também é possível conhecer a Cadeia de Valor da UFLA, que demonstra um fluxo contínuo dos processos e atividades institucionais que diretamente contribuem para produzir valor à sociedade. Além disso, está disponível o Mapa Estratégico da Instituição - uma representação gráfica das relações de causa e efeito entre os objetivos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2016-2020.

O Cigov também é responsável pela Governança Digital, pela Política de Segurança da Informação e Comunicações, pela Política de Gestão de Riscos e pelo controle interno. São avaliados os riscos-chave que podem comprometer o alcance dos principais objetivos organizacionais, além de fornecer o direcionamento para que eles sejam gerenciados.

O site do Cigov está disponível em <http://cigov.ufla.br/> e concentra em uma única plataforma online todos esses mecanismos, facilitando o acesso tanto da comunidade interna quanto da sociedade.

Comitê Interno de Governança
UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS

Você está aqui: / Página Principal / Liderança / Estrutura de Governança

Estrutura de Governança

Escrito por Adriano Hignio Freire | Assessoria de Governança e Gestão da UFLA | Publicado: Sexta, 21 Dezembro 2018 13:46 | Acesso: 150

A Governança Pública[1] pode ser definida como um Sistema que determina o equilíbrio de poder entre os envolvidos — cidadãos, representantes eleitos (governantes), alta administração, gestores e colaboradores — com vistas a permitir que o bem comum prevaleça sobre os interesses de pessoas ou grupos. Compreende essencialmente os mecanismos de liderança, estratégia e controle postos em prática para avaliar, direcionar e monitorar a atuação da gestão, com vistas à condução de políticas públicas e à prestação de serviços de interesse da sociedade.

Portanto, a Governança Pública envolve as estruturas administrativas (instâncias), os processos de trabalho, os instrumentos (ferramentas, documentos etc), o fluxo de informações e o comportamento de pessoas envolvidas direta, ou indiretamente, na avaliação, no direcionamento e no monitoramento da organização. O Modelo de Estrutura de Governança da UFLA é representado na Figura[1] e, de modo sintetizado, compõe-se das instâncias descritas na Tabela[1].

Figura[1] Estrutura de Governança aprovada pelo CIGOV-UFLA

Figura 1 Estrutura de Governança UFLA

Tabela 1 Instâncias da Estrutura de Governança da UFLA

Figura 28: Página principal do Portal UFLA.

Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações

Compete à Coordenadoria de Acessibilidade/Praec, assessorar a tomada de decisões para a execução de políticas e diretrizes para a inclusão da pessoa com deficiência (PcD) e acessibilidade ao ensino superior estabelecidas no âmbito da UFLA, apoiando por intermédio de pareceres e orientações a concretização das proposições de planejamento estratégico para essas ações no mesmo âmbito. Essa coordenadoria apresenta a estrutura organizacional da Praec com o Programa de Apoio a Discentes com Necessidades Educacionais Especiais (Padnee), o Programa de Acessibilidade Linguística e Comunicacional (PALCo) e o Núcleo de Acessibilidade (NAUFLA), o qual está responsável por apreciar e apoiar projetos de pesquisa, extensão e eventos voltados à acessibilidade e inclusão. Com relação à acessibilidade arquitetônica e patrimonial, a Pró-Reitoria de Infraestrutura e Logística (Proinfra) desenvolve essas atividades por meio da Comissão Interna para elaboração de projetos, fiscalização e campanhas educativas relativas

ao uso e ocupação das vias públicas da UFLA, bem como suas condições de acessibilidade.

Atualmente, temos, na UFLA, o total de cem alunos com deficiência em 28 cursos de graduação presencial (79 que declararam ter deficiência no ato da matrícula, sendo que, desses, 14 participam do Padnee, junto com outros 20 estudantes que participam do Programa, mas não declararam deficiência na matrícula) e 1 aluna surda no curso de Pedagogia à distância. O Padnee atende a 38% dos alunos com deficiência na Instituição e, de acordo com o planejamento da Coordenadoria de Acessibilidade, e dos indicadores institucionais, a previsão é para que atendamos 100% até final de 2019-2. No Gráfico 20 é apresentada a porcentagem das deficiências dos alunos da UFLA. Para que as atuações do Padnee sejam efetivas, deu-se início a encontros periódicos para roda de conversa intitulada “Conhecendo o Padnee”, com discussões sobre a Universidade Inclusiva e seus desafios, por parte da comissão, alunos assistidos e monitores do projeto.

Outras informações sobre a acessibilidade na UFLA podem ser acessadas em: <https://praec.ufla.br/acessibilidadecoos>.

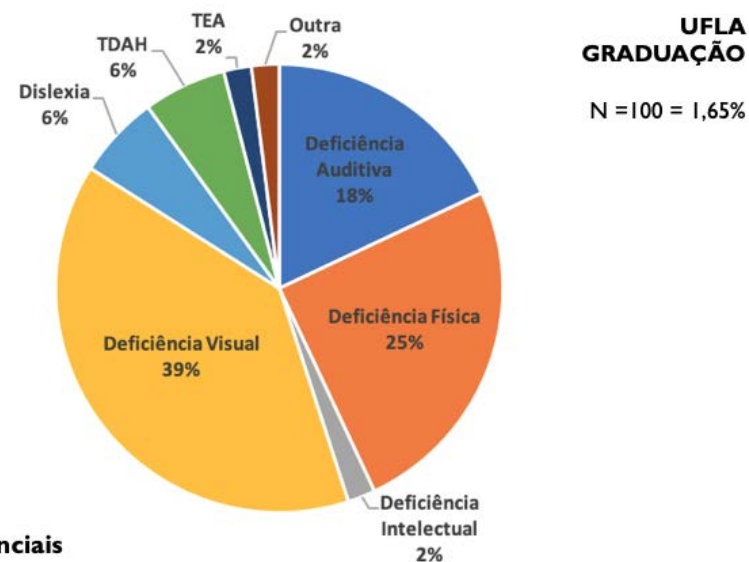


Figura 29: Caracterização das deficiências dos alunos dos cursos de graduação da UFLA.



Gestão de Riscos e Controles Internos

Gestão de Riscos na Universidade Federal de Lavras

A implementação de uma política de gestão de riscos na Universidade Federal de Lavras (UFLA) é recente, tendo sido iniciada a partir da publicação da Instrução Normativa Conjunta MPOG/CGU nº 1, de 10 de maio de 2016, com a criação do Comitê de Governança, Riscos e Controle da Universidade Federal de Lavras, conforme estabelecido na Portaria nº 1.865 de 29 de dezembro de 2016.

Seguindo as recomendações presentes no artigo 17 da IN 1/2016, o Comitê trabalhou na elaboração da política de gestão de riscos da instituição. Tal trabalho foi concluído em 1º de junho de 2017 com a publicação da Portaria nº 584, a qual aprovou a Política de Gestão de Riscos da Universidade Federal de Lavras.

A Política de Gestão de Riscos da Universidade Federal de Lavras (disponível em http://www.ufla.br/documentos/arquivos/21_584_01062017.pdf) foi elaborada com uma preocupação central de cuidar do bem público, equacionando os benefícios e perdas no processo de gerenciamento.

Desde então, o Comitê de Governança, Riscos e Controle da UFLA, em conformidade com a política de gestão de riscos, se tornou principal promotor das práticas e dos princípios previstos no documento, além de prover e institucionalizar estruturas adequadas de governança, gestão de riscos e controles internos. Atualmente, essa política é desenvolvida pelo Comitê Interno de Governança (Cigov-UFLA).

O objetivo geral da política é propiciar elementos para que a UFLA institua a gestão de riscos e promova a identificação, avaliação, estratégia de tratamento e o monitoramento dos riscos a que está sujeita. São objetivos específicos da Política de Gestão de Riscos da UFLA:

- Assegurar que os responsáveis pela tomada de decisão, em todos os níveis do órgão ou entidade, tenham acesso tempestivo a informações suficientes quanto aos riscos aos quais está exposta a organização, inclusive para determinar questões relativas à delegação, se for o caso.
- Aumentar a probabilidade de alcance dos objetivos da organiza-

ção, reduzindo os riscos a níveis aceitáveis.

- Agregar valor à organização por meio da melhoria dos processos de tomada de decisão e do tratamento adequado dos riscos e dos impactos negativos decorrentes de sua materialização.

Apesar de ser um tema desafiador para todos os gestores, a prática da gestão de riscos tem sido desencadeada por leis e instruções normativas dos ministérios já há algum tempo. Como exemplo pode-se citar a Lei nº 12.462, de 4 de agosto de 2011, que institui o Regime Diferenciado de Contratações Públicas (RDC) e inovou, exigindo que o anteprojeto contemple a matriz de alocação de riscos entre a administração pública e o contratado.

Da mesma forma, a Instrução Normativa nº 4, de 11 de setembro de 2014 (IN4/2014), da Secretária de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério da Economia, que dispõe sobre o processo de contratação de Soluções de Tecnologia da Informação pelos órgãos integrantes do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação (SISP)

do Poder Executivo Federal exige que a equipe de planejamento da contratação realize a análise de riscos, instruindo o processo com documento que contém a descrição, a análise e o tratamento dos riscos e ameaças que possam vir a comprometer o sucesso em todas as fases da contratação.

O conceito consolidou-se com a edição da Instrução Normativa Nº 5, de 26 de maio de 2017, da secretaria de Gestão do antigo Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, integrante do atual Ministério da Economia que estabeleceu as regras e diretrizes do procedimento de contratação de serviços sob o regime de execução indireta no âmbito da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional.

Assim, a instituição entende que a gestão de riscos agrega valor à organização por meio da melhoria dos processos de tomada de decisão e do tratamento adequado dos riscos e dos impactos negativos decorrentes de sua materialização, aumentando a probabilidade de alcance dos objetivos organizacionais.

Visão Geral do Modelo de Gestão de Riscos e Controles

A UFLA entende que o processo de gestão de riscos consiste em um conjunto de etapas e atividades relacionadas, necessárias para realizar o gerenciamento de riscos e que deverá envolver todos os agentes da estrutura organizacional, em alguma etapa do processo.

Essas etapas são descritas sucintamente a seguir.

- I. Identificação dos riscos: identificar os possíveis riscos inerentes e os eventos que possam criar, aumentar, evitar, reduzir, acelerar ou atrasar a realização dos objetivos institucionais. As ferramentas utilizadas podem ser mapeamento de processos, brainstorming, Diagrama de Ishikawa e Bow-tie. Os riscos identificados podem ser categorizados de acordo com a tipologia apresentada no Quadro 3.
- II. Avaliação de riscos: A partir da identificação e análise do risco é possível avaliar o impacto para tomadas de decisões mais assertivas. Assim, é possível avaliar a necessidade de tratamento e a prioridade de implementação do mesmo. A avaliação de riscos deve considerar, inclusive, o le-

Quadro 3: Tipologia dos riscos.

Tipologia dos Riscos	Descrição
Riscos estratégicos	Associados à tomada de decisão da alta administração que possa impactar na missão, nas metas ou nos objetivos estratégicos da unidade/órgão, caso venham ocorrer.
Riscos Operacionais	Riscos associados a falhas, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas, infraestrutura e sistemas, conforme alínea a do art. 18 da in 01/16.
Riscos Financeiros / Orçamentários	Eventos que podem comprometer a capacidade do órgão ou entidade de contar com os recursos orçamentários e financeiros necessários a realização de suas atividades, ou eventos que possam comprometer a própria execução orçamentária, como atrasos no cronograma de licitações. Riscos de Mercado: Decorre da possibilidade de perdas que podem ser ocasionadas por mudanças no cenário político e econômico do país. Riscos de Crédito: definido como a possibilidade de perda resultante da incerteza quanto ao recebimento de valores pactuados. Riscos de Liquidez: possibilidade de perda decorrente da incapacidade de realizar uma transação em tempo razoável e sem perda significativa de valor ou a possibilidade de falta de recursos para honrar os compromissos assumidos em função do descasamento entre os ativos e passivos.
Riscos Legais	É o risco de sanções legais ou regulatórias que podem comprometer as atividades da unidade organizativa. Pode decorrer de sanções que a UFLA pode sofrer como resultado da falha no cumprimento da aplicação de leis, acordos, regulamentos, código de conduta e/ou das políticas que podem comprometer a capacidade da Universidade cumprir sua missão institucional.
Riscos de Imagem/Reputação	É o risco decorrente de eventos que podem comprometer a confiança da sociedade (ou de parceiros/colaboradores) em relação à capacidade da UFLA em cumprir sua missão.

vantamento e a análise dos controles já existentes, e também identificar riscos residuais. Na avaliação é possível comparar o nível de risco encontrado durante o processo de análise com os critérios de risco estabelecidos, levando em consideração a probabilidade de ocorrência e o impacto (Quadro 4).

- III. Tratamento de riscos: Após identificação e análise dos riscos, é possível compará-los quanto aos níveis de impacto e probabilidade atribuídos. A matriz de priorização permite visualizar graficamente os riscos selecionados e agrupá-los de acordo com as perdas associadas caso o evento de risco aconteça (Quadro 5).

Após esta avaliação é possível à tomada de decisão sobre o que fazer diante de um risco identificado: eliminar o evento de risco; atenuar o evento de risco para diminuir o impacto; transferir o evento de risco ou aceitar o evento de risco monitorando-o.

- IV. Monitoramento: deve-se supervisionar a implantação e manutenção dos planos de ação; verificar o alcance de metas das ações estabelecidas com supervisão e observação crítica, executadas de forma contínua, a fim de identificar mudanças no

nível de desempenho requerido ou esperado. Reitera-se que o monitoramento deve ser realizado de forma contínua, pelos executores, gestores e pelos responsáveis pelos processos. O sistema de monitoramento será constituído de cinco linhas de defesa: executor, gestor, comitê de governança, riscos e controle e auditoria (interna e externa).

Vale ressaltar que o Comitê de Governança, Riscos e Controle debateu e optou pela construção do Mapa de Riscos em cima dos objetivos estratégicos presentes no PDI, visto que esses estão intimamente vinculados aos macroprocessos da instituição. O intuito é, ao longo do tempo, criar um mecanismo efetivo na busca por resultados e impactos positivos que permita o planejamento satisfatório dos recursos materiais, humanos e administrativos.

Ações Realizadas em 2018

Dentre as ações voltadas ao aprimoramento da Gestão de Riscos na UFLA, destacam-se:

- Participação em curso de Capacitação do ForRisco oferecido pelo Fórum dos Pró-reitores de Planejamento e Administração em Brasília, de 25 a 26 de setembro de 2018.
- Participação em cursos online de Capacitação da Solução

ForRisco oferecido pela equipe de desenvolvimento do software.

- Reestruturação do Escritório de Processos com intuito de auxiliar no mapeamento e melhoria dos processos e ampliar o atendimento de demandas de outras unidades.
- Reavaliação da Cadeia de Valor UFLA com seus macroprocessos

finalísticos, de suporte e de gerenciamento.

- Abertura de cursos de capacitação em Gestão de Riscos e Solução ForRisco a serem realizados em 2019.

A Tabela 6 contém os objetivos estratégicos da Universidade Federal de Lavras com seus respectivos riscos e medidas de mitigação levantadas.

Quadro 4: Classificação de riscos da UFLA, quanto à probabilidade de ocorrência e o impacto.

Probabilidade X Impacto	Rara	Pouco Provável	Provável	Alta
Grande				
Moderado				
Pequeno				
Insignificante				

Quadro 5: Matriz de Priorização de Riscos.

Probabilidade X Impacto	Rara	Pouco Provável	Provável	Alta
Grande	Atenuar	Eliminar	Eliminar	Eliminar
Moderado	Monitorar	Atenuar	Atenuar	Eliminar
Pequeno	Monitorar	Monitorar	Atenuar	Atenuar
Insignificante	Monitorar	Monitorar	Monitorar	Atenuar

Tabela 6: Objetivos estratégicos, riscos e medidas de mitigação.

Objetivos Estratégicos		Identificação dos Riscos		Medidas de Mitigação	
1.0	Expandir a oferta de vagas, ampliar o número de novos cursos de pós-graduação e promover a qualificação acadêmico-científica, a fim de contribuir para o desenvolvimento de processos educacionais inovadores que promovam o aprimoramento humano qualificado e a cidadania	1.1	Aplicação de políticas restritivas aos recursos voltados para investimento em Educação	1.1.1	Implantar práticas e disseminar ações de otimização dos gastos das unidades administrativas e acadêmicas da Universidade
				1.1.2	Promover iniciativas para captação de recursos extraorçamentários junto aos órgãos de fomento e outros ministérios
2.0	Consolidar e prover a manutenção de laboratórios multiusuários para o desenvolvimento de pesquisas avançadas e inovadoras, a fim de promover a utilização do conhecimento científico e tecnológico, em prol do desenvolvimento socioeconômico	2.1	Ingerência devido a indefinição de responsabilidades na gestão dos laboratórios por se tratar de espaços que atendam variados públicos	2.1.1	Delegar os responsáveis e definir práticas e padrões de rotina que determinem suas respectivas responsabilidades
		2.2	Inexistência de políticas internas voltadas para inovação e geração de tecnologias, bem como a aplicação prática de tais políticas no âmbito da Universidade	2.2.1	Elaborar política padrão e única para toda Universidade
				2.2.2	Incentivar a aplicação prática dentro das unidades por meio de treinamentos e eventos de disseminação de conhecimento e discussão de melhorias
		2.3	Inoperância no levantamento das demandas e nas contratações e aquisições dos recursos necessários (pessoal, materiais e serviços) para garantir o funcionamento adequado dos laboratórios multiusuários	2.3.1	Definir os responsáveis técnicos pelo levantamento das demandas
				2.3.2	Garantir o dimensionamento adequado da força de trabalho dos laboratórios
				2.3.3	Designar equipes de trabalho com função de se envolver diretamente nos trabalhos de planejamento, contratação e aquisição dos recursos de suporte à estrutura dos laboratórios

Objetivos Estratégicos		Identificação dos Riscos		Medidas de Mitigação	
3.0	Estruturar os novos cursos de graduação por meio da contratação de docentes, técnicos administrativos e construção de infraestrutura básica, promovendo a formação de pessoas altamente qualificadas e capazes de atender às necessidades presentes e futuras da sociedade	3.1	Aplicação de políticas restritivas aos recursos voltados para investimento em Educação	3.1.1	Implantar práticas e disseminar ações de otimização dos gastos das unidades administrativas e acadêmicas da Universidade
				3.1.2	Promover iniciativas para captação de recursos extraorçamentários junto aos órgãos de fomento e outros ministérios
		3.2	Não disponibilização de vagas de docentes e técnicos administrativos por parte do Ministério da Educação	3.2.1	Garantir o dimensionamento adequado da força de trabalho da Universidade, de modo a subsidiar solicitações de vagas junto aos órgãos superiores.
		3.3	Ausência de uma política de dimensionamento da força de trabalho na Universidade, de modo a otimizar a distribuição de servidores conforme as necessidades de cada curso	3.3.1	Designar e capacitar equipe de trabalho para atuar focado no trabalho de dimensionamento da força de trabalho.
		3.4	Carência de planejamento de infraestrutura para atendimento dos cursos	3.4.1	Designar equipes de trabalho com função de se envolver diretamente nos trabalhos de planejamento, contratação e aquisição dos recursos de suporte à estrutura dos cursos
4.0	Criar e consolidar cursos de graduação, condicionada à avaliação das políticas do governo federal, contribuindo para a geração e difusão de conhecimentos capazes de promover o desenvolvimento econômico, social e cultural	4.1	Aplicação de políticas restritivas aos recursos voltados para investimento em Educação	4.1.1	Implantar práticas e disseminar ações de otimização dos gastos das unidades administrativas e acadêmicas da Universidade
				4.1.2	Promover iniciativas para captação de recursos extraorçamentários junto aos órgãos de fomento e outros ministérios
		4.2	Insuficiência de corpo docente qualificado para promover a criação e consolidação de cursos de graduação	4.2.1	Avaliar o desempenho do corpo docente com o objetivo qualificar e de melhorar os processos de ensino e de aprendizagem oferecidos pela Universidade
				4.2.2	Incentivar a qualificação docente nas unidades acadêmicas por meio de treinamentos e eventos de disseminação de conhecimento e discussões de melhorias e aprimoramentos dos cursos de graduação
		4.3	Deficiência na estrutura de suporte específica para novos cursos	4.3.1	Designar equipes de trabalho com função de se envolver diretamente nos trabalhos de planejamento, contratação e aquisição dos recursos de suporte à estrutura dos cursos

Objetivos Estratégicos			Identificação dos Riscos		Medidas de Mitigação	
5.0	Ampliar as ações de extensão e cultura de modo a favorecer uma maior integração entre a Universidade e a sociedade	5.1	Percepção negativa da sociedade diante do papel da Universidade no meio em que está inserida	5.1.1	Informar a comunidade a respeito dos trabalhos realizados pela Universidade em favor da sociedade	
				5.1.2	Aplicar ferramentas que permitam perceber as reais demandas e necessidades da sociedade que a Universidade consiga atender	
		5.2	Aplicação de políticas restritivas aos recursos voltados para investimento em Extensão e Cultura	5.2.1	Implantar práticas e disseminar ações de otimização dos gastos das unidades administrativas e acadêmicas da Universidade	
				5.2.2	Promover iniciativas para captação de recursos extraorçamentários junto aos órgãos de fomento e outros ministérios	
6.0	Aprimorar as políticas de planejamento e gestão visando a promover melhorias na integração dos processos e rotinas administrativas	6.1	Inobservância dos padrões estabelecidos na execução dos processos e rotinas de trabalho conforme mapeamento realizado	6.1.1	Garantir a autonomia do Escritório de Processos e designar Gerentes para monitorar a execução dos processos mapeados	
			Ausência de rotinas administrativas padronizadas e processos mapeados	6.1.2	Mapear processos e definir procedimentos operacionais padrões com vista a padronização de processos e rotinas administrativas	
		6.2	Carência de pessoal capacitado em mapeamento de processos e padronização de rotinas administrativas	6.2.1	Incentivar a aplicação prática dentro das unidades por meio de treinamentos e eventos de disseminação de conhecimento	
7.0	Criar e consolidar unidades de apoio estratégico ao ensino, pesquisa e extensão, com gestão e usos compartilhados, a fim de proporcionar ambiente adequado ao desenvolvimento de atividades multidisciplinares para a interação com parceiros nacionais e internacionais, da iniciativa pública e privada, e com a sociedade	7.1	Carência de integração entre as unidades de apoio atuando de forma isolada e sem coordenação	7.1.1	Mapear processos e definir responsabilidades de cada unidade de apoio em relação aos procedimentos	
				7.1.2	Definir um órgão central responsável pela integração entre as unidades de apoio para garantir gestão compartilhada	
		7.2	Adoção de diretrizes contraditórias ao objetivo originalmente definido para as unidades	7.2.1	Criar e formalizar regimento interno das unidades de apoio	
				7.2.2	Disseminar de forma clara as atribuições e objetivos de cada unidade de apoio	
		7.3	Ausência de profissionais aptos e capacitados para representar a Universidade junto a parceiros e sociedade	7.3.1	Capacitar servidores na prática de obtenção e captação de parcerias	
				7.3.2	Incentivar servidores aptos a representar a Universidade junto a parceiros e sociedade	
		7.4	Insuficiência de recursos para adoção de ações efetivas que proporcionem um ambiente adequado para prospecção de parcerias	7.4.1	Promover iniciativas para captação de recursos extraorçamentários junto aos órgãos de fomento e outros ministérios	

Objetivos Estratégicos			Identificação dos Riscos		Medidas de Mitigação
8.0	Aprimorar as ações de assistência estudantil e desenvolver uma política para o esporte na UFLA, ampliando as condições de permanência dos estudantes na Universidade e viabilizando a igualdade de oportunidades	8.1	Aplicação de políticas restritivas aos recursos voltados para investimento em Assistência Estudantil	8.1.1	Implantar práticas e disseminar ações de otimização dos gastos das unidades administrativas e acadêmicas da Universidade
				8.1.2	Promover iniciativas para captação de recursos extraorçamentários junto aos órgãos de fomento e outros ministérios
				8.2.1	Designar equipes de trabalho com função de se envolver diretamente nos trabalhos de planejamento, contratação e aquisição dos recursos e infraestrutura de suporte às práticas de esportes
		8.2	Infraestrutura inadequada à prática de esportes	8.2.2	Promover iniciativas para captação de recursos extraorçamentários junto aos órgãos de fomento e outros ministérios
				8.2.3	Implantar práticas e disseminar ações de otimização dos gastos das unidades administrativas e acadêmicas da Universidade
				8.3.1	Garantir o dimensionamento adequado da força de trabalho às estruturas de suporte às práticas de esporte
9.0	Aprimorar as ações destinadas ao incentivo do desenvolvimento da propriedade intelectual e da inovação tecnológica, de modo a contribuir para o crescimento social e econômico do país	8.3	Insuficiência de recursos humanos e materiais para ampliar a política para esportes	8.3.2	Designar equipes de trabalho com função de se envolver diretamente nos trabalhos de planejamento, contratação e aquisição dos recursos e infraestrutura de suporte às práticas de esportes
		9.1	Inexistência de políticas internas voltadas para inovação e geração de tecnologias, bem como a aplicação prática de tais políticas no âmbito da Universidade	9.1.1	Elaborar política padrão e única para toda Universidade
				9.1.2	Incentivar a aplicação prática dentro das unidades por meio de treinamentos e eventos de disseminação de conhecimento e discussão de melhorias
		9.2	Aplicação de políticas restritivas aos recursos voltados para investimento em tecnologia e inovação	9.2.1	Implantar práticas e disseminar ações de otimização dos gastos das unidades administrativas e acadêmicas da Universidade
				9.2.2	Promover iniciativas para captação de recursos extraorçamentários junto aos órgãos de fomento e outros ministérios
10.0	Promover a mudança da estrutura organizacional da instituição a fim de viabilizar os seus objetivos e sua missão e ainda garantir a gestão eficiente e eficaz dos recursos públicos investidos	10.1	Aplicação de mudanças na estrutura organizacional sem um prévio planejamento da dinâmica de implantação e impactos na rotina da comunidade acadêmica	10.1.1	Designar equipes de trabalho com funções específicas de avaliação de cenários e impactos de cada proposta de mudança da estrutura organizacional com vistas a obter conclusões acerca da viabilidade de implantação das transformações estruturais da organização

Objetivos Estratégicos		Identificação dos Riscos		Medidas de Mitigação	
11.0	Aprimorar os instrumentos jurídicos e processos relacionados ao desenvolvimento das ações de ciência, tecnologia e inovação em consonância com a Lei 13.243/16	11.1	Inexistência de políticas internas voltadas para inovação e geração de tecnologias, bem como a aplicação prática de tais políticas no âmbito da Universidade	11.1.1	Elaborar política padrão e única para toda Universidade
				11.1.2	Incentivar a aplicação prática dentro das unidades por meio de treinamentos e eventos de disseminação de conhecimento e discussão de melhorias
				11.1.3	Disseminar conhecimento acerca da legislação vigente a toda comunidade acadêmica
		11.2	Aplicação de políticas restritivas aos recursos voltados para investimento em tecnologia e inovação	11.2.1	Implantar práticas e disseminar ações de otimização dos gastos das unidades administrativas e acadêmicas da Universidade
				11.2.2	Promover iniciativas para captação de recursos extraorçamentários junto aos órgãos de fomento e outros ministérios
		11.3	Conflito e inadequação de processos vinculados às unidades responsáveis pela instrumentalização de peças jurídicas e processuais voltadas ao desenvolvimento das ações de ciência, tecnologia e inovação	11.3.1	Mapear processos e definir responsabilidades de cada unidade de apoio em relação aos procedimentos
				11.3.2	Definir um órgão central responsável pela integração entre as unidades de apoio para garantir gestão compartilhada
				11.3.3	Adequar os procedimentos e rotinas à legislação em vigor
12.0	Ampliar a infraestrutura da Biblioteca a fim de viabilizar a expansão e consolidação dos cursos de graduação e pós-graduação	12.1	Aplicação de políticas restritivas aos recursos voltados para investimento em recursos de capital	12.1.1	Implantar práticas e disseminar ações de otimização dos gastos das unidades administrativas e acadêmicas da Universidade
				12.1.2	Promover iniciativas para captação de recursos extraorçamentários junto aos órgãos de fomento e outros ministérios
		12.2	Problemas no andamento das obras e atrasos devido a erros no planejamento e elaboração do projeto básico	12.2.1	Capacitar servidores da área técnica no planejamento, elaboração de projetos e fiscalização de obras
		12.3	Ingerência da empresa contratada ou abandono da obra	12.3.1	Garantir maior rigor nas atividades de fiscalização de obra por meio de ações sancionatórias previstas em contrato
				12.3.2	Garantir o dimensionamento adequado da força de trabalho de fiscalização de obra

Objetivos Estratégicos		Identificação dos Riscos		Medidas de Mitigação
13.0	Integrar a Governança Corporativa de TIC à Governança Corporativa da UFLA, a fim de que a TIC seja implementada como ativo estratégico para contribuir, de maneira eficaz, com a sustentação dos serviços públicos providos pela UFLA e com a viabilização de novas estratégias	13.1	Ineficiência na integração com sobrecarga de responsabilidades no novo comitê	13.1.1 Estabelecer órgão ou cargo de suporte ao Comitê
		13.2	Carência de objetivos claros e bem definidos com a integração	13.2.1 Criar e formalizar regimento interno do Comitê 13.2.2 Conscientizar e capacitar os membros acerca dos objetivos do Comitê
		13.3	Ausência de ações específicas voltadas a TIC na agenda do novo comitê	13.3.1 Definir indicadores e metas voltadas a TIC de modo que o Comitê os acompanhe

Aplicação do modelo nos objetivos estratégicos da Proplag

Os conceitos foram aplicados já em 2018 para a administração dos riscos envolvidos nos principais objetivos da Pró-Reitoria de Planejamento e Gestão (Proplag). A tabela abaixo mostra os objetivos, os principais riscos envolvidos, a matriz de probabilidade de ocorrência e o impacto causado, bem como as medidas adotadas para a sua mitigação.

Quadro 6: Objetivos, principais riscos envolvidos, matriz de probabilidade de ocorrência, impacto causado e medidas adotadas para a mitigação dos riscos.

Objetivos estratégicos da Pró-Reitoria de Planejamento e Gestão para o ano de 2018	Principal risco	Matriz de Probabilidade e Impacto					Medidas de Mitigação
		Probabilidade X Impacto	Rara	Pouco Provável	Provável	Alta	
Implementação do Regime Diferenciado de Contratação (RDC) para todas as licitações de obras da UFLA.	Operacional	Grande		Eliminação			Realização de treinamento para a equipe no sistema RDC eletrônico
		Moderado					Alocação de servidores capacitados para trabalhar com o processo
		Pequeno					Melhoria do processo de instrução com POP, check-lists, dentre outros
		Insignificante					Designação de Comissão multidisciplinar para as sessões públicas
Possibilitar a contratação de empreiteiras para a construção de todas as obras necessárias ao novo campus da UFLA em São Sebastião do Paraíso.	Financeiro / orçamentário	Grande			Eliminação		Negociação dos recursos junto ao Ministério da Educação
		Moderado					Estabelecimento de Termos de Execução Descentralizada
		Pequeno					Realização das Licitações com prazo exequível para o empenho dos recursos
		Insignificante					

Objetivos estratégicos da Pró-Reitoria de Planejamento e Gestão para o ano de 2018	Principal risco	Matriz de Probabilidade e Impacto					Medidas de Mitigação
Possibilitar a contratação de empreiteiras para executar a construção dos remanescentes das obras do Parque científico e tecnológico; do Centro de Eventos; do prédio da geologia; do prédio de apoio à gestão e; da reforma e ampliação dos prédios da biblioteca universitária e da Microbiologia Agrícola.	Financeiro / orçamentário	Probabilidade X Impacto	Rara	Pouco Provável	Provável	Alta	
		Grande			Eliminação		Negociação dos recursos junto ao Ministério da Educação
		Moderado					Estabelecimento de Termos de Execução Descentralizada
		Pequeno					Realização das Licitações com prazo exequível para o empenho dos recursos
		Insignificante					
Possibilitar a contratação de equipamentos e mobiliários, para viabilizar o oferecimento adequado dos cursos novos de engenharia e medicina.	Financeiro / orçamentário	Probabilidade X Impacto	Rara	Pouco Provável	Provável	Alta	
		Grande			Eliminação		Especificações adequadas dos equipamentos e mobiliários para os processos licitatórios
		Moderado					Negociação dos recursos junto ao Ministério da Educação
		Pequeno					Estabelecimento de Termos de Execução Descentralizada
		Insignificante					Realização das Licitações com prazo exequível para o empenho dos recursos
Modernização do sistema de planejamento de contratações de materiais e serviços, tanto nos sistemas de informação, quanto na parte conceitual do planejamento.	Operacional	Probabilidade X Impacto	Rara	Pouco Provável	Provável	Alta	
		Grande					Mapeamento completo dos processos e subprocessos envolvidos
		Moderado		Atenuação			Analista de negócios trabalhando como articulador junto à TI
		Pequeno					Monitoramento do projeto pelo Escritório de Processos
		Insignificante					Reuniões sistemáticas
Implementação definitiva do escritório de processos no âmbito da Proplag com efetividade para catalisar as diversas unidades organizacionais a mapear os seus processos e executar a gestão de riscos.	Operacional	Probabilidade X Impacto	Rara	Pouco Provável	Provável	Alta	
		Grande					Atualização do regimento da Proplag para inserir o escritório de processos
		Moderado		Atenuação			Alocação de servidores capacitados para trabalhar com o processo
		Pequeno					Contratação de estagiários de Administração Pública
		Insignificante					Reuniões sistemáticas

Objetivos estratégicos da Pró-Reitoria de Planejamento e Gestão para o ano de 2018	Principal risco	Matriz de Probabilidade e Impacto					Medidas de Mitigação
		Probabilidade X Impacto	Rara	Pouco Provável	Provável	Alta	
		Grande					
		Moderado		Atenuação			
		Pequeno					
		Insignificante					
Adoção de sistema de apuração de custos por unidade organizacional.	Operacional	Probabilidade X Impacto	Rara	Pouco Provável	Provável	Alta	
		Grande					Mapeamento completo dos processos e subprocessos envolvidos
		Moderado			Atenuação		Adaptação dos sistemas de informação
		Pequeno					Alocação de servidores capacitados para trabalhar com o processo
		Insignificante					Reuniões sistemáticas
Implementação de sistema tático-operacional efetivo e eficaz para o controle de materiais e patrimônio.	Operacional	Probabilidade X Impacto	Rara	Pouco Provável	Provável	Alta	
		Grande					Mapeamento completo dos processos e subprocessos envolvidos
		Moderado			Atenuação		Adaptação dos sistemas de informação
		Pequeno					Alocação de servidores capacitados para trabalhar com o processo
		Insignificante					Reuniões sistemáticas

Objetivos estratégicos da Pró-Reitoria de Planejamento e Gestão para o ano de 2018	Principal risco	Matriz de Probabilidade e Impacto					Medidas de Mitigação
Melhoria do apoio prestado pelos sistemas de tecnologia de informação e comunicação.	Operacional	Probabilidade X Impacto	Rara	Pouco Provável	Provável	Alta	Adaptação do PDTIC às necessidades institucionais atuais
		Grande			Eliminação		Mapeamento das alternativas de softwares integrados eventualmente disponíveis
		Moderado					Contratação de analistas de sistema para o quadro efetivo
		Pequeno					Foco no desenvolvimento do Sistema Integrado de Gestão da UFLA
		Insignificante					Reuniões sistemáticas
Distribuir com eficiência os recursos de custeio para que as atividades finalísticas possam funcionar com eficiência e qualidade.	Financeiro / orçamentário	Probabilidade X Impacto	Rara	Pouco Provável	Provável	Alta	Diligências do Reitor junto ao MEC para garantir a liberação do orçamento integralmente
		Grande			Eliminação		Monitoramento mensal dos desembolsos de custeio e provisionamento para cada mês do ano
		Moderado					Eventuais contingenciamentos em atividades de menor relevância
		Pequeno					Otimização da utilização de recursos com o compartilhamento de demandas
		Insignificante					Reuniões sistemáticas

Com o objetivo de implementar e supervisionar a Política de Gestão de Riscos da Universidade Federal de Lavras, foi publicado a Portaria/Reitoria nº 188, de 19 de fevereiro de 2019, instituindo a comissão encarregada por essa ação (disponível em: http://www.ufla.br/documentos/arquivos/21_188_19022019.pdf). Dessa forma, a partir de 2019, a gestão de riscos no âmbito da Universidade Federal de Lavras será aprimorada e ampliada, em ação conjunta com os gestores das diversas áreas da Universidade.



Resultados da Gestão

Resultados da Gestão

A Universidade Federal de Lavras - UFLA, com o intuito de alcançar sua missão e seus objetivos nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, planeja suas ações com a finalidade de atingir metas e resultados satisfatórios, fundamentados nos princípios da economicidade, eficácia, eficiência e efetividade. Para tanto, a instituição utiliza um planejamento integrado, de forma responsável, transparente e compreensível para toda a sociedade.

Devido ao caráter singular e à complexidade de uma Instituição Federal de Ensino Superior que lhes conferem particularidades e diferenças que precisam ser articuladas e alinhadas no atendimento às necessidades da sociedade, a Instituição tem elaborado boa parte de seu planejamento contando com a participação da comunidade acadêmica, uma vez que essa é parte atuante da Instituição.

Os planos traçados são dinâmicos para que um maior número de metas seja atendido dentro dos prazos propostos e também para que sejam incluídas novas demandas da Instituição.

Dessa forma, os planos da Universidade têm proporcionado um crescimento sustentável nos últimos anos.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é o principal instrumento de planejamento da UFLA e serve de subsídio para avaliar a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, no contexto legal explícito no Plano Nacional de Educação, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, o cumprimento dos compromissos e responsabilidade social da Universidade. O Plano de Desenvolvimento Institucional da UFLA privilegia os eixos temáticos presentes nas Instruções Sapiens; todavia, no exercício da criatividade e liberdade mencionadas, confere-se aos eixos um arranjo e uma organização particulares. Eles são dispostos na forma de sete eixos temáticos: Organização Institucional, Organização Didático-Pedagógica, Corpo Docente, Autoavaliação Institucional, Infraestrutura da Instituição, Aspectos

Financeiros e Orçamentários e Acompanhamento.

Para a elaboração PDI 2016-2020, foram realizadas consultas públicas, nas quais se apresentou a proposta, a fim de que toda a comunidade acadêmica pudesse contribuir para a consolidação do plano. As contribuições também puderam ser enviadas por e-mail e pela página do PDI e, após deliberações da comissão encarregada de coordenar os trabalhos de conclusão do PDI, foram realizadas as alterações na proposta. Os pareceres da comissão encarregada de coordenar os trabalhos de conclusão do PDI foram encaminhados por e-mail aos cidadãos que enviaram contribuições ao plano.

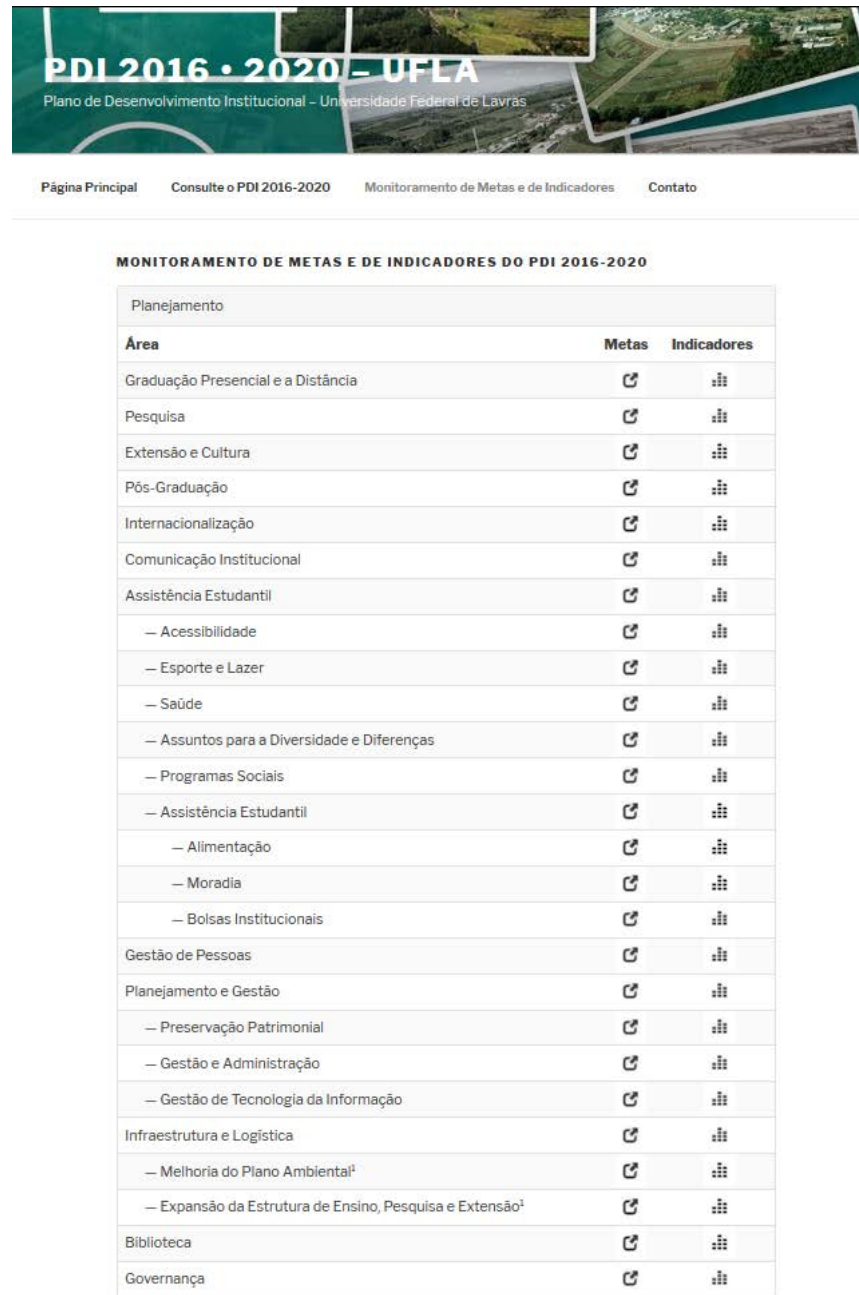
Desde maio de 2017, a Assessoria de Governança e Gestão, juntamente com a Reitoria, as Pró-Reitorias e Diretorias, vêm aprimorando o sistema de acompanhamento de desempenho do planejamento das diversas áreas de ensino, pesquisa e extensão da UFLA. Esses planejamentos estão alinhados com os objetivos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI.



Um resultado importante desse aprimoramento do sistema de acompanhamento de desempenho é a disponibilização de informações sobre o cumprimento de metas e de indicadores de maneira ativa aos cidadãos. A UFLA divulga, em página na internet, as planilhas de acompanhamento dos planejamentos das diversas áreas da instituição, na qual é possível, a todos, verificar os seguintes itens:

- Os objetivos propostos;
- As ações;
- Os indicadores;
- As metas;
- O desempenho acumulado esperado;
- O desempenho acumulado executado;
- Os responsáveis; e
- As justificativas.

No sistema de acompanhamento de desempenho de indicadores institucionais, são disponibilizadas, em página na internet, as planilhas com os valores dos indicadores das diversas áreas da Instituição, os quais são atualizados periodicamente pelos responsáveis, de forma a ampliar a transparência das ações governamentais, fortalecer a comunicação com a sociedade e favorecer as iniciativas de controle social. A página na internet, na qual se divulgam as planilhas de acompanhamento de desempenho de metas e de indicadores institucionais está disponível no seguinte endereço: <http://www.ufla.br/pdi/>.



PDI 2016 - 2020 - UFLA
Plano de Desenvolvimento Institucional - Universidade Federal de Lavras

[Página Principal](#) [Consulte o PDI 2016-2020](#) [Monitoramento de Metas e de Indicadores](#) [Contato](#)

MONITORAMENTO DE METAS E DE INDICADORES DO PDI 2016-2020

Planejamento		
Área	Metas	Indicadores
Graduação Presencial e a Distância		
Pesquisa		
Extensão e Cultura		
Pós-Graduação		
Internacionalização		
Comunicação Institucional		
Assistência Estudantil		
— Acessibilidade		
— Esporte e Lazer		
— Saúde		
— Assuntos para a Diversidade e Diferenças		
— Programas Sociais		
— Assistência Estudantil		
— Alimentação		
— Moradia		
— Bolsas Institucionais		
Gestão de Pessoas		
Planejamento e Gestão		
— Preservação Patrimonial		
— Gestão e Administração		
— Gestão de Tecnologia da Informação		
Infraestrutura e Logística		
— Melhoria do Plano Ambiental ¹		
— Expansão da Estrutura de Ensino, Pesquisa e Extensão ²		
Biblioteca		
Governança		

Figura 30: Página na Web do PDI.

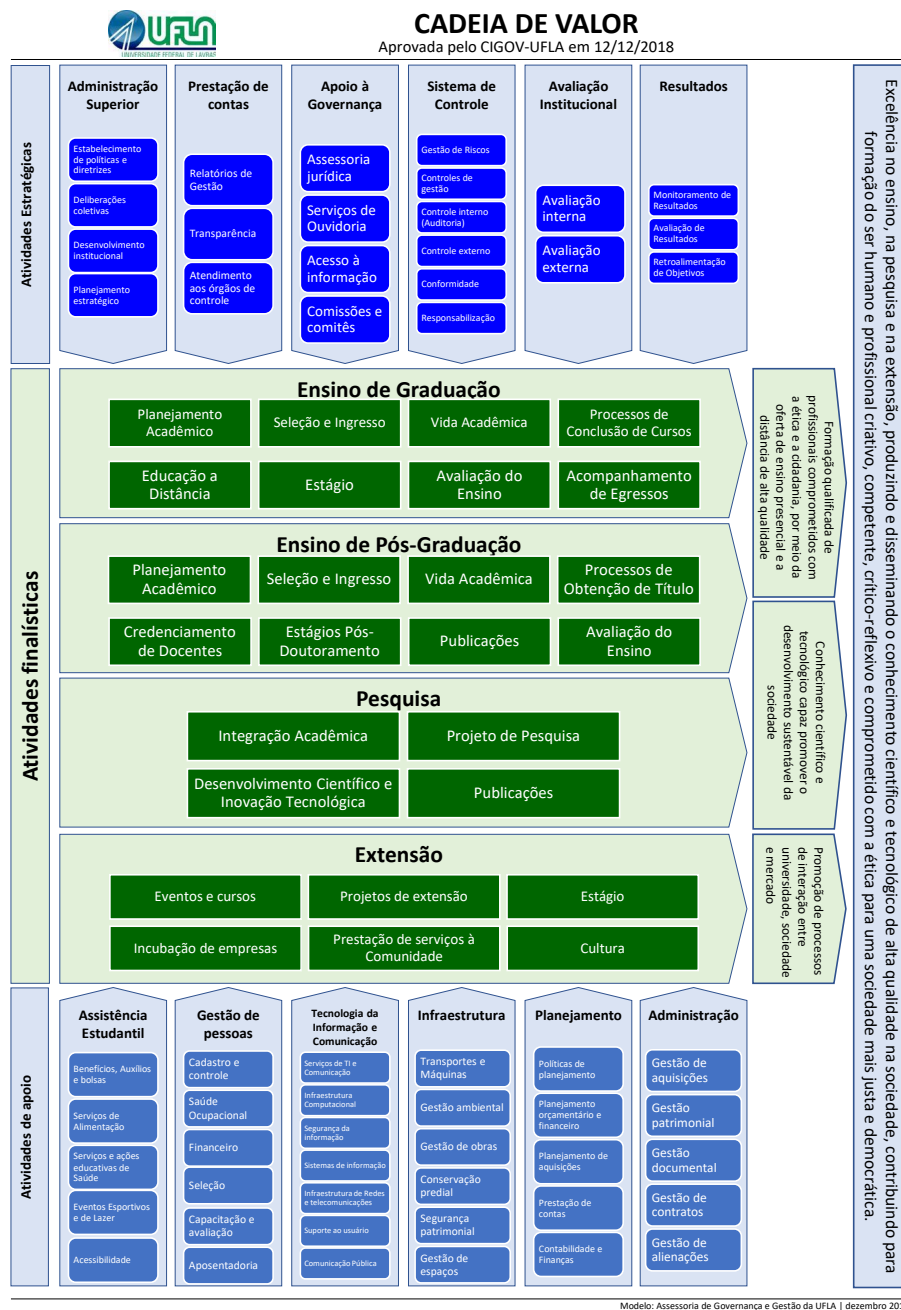


Figura 31: Cadeia de valor da UFLA.

Destaca-se que o PDI 2016-2020 está alinhado com a Cadeia de Valor da Universidade Federal de Lavras, a qual apresenta um fluxo simples contínuo da esquerda para a direita dos processos e atividades que diretamente contribuem para produzir valor para os clientes, que no caso da UFLA, são a sociedade. A Cadeia de Valor da UFLA demonstra as atividades de relevância estratégica, para que se possa compreender o comportamento dos custos e as fontes existentes e potenciais de diferenciação. Nesse modelo, as atividades são divididas em primárias, que correspondem às atividades envolvidas na criação física do produto e transferência para o consumidor, e de apoio, que sustentam as atividades de primárias por meio do fornecimento de insumos, tecnologia, recursos humanos, entre outros, utilizados para o alcance dos objetivos estratégicos e sua Missão Institucional.

A seguir, são apresentados os principais resultados obtidos no ano de 2018 por meio das pró-reitorias da UFLA, responsáveis pela implementação das estratégias e ações de acordo com cada área de planejamento que compõe o Plano de Desenvolvimento Institucional 2016-2020.

Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários - PRAEC

As ações da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários (Praec) em 2018 se concentraram na manutenção dos programas de Assistência Estudantil já existentes, informatização de processos e controles, melhoria da gestão, além de ações de transparência por meio da disponibilização de informações, relatórios, documentos e dados abertos na página da Praec.

Tais ações são de suma importância para a consolidação dos objetivos previstos nas Metas do PDI 2016-2020 para o setor, buscando uma melhor gestão e transparência dos atos e ações executadas.

Uma questão que sempre se buscou na Praec é ofertar o melhor atendimento aos usuários. A criação da secretaria geral, com mais servidores no atendimento (Figura 32); a reforma e ampliação do espaço físico; a informatização de procedimentos administrativos; a disponibilização de ações do SIG-UFLA e SIPAC/UFLA com rastreamento de documentos e visualização do andamento de processos, bem como a visualização dos despachos além da destinação de equipes especializada de TI para o desenvolvimento de novas ferramentas computacionais permitiu uma sensível melhora no trato da informação e, conseqüentemente em benefícios diretos aos usuários.

Para 2019, esperamos finalizar a implantação da gestão informatizada do Programa Institucional de Bolsas; inserir no SIG-UFLA o Sistema de Avaliação Socioeconômica e informatizar os demais controles de gestão dos benefícios da assistência estudantil.

Dentre os programas já existentes, tivemos mudanças no tocante às ações de saúde com o aprimoramento do apoio psicológico aos discentes por meio do atendi-

to baseado em plantão psicológico, conforme Figura 33, além de parcerias com o Departamento de Saúde para colaboração nas ações junto à comunidade acadêmica. Tais alterações na modalidade de atendimento propiciaram o acolhimento às demandas espontâneas por ajuda psicológica no exato momento de sua urgência. O modelo implantado resultou em um atendimento mais ágil, eficiente e ainda absorvendo uma significativa demanda reprimida, resultando na ausência de espera por

atendimento. Além das alterações no atendimento, intensificaram-se as ações preventivas por meio da promoção de campanhas educativas, que trazem resultados coletivo de melhoria da qualidade de vida na Universidade.

Nas ações de informatização de processos e controles, melhoria da gestão e transparência concentramos os esforços no Programa Institucional de Bolsas (PIB). Nesse sentido, seguiu-se o caminho da informatização dos pro-

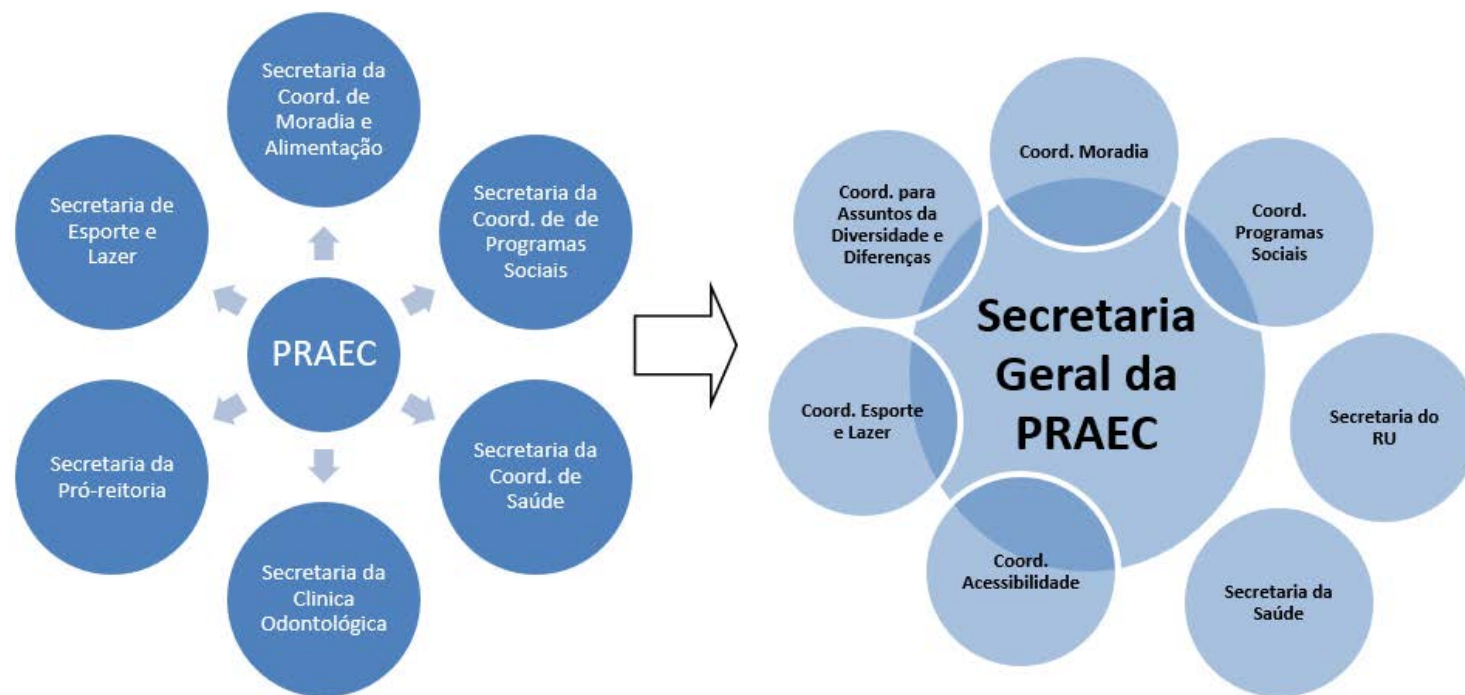


Figura 32: Fluxo dos serviços de secretaria geral da PRAEC.

cedimentos e instrumentos, a fim de que todos os atores envolvidos, usuários e gestores, pudessem se relacionar de forma segura e facilitada. Como resultado, alcançamos a inclusão de todos os estudantes bolsistas e seus orientadores no Sistema Integrado de Gestão (SIG/UFLA). Atingimos a informatização e a consequente padronização de todos os procedimentos necessários ao pagamento das bolsas, estabelecendo papéis específicos a cada um dos atores envolvidos, sejam eles estudantes bolsistas, orientadores, gestores das Pró-Reitorias executoras e gestores dos setores envolvidos na execução do pagamento, o que trouxe confiabilidade, segurança e transparência quanto à gestão de recursos públicos. Logo, houve um aprimoramento o Programa Institucional de Bolsas, com foco nos resultados e no crescimento do discente de forma individualizada, buscando a valorização acadêmica e a permanência do estudante na Instituição. Também se iniciaram ações de monitoramento do desempenho acadêmico dos discentes contemplados com bolsas institucionais (Figura 34).

A fim de possibilitar maior transparência e com vistas ao estímulo ao controle social e à accountability, atingimos um marco na disponibilização pública, por meio do site da Pró-Reitoria, de todos os dados publicáveis referentes aos estudantes bolsistas, de acordo com a Figura 35.

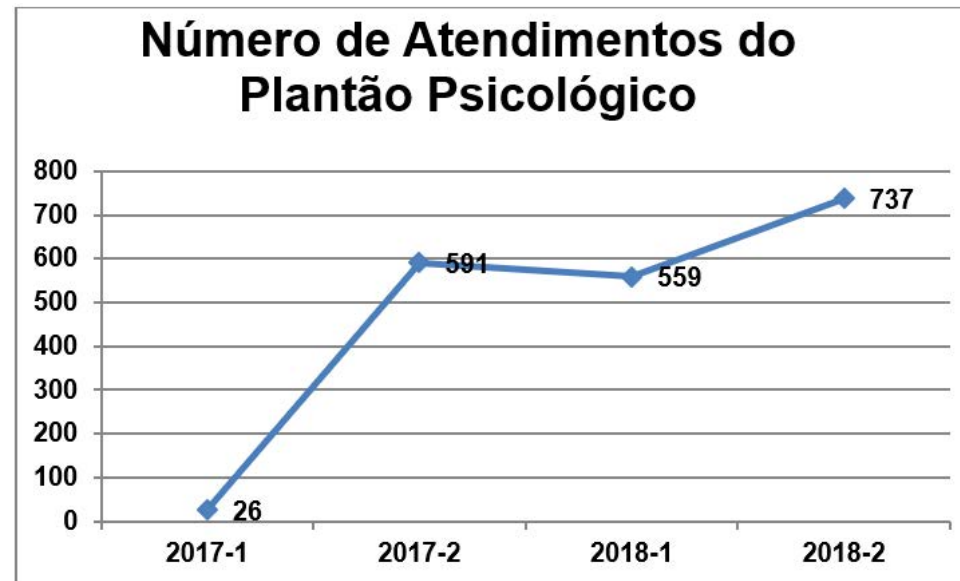


Figura 33: Plantão Psicológico.

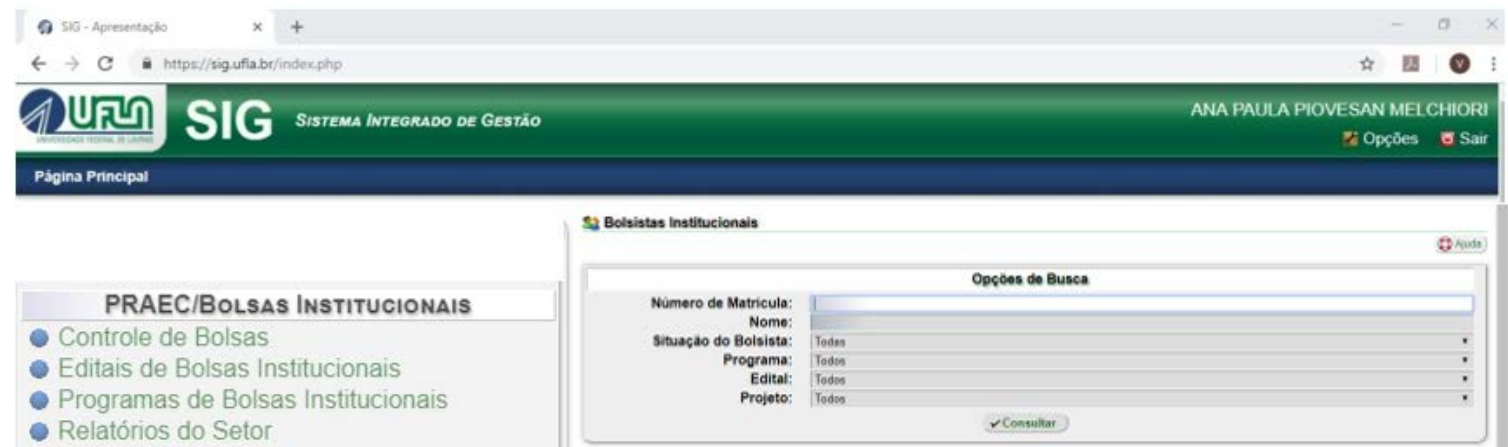


Figura 34: Módulo de bolsas no SIG.

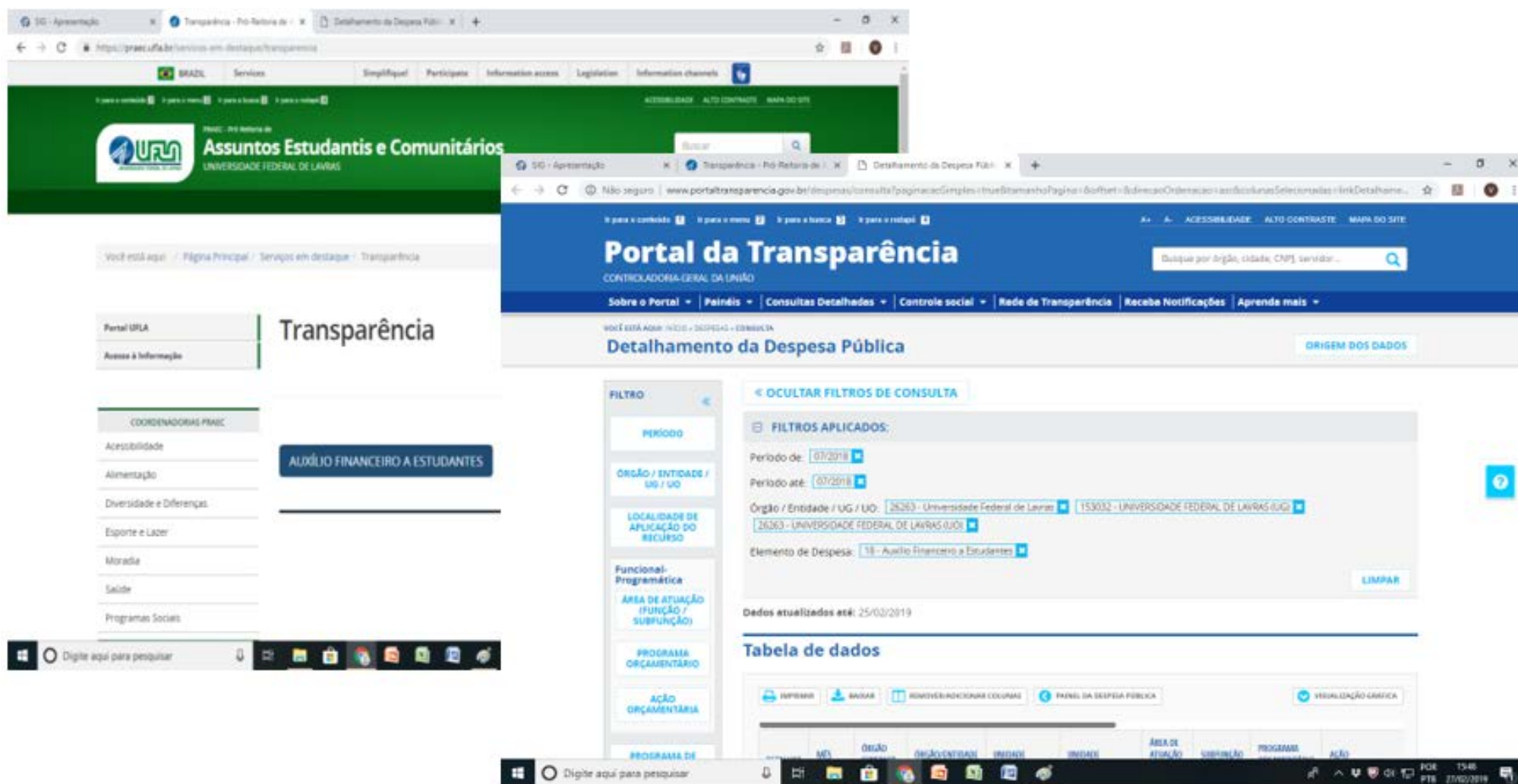


Figura 35: Dados abertos na página da Praec.

Ainda nas ações de transparência, no site da Praec foi criado um espaço reservado para relatórios, onde apresentamos anualmente os Relatórios do Pnaes e a Avaliação de Custos e Alocação de recursos Pnaes (Figura 36).

Complementando as ações de transparência das ações de assistência estudantil, é possível buscar, no site da Praec, todos os editais de acesso a benefícios da assistência estudantil, organizados por categoria e contendo as informações de Edital, Inscrições, Resultado das chamadas, dentre outras, conforme Figura 37.

Para trabalhar os controles, foi implementado o sistema de registro de projetos esportivos e de lazer para a comunidade acadêmica dentro do SIG/UFLA. Também foi possível trabalhar o registro das entidades de representação estudantil (Figura 38).

A ampliação da estrutura física da Moradia Estudantil foi finalizada, o que tornou possível estabelecer uma política para ocupação das novas vagas a serem ofertadas. Foram estabelecidos processos de avaliação do desempenho estudantil visando atender às normas de permanência na moradia estudantil. Ainda para a moradia estudantil foi criada uma zeladoria, além de ações da equipe de psicólogos para solução de problemas e da realização de ações

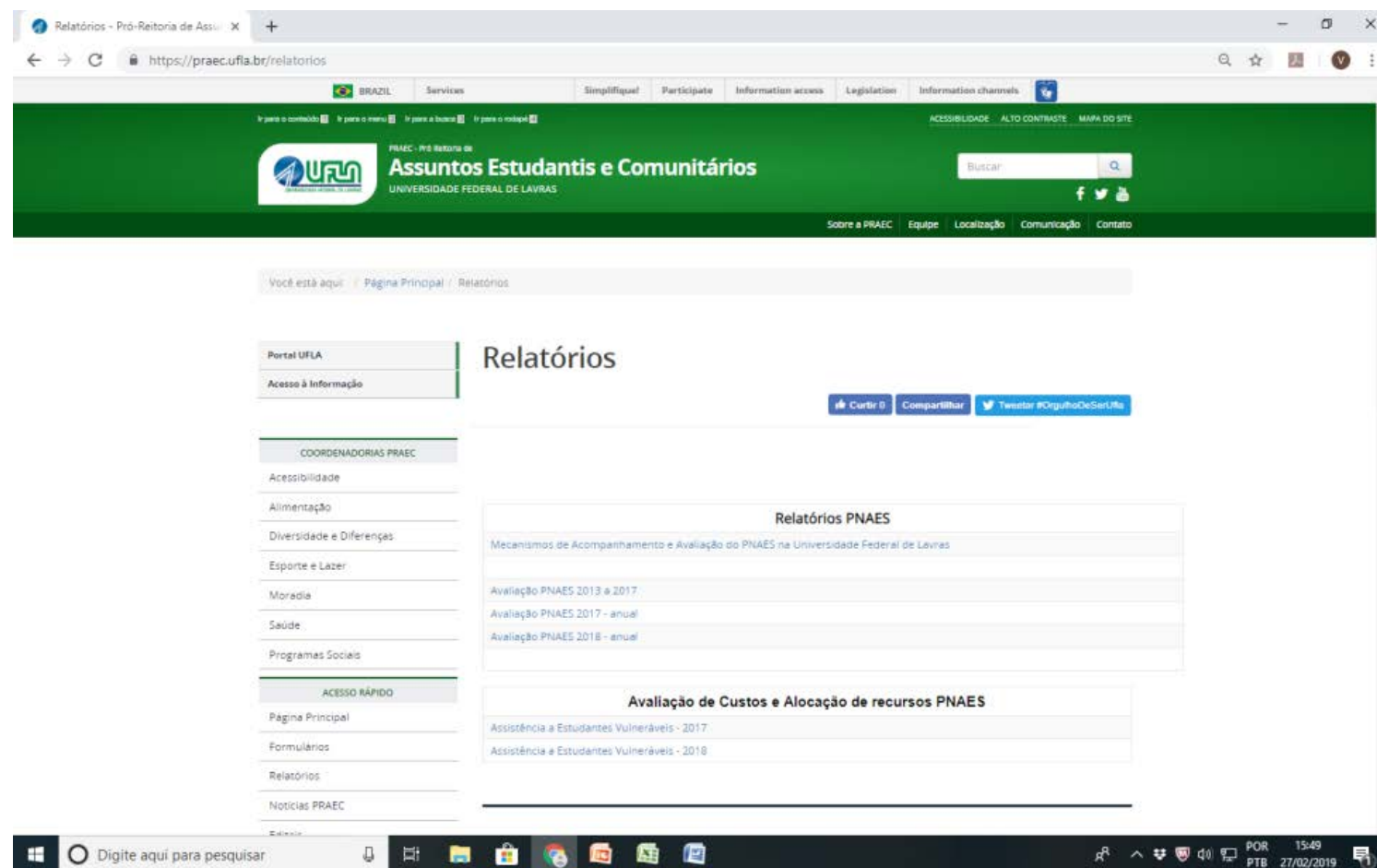


Figura 36: Relatórios da Assistência Estudantil.

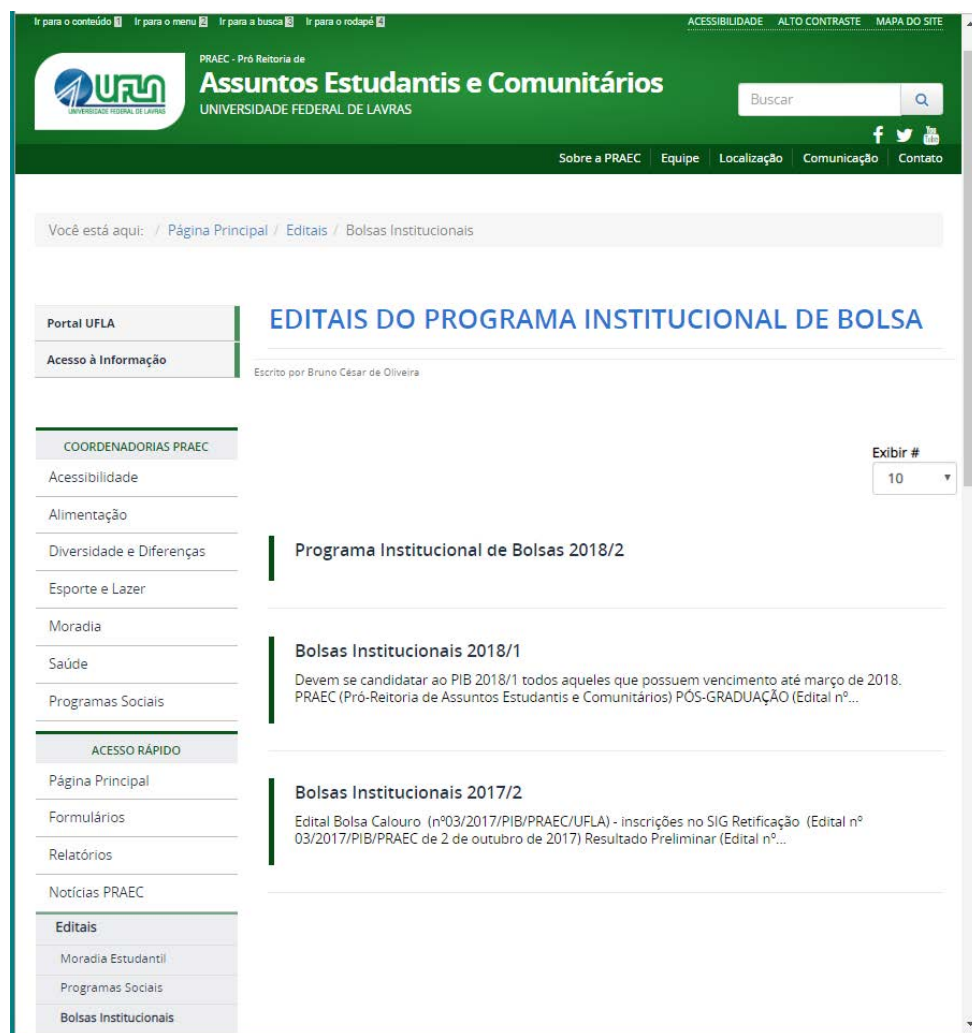


Figura 37: Editais Praec.

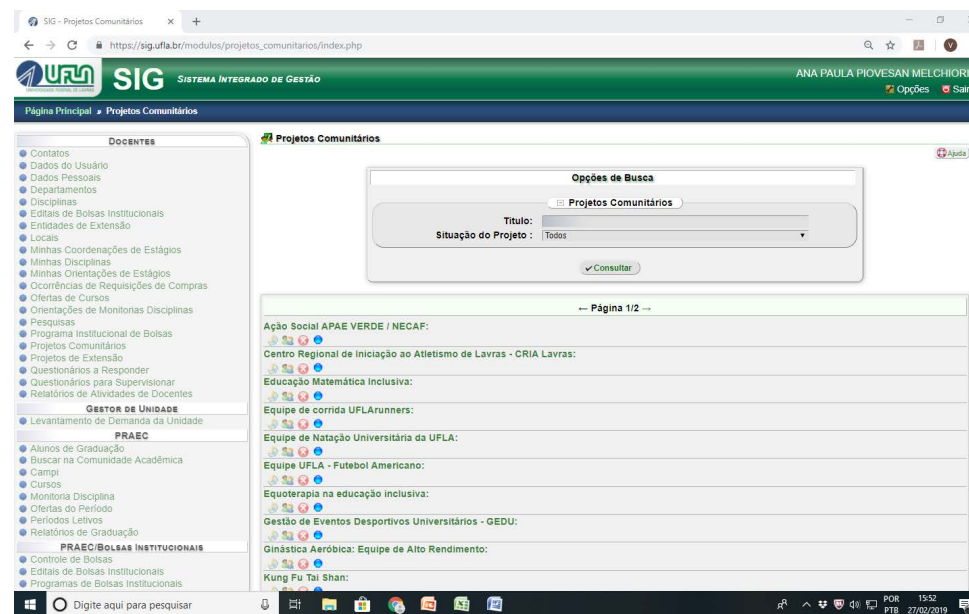


Figura 38: Registro de Projetos Comunitários.

educativas, com foco na formação cidadã, boa convivência entre os moradores e zelo pelo patrimônio público.

No ano de 2018 intensificou-se a ampliação física e reforma do Restaurante Universitário – RU, de forma a propiciar a oferta de serviço de melhor qualidade, conforme Figura 39. A partir de 2019 será possível a oferta do serviço de café da manhã e maior conforto para os usuários com a disponibilização de dois salões para alimentação. Além disso, desde 2017 e continuando em 2018, foi ampliado o período de funcionamento do RU a fim de garantir a oferta de almoço no período de férias escolares.

Ainda em 2018 o RU passou a contar com a parceria de diversos departamentos para aprimoramento de suas ações. Contou com parcerias junto ao Departamento de Nutrição e com o Departamento de Engenharia de Alimentos para colaboração em relação as questões que envolvem a alimentação. Também contou com parceria com o Departamento de Ciência da Computação para o desenvolvimento de um software para a geração automática de cardápios, objetivando ganhos na qualidade, melhor planejamento e economia de recursos.

Com o objetivo de estreitar a relação com o usuário da Assistência



Figura 39: Reforma e Ampliação do RU.



Estudantil foi estruturado website específico e estabelecido uma melhor comunicação por meio de redes sociais (Figura 41).

Para 2019, esperamos finalizar a implantação da gestão informatizada do Programa Institucional de Bolsas; inserir no SIG-UFLA o Sistema de Avaliação Socioeconômica e informatizar os demais controles de gestão dos benefícios da assistência estudantil.

Como desafio para 2019, está a estruturação do acompanhamento individual dos estudantes assistidos, para que possamos ter parâmetros sólidos de avaliação da efetividade dos programas quanto à permanência e conclusão dos cursos de graduação pelos estudantes vulneráveis socioeconomicamente.

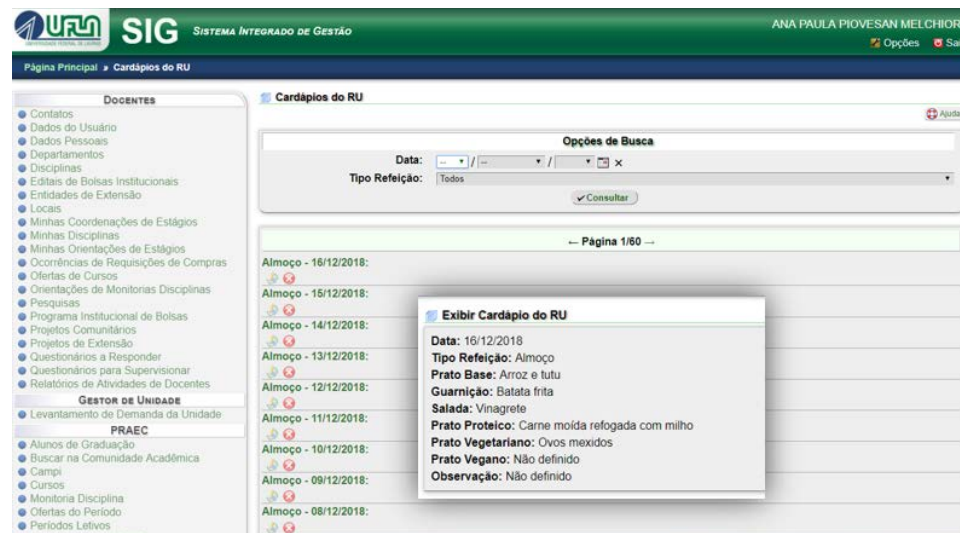


Figura 40: Disponibilização do cardápio no SIG.

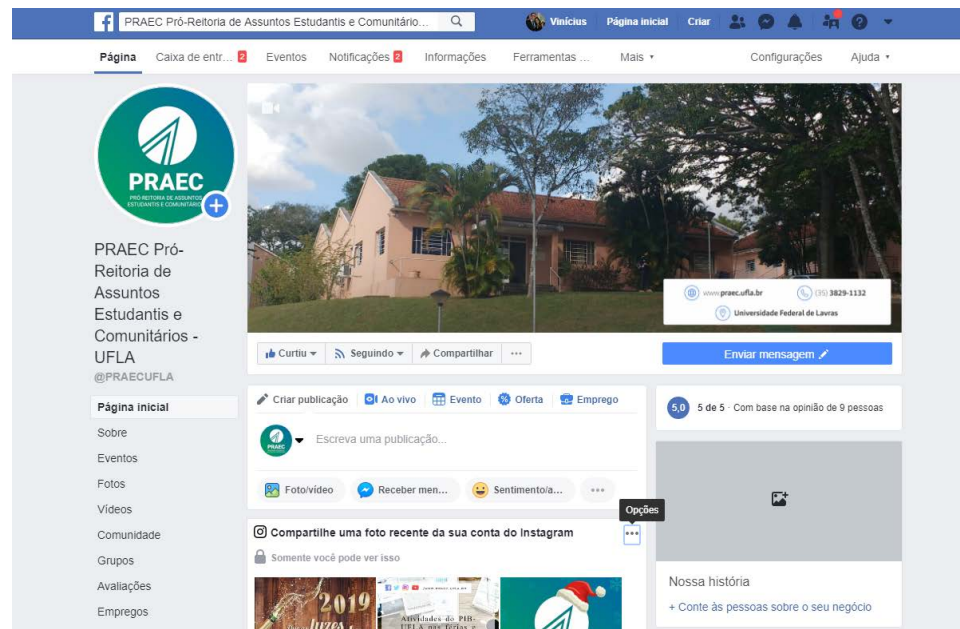


Figura 41: Facebook da PRAEC.

Declaração de Integridade - PRAEC

A conformidade e a confiabilidade de de gestão da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários (Praec) encontram-se fundamentadas em informações extraídas dos sistemas gerenciais da Instituição, no Decreto 7.234/2010 Pnaes, no Regimento da UFLA, no Regimento da Praec, nos regulamentos das coordenadorias da Praec e demais normas aplicadas à área da assistência estudantil.

As informações apresentadas pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários (Praec) são uma demonstração dos esforços envidados na superação dos desafios e obstáculos, na busca pela gestão baseada na excelência de valores, no aprimoramento da governança e do desempenho organizacional, com o foco em resultados orientados para a satisfação da sociedade.

DECLARO o cumprimento satisfatório das metas contidas nos planos para o exercício, a legalidade dos atos e a eficácia, eficiência e economicidade da gestão das unidades integrantes da Praec para viabilizar e concretizar os objetivos estratégicos de gestão pública em alinhamento com o plano estratégico institucional.

Concluindo, DECLARO que os padrões de gestão da Praec atendem

aos requisitos de conformidade e confiabilidade das informações prestadas neste item do Relato Institucional.

Ana Paula Piovesan Melchiori

Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários – Praec



Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - PROEC

O Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI 2016-2020) indica 21 objetivos para a Proec. Metade desses objetivos refere-se a processos internos, como, por exemplo, aprimorar os processos administrativos relacionados à execução de estágios. Os demais objetivos, contudo, têm a sociedade como seu ponto central. Dado que este relatório visa a destacar as contribuições à sociedade, serão enfocados esses últimos - os objetivos do PDI que diretamente afetam a relação da Proec com o público, os quais estão listados abaixo. Para facilitar a demonstração de resultados, objetivos semelhantes são discutidos conjuntamente.

Fomento a programas culturais *
Desenvolvimento de programação cultural para o Centro de Convivência *
Implementação de projetos culturais em parceria com entidades *
Reativação da Orquestra de Câmara

Os objetivos acima são de responsabilidade da Coordenadoria de Cultura da Proec e estão ligados, como o próprio diz, à dimensão cultural da missão desta pró-reitoria. A promoção cultural na UFLA envolve música, dança e teatro.

A Coordenadoria de Cultura organizou 166 eventos artísticos ao longo de 2018. Esses eventos foram realizados diretamente por pessoal da Coordenadoria de Cultura (servidores e discentes) ou indiretamente por meio de convites a artistas da região para que se apresentassem na UFLA. Há um número considerável de discentes que participam das atividades culturais (60) e há um número razoável de pessoas (26) da comunidade externa que cantam nos dois corais (um deles criado este ano), além de 15 crianças que têm aulas gratuitas de introdução musical.

Promoção de cursos em processos de gestão pública *
Oferta de cursos de capacitação profissional *
Promoção de evento anual de extensão na UFLA

Esses objetivos são primordialmente de responsabilidade da Coordenadoria de Cursos e Eventos da Proec. Em 2018, foram realizados três cursos de extensão sobre gestão pública. Esses cursos atingiram um público de cerca de cem pessoas da comunidade externa, superando muito as expectativas da Proec e revelando a alta demanda por esse tipo de atividade. Contudo, esses foram cursos de curta duração (1 dia), e foram realizados no âmbito do evento anual de extensão da UFLA. A

Proec está trabalhando para que possa ser oferecido um curso mais longo (20 horas), destinado principalmente a servidores municipais do sul de Minas.

A UFLA chegou a oferecer, em parceria com o IFTSulMinas, diversos cursos de capacitação. Esses cursos foram bastante positivos, pois aproveitavam a estrutura da UFLA e a experiência do IFTSulMinas. Como são cursos de nível médio, a iniciativa cabe ao IFT, e não foi possível continuar a sua oferta devido a contingenciamentos.

Em 2018, foram realizadas a quarta edição do “UFLA de Portas Abertas” e a segunda edição do “UFLA faz

Extensão”. Esses são eventos de extensão de grande porte, com mais de 10 mil participantes no “UFLA de Portas Abertas” e mais de 500 no “UFLA faz Extensão”, voltados inteiramente para a comunidade externa, visando precisamente a aproximá-la da academia. O “UFLA de Portas Abertas” já é um evento consolidado e já começa a se tornar habitual entre seu público-alvo (estudantes do Ensino Médio da região). O “UFLA faz Extensão” ainda não está consolidado, mas tudo indica que, com o tempo, o evento crescerá em público (agricultores familiares, donas de casa, empreendedores iniciantes e profissionais de nível médio da região) e relevância social.

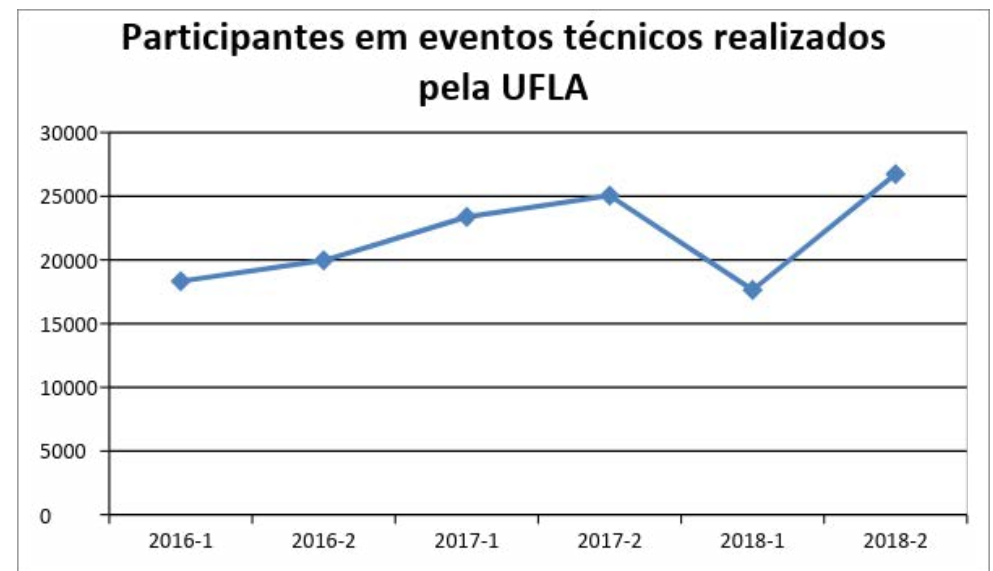


Figura 42: Participantes em eventos técnicos realizados pela UFLA.

Aumento no número de vagas do cursinho pré-vestibular gratuito

Pré-Uni é o nome dado ao “cursinho pré-vestibular” da UFLA, que visa a preparar estudantes de baixa renda para as provas do Enem, contribuindo também na preparação para outros concursos. A responsabilidade por esse objetivo está diretamente ligada à Coordenadoria de Programas e Projetos. O número de vagas oferecidas tem se mantido constante, pois foi verificado no início da gestão que a evasão era superior a 50%. Assim, em vez de simplesmente aumentar o número de vagas, com aumento proporcional de gastos, a Proec optou por procurar estratégias didático-pedagógicas, a fim de diminuir a evasão. Em 2018, a evasão foi ainda elevada, próxima de 30%, mas já avaliamos como uma melhoria significativa. Há também uma certa quantidade de estudantes que se matricula no Pré-Uni a fim de realizar outros concursos e exames, o que é perfeitamente legítimo, mas torna mais difícil a mensuração da taxa de sucesso do Pré-Uni.

Implementação do processo de gestão do Parque Tecnológico

Logo no início do período de gestão, foi criada na Proec a Coordenadoria de Incubadora e Parque Tecnológico, a fim atender,

entre outras tarefas, ao objetivo de estruturar o arcabouço jurídico do Parque Tecnológico. Com a colaboração da Dicon e do Nintec, essa tarefa foi parcialmente concluída. A expectativa é de que as obras físicas do Parque Tecnológico de Lavras finalizem no segundo semestre de 2019 e que, até lá, todos os instrumentos jurídicos referentes ao Parque estejam finalizados.

Divulgação e difusão do conhecimento científico e tecnológico

* Fomento de ações de responsabilidade social

* Aperfeiçoamento da comunicação da Proec com a sociedade * Ampliação do apoio às ações de extensão desenvolvidas na instituição

Esses são objetivos gerais da Proec e todas as coordenadorias contribuem para eles de uma forma ou de outra. Todos esses objetivos vêm sendo gradualmente alcançados. A Proec recebe com certa frequência pedidos de apoio de prefeituras e outras entidades públicas para palestras e outras ações. No geral, são ações de pequeno custo, como palestras, e praticamente todas têm sido atendidas, já que são

oportunidades ímpares para interagir com a sociedade. Mediante a realização de dois grandes eventos anuais de extensão, os já citados UFLA de Portas Abertas e o UFLA faz Extensão, a Proec também tem tido diversas oportunidades para dialogar com a sociedade, buscando aumentar a interação com o meio acadêmico. Fazem parte da estrutura da Proec 18 empresas juniores e 218 núcleos de estudo. A Proec atua junto a eles com o objetivo de despertar neles uma crescente consciência social, realizando campanhas solidárias, como distribuição de agasalhos para população carente, e campanhas ambientais, como diminuição do

uso de copos plásticos no campus. Paralelamente, com inestimável apoio da Agência Brasileira de Cooperação do Ministério das Relações Exteriores, a Proec tem participado e apoiado projetos de extensão rural em nove países africanos, com possibilidade, em 2019, de expansão tanto a nível geográfico, para o Caribe e Ásia, como a nível temático, com as áreas de saúde e engenharia. Esses projetos, além de levar conhecimentos técnicos a alguns dos povos mais carentes do globo, são uma oportunidade de nossos docentes e discentes conhecerem e aplicarem seus conhecimentos a realidades muito diferentes.

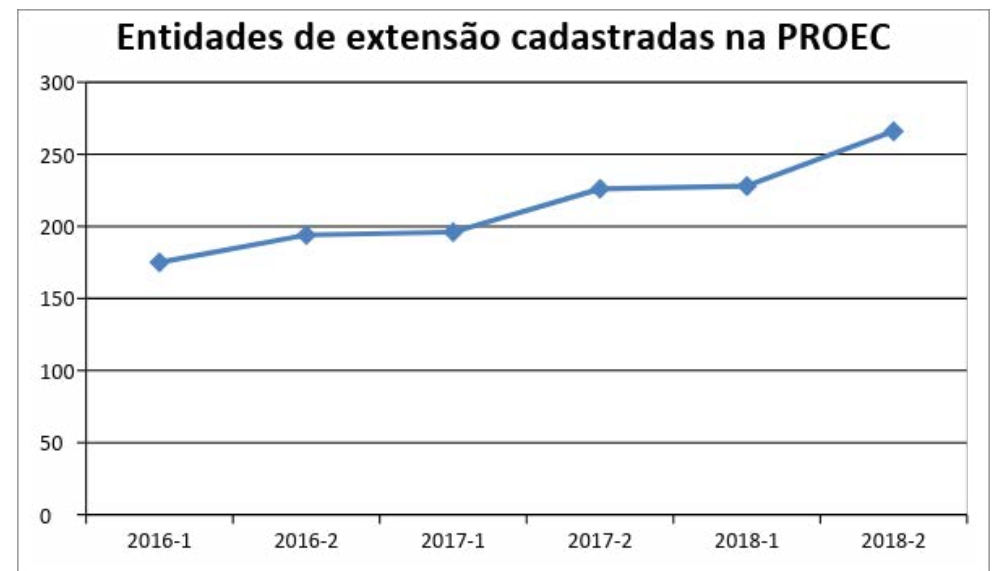


Figura 43: Entidades de extensão cadastradas na Proec.

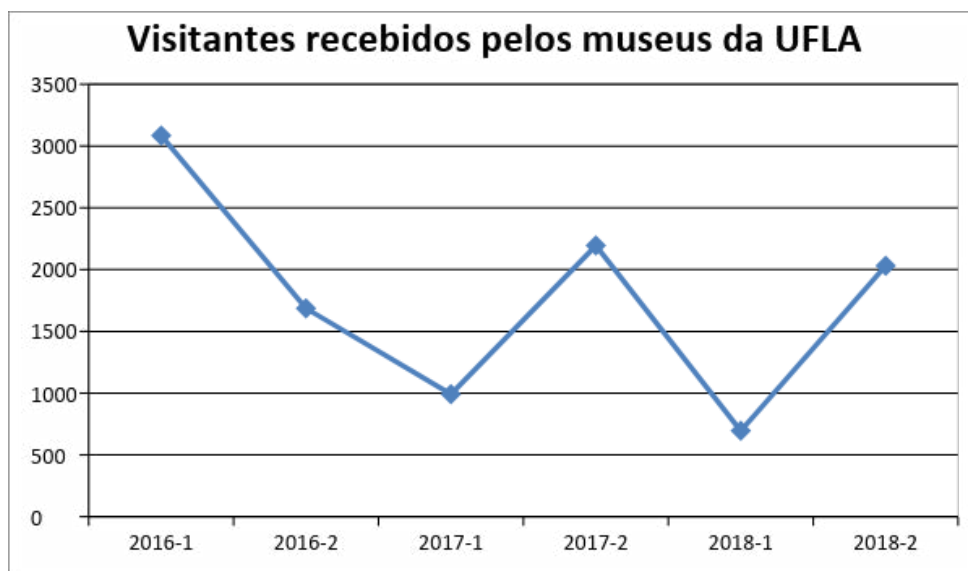


Figura 44: Visitantes recebidos pelos museus da UFLA.

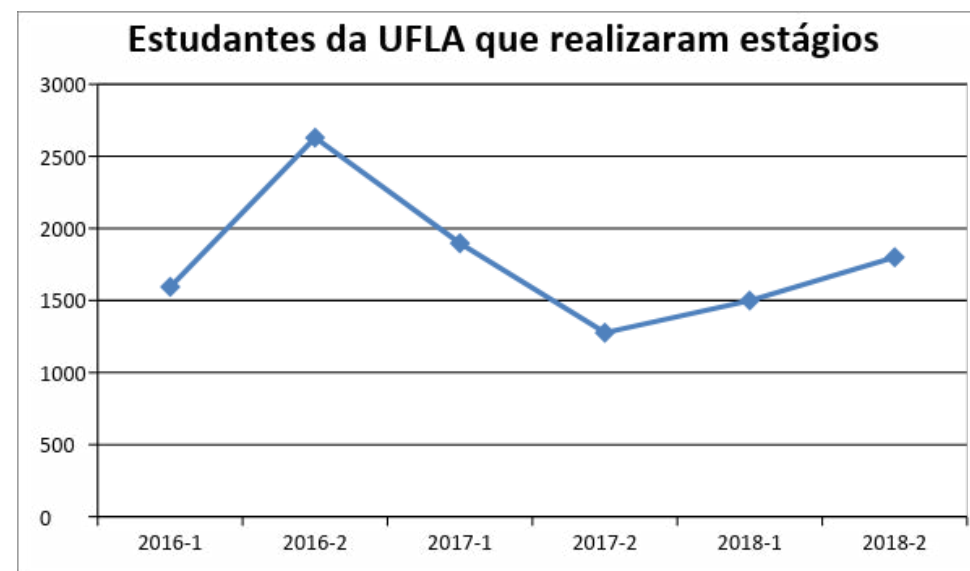


Figura 45: Estudantes da UFLA que realizaram estágios.

Declaração de Integridade - PROEC

“A extensão e a cultura são, sem dúvida, as últimas fronteiras da universidade brasileira. É natural que seja assim, já que a universidade nasceu para o ensino, começou a fazer pesquisa científica já no século XX e somente recentemente, isto é, no final do século XX, despertou para a importância da extensão e da cultura, entendidas como atividades inerentes a todos os seus servidores e discentes, e não apenas como objeto de estudo das faculdades de artes, letras e ciências humanas. Por isso, os desafios são bastante volumosos, passando desde a incompreensão de parte (pequena) da comunidade acadêmica até a falta de apoio das agências de fomento. Não será uma única gestão, ainda que bastante esforçada e dedicada, que cumprirá todos os desafios que envolvem a extensão universitária. É uma longa caminhada na qual cada gestor, cada servidor e cada discente avançam um pouco. O interesse da sociedade em ir até a Universidade é visível pela quantidade de pessoas que demandam, por exemplo, os dois museus abrigados em nosso campus. No outro sentido, o interesse dos universitários em dialogar com a sociedade fica patente no número de estágios que são concedidos todos os semestres. Apesar das flutuações, ambos os números mantêm-se

elevados, mostrando a relevância do diálogo extensionista.

Creio que vivemos tempos muito interessantes do ponto de vista da gestão da extensão e cultura universitárias. Nas profundas mudanças e transformações que sacodem o mundo, ocorre a promoção de novas atitudes e criam novos métodos, parece-me claro que a Universidade será chamada a contribuir. Evidentemente, espera-se que a Universidade apresente sua contribuição formando quadros humanos, avançando o conhecimento e produzindo novas tecnologias. O que será, talvez, mais marcante em nossa época é que as sociedades (e os contribuintes!) provavelmente pedirão à Universidade sua contribuição mais concreta em termos de intercâmbio de conhecimentos, experiências e soluções. Estar à altura dessa demanda é precisamente o desafio da Proec-UFLA”.

João José Granate de Sá e Melo
Marques

Pró-Reitor de Extensão e Cultura



Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas - PRGDP

Aprimorar o atendimento individual aos usuários dos serviços prestados pela PRGDP

A fim de aprimorar os procedimentos administrativos e garantir a qualidade no atendimento, a PRGDP instituiu um questionário que pode ser respondido pelo servidor e tem o intuito de avaliar a satisfação dos usuários com os serviços prestados. O gráfico da Figura 46 demonstra a satisfação com a qualidade do atendimento, no qual a nota 1 equivale a uma avaliação extremamente negativa e a nota 5 corresponde a uma avaliação extremamente positiva.

Atendimento presencial e individual aos usuários

O volume de atendimentos e de orientações prestados na secretaria da PRGDP é intenso. Os servidores lotados no setor recebem e prestam as primeiras orientações aos usuários que buscam os serviços da PRGDP. O gráfico da Figura 47 demonstra o volume de atendimentos prestados, bem como o número de processos abertos e tramitados.

Como resultado de todo o trabalho desempenhado no ano de 2018, apuramos um índice de satisfação em tor-

no de 94%, para cerca 100 atendimentos diários.

A gestão dos processos seletivos, importante aspecto da gestão de pessoas, também passou por processos de aprimoramento no ano de 2018. Dentre eles, cabe destacar o desenvolvimento de um sistema operacional de concursos. No ano de 2018, foram realizados 72 concursos para provimento de cargos da carreira do Magistério Federal e 19 concursos para provimento de cargos da carreira dos servidores técnico-administrativos. No mesmo ano, 100 servidores foram empossados, promovendo um aumento de 62,37% em relação ao ano de 2017.

Além dos servidores ocupantes de cargos efetivos de docentes, a UFLA possui um quantitativo relativo aos docentes com contratos temporários: no ano de 2018, foram contratados 55 professores substitutos por meio da realização de 32 processos seletivos, ocasionando um aumento de 58,18% em relação ao ano de 2017.

As informações acima descritas podem ser verificadas no gráfico da Figura 48 relativo a gestão de processos seletivos.

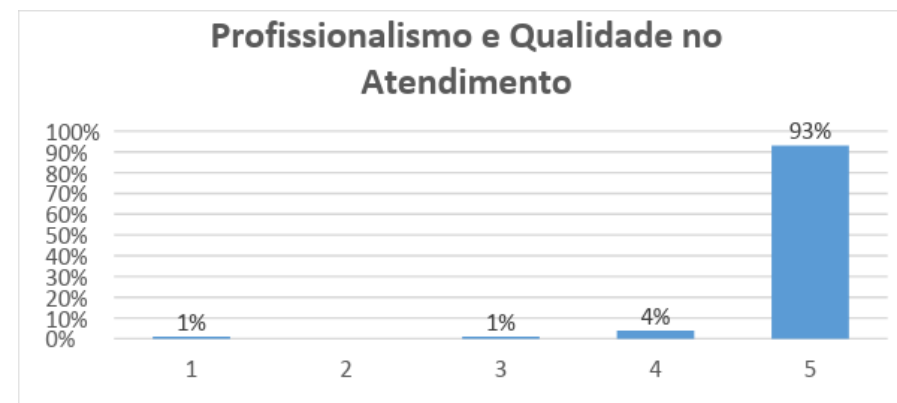


Figura 46: Profissionalismo e qualidade no atendimento.

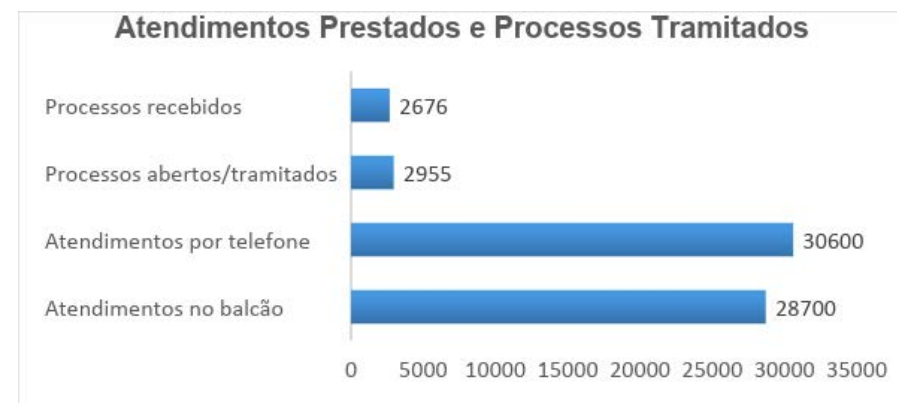


Figura 47: Volume de atendimentos prestados e número de processos abertos e tramitados.



Figura 48: Gestão dos processos seletivos.

Aprimorar os processos de informação, transparência e de comunicação interna e externa

A transparência dos atos administrativos praticados é essencial para a consolidação da democracia, uma vez que oferece ao cidadão formas de participação e controle social mais eficazes. Um indício importante da atenção da PRGDP com a transparência dos atos administrativos praticados encontra-se nas informações por ela prestadas no PDI/UFLA (2016-2020), relativas ao atingimento de objetivos, metas e indicadores, disponíveis em: monitoramento de metas e de indicadores do PDI 2016-2020: <http://www.ufla.br/pdi/monitoramento/>.

Implementação do programa de Assentamento Funcional Digital (AFD)

O atendimento à legislação vigente sobre Assentamento Funcional Digital - AFD exigiu da PRGDP a alteração de algumas rotinas de recebimento de documentos, bem como do seu tratamento. A implantação do sistema AFD apresentou alguns desafios à PRGDP, tais como: a migração do sistema de inclusão de documentos AFD para a plataforma do Sigepe, a higienização e digitalização do legado; todavia, também gerou vantagens, quais sejam: a ra-

cionalização do trabalho, o controle, a transparência, a uniformidade de procedimentos, a agilidade e a redução de custos. A introdução do sistema de AFD exigiu também o aperfeiçoamento do processo de gestão do arquivo funcional da PRGDP; do total de servidores, 232 assentamentos já foram incluídos integralmente no AFD. Várias causas contribuíram para o não atingimento do planejado, dentre elas destacam-se: a mudança na plataforma do AFD, as dificuldades técnicas com o acesso ao sistema de certificação digital e, ainda, a falta de pessoal exclusivamente dedicado à realização dessa atividade. Ainda em 2018, alocou-se uma servidora na PRGDP para dedicação exclusiva ao AFD.

Publicação por meio eletrônico da Cartilha do Servidor, atualização de formulários e tutorial de acesso ao Sigac (Sistema de Gestão de Acesso)

A Cartilha do Servidor está em fase final de elaboração e apresentará toda a informação relativa à Lei 8.112/90, bem como as normas complementares. O desafio presente consiste em revisar os fundamentos legais e formulários relativos a

cada um dos assuntos abordados na Cartilha. Alguns setores da PRGDP já finalizaram o trabalho relativo à elaboração da Cartilha do Servidor e disponibilizaram em seu sítio eletrônico as informações gerais, fundamentação legal, bem como os formulários (<http://www.prgdp.ufla.br/site/formularios/coordenadoria-aposentadorias-e-pensoes/>).

A elaboração da Cartilha do Servidor exigiu a atualização dos formulários, tutoriais e “passo a passo”. O avanço na reestruturação já conta com a atualização de cerca de 70% dos formulários existentes.

Dentre os projetos relativos ao aprimoramento dos processos de informação, transparência e de comunicação, destaca-se ainda a elaboração do manual de acesso ao SIGAC, publicado no sítio eletrônico da PRGDP: <http://www.prgdp.ufla.br/site/formularios/coordenadoria-aposentadorias-e-pensoes/>. Ele tem como finalidade facilitar o acesso dos servidores aos serviços disponíveis no Sigac.

Criação do simulador de cálculo para o pagamento do auxílio-transporte

Para atender à grande demanda relativa às informações acerca do valor

da indenização em pecúnia para as despesas gastas pelos servidores com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual, foi desenvolvido em 2018 o simulador de cálculo do auxílio-transporte, disponível no sítio eletrônico da PRGDP: <http://www.prgdp.ufla.br/site/auxilio-transporte/>. O simulador faz o cálculo automaticamente mediante a inserção da remuneração, do valor e da quantidade de passagens utilizadas pelo servidor.

Criação do manual de procedimentos para pagamento da gratificação

por encargo de curso ou concurso - rubrica 66

Com a finalidade de favorecer a comunicação entre os vários setores internos envolvidos no complexo procedimento de instrução e pagamento da rubrica 66 (gratificação por encargo de curso ou concurso), foi desenvolvido o manual de procedimentos, com o objetivo de uniformizar as ações e procedimentos, disponível no sítio eletrônico da PRGDP: <http://www.prgdp.ufla.br/site/gratificacao-por-encargo-de-curso-ou-concurso-rubrica-66/>.

Aprimorar os processos e as ações de atenção à saúde ocupacional dos servidores

O principal desafio da PRGDP, relativo às ações de atenção à saúde ocupacional, no ano de 2018, foi a atualização dos laudos de insalubridade em consonância com a Orientação

Normativa nº 4 de 2017, bem como a operação do novo sistema de gestão das concessões dos adicionais ocupacionais (por insalubridade, periculosidade e exposição à irradiação

ionizante, raios-x ou substâncias radioativas). No ano de 2018, licitou-se empresa a fim de executar as medições dos riscos insalubres químicos e físicos, conforme as diretrizes da ON

n. 4 de 2017. Destaca-se que de um total de 183 avaliações previstas, 158 servidores passaram por avaliação quantitativa para medição do grau de exposição aos riscos insalubres.

Formar um quadro de gestores técnicos qualificados, a fim de garantir o desenvolvimento e a sustentabilidade administrativa da UFLA, visando ao aprimoramento dos processos de Governança e Gestão e Promover o desenvolvimento dos servidores por meio do aperfeiçoamento de programas de capacitação e de qualificação

A formação de um quadro de gestores técnicos qualificados com foco no aprimoramento dos processos de Governança e Gestão permite à Administração lidar com um dos riscos inerentes ao serviço público, qual seja: a crise de sucessão; além

disso, permite a ela tratar com eficiência as incertezas, reduzindo a probabilidade e/ou impacto de eventos negativos, a fim de melhorar a capacidade de gerar valor e fornecer garantia razoável do cumprimento dos seus objetivos. Logo, preparar servi-

dores para o exercício de atividades de gestão e governança mostra-se indispensável ao alcance da missão estabelecida pela UFLA.

Com vistas ao atendimento desse objetivo, foram priorizadas, no Plano

de Capacitação de Servidores/20018, diferentes ações de capacitação para os gestores da instituição, conforme Quadro 7 abaixo, relativo às ações de capacitação ofertadas para gestores da UFLA.

Como principal projeto, cita-se a realização do curso “Capacitação para Gestores da UFLA”. O curso foi ofertado em quatro módulos: “Introdutório”, “Gestão de Pessoas na UFLA”, Planejamento e Gestão Institucional” e “Conduta Ética Profissional e Processo Administrativo Disciplinar”, cumprindo carga horária total de 40 horas.

Outra ação que se destacou foi a realização dos cursos “Indicadores da Educação Superior”, que preparou diretores, chefes de departamento e coordenadores de cursos de graduação e de pós-graduação para o entendimento dos indicadores e das metodologias utilizadas no acompanhamento do desempenho das Ifes pelas principais organizações governamentais e privadas, do qual participaram 27 servidores e o curso “Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos”, que apresentou a 12 membros do Comitê de Governança, Riscos e Controle da UFLA os conceitos fundamentais necessários para a sistematização de práticas relacionadas à gestão de riscos, aos controles internos, e à governança, prevista na

Instrução Normativa MP/CGU 01/2016.

Foram investidos nos 12 cursos citados R\$ 36.940,38 e todas as ações ofertadas foram bem avaliadas pelos participantes, apresentando um índice de satisfação quanto aos quesitos conteúdo, material didático e nível de aprendizagem superior a 90%.

Constituem riscos para a continuidade das ações: a possibilidade de redução de investimento financeiro e de pessoal destinado para o desenvolvimento das ações, a indisponibilidade de servidores para a instrução de conteúdos e, especialmente, a indisponibilidade do público-alvo para a participação nas ações de capacitação.

Constituem desafios remanescentes a destinação de infraestrutura de sala de aula e laboratório de informática para a realização das diversas ações planejadas, a composição da equipe de trabalho com vistas à ampliação e aprimoramento das ações desenvolvidas e o envolvimento de parcela de gestores que ainda não participaram das capacitações ofertadas.

Quadro 7: Ações de Capacitação.

Ações (cursos e workshop)	Carga Horária realizada	Nº de Capacitações realizadas	
		Técnicos Administrativos	Docentes
1. Capacitação para Gestores da UFLA	40	16	22
2. Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos	8	4	8
3. Indicadores da Educação Superior	12	3	24
4. Contratação de Serviços na Administração Pública	30	22	2
5. Gestão de Processos	20	16	4
6. Analítica e Inteligência em EAD Moodle	60	3	6
7. Produção de Pitch e Relacionamento com a Imprensa	8	4	9
8. Treinamento de Avaliadores de Estágio Probatório de Servidores Técnico-Administrativos da UFLA	3	34	1
9. Capacitação em Segurança e Saúde no Trabalho Aplicadas ao Serviço Público	24	14	2
10. A Importância das Relações Interpessoais na Vida Pessoal e Profissional	3	20	11
11. O Desafio de Ser o Melhor	12	16	3
12. Treinamentos PDTAE-UFLA (turmas 1, 2 e 3)	6	85	26
TOTAL:	226	237	118

Declaração de Integridade - PRGDP

A Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas (PRGDP), com o objetivo de seguir as diretrizes nacionais para a gestão e desenvolvimento de pessoas, estabeleceu no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFLA 13 objetivos estratégicos, os quais foram subdivididos em 38 metas de desempenho. Para o atingimento dos objetivos propostos, foram definidas ações prioritárias e estabelecidos 126 indicadores que mensuram de forma quantitativa os resultados alcançados ao longo de cada ano.

Com a finalidade de melhor demonstrar os resultados da PRGDP, os 13 objetivos estratégicos do PDI foram racionalizados em 5 grandes objetivos, os quais serão contextualizados abaixo. Esses objetivos integram, no Mapa Estratégico da UFLA, o grupo Aprendizagem e Recursos.

A conformidade e a confiabilidade de gestão da Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas encontram-se fundamentadas em informações extraídas dos principais sistemas gerenciais da Administração Pública (Siape, Siape NET, Siass e Siafi), na Lei 8.112/90, Lei 11.091/2005, Lei 12.772/2012 e demais legislações e normas afins. Mais que uma declaração, o presente enunciado é uma demonstração

dos esforços envidados na superação dos desafios e obstáculos, na busca pela gestão baseada na excelência de valores, no aprimoramento do desempenho organizacional e no aperfeiçoamento dos procedimentos operacionais, com vistas a garantir a satisfação dos usuários e da sociedade.

Concluindo, DECLARO que os padrões de gestão da Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas atendem aos requisitos de conformidade e confiabilidade das informações prestadas neste item do Relato Institucional.

Débora Cristina de Carvalho
Pró-Reitora de Gestão e
Desenvolvimento de Pessoas
– PRGDP



Pró-Reitoria de Graduação - PRG

A Pró-Reitoria de Graduação (PRG) é a responsável direta pelos cursos de graduação. Conforme Resolução CUNI 007/2017, a estrutura da PRG é composta pelas diretorias descritas na Figura 49.

As atividades relacionadas com o ensino de graduação têm como objetivo principal a formação de profissionais qualificados, capazes de produzir e disseminar conhecimento científico, tecnológico e cultural de alta qualidade na sociedade.

Os dezoito objetivos específicos previstos para a PRG no PDI vigente têm como foco esse objetivo principal. Eles foram agrupados nas categorias de análise apresentadas a seguir, cujo desdobramento tem como foco a sociedade:

Reorganização, simplificação, eficiência e efetividade da gestão acadêmica, do marco regulatório do apoio à oferta dos cursos de graduação

Em 2018, foi concluído o processo de reorganização da estrutura da PRG, iniciado em 2017. Foram implantadas as novas diretorias DPGA e Dade. Como os processos de gestão

acadêmica e de avaliação/desenvolvimento do ensino envolvem desde a matrícula inicial até a conclusão de requisitos para formatura, têm alto impacto na vida acadêmica de estudantes, docentes e técnicos. Foram realizados estudos e mapeados e descritos 72 macroprocessos que geram procedimentos operacionais otimizados. Com isso, foi possível alterar, dentre outros, a forma de atendimento ao público. Traduzidos em indicadores, observou-se queda de 40,6% no total de procedimentos administrativos executados em 2018, em comparação com 2017.

Isso se deve à migração de processos para autoatendimento e melhoria no atendimento presencial, realizado em menor tempo. Para a administração, significa economia no custeio. A Figura 50 apresenta a queda no número de atendimentos realizados no registro acadêmico e na gestão acadêmica entre 2016 e 2018.

O processo de ingresso dos calouros na graduação também passou por aperfeiçoamentos, com a criação de uma comissão para heteroidentificação de cotistas pretos e pardos (PP) prevista na legislação educacional do Brasil. O resultado do trabalho da comissão em 2018 é apresentado na Figura 51.



Figura 49: Organização da PRG

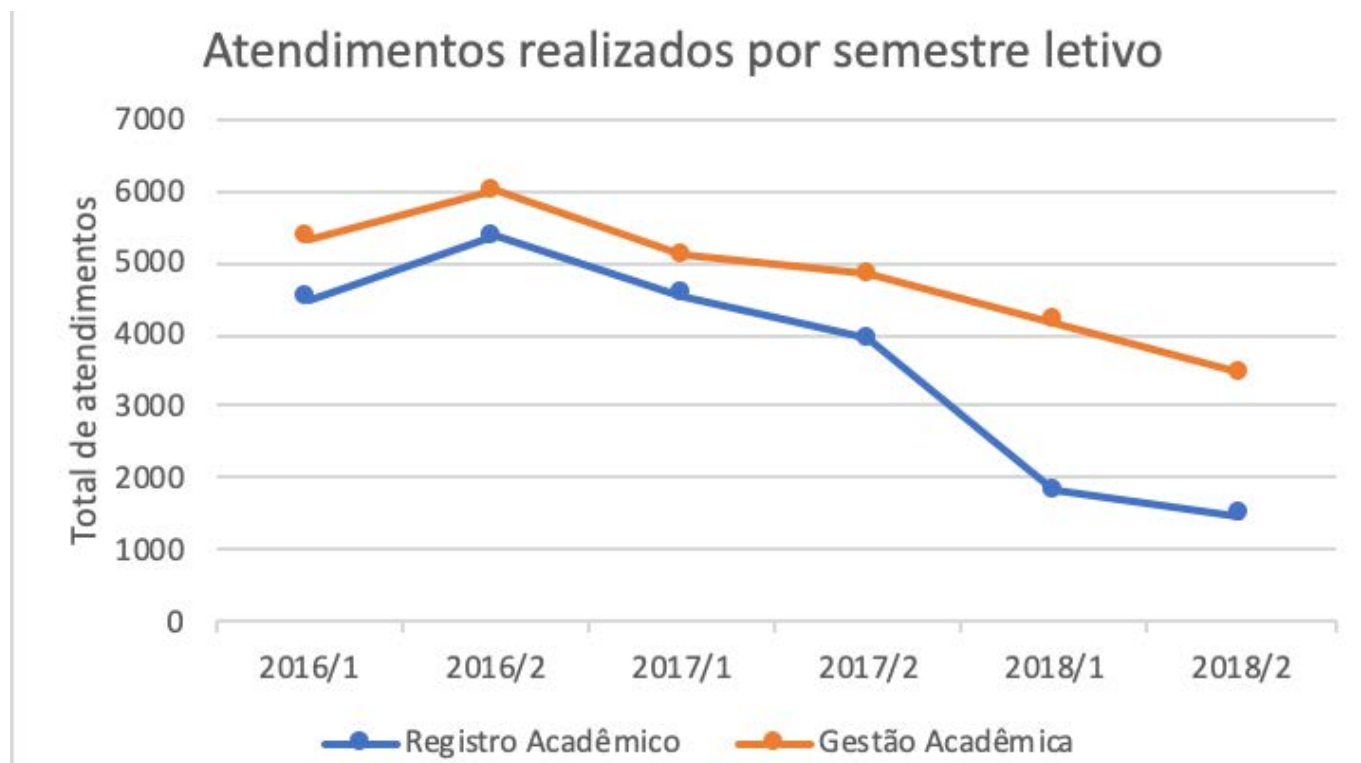


Figura 50: Indicadores de número de atendimentos, por semestre letivo, realizados nas diretorias de gestão e registro acadêmico entre 2016 e 2018*.

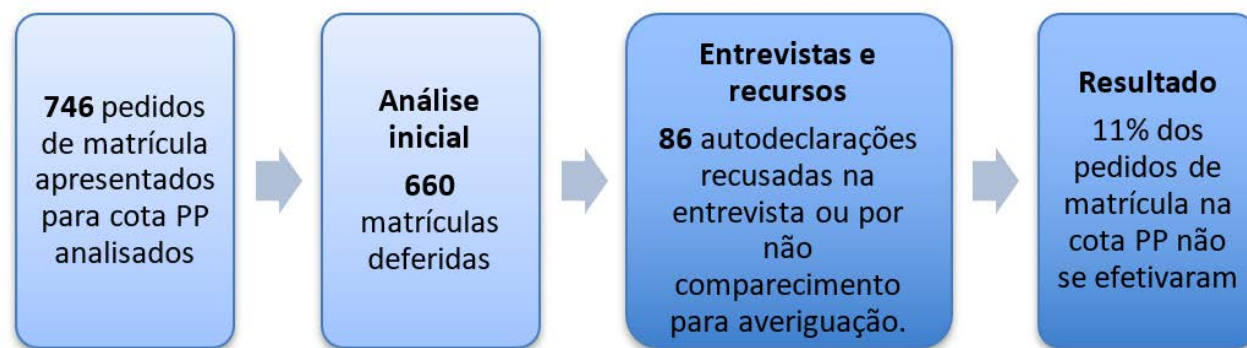


Figura 51: Processo de averiguação de matrículas em vagas destinadas à cota de negros (pretos ou pardos).

As vagas resgatadas foram ocupadas por aprovados que se enquadram nos requisitos legais, gerando benefícios de efetividade na aplicação da política de ações afirmativas e de racionalidade na gestão dos recursos disponíveis.

Aprimoramento dos currículos de formação dos cursos de graduação com inovações e aperfeiçoamentos nos projetos pedagógicos e na oferta dos cursos

Os trabalhos iniciados em 2016, com a organização de grupos de estudo para licenciaturas, engenharias e demais bacharelados, geraram os primeiros resultados. A meta de ampliação dos espaços da comunidade acadêmica nas decisões da formação na graduação foi efetivada com a retomada do Fórum de Graduação e a criação de semanas letivas para estudos/planejamento das ações de ensino e para formação continuada do corpo docente (Semana de Planejamento e Formação Docente - SPFD), que passaram a constar no calendário acadêmico anual da UFLA. Também foi implantado novo sistema de avaliação do ensino, em que estudantes avaliam as disciplinas e docentes. Traduzidas em indicadores, essas ações resultaram em ampliação do número de eventos/

atividades para discussão e planejamento da graduação (de dois em 2016 para 35 em 2018). Essa ampliação gerou maior participação de membros da comunidade acadêmica nas atividades e discussões, conforme se vê no gráfico da Figura 52.

Os resultados da avaliação das disciplinas somaram-se às demandas por formação complementar para os docentes, identificadas nos eventos de planejamento e no Fórum de Graduação.

Com a criação das SPFD, ampliaram-se consideravelmente as oportunidades para que os docentes participassem de formação em serviço.

O indicador Número de Atividades e/ou Eventos de Formação de Professores registra uma ampliação de 550% nos eventos (cursos/palestras/ciclos de estudo) de formação. Foram nove eventos em 2016 (nenhum no primeiro semestre daquele ano) e, em 2018, chegou-se a 50. O resultado dessa disponibilidade e variedade de oportunidades para aprimoramento profissional é retratado na Figura 53.

Promoção de ações para reduzir a evasão e a retenção nos cursos de graduação

Os aprimoramentos nos Projetos Pedagógicos, nos processos de ensi-



Figura 52: Participantes em eventos e atividades de planejamento da graduação, por ano, entre 2016 e 2018*.



Figura 53: Participantes em eventos e atividades de formação de professores, por ano, entre 2016 e 2018*.

no-aprendizagem e nas rotinas acadêmicas devem favorecer o percurso acadêmico dos estudantes e isso se reflete também na melhoria da Taxa de Sucesso da Graduação (TSG), indicador do TCU que permite mensurar a efetividade dos processos de formação. Essa taxa está muito relacionada a dois indicadores monitorados com muita atenção pela PRG: a evasão e a retenção. Eles mensuram fenômenos complexos e multifatoriais. Para mitigar a evasão e a retenção, foram desenvolvidas ações para reduzir a repetência de estudantes e o abandono de disciplinas.

O resultado direto dessas ações é a alteração da tendência de alta nos percentuais de evasão e de retenção demonstrada no gráfico da Figura 54. Considera-se que a reversão de tendência observada em 2018 se refletirá em melhores taxas de sucesso na graduação nos próximos anos, como é possível observar na projeção apresentada na Figura 55.

A ampliação do número de formandos no tempo de integra-

lização mínimo dos cursos favorece a melhor aplicação dos recursos públicos investidos no ensino de graduação.

Todas as ações desenvolvidas resultam em manutenção da excelente qualidade de cursos e aprimoramento contínuo da melhoria dos serviços de ensino prestados. Isso fica evidente nos resultados que os cursos de graduação obtiveram nas avaliações do MEC. Os cursos de Engenharia Civil e de Pedagogia receberam visita de comissão do Inep/MEC no segundo semestre de 2018 e obtiveram nota máxima (5); o IGC da instituição manteve-se em 5 e a instituição manteve-se entre as 10 universidades públicas com melhor pontuação neste indicador; dos 30 cursos que já receberam Conceito Preliminar de Curso (CPC), 26 receberam o conceito máximo (5) ou conceito ótimo (4) no CPC do MEC. Na última avaliação publicada (data-base 2017 e divulgação em novembro/2018), a UFLA obteve a melhor pontuação no Conceito de Graduação entre as universidades mineiras e o 2º melhor do Brasil.

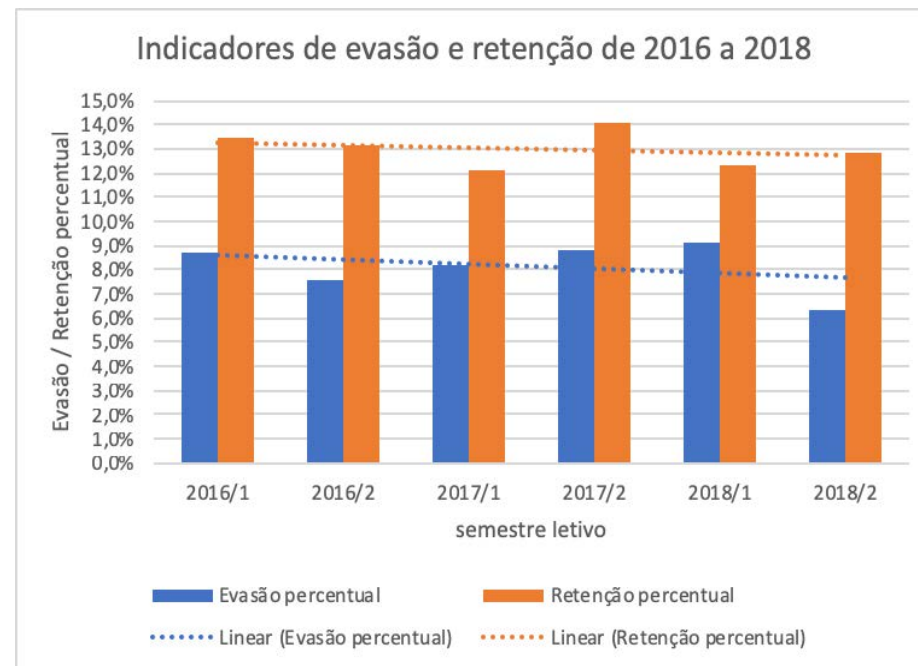


Figura 54: Percentual de evasão e de retenção da graduação, de 2016 a 2018*.

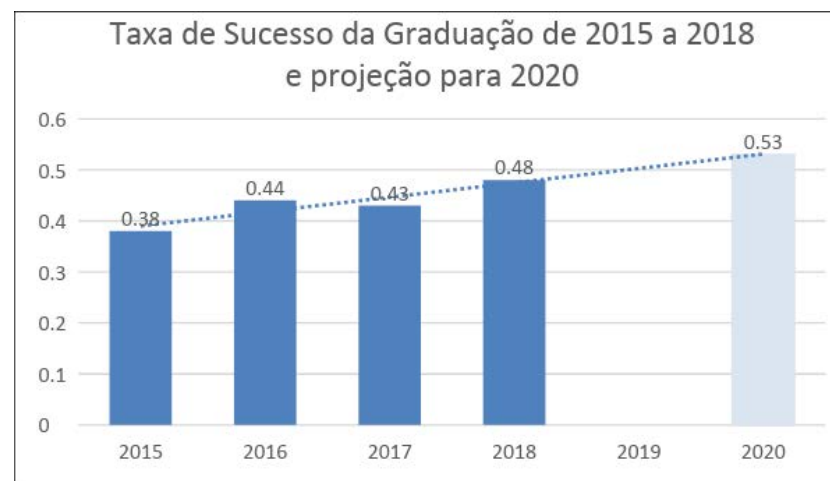


Figura 55: Sucesso na conclusão dos cursos de graduação no período de 2015 a 2018* e projeção (regressão linear) para 2020.

*Fonte: Planilha de indicadores da graduação presencial e a distância, disponível em <http://www.ufla.br/pdi/monitoramento/>

Declaração de Integridade - PRG

Em conformidade com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI/2016-2020) e com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI - Resolução CEPE n. 055, de 6 de abril de 2017), a Universidade Federal de Lavras (UFLA) tem por missão manter e promover a excelência no ensino, na pesquisa e na extensão, produzindo e disseminando o conhecimento científico e tecnológico de alta qualidade na sociedade, contribuindo para formação do ser humano e profissional criativo, competente, crítico, reflexivo e comprometido com a ética, para uma sociedade mais justa e democrática. Essa missão pauta-se em princípios éticos e humanistas, de modo a estimular a justiça social e o pleno exercício da cidadania. No cerne do cumprimento da missão institucional, está o ensino de graduação, gerido pela Pró-Reitoria de Graduação (PRG), base e motivação primeira da existência da UFLA.

A conformidade e a confiabilidade de gestão da PRG encontram-se fundamentadas em informações extraídas dos sistemas gerenciais SIG e Sipac, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDBEN 9.394/1996), no Plano Nacional de Educação vigente, em diversos Decretos e Portarias Normativas do Ministério da Educação, em Resoluções do

Conselho Nacional de Educação (CNE) e demais normas aplicadas à Educação Superior.

As informações apresentadas neste relatório de Resultados de Gestão são um resumo do esforço coletivo de milhares de pessoas que compõem a comunidade acadêmica dos cursos de graduação da UFLA, instituição que se dedica integralmente à superação de desafios e à busca pela excelência.

O conjunto das ações empreendidas até o momento, bem como seus resultados, demonstram que a instituição buscou gerir a graduação a partir da aplicação otimizada dos recursos públicos, tendo como motivação a ampliação qualitativa e quantitativa dos serviços prestados à sociedade, oferecendo excelência na formação profissional e humana dos cursos e preparando a instituição para a oferta, em 2019, de novos cursos, com ampliação de vagas, ação que atende também às metas do Plano Nacional de Educação.

Declaro termos cumprido satisfatoriamente as metas contidas no nosso Plano de Ação, elaborado de forma participativa pelos servidores (docentes e técnico-administrativos) e representação de estudantes, em 2016, para o atual exercício que se

finda em 2020, em alinhamento com o plano estratégico institucional.

Declaro, também, que os padrões de gestão da Pró-Reitoria de Graduação atendem aos requisitos de conformidade e confiabilidade das informações prestadas neste item do Relato Institucional.

Ronei Ximenes Martins

Pró-Reitor de Graduação – PRG



Pró-Reitoria de Infraestrutura e Logística - PROINFRA

Ampliação da área construída, com novas salas de aulas e laboratórios de ensino e pesquisa e estruturas administrativas, a fim de dar suporte à reestruturação e implementação de cursos de graduação e programas de pós-graduação

Com a ampliação no número de vagas nos cursos de graduação e de pós-graduação, a Universidade buscou utilizar seus recursos para ampliar e dotar as edificações de melhor estrutura. Foram construídos novos espaços tanto para abrigar as aulas, como para as atividades de pesquisa, extensão e o aparato administrativo que o crescimento da UFLA requer.

A obtenção de resultados satisfatórios nas avaliações dos cursos da Universidade passa pela existência de uma infraestrutura adequada de salas de aula, laboratórios, biblioteca e demais espaços da instituição.

No exercício em questão, no qual foi necessário lidar com restrições orça-

mentárias, se priorizou o término de construções já iniciadas para melhoria das condições dos cursos oferecidos, considerando não somente as atividades de ensino, mas também o apoio às atividades de pesquisa e extensão.

No ano de 2018 foram finalizadas as construções do prédio do Departamento de Educação, do Centro de Coleções/Biodiversidade, do prédio do Laboratório Central de Gerenciamento de Reagentes, do prédio do Laboratório Institucional de Formação Específica (Life) e prédio de Apoio à Internacionalização, cujas áreas e valores seguem no Quadro 8.

No gráfico da Figura 56 é apresentada a evolução da área construída da Universidade nos últimos três anos.

No ano de 2018, a Pró Reitoria de Infraestrutura e Logística teve como uma de suas metas o aprimoramento da gestão e fiscalização dos contratos de obras. Os servidores que atuam nessa área participaram de treinamentos sobre temas ligados à gestão e fiscalização de contratos e outros sobre temas específicos como Sistemas de Ventilação e Exaustão em Hospitais e Sistemas de Proteção de Descargas Atmosféricas (SPDA).

Quadro 8: Áreas e valores das construções de prédios finalizadas em 2018.

Obra	Metragem (m²)	Valor investido (R\$)
Departamento de Educação	1.275,03	2.090.222,42
Centro de Coleções e Biodiversidade	2.325,61	4.692.635,14
Prédio apoio à internacionalização	1.924,67	1.667.078,48
Laboratório Central de Gerenciamento de Reagentes	345,90	971.391,02
Laboratório Interdisciplinar de Formação do Educador - Life	1.130,24	2.351.807,49
Totais	7.001,45	9.421.326,90

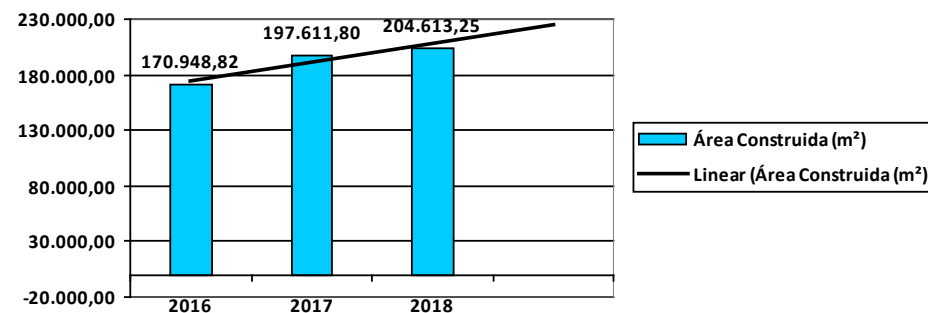


Figura 56: Evolução da área construída nos últimos três anos.

O número de obras em execução durante o ano foi de 23. A Diretoria de Projetos e Fiscalização lidou com atrasos e alguns imprevistos ocasionados em função de fatores como o não cumprimento do prazo de entrega das etapas das obras por parte de algumas construtoras ou execução inadequada do objeto, o que demandou ações da fiscalização, como a aplicação de sanções às contratadas.

Apesar deste cenário, se considerarmos os anos anteriores, houve uma diminuição do índice de obras paralisadas, assim como do número de aditivos de obras. A equipe de fiscalização aplicou um total de 50 notificações às empresas contratadas e buscou atuar em vigilância permanente para obter o adequado cumprimento dos contratos.

O gráfico da Figura 57 apresenta o comportamento dos indicadores de eficiência relacionados às obras. Como pode se verificar todos os índices apresentaram melhorias.

Além das obras finalizadas em 2018, um projeto relevante da Proifra a foi a elaboração do projeto arquitetônico do Hospital Universitário e da construção do Complexo de Saúde I, a ser finalizado no ano de 2019.

Tais projetos foram concebidos para dar suporte acadêmico aos Cursos de Medicina, Nutrição, Ciências Biológicas, Educação Física, sendo

essencial a construção dos chamados Complexos de Saúde. As estruturas abrigarão laboratórios, secretaria de atendimento ao público e outros espaços de atendimento de alunos em projetos de pesquisa, extensão e ensino. São contemplados espaços específicos previstos nas diretrizes curriculares e projeto pedagógico do curso de Medicina, envolvendo salas para pequenos e grandes grupos, laboratórios de simulação médica, salas de integração, espaços de convivência, laboratórios de técnica cirúrgica e anatomia humana com preparações para acondicionamento de cadáveres, entre outros, dos quais a UFLA não dispunha.

Além de proporcionar vivência na atuação médica aos estudantes, os Complexos de Saúde atenderão a comunidade de Lavras e região, reforçando o papel da universidade nas atividades de extensão.

Em função de mudanças ocorridas na política de governo, surgem incertezas sobre novas possibilidades de ampliação dos espaços físicos, porém, para aqueles projetos já iniciados, todos os esforços serão enviados para concretizá-los.

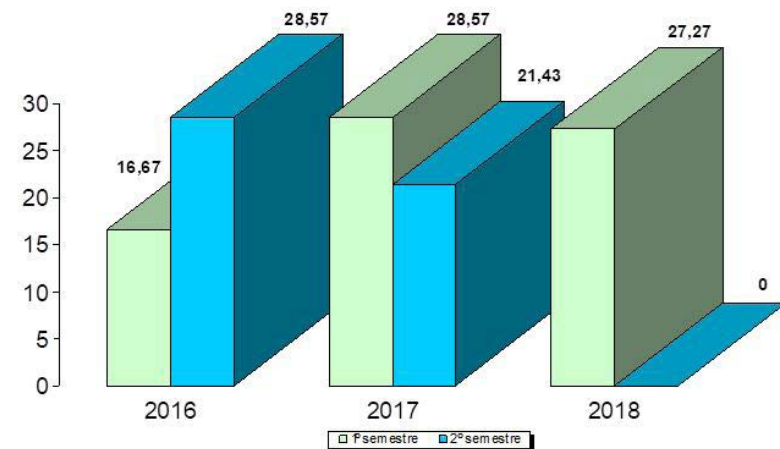


Figura 57: Índice de Obras Paralisadas (%).

Melhoria da estrutura existente de salas de aula, laboratórios, Biblioteca Universitária e infraestrutura geral do câmpus, a fim de viabilizar a expansão e consolidação dos cursos de graduação e pós-graduação

No ano de 2018, a reestruturação dos espaços da Universidade foi um dos objetivos priorizados. A iniciativas visaram à melhoria do conforto térmico nas edificações, melhoria da estrutura de atendimento da Biblioteca e política de mobilidade para o câmpus.

A UFLA conta com uma diversidade de espaços de uso comum. São salas de aula, laboratórios, anfiteatros e outros, que abrigam as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Uma das diretrizes do Plano de Desenvolvimento da instituição é justamente prover melhores condições de usabilidade para tais espaços. Entre as principais ações realizadas a fim de proporcionar melhorias aos usuários apresentam-se algumas a seguir.

Foram adquiridos 121 aparelhos de ar condicionado para melhoria do conforto térmico de salas de aula e laboratórios de uso coletivo, com prioridade de atendimento para

locais onde não existia alternativa para ventilação natural.

Para atender às melhorias necessárias na Biblioteca Universitária, foi elaborado um projeto de ampliação que prevê expansão do espaço para estudo e para a adequada disposição dos livros; melhoria na organização do layout do setor administrativo; melhoria da acessibilidade com a construção de novas rampas de acesso e melhoria da iluminação com alterações no posicionamento de janelas.

Quanto à melhoria da mobilidade urbana e acessibilidade, foram criadas novas vagas para estacionamento de motos, vagas para deficientes, novos pontos de ônibus e delimitadas faixas de carga e descarga e área de segurança policial. Foram também construídas novas rampas de acesso às edificações, para atender pessoas com mobilidade reduzida.

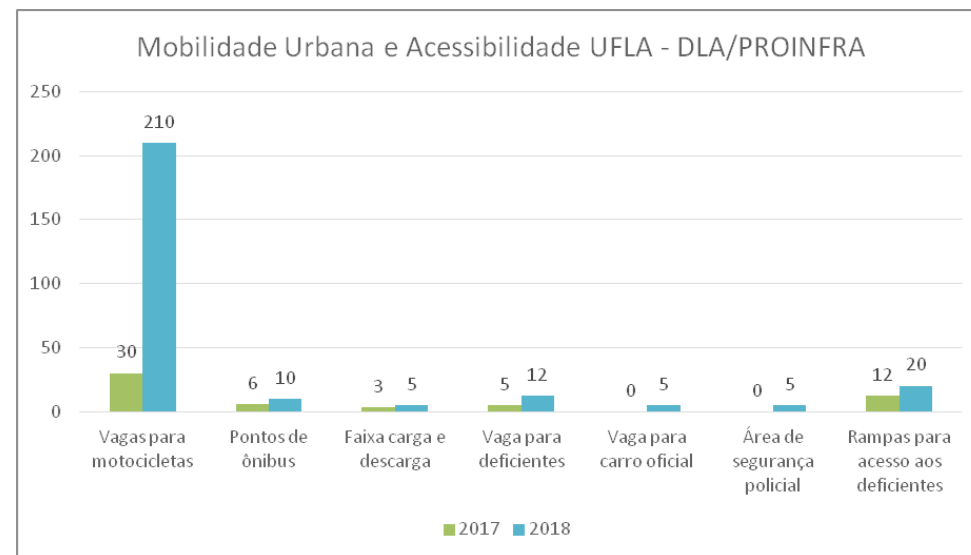


Figura 58: Mobilidade Urbana e acessibilidade.

Implantação do Projeto de Eficiência Energética

As concessionárias de serviços públicos de distribuição, transmissão ou geração de energia elétrica, as permissionárias de serviços públicos de distribuição de energia elétrica e as autorizadas à produção independente de energia devem aplicar, anualmente, um percentual mínimo de sua Receita Operacional Líquida (ROL) em projetos de Projetos de Eficiência Energética, segundo regulamentos estabelecidos pela Agência Nacional de Energia (Aneel).

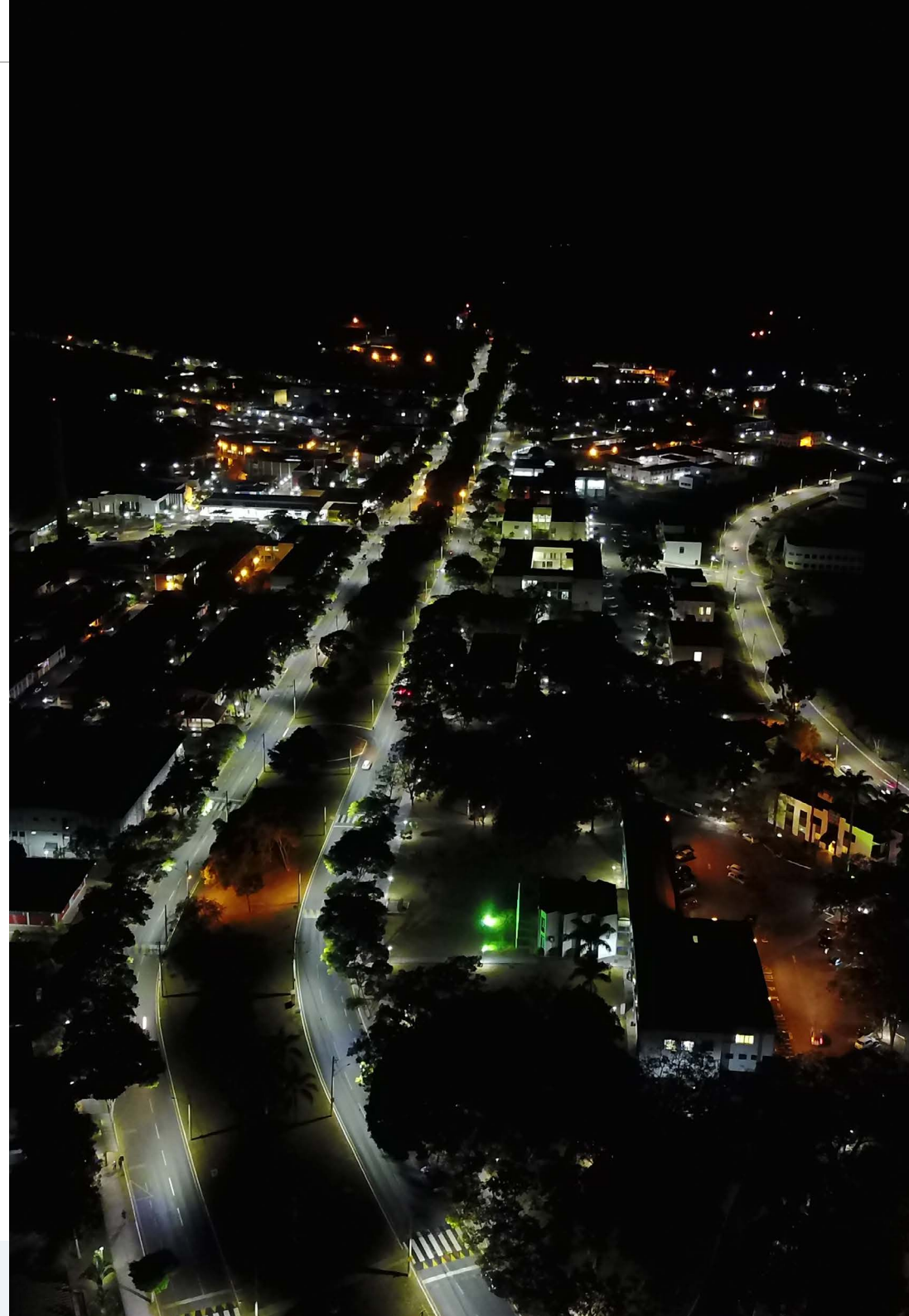
Assim, a Cemig, por força das leis nº 9.991/2000; 11.465/2007 e 12.212/2010, tem por obrigação legal incentivar o desenvolvimento de medidas que promovam a eficiência energética e o combate ao desperdício de energia elétrica. Para cumprimento desta determinação, anualmente são promovidos processos de Chamada Pública, abrindo a oportunidade de interessados proporem seus projetos de eficiência energética.

Para as instituições sem fins lucrativos, como a UFLA, os recursos disponibilizados pela concessionária são a fundo perdido, ou seja, a instituição recebe a verba para a implementação de todo o projeto de eficiência energética sem qualquer pagamento à concessionária. É

um benefício que gera impacto social para todos que utilizam os seus serviços, além de redução direta na despesa de energia elétrica e um incremento no seu ativo.

A UFLA foi contemplada, pela chamada pública para projetos de eficiência energética da Cemig, o que trouxe benefícios significativos para a gestão energética da instituição. A primeira fase do projeto de eficiência energética foi desenvolvida no primeiro semestre de 2018 e envolveu a substituição de 7.349 lâmpadas pelos modelos de LED, assim como a instalação de 33 condicionadores de ar mais eficientes para a economia de energia. Na segunda fase, que ocorreu no segundo semestre de 2018, foram instaladas 17.329 lâmpadas de LED. Na última chamada, dos 43 projetos submetidos à Cemig, 22 foram aprovados e as instituições estão aptas à assinatura do contrato. Apenas duas universidades estão na lista – e a UFLA é uma delas. Isso garantirá à UFLA mais R\$ 1.117.088,98 em recursos, que serão utilizados na terceira etapa do projeto de efficientização energética do campus, que será implementada no início de 2019.

Somando as três etapas do projeto de desenvolvimento institucional construído para esse fim, a UFLA chegará a uma economia anual de 2.264,21 MWh, o que equivale a cerca de 30% de redução no consumo.



Outras iniciativas de Gestão Ambiental

A Universidade Federal de Lavras é uma instituição formadora de profissionais em educação superior. Para o desenvolvimento de suas atividades de ensino e pesquisa, possui cerca de 200 laboratórios que geram diversos tipos de resíduos, entre eles o resíduo químico. O Programa de Gerenciamento de Resíduos recolheu, no ano de 2018, aproximadamente 18.500 quilos de resíduos. Aproximadamente 12.800 desse volume foram tratados no Laboratório de Gestão de Resíduos Químicos – LGRQ/UFLA. Isso representa uma taxa de tratabilidade média próxima aos 70%, promovendo ganhos ambientais e financeiros, e reduzindo o volume destinado a empresas terceirizadas (Figura 59).

O incremento na taxa de tratamento de resíduos reduziu a quantidade total de resíduos destinados a empresas terceirizadas, credenciadas para a realização da destinação final adequada desse material, promovendo considerável redução na utilização de recursos destinados ao custeio da prestação destes serviços. Foram destinados a terceirizadas, no último ano, 10.150 quilos de material não tratável (Figura 60).

O passivo de lâmpadas fluorescentes inutilizadas, anteriores à política de logística reversa, foi destinado

a empresas especializadas, autorizadas a proceder a destinação final desse tipo de material. Foram destinadas 26.500 lâmpadas fluorescentes inutilizáveis no ano de 2018, eliminando por completo o passivo institucional. Atualmente, todas as lâmpadas substituídas dentro das instalações da instituição são destinadas aos fabricantes e fornecedores, como preconiza a política de logística reversa, eliminando a possibilidade de descarte inadequado do material.

O recolhimento de outros resíduos perigosos, como pilhas e baterias, também evoluiu no último ano. O resultado positivo observado na quantidade de material recolhido demonstra que as campanhas educacionais e de conscientização são ferramentas eficazes na mudança de comportamento da comunidade acadêmica. No último ano foram recolhidos 218 quilos desse material, impedindo o descarte inadequado e promovendo a preservação ambiental (Figura 61).

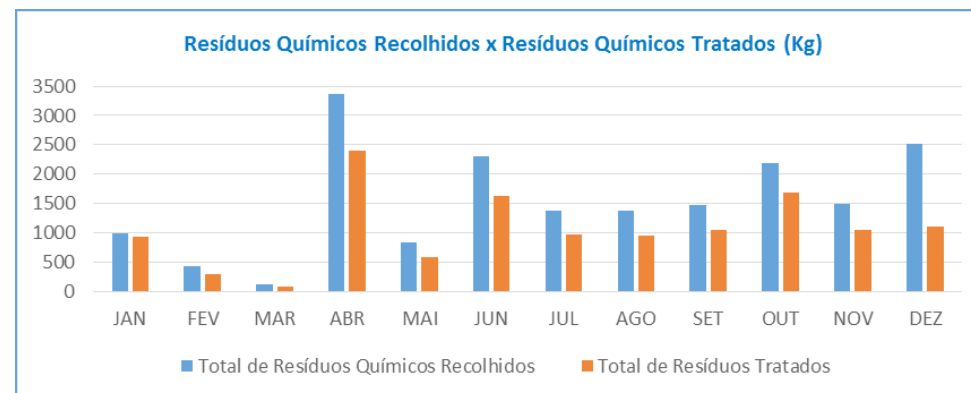


Figura 59: Resíduos químicos recolhidos *versus* resíduos químicos tratados (Kg).



Figura 60: Quantidade de resíduos destinados à empresas terceirizadas (Kg).

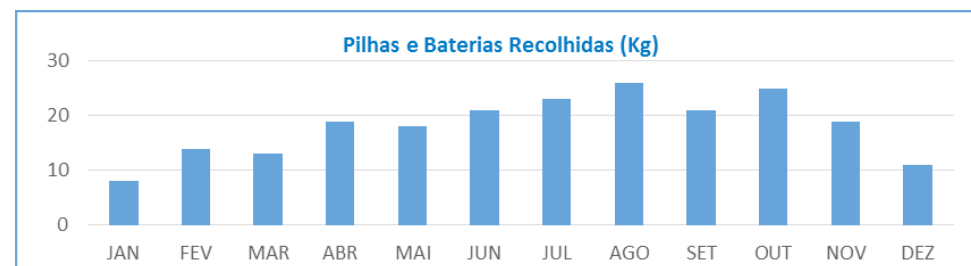


Figura 61: Pilhas e baterias recolhidas (kg).

Toner e cartuchos também apresentaram evolução no recolhimento e destinação, impedindo que esses materiais fossem descartados de forma inadequada. Campanhas educativas também contribuíram significativamente para a evolução na quantidade de material adequadamente destinado (Figura 62).

Foi observado o incremento na eficiência do sistema de tratamento de água e efluentes, melhorando a qualidade no serviço prestado à comunidade acadêmica. Alterações nas rotinas de trabalho e procedimentos operacionais permitiram aumentar a quantidade de água tratada utilizando a mesma estrutura física, trazendo maior segurança ao abastecimento da comunidade e preservando o meio ambiente (Figura 63).

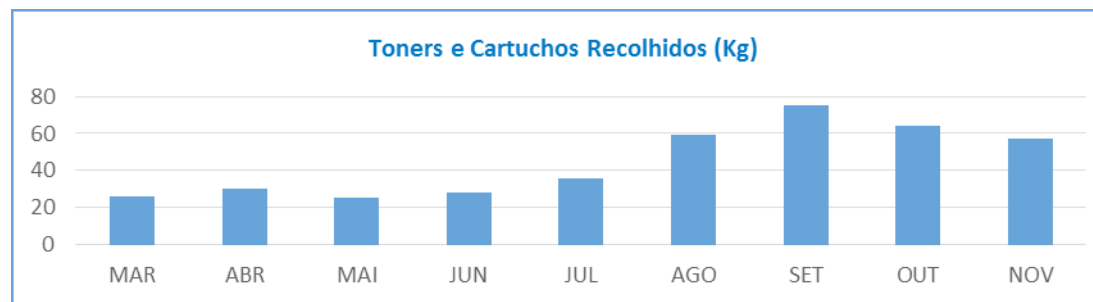


Figura 62: Toners e cartuchos recolhidos (kg).

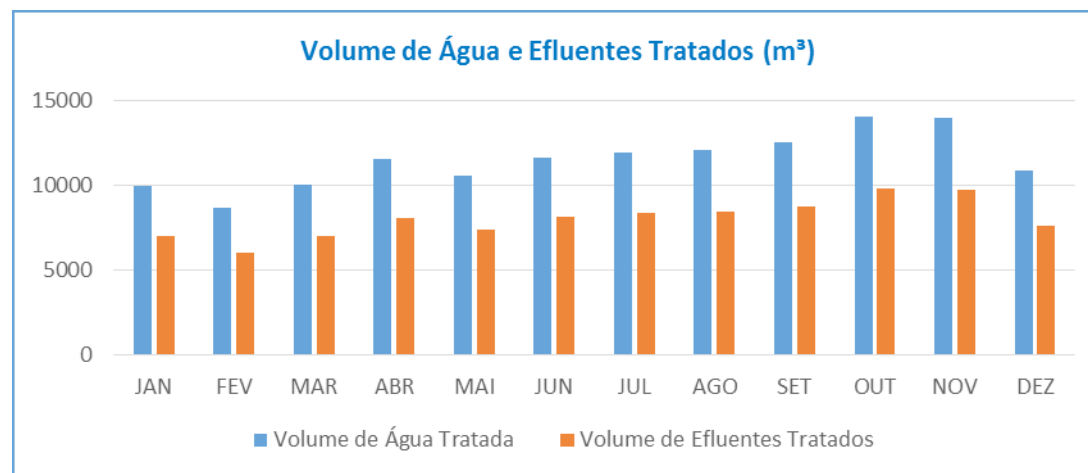


Figura 63: Volume de água e efluentes tratados (m³).

Declaração de Integridade - PROINFRA

A conformidade e a confiabilidade de gestão da Pró-Reitoria de Infraestrutura e Logística (Proinfra) encontram-se fundamentadas em informações extraídas nos sistemas gerenciais do Governo Federal como o Portal de Compras Governamental, nas Leis Nº 4.150/1962, 5.194/1966, 6.497/1977, 8.666/1993, 12.378/2010, 12.462/2011, Decretos Nº 7.983/2013, Instrução Normativa Nº 5/2017, Portaria MARE Nº 2.296/97 e atualizações – Práticas (SEAP) de Projetos, de Construção e de Manutenção e demais normas aplicadas a área de Infraestrutura e Logística.

Especificamente no tocante à gestão ambiental as ações fundamentam-se nas Leis Nº 10.295/2001, 12.187/2009, 12.305/2010, Decretos Nº 4.059/2001, 5.940/2006, 7.404/2010 e Instrução Normativa Nº 1/2010.

As informações apresentadas pela Proinfra são uma demonstração dos esforços envidados na superação dos desafios e obstáculos, na busca pela gestão baseada na excelência de valores, no aprimoramento da governança e do desempenho organizacional, com o foco em resultados orientados para a satisfação da sociedade.

DECLARO o cumprimento satisfatório das metas contidas nos planos para o exercício, a legalidade

dos atos e a eficácia, eficiência e economicidade da gestão das unidades integrantes da Pró-Reitoria de Infraestrutura e Logística para viabilizar e concretizar os objetivos estratégicos de gestão pública em alinhamento com o plano estratégico institucional.

Concluindo, DECLARO que os padrões de gestão da Pró-Reitoria de Infraestrutura e Logística atendem aos requisitos de conformidade e confiabilidade das informações prestadas neste item do Relato Institucional.

Jackson Antônio Barbosa

Pró-Reitor de Infraestrutura e Logística – Proinfra



Pró-Reitoria de Pesquisa - PRP

A atividade de Pesquisa é um dos pilares da universidade moderna e objetiva gerar conhecimento científico e tecnológico de alta qualidade e relevância para o desenvolvimento sustentável da sociedade, dentro dos mais elevados padrões éticos. Nesse sentido, as ações realizadas no exercício de 2018 pela Pró-Reitoria de Pesquisa (PRP) foram direcionadas para aumentar o número de projetos de pesquisa, pedidos de patente e parcerias com a iniciativa privada, como também a produção científica em periódicos internacionais e número de livros publicados pela UFLA.

Promover ações a fim de ampliar o número de projetos de pesquisa, acordos, parcerias e colaborações nacionais e internacionais de fomento público e privado.

O número de projetos de pesquisa, acordos e parcerias podem resultar em inovação tecnológica, com geração de novos produtos ou processos capazes de aprimorar o estado da arte da ciência e tecnologia. Inovar, portanto, traduz-se em tornar o Brasil um país tecnologicamente

independente; em dar para a sociedade a solução para problemas cotidianos regionais e nacionais, retornando os recursos por ela depositados e demonstrando que o investimento em educação é a melhor ferramenta para o desenvolvimento de uma nação. A parceria com a iniciativa privada teve um grande impulso com a elaboração e aprovação da Resolução CUNI Nº 004, que dispõe sobre as normas que regulamentam as relações entre a UFLA e as fundações de apoio. Nesse sentido, em 2018, a PRP realizou importantes parcerias institucionais com a iniciativa privada, Bayer e Vale, além de realização de parcerias entre pesquisadores e empresas. A UFLA já possui tradição de aprovação de projetos de pesquisa em órgãos de fomento público (Capes, CNPq, Finep e Fapemig). Em 2018, dando continuidade aos objetivos apresentados pela PRP no PDI 2016-2020, no apoio a áreas estratégicas foi implementado o 1º Edital de Programa de Apoio à Formação de Redes de Pesquisa em Áreas Estratégicas, com a linha temática: “Consumo de café em instituições públicas: sustentabilidade e qualidade no método de preparo de café em larga escala”, com recursos oriundos da UFLA.

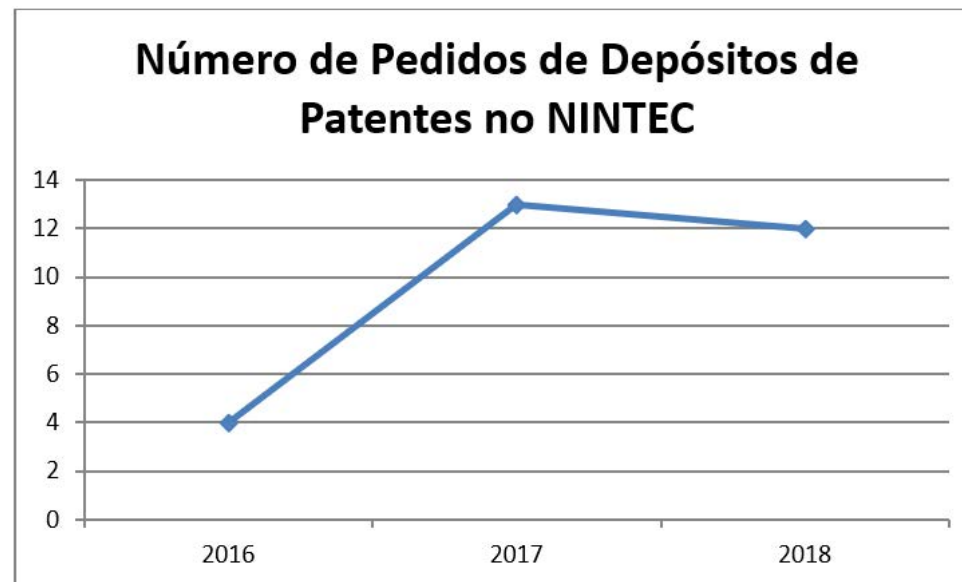


Figura 64: Evolução do número de pedidos ao longo do triênio 2016-2018.

Utilização do conhecimento científico e tecnológico em prol do desenvolvimento socioeconômico, interação com a sociedade e promoção da manutenção de laboratórios multiusuários para o desenvolvimento de pesquisas avançadas e inovadoras.

A PRP promoveu ações de popularização da Ciência & Tecnologia geradas na UFLA, em parceria com a Diretoria de Comunicação da UFLA. Alguns exemplos são a promoção do Curso de Elaboração de Pitches, a publicação de artigos na revista de Ciência em Prosa, a participação na primeira edição do Concurso de Fotografia Ciência em Imagem e no lançamento do ebook com as imagens da exposição, como também a organização da Semana da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia e auxílio na organização Pint of Science em Lavras.

Após consolidação dos Centros Multiusuários que ocorreu em 2017, ações foram realizadas no sentido de difusão para comunidade acadêmica científica e iniciativa privada (CiUFLA e visitas técnicas com a iniciativa privada). Os laboratórios multiusuários tiveram autonomia de gerir os recursos para manutenção e aprimoramento com a criação da matriz descen-



Figura 65: Evolução do número de pedidos de publicação de livros feitos na Editora UFLA ao longo do triênio 2016-2018.

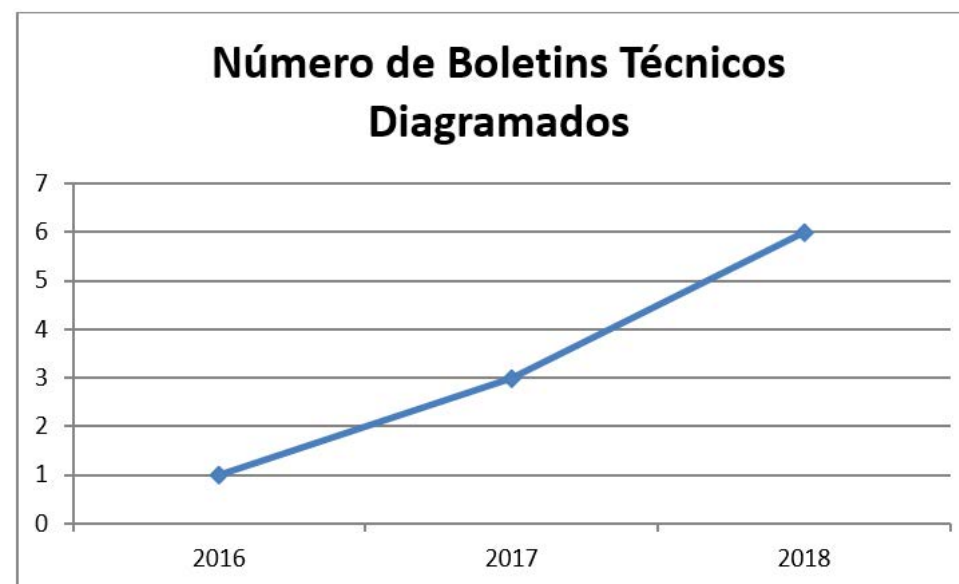


Figura 66: Evolução do número de boletins técnicos realizados pela Editora UFLA e disponibilizados à comunidade ao longo do triênio 2016-2018.

tralizada de recurso. Além do mais, nos editais MCTI/FINEP/CT-INFRA 04/2018 e MCTI/FINEP/CT-INFRA 03/2018 foram aprovados recursos para laboratórios multiusuários.

Promover ações a fim de ampliar a produção científica em periódicos de alto impacto.

A PRP entende a importância de divulgação do conhecimento proporcionada pelas publicações científicas (Figura 67 e Figura 68), pois a melhoria na publicação científica resulta em impacto não somente com os índices quantitativos, mas principalmente com os qualitativos. Nesse sentido, foram promovidos cursos de Redação Científica de Elaboração de artigos e resumos científicos no Esquenta Ciufila. Pela primeira vez foi realizado no CIUFLA a mesa redonda com Editores Associados de Periódicos Internacionais de Alto Fator Impacto. Além disso, a divulgação dos Centros Multiusuários da UFLA no CIUFLA e a apresentação de suas respectivas home pages teve como o objetivo principal a formação de redes de pesquisas multidisciplinares para resolver problemas estratégicos. As publicações científicas de periódicos da UFLA também tiveram os fatores de impacto aumentados este ano por meio da criação de um conselho de editores dos periódicos da UFLA.

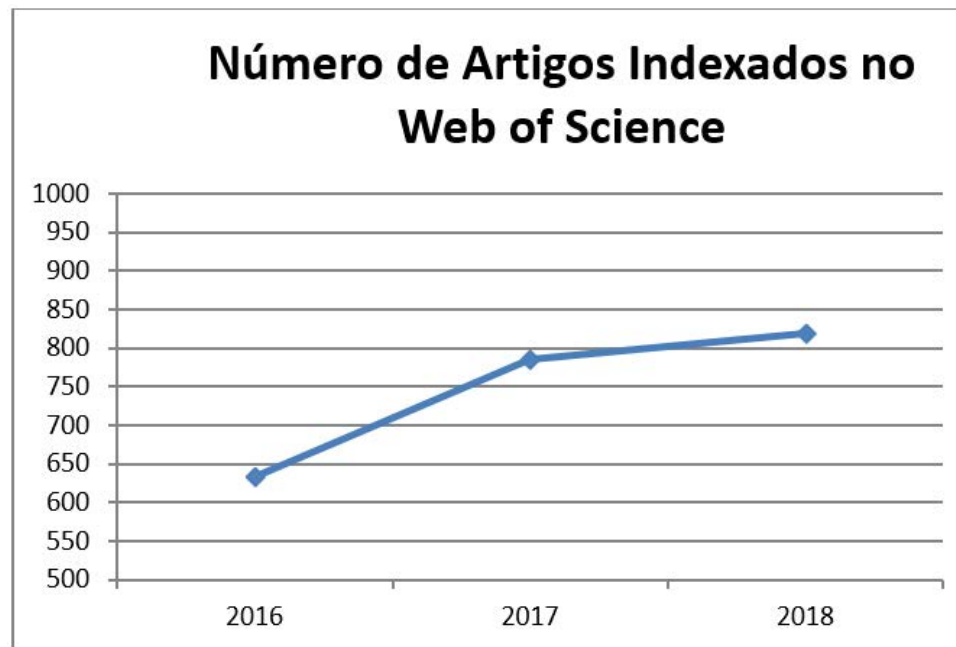


Figura 67: Evolução do número de artigos científicos publicados por grupos de pesquisa da UFLA indexados na plataforma Web of Science ao longo do triênio 2016-2018.

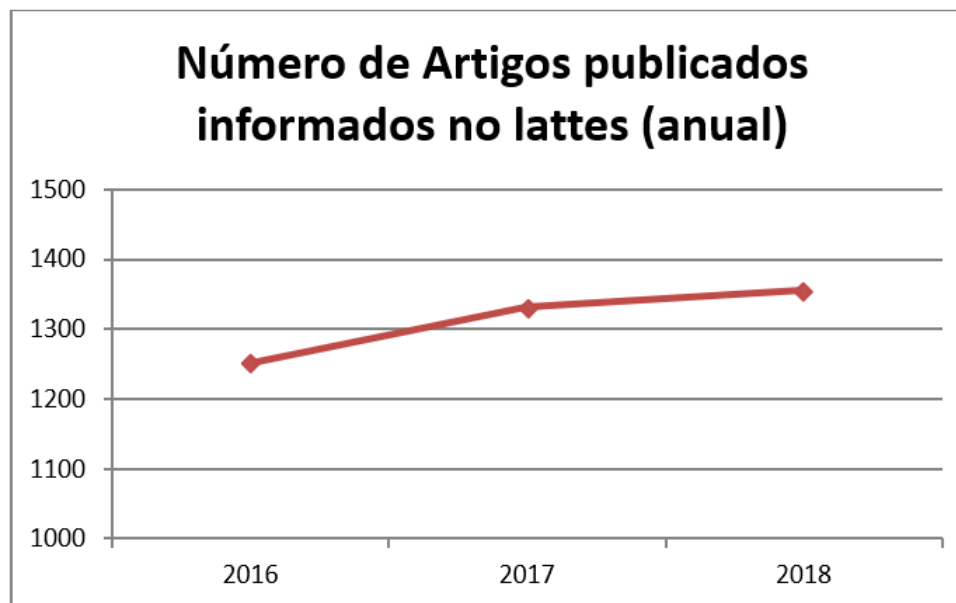


Figura 68: Evolução do número de artigos científicos publicados por grupos de pesquisa da UFLA registrados no CV Lattes ao longo do triênio 2016-2018.

Declaração de Integridade - PRP

A conformidade e a confiabilidade de gestão da Pró-Reitoria de Pesquisa encontram-se fundamentadas em informações extraídas nos sistemas gerenciais SIGAA, Plataforma Lattes, Sipac nas Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDBEN 9.394/1996), diversas portarias normativas do CNPq, Capes, Fapemig, Ministério da Ciência e Tecnologia, assim como demais normas aplicadas à área de pesquisa científica e tecnológica.

As informações apresentadas pela Pró-Reitoria de Pesquisa são uma demonstração dos esforços envolvidos na superação dos desafios e obstáculos, na busca pela gestão baseada na excelência de valores, no aprimoramento da governança e do desempenho organizacional, com o foco em resultados orientados para a satisfação da sociedade.

DECLARO o cumprimento satisfatório das metas contidas nos planos para o exercício, a legalidade dos atos e a eficácia, eficiência e economicidade da gestão das unidades integrantes da Pró-Reitoria de Pesquisa para viabilizar e concretizar os objetivos estratégicos de gestão pública, em alinhamento com o plano estratégico institucional.

Concluindo, DECLARO que os padrões de gestão da Pró-Reitoria de

Pesquisa atendem aos requisitos de conformidade e confiabilidade das informações prestadas neste item do Relato Institucional.

Teodorico de Castro Ramalho

Pró-Reitor de Pesquisa – PRP



Pró-Reitoria de Pós-Graduação - PRPG

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação tem como objetivo principal definir as políticas, o planejamento e acompanhar as ações para a formação qualificada de profissionais no nível de pós-graduação nas diversas áreas do conhecimento, de forma que eles sejam comprometidos com a ética e a cidadania. É também objetivo desta Pró-Reitoria aprimorar o desenvolvimento do conhecimento científico e tecnológico que trará benefícios para toda a sociedade e o desenvolvimento sustentável.

Portanto, é de suma importância expandir a oferta de novos cursos e matrículas na pós-graduação, o que tem ocorrido na UFLA desde a criação dos primeiros Programas de Pós-Graduação (PPG) em 1975 (Figura 69). No entanto, é possível observar que tal ampliação acentuou-se de forma significativa a partir de 2009, sendo que, no ano de 2018, 35 PPG estavam em funcionamento na instituição. Ainda em 2018, nove novos PPG foram aprovados pela Capes e suas atividades terão início em 2019, o que significa uma ampliação ousada. Além da implantação de novos PPG, a ampliação de novas vagas é encarada como um objetivo estratégico para a UFLA. Nesse sentido, o número de estudantes tem crescido (Figura 70) não somente pela oferta de novos cursos, mas também pela ampliação no número de matrículas em PPG tradicionais na instituição. Desconsiderando os novos PPG abertos no ano de 2017, houve uma ampliação de 10,3% no número de matrículas nos cursos de mestrado e de 3% nos cursos de doutorado, mesmo em um cenário de crise fiscal no país e redução nos recursos orçamentários das agências de fomento à pesquisa nacionais e estaduais. Atualmente, a relação orientado/orientador nos PPG acadêmicos está ao redor de 4,8 e, em 2018, foram titulados 635 mestres e doutores.

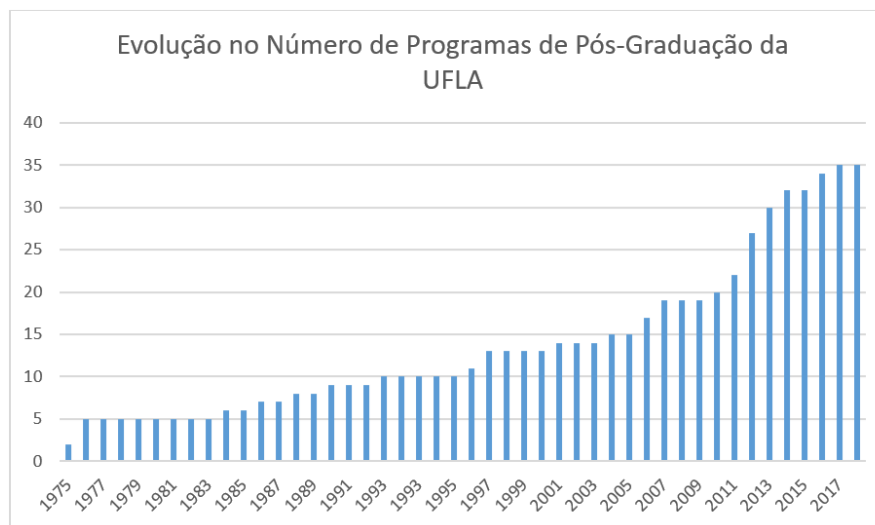


Figura 69: Evolução no número de Programas de Pós-Graduação da UFLA entre os anos de 1975 a 2018.

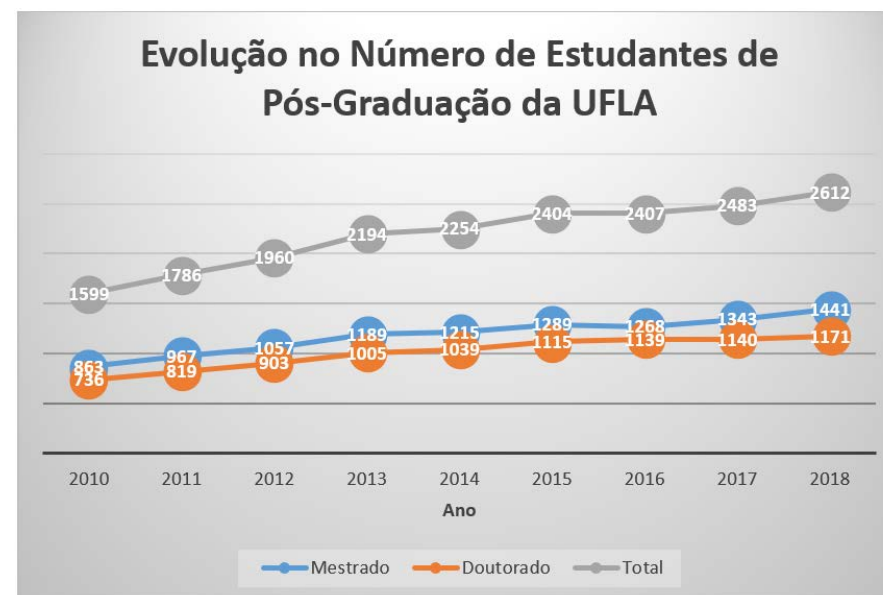


Figura 70: Evolução no número de estudantes matriculados na Pós-Graduação Stricto Sensu da UFLA entre os anos de 2010 a 2018.

Além da expansão de PPGs e de matrículas na pós-graduação, é fundamental a garantia da qualidade dos cursos e a formação qualificada de mestres e doutores que atuarão nas diferentes organizações públicas e privadas do país. Portanto, o desempenho dos PPG na avaliação quadrienal da Capes é um dos melhores indicadores para a avaliação da qualidade da pós-graduação na UFLA. É possível observar na Figura 71 que o conceito médio está estabilizado ao redor de 4,37, com uma queda no ano de 2016. Essa queda é explicada pela abertura de dois novos PPG. Em sua maioria, novos programas começam com o conceito 3, na escala de 1 a 7. Portanto, a elevação entre os anos de 2016 e 2017 ocorreu como resultado da melhoria no desempenho médio dos PPG na última avaliação quadrienal da Capes, quando 5 PPG foram considerados de excelência internacional (conceitos 6 e 7) e outros 9 PPG obtiveram a classificação Muito Bom para a Capes (conceito 5; Figura 72). Para se ter uma ideia da evolução, na avaliação trienal de 2007-2009, a UFLA não tinha PPG com o conceito 7 e possuía somente 2 com conceito 6.

Além da avaliação quadrienal realizada pela Capes, a Pró-Reitoria de Pós-Graduação implementou no ano de 2016 um modelo de acompanhamento e avaliação da qualidade dos PPG por meio de indicadores. Tal modelo tem passado por constante evolução nesses anos iniciais e incorpora estratégias para monitoramento dos índices utilizados pela própria Capes e outros indicadores internacionais. Dessa forma, as coordenações e colegiados dos cursos, assim como a Pró-Reitoria de Pós-Graduação, possuem informações concretas de desempenho para subsidiar a tomada de decisões. Além disso, como forma de aumentar a transparência para toda a comunidade acadêmica e externa, todos os indicadores da pós-graduação da UFLA estão disponíveis no site da instituição, na página referente ao acompanhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

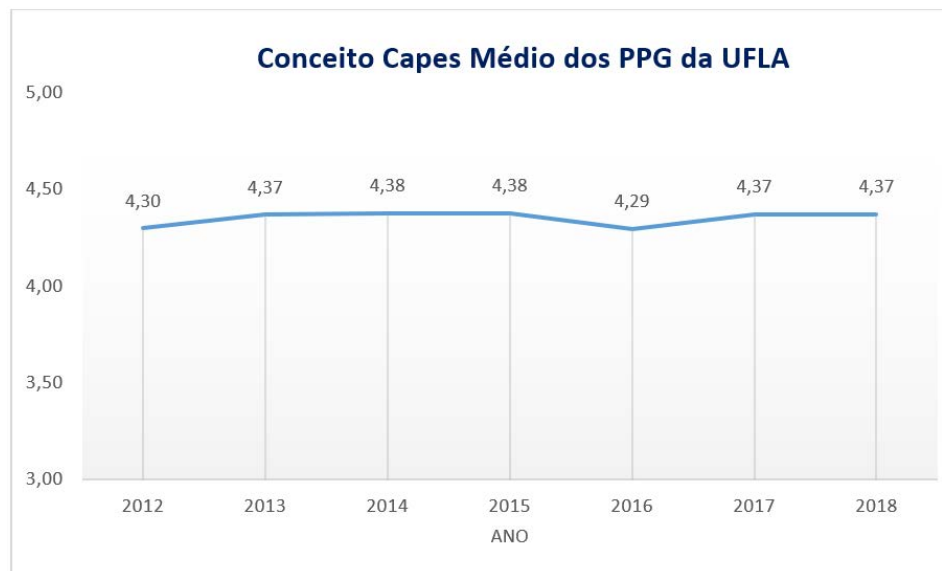


Figura 71: Conceito médio dos Programas de Pós-Graduação da UFLA entre os anos de 2012 a 2018.

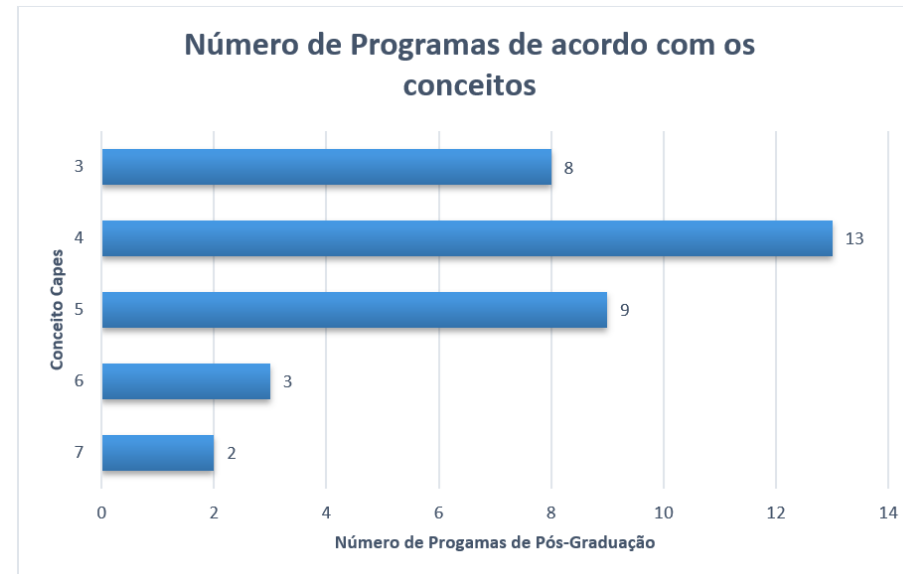


Figura 72: Número de Programas de Pós-Graduação da UFLA de acordo com os conceitos obtidos na última avaliação quadrienal da Capes (quadriênio 2012-2016).

Além de formar mestres e doutores qualificados para atuar como professores de magistério superior ou pesquisadores em centros de pesquisa públicos ou privados, como mencionado anteriormente, a pós-graduação tem como objetivo o desenvolvimento da ciência e da inovação tecnológica para o crescimento do país e da humanidade. Nesse sentido, a publicação de artigos científicos em periódicos reconhecidos mundialmente e de elevado fator de impacto é fundamental para que tal objetivo seja atingido. Portanto, para que isso ocorra, a UFLA tem investido montantes consideráveis de recursos no Programa de Apoio à Publicação Científica (PAPC). Tal programa apoia os pesquisadores da UFLA por meio do pagamento de serviços de tradução ou revisão de artigos para o idioma inglês. Verifica-se que o programa teve crescimento significativo no número de recursos disponibilizados ao longo dos anos de sua existência (Figura 73), tendo tido queda apenas nos anos de 2015 e 2016, devido aos problemas de liberação de recursos do Proap pela Capes. Ao todo, foram aplicados R\$ 821.474,38 ao longo de 8 anos. Além disso, é possível observar na Figura 74 o sucesso do programa, pois a taxa de artigos publicados/artigos apoiados foi superior a 90%.

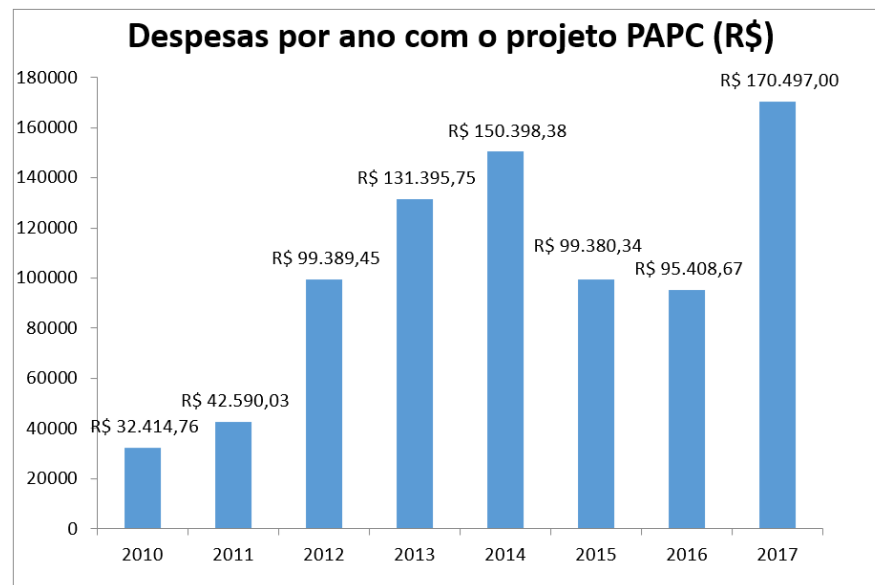


Figura 73: Valores investidos no Programa de Apoio à Publicação Científica para tradução ou revisão de artigos científicos entre o período de 2010 a 2017.

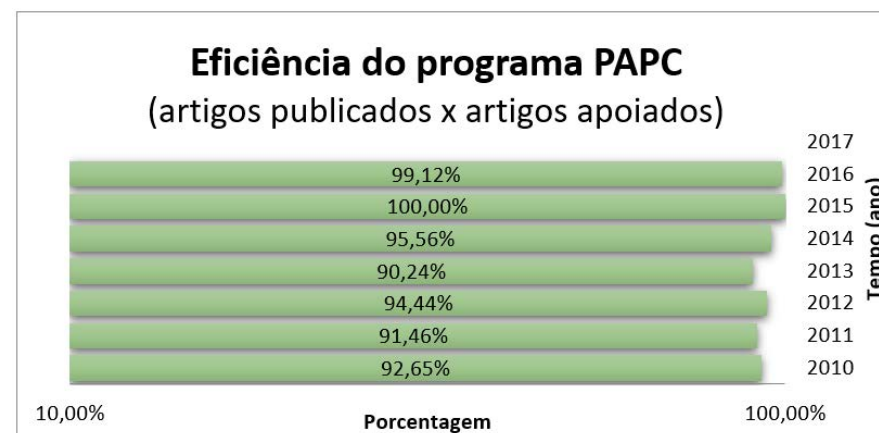


Figura 74: Relação de artigos publicados/artigos apoiados no Programa de Apoio à Publicação Científica para tradução ou revisão de artigos científicos entre o período de 2010 a 2016.

Os resultados em relação à melhoria da qualidade da publicação científica da UFLA podem ser visualizados nas figuras abaixo. Na Figura 75, observa-se o crescimento na publicação de artigos em periódicos indexados na base Web of Science, além do crescimento de publicações nos quartis superiores desses periódicos. O uso do impacto das citações normalizados é outra métrica utilizada para avaliar a evolução da qualidade da publicação científica da UFLA (Figura 76). Nesse indicador, houve crescimento significativo a partir do ano de 2002, tendo a UFLA se aproximado do impacto das citações do Brasil. A tendência é que, para um futuro próximo, a UFLA ultrapassará o impacto médio das citações no Brasil.

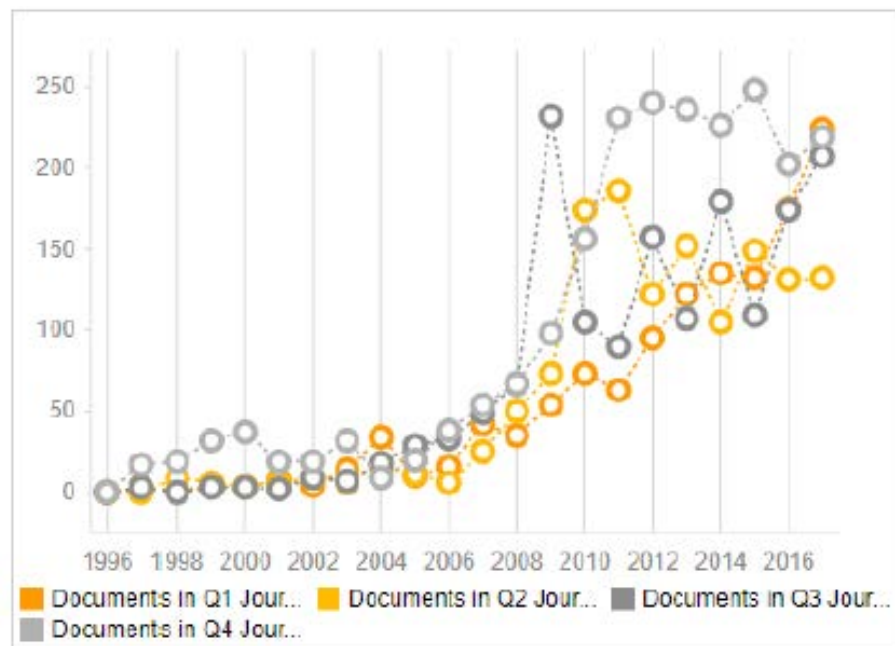


Figura 75: Contagem de artigos publicados na base Web of Science, segundo os quartis do Journal Citation Report.

Fonte: InCites

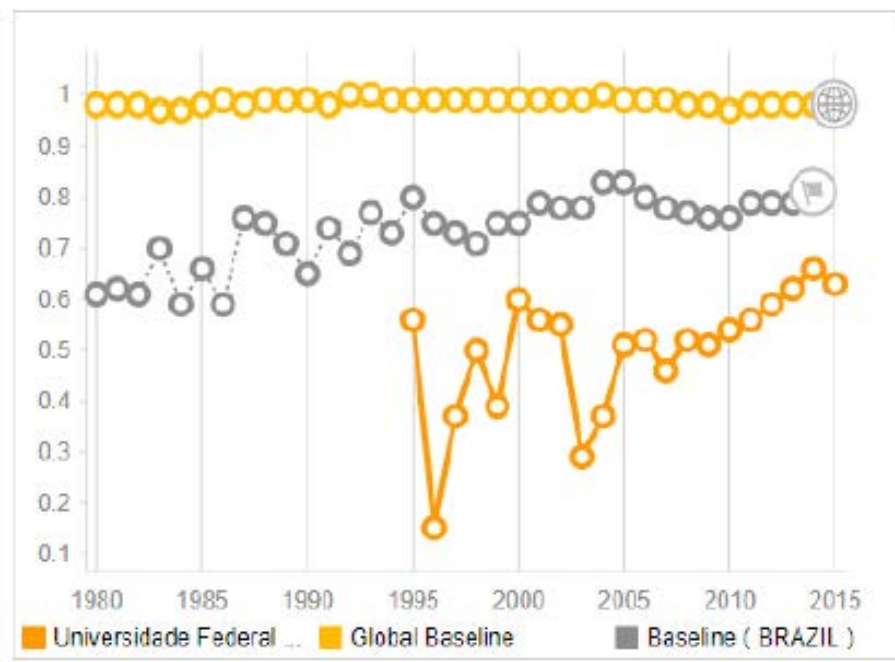


Figura 76: Impacto de citações normalizado na UFLA, no Brasil e no mundo.

Fonte: InCites

Declaração de Integridade - PRPG

Em conformidade com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI/2016-2020), a Universidade Federal de Lavras (UFLA) tem por missão manter e promover a excelência no ensino, na pesquisa e na extensão, produzindo e disseminando o conhecimento científico e tecnológico de alta qualidade na sociedade e contribuindo para formação do ser humano e profissional criativo, competente, crítico reflexivo e comprometido com a ética para uma sociedade mais justa e democrática. Especificamente em relação ao ensino de pós-graduação, gerido pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG), os objetivos principais são a formação qualificada de profissionais com os títulos de mestre ou doutor e o desenvolvimento do conhecimento científico e da inovação tecnológica.

A conformidade e a confiabilidade de gestão da PRPG encontram-se fundamentadas em informações extraídas dos sistemas gerenciais Sigaa e Sipac, da Plataforma Sucupira, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDBEN 9.394/1996), no Plano Nacional de Pós-Graduação vigente, em diversos Decretos e Portarias Normativas do Ministério da Educação e Capes, assim como em Resoluções do Conselho Nacional de Educação (CNE) e demais normas aplicadas à pós-graduação brasileira.

As informações apresentadas pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação são uma demonstração dos esforços emvidados na superação dos desafios e obstáculos, na busca pela gestão baseada na excelência de valores, no aprimoramento da governança e do desempenho organizacional, com foco em resultados orientados para a satisfação da sociedade e da comunidade acadêmica

DECLARO o cumprimento satisfatório das metas contidas nos planos para o exercício, a legalidade dos atos e a eficácia, eficiência e economicidade da gestão das unidades integrantes da Pró-Reitoria de Pós-Graduação para viabilizar e concretizar os objetivos estratégicos de gestão pública em alinhamento com o Plano de Desenvolvimento Institucional.

Concluindo, DECLARO que os padrões de gestão da Pró-Reitoria de Pós-Graduação atendem aos requisitos de conformidade e confiabilidade das informações prestadas neste item do Relato Institucional.

Rafael Pio

Pró-reitor de Pós-Graduação – PRPG



Pró-Reitoria de Planejamento e Gestão - PROPLAG

Espera-se aqui demonstrar, esclarecer e justificar os resultados alcançados frente aos objetivos e as metas definidas para o exercício de 2018, demonstrando como a estratégia, a governança e a alocação de recursos contribuíram para o alcance dos resultados ao fim do exercício.

Os objetivos do exercício de 2018 da Universidade Federal de Lavras se fundamentam no planejamento estratégico consolidado no PDI, de modo a seguir com o máximo de fidedignidade este instrumento de planejamento de médio prazo. A Pró-Reitoria de Planejamento e Gestão (Proplag), realiza um contingente significativo das atividades de apoio, para permitir que as atividades finalísticas sejam desempenhadas com excelência, com o mínimo de transtorno ao longo do ano. Trata-se de uma missão desafiadora, especialmente no contexto político-econômico atual onde há necessidade de se administrar a escassez, com racionalidade e máximo aproveitamento dos recursos públicos. Neste contexto de ambiente orçamentário e financeiro de restrição, a gestão estratégica corporativa torna-se um importante mecanismo para o desenvolvimento do planeja-

mento organizacional com o propósito de superar os desafios.

Portanto torna-se imperativo demonstrar sua capacidade e seu nível de governança na consecução das suas atividades institucionais que consistem em planejar, superintender, coordenar, fomentar e acompanhar as atividades e políticas de planejamento, gestão orçamentária, financeira, patrimonial, documental e de aquisição de materiais, bem como desenvolver as atividades de gestão referentes à contratação pública de obras, serviços, alienações, concessões, permissões e locações da UFLA. A Proplag então desempenha um papel fundamental no desenvolvimento da estratégia organizacional da UFLA, atuando em matérias altamente estratégicas, como o planejamento e gestão orçamentária, contabilidade, tesouraria, prestação de contas, planejamento e gestão de aquisições de materiais, serviços e alienações, formalização e administração de contratos, gestão patrimonial e documental e coordenação do mapeamento dos processos da instituição.

O foco da UFLA e, portanto da Proplag, tem sido estabelecer um conjunto de mecanismos de lideran-

ça, estratégia e controle postos em prática para avaliar, direcionar e monitorar a gestão, com vistas à condução das suas atividades, visando melhorar o apoio às atividades finalísticas para que prestação dos serviços institucionais à sociedade possa ser realizada com excelência. Entretanto, há que se reconhecer que ainda existe deficiência em liderança, estratégia ou accountability, bem como carências na gestão de operações (planejamento, execução e controle), o que reflete negativamente na sua capacidade de apoiar as atividades finalísticas para entregar à sociedade os produtos comprometidos pela missão institucional.

Em novembro de 2018, foi instituído o Comitê Interno de Governança da Universidade Federal de Lavras (Cigov-UFLA) com finalidade de assessorar a Reitoria na condução da política de governança, a fim de garantir que as boas práticas de governança se desenvolvam e sejam apropriadas pela instituição de forma contínua e progressiva, nos termos recomendados pelo Comitê Interministerial de Governança da Presidência da República (CIG). O Cigov assumiu as atribuições do Comitê de Governança, Riscos e

Controle; Comitê de Governança Digital e; Comitê de Segurança da Informação e Comunicações. Então, a instituição tem se empenhado em aprimorar os mecanismos liderança, do planejamento, da estratégia e do controle institucional, com a finalidade de nortear e monitorar a atuação das diversas unidades administrativas, decorrente de suas funções institucionais e das políticas públicas estabelecidas tanto em nível externo, pela Legislação vigente e pelas diretrizes emanadas da Presidência da República e dos Ministérios, como também em nível interno, conforme políticas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

O objetivo principal da atual gestão da Proplag, capitaneada pelo Pró-Reitor atual a partir de 13 de junho de 2017, tem sido na melhoria dos processos administrativos visando proporcionar aos setores responsáveis pelas atividades finalísticas da instituição um apoio eficiente e eficaz no tocante à aquisição e ou/ contratação de bens e serviços; na gestão das tecnologias de informação e comunicação; na gestão patrimonial; na gestão documental e; no planejamento, execução orçamentária, contabilidade, tesouraria e prestação de contas (Figura 77).

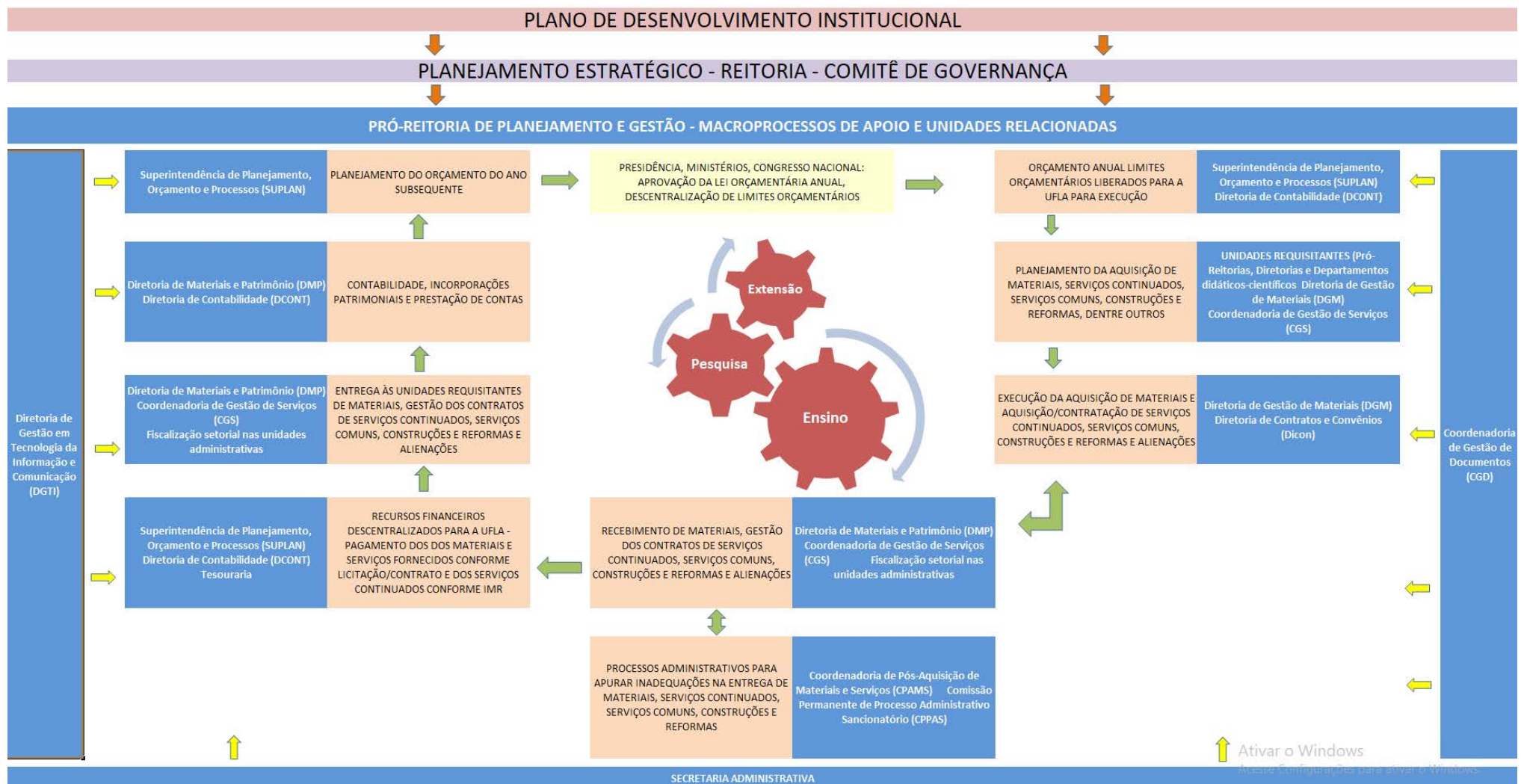


Figura 77: Estrutura de Governança, liderança tática, macroprocessos de apoio e unidades relacionadas, da Pró-Reitoria de Planejamento e Gestão da UFLA.

Demonstração dos resultados alcançados para o período em relação à missão institucional e aos objetivos estratégicos finalísticos

Em uma definição concisa e integrada, o negócio da Universidade Federal de Lavras é: “Melhoria das condições de vida das pessoas pela formação de cidadãos éticos com alta qualificação profissional e pela produção e difusão de conhecimento, em harmonia e integração com a sociedade”.

Nesse contexto, a missão da UFLA é manter e promover a excelência do ensino, formando cidadãos e profissionais qualificados; da pesquisa, produzindo conhecimento científico

e tecnológico de alta qualidade; e da extensão, disseminando a cultura acadêmica, bem como o conhecimento científico e tecnológico na sociedade. Neste contexto, a comunidade da UFLA em 2018 girou em torno de 14.000 pessoas. Para fazer girar esta máquina girar (Figura 78), foram gastos 297 milhões em pessoal efetivo, considerando as aposentadorias e pensões, 26 milhões com pessoal terceirizado e 47 milhões em despesas de custeio para funcionamento da Instituição.

As atividades de apoio com as quais trabalha a Proplag objetivam propiciar o funcionamento das atividades finalísticas (ensino de graduação e pós-graduação, pesquisa e extensão). A distribuição do trabalho do centro da UFLA nessas atividades finalísticas está apresentada na Figura 79. A partir dessa distribuição, é possível distribuir o total de recursos de custeio empenhados para as atividades finalísticas de uma maneira global (Figura 80). Daí, considerando as despesas correntes distribu-

ídas em cada atividade finalística é possível vinculá-las aos produtos de cada atividade. O Custo Corrente do Aluno Equivalente da UFLA em 2018 foi de R\$16.491,26 (figura 5), mas este cálculo, a rigor, considera todos os estudantes matriculados corrigidos, por modelo matemático.

Em uma simulação simplista, se considerarmos a atual taxa de sucesso na graduação de 48,37%, e considerando que a taxa de sucesso no mestrado e doutorado esteja em torno de 95%, pode-se estimar o



Figura 78: Números de pessoas na comunidade e acadêmica da UFLA e distribuição dos recursos públicos empenhados no ano de 2018.

custo anual, em despesas correntes, de cada estudante diplomado na graduação e pós-graduação, bem como das produções de pesquisa e extensão (Figura 81). Além disso, foi possível simular o custo corrente de formação de cada bacharel ou licenciado, bem como de cada mestre ou doutor (Figura 82).

Há que se investir na melhoria da taxa de sucesso na graduação, que tem natureza complexa e multifatorial, para que haja melhor aproveitamento dos recursos públicos. Entretanto, a função da Universidade Pública não é só formar pessoas, mas também produzir conhecimento e melhoria das condições de vida da sociedade pela pesquisa e extensão, o que se demonstra pela alta produção científica e de extensão.

Análise do alcance dos objetivos estratégicos para o período e expectativas para os próximos exercícios

Principais metas de 2018, considerando a cadeia de valor, no âmbito da Pró-Reitoria de Planejamento e Gestão (Proplag)

1. Implementação do Regime Diferenciado de Contratação

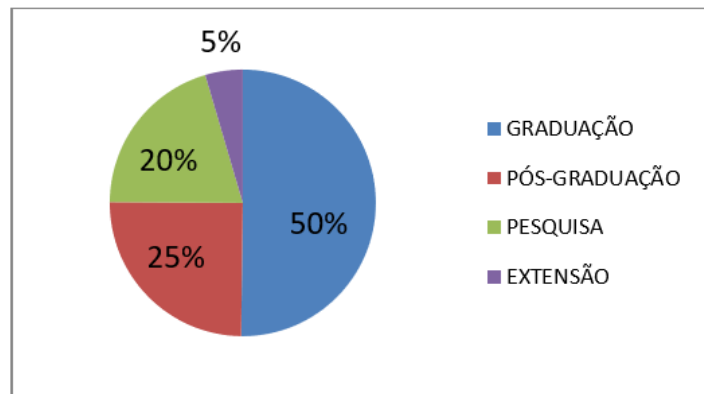


Figura 79: Estimativa de distribuição de trabalho dos docentes da UFLA nas atividades finalísticas.

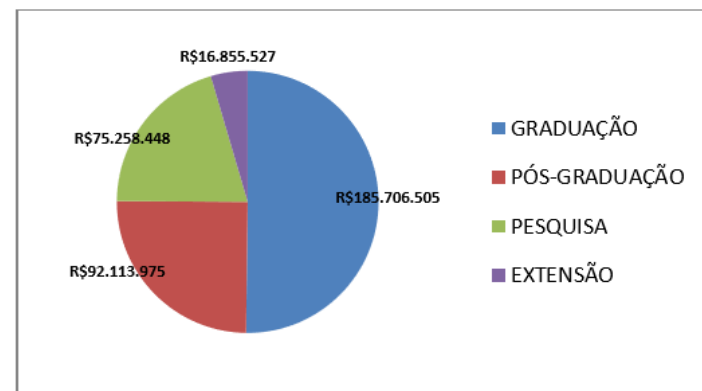


Figura 80: Distribuição das despesas correntes do ano de 2018 entre as atividades finalísticas, considerando o percentual de distribuição do trabalho docente docente como referência.

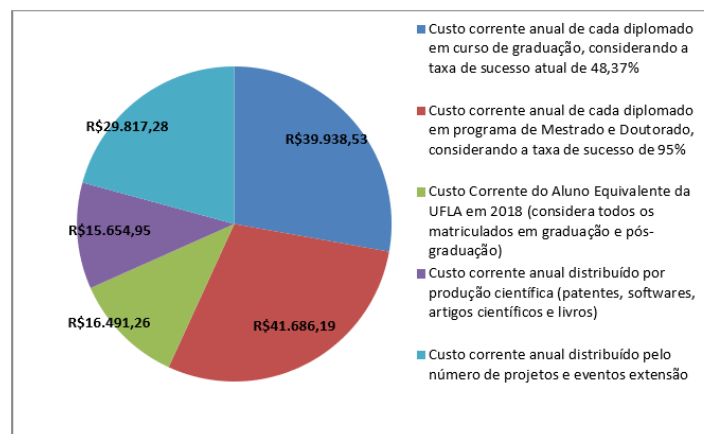


Figura 81: Custo Corrente Anual (Salários, encargos sociais e outras despesas de custeio) distribuído por unidade de produto acadêmico.

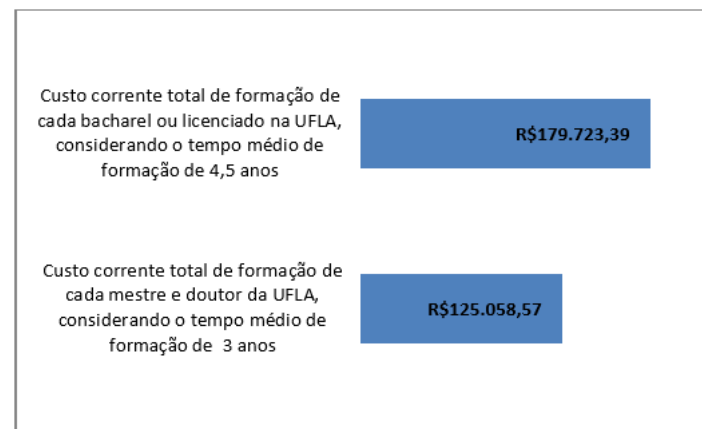


Figura 82: Custo corrente total de formação dos bacharéis e licenciados e dos mestres e doutores da UFLA, considerando tempo de formação médio.

- (RDC) para todas as licitações de obras da UFLA.
2. Possibilitar a contratação de empreiteiras para a construção de todas as obras necessárias ao novo campus da UFLA em São Sebastião do Paraíso.
 3. Possibilitar a contratação de empreiteiras para executar a construção dos remanescentes das obras do Parque científico e tecnológico; do Centro de Eventos; do prédio da geologia; do prédio de apoio à gestão e; da reforma e ampliação dos prédios da biblioteca universitária e da Microbiologia Agrícola.
 4. Possibilitar a contratação de equipamentos e mobiliários, para viabilizar o oferecimento adequado dos cursos novos de engenharia e medicina.
 5. Modernização do sistema de planejamento de contratações de materiais e serviços, tanto nos sistemas de informação, quanto na parte conceitual do planejamento.
 6. Implementação definitiva do escritório de processos no âmbito da Proplag com efetividade para catalisar as diversas unidades organizacionais a mapear os seus processos e executar a gestão de riscos.

7. Consolidação da Coordenadoria de Pós-Aquisição de Materiais e Serviços, estabelecendo os fluxos processuais dos Processos Administrativos Sancionatórios em relação legislação de regência de licitações e contratos.
8. Adoção de sistema de apuração de custos por unidade organizacional.
9. Implementação de sistema tático-operacional efetivo e eficaz para o controle de materiais e patrimônio.
10. Melhoria do apoio prestado pelos sistemas de tecnologia de informação e comunicação.
11. Distribuir com eficiência os recursos de custeio para que as atividades finalísticas possam funcionar com eficiência e qualidade.

Resultados alcançados frente aos objetivos estratégicos (ou cadeia de valor) e às prioridades da gestão

No âmbito da Proplag (Figura 77), em 2018, foi possível alcançar os resultados esperados, especialmente no tocante às aquisições e contratações, para apoiar uma comunidade acadêmica diversificada (Figura 78) e com múltiplas necessidades pelas

quais foi empenhada uma quantidade significativa de recursos.

1. A adoção do Regime de Diferenciado de Contratação (RDC) eletrônico foi um verdadeiro sucesso, pois aumentou significativamente o número de empresas participantes das licitações (média de 11 empresas por obra licitada) e, consequentemente, possibilitou uma média de descontos nas contratações em relação ao preço de referência da licitação da ordem de 21,4%, gerando significativa economia aos cofres públicos (Figura 83).
2. 3 e 4. O resultado do cumprimento das metas de investimento em infraestrutura e materiais permanente encontra-se na abordagem de gestão patrimonial e da infraestrutura.
5. Quanto à meta de modernização do sistema de planejamento de contratações de materiais e serviços, tanto nos sistemas de informação, quanto na parte conceitual do planejamento, foi alcançada parcialmente. Foi desenvolvido um módulo para o levantamento de demandas das unidades requisitantes no Sistema Integrado de Gestão da UFLA – SIG-UFLA. As unidades puderam distribuir suas necessidades entre rubricas e solicitar

materiais baseados no Sistema de Catalogação de Material – Catmat, do Portal de Compras do Governo Federal (compras-net) do Ministério da Economia. Essa foi uma grande evolução, pois a utilização de catalogação de materiais diversa do Catmat gerava muitos retrabalhos nas licitações, atrasando sobremaneira suas realizações.

A meta foi alcançada apenas parcialmente, porque, por razões operacionais não foi possível ainda desenvolver todo os módulos desde a demanda até as licitações, trabalho que se encontra em andamento.

Na parte conceitual do planejamento, necessariamente, deverão haver adaptações e melhorias. A Portaria Proplag 193, de 23 de outubro de 2018, designou um grupo de trabalho encarregado de propor as estratégias administrativas e operacionais para o levantamento das demandas institucionais de materiais e serviços, considerando o histórico de levantamento de demandas realizado nos últimos anos, com análises dos acertos e imperfeições relacionados aos processos administrativos e aos sistemas de informação. Além disso, foi determinado que as estratégias administrativas e operacionais para o levanta-

mento das demandas institucionais de materiais e serviços deverão considerar os dispositivos da Instrução Normativa Nº 01, de 29 de março de 2018, que dispõe sobre o Sistema de Planejamento e Gerenciamento de Contratações - PGC e sobre a elaboração do Plano Anual de Contratações públicas de bens, serviços, obras e soluções de tecnologia da informação e comunicações no âmbito da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional. Determinou-se também pela referida Portaria 193, que as propostas de adequação dos Sistemas de Informação para dar suporte ao levantamento de demandas institucionais de materiais e serviços deverá considerar eventual existência de sistemas governamentais relacionados ao mesmo objetivo. O grupo de trabalho ainda não apresentou os resultados até o momento.

6. Quanto à implementação definitiva do escritório de processos no âmbito da Proplag, com efetividade para catalisar as diversas unidades organizacionais a mapear os seus processos e executar a gestão de riscos, a meta foi alcançada. O regimento interno com o escritório de processos dentro da Pró-Reitoria

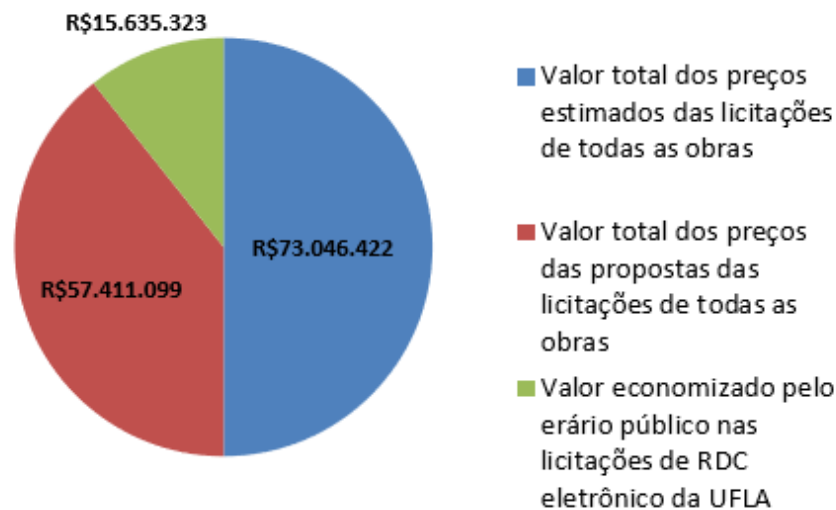


Figura 83: Resultados financeiros da adoção, pela UFLA em 2018, do Regime Diferenciado de Contratação (RDC) eletrônico.



Figura 84: Distribuição dos recursos de investimentos empenhados no ano de 2018.

de Planejamento e Gestão foi aprovado.

O Escritório de Processos atuou no mapeamento de processos da Pró-Reitoria de Planejamento e Gestão e em duas de suas unidades vinculadas, Diretoria de Gestão de Materiais e Diretoria de Materiais e Patrimônios (Figura 86 e Figura 87). Foi identificado o total de 51 (cinquenta e um) processos a serem mapeados. Do montante total de 51 processos identificados, 39 (trinta e nove) já estão mapeados, 10 (dez) estão em fase de mapeamento e dois (2) ainda não foram iniciados.

7. A meta de consolidação da Coordenadoria de Pós-Aquisição de Materiais e Serviços, estabelecendo os fluxos processuais dos Processos Administrativos Sancionatórios em relação à legislação de regência de licitações e contratos, foi alcançada na íntegra. Hoje existe uma rotina intensa de processos administrativos afim de apurar eventuais infrações às leis de regência das licitações e contratos. No ano de 2018, foram tramitados 77 (setenta e sete) processos administrativos na Coordenadoria de Pós-Aquisição de Materiais e Serviços (Figura 88).

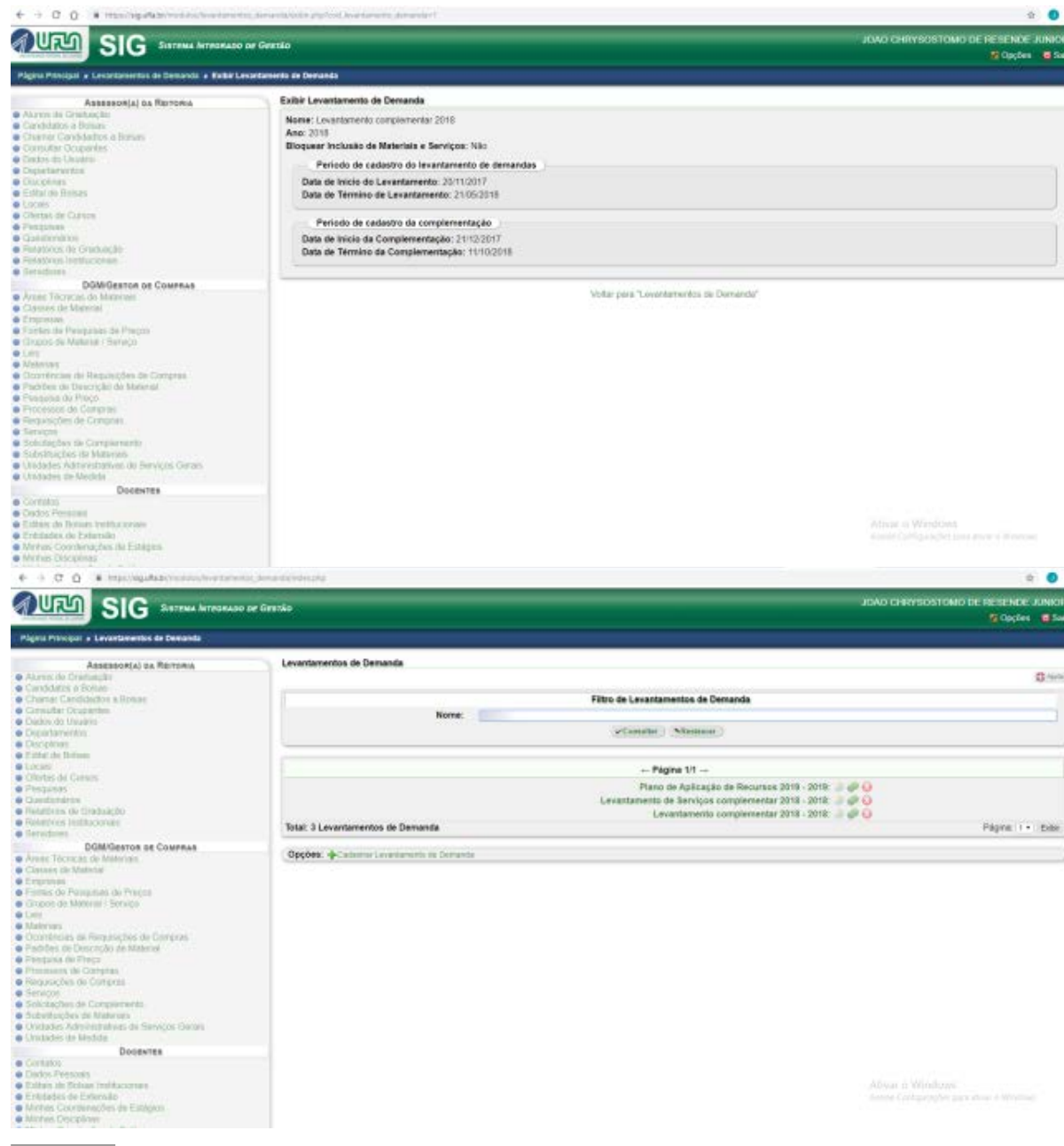


Figura 85: Telas do Sistema Integrado de Gestão da UFLA – SIG-UFLA, relacionadas ao levantamento de demandas de Materiais e Serviços da Universidade.

8. A meta de se adotar o sistema de apuração de custos por unidade organizacional foi cumprida parcialmente. Em 2018 foram criadas no Siafi, as UGRs que são utilizadas como unidade de custos. No mês de agosto foi iniciado a rotina de liquidação no Siafi, por unidade de custo.

Com as informações já implementadas é possível apurar o total empenhado, liquidado e pago por unidade de custo.

Nos próximos exercícios, para que se aprimore a implantação da sistemática de apuração de custos, a UFLA pretende implantar o Siads, para subsidiar as informações faltante de saídas de almoxarifado e valores de depreciação por unidade de custos.

9. A meta de se implementar sistema tático-operacional efetivo e eficaz para o controle de materiais e patrimônio foi cumprida quase na totalidade. Foi possível fazer o levantamento patrimonial completo da UFLA, com a colocação de etiquetas de radiofrequência em todos os bens patrimoniados. No levantamento realizado durante os anos de 2017 e 2018, foram detectados cerca de 6 (seis) por cento de bens ainda não localizados. Entretanto, existe uma força tarefa por parte da administração

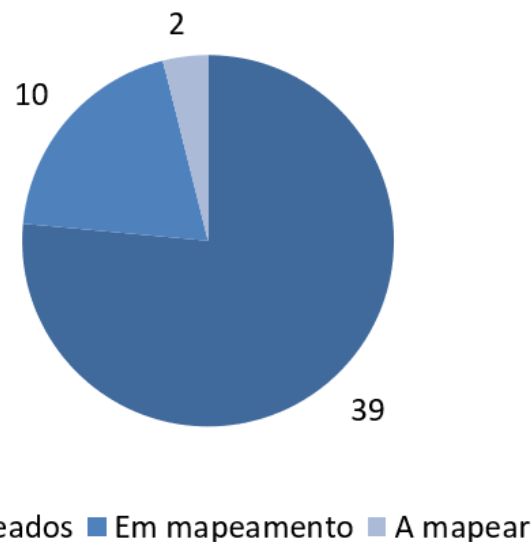


Figura 86: Número de Processos Mapeados, em mapeamento e a mapear, na estrutura da Proplag.

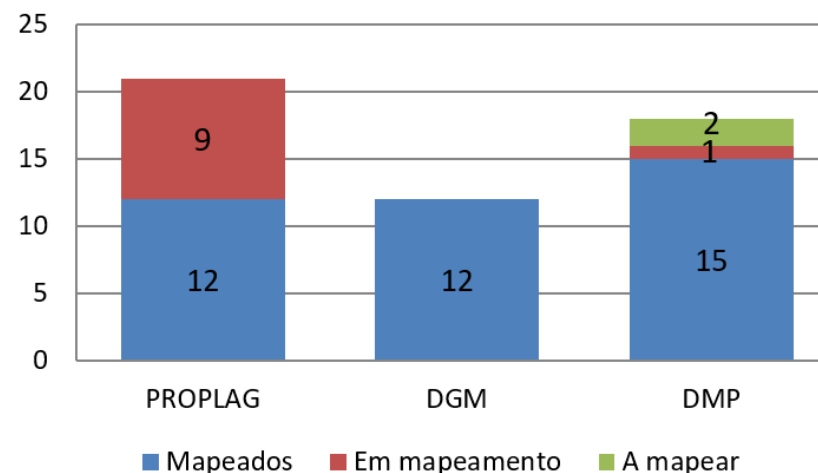


Figura 87: Número de processos mapeados, em mapeamento e a mapear em em Unidades da Proplag.

objetivando localizar esses bens ou desencadear o ressarcimento ao erário por parte dos responsáveis. As ações ainda encontram-se em andamento.

10. A meta de se melhorar o apoio prestado pelos sistemas de tecnologia de informação e comunicação foi cumprida parcialmente. Um grande investimento foi feito em equipamentos e itens de consumo. Há que se ressaltar também a adesão gratuita à plataforma G-Suite da empresa Google inc., para ancoragem de e-mails institucionais e armazenamento ilimitado em nuvem, bem como outros serviços da empresa Google para instituições educacionais.

11. A meta de distribuir com eficiência os recursos de custeio para que as atividades finalísticas possam funcionar com eficiência e qualidade, foi atingida na sua totalidade (Figura 90), como demonstrado no tópico seguinte.

25/03/2019 Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO, ADMINISTRAÇÃO E CONTRATOS
EMITIDO EM 25/03/2019 11:12

RELATÓRIO DE PROCESSOS MOVIMENTADOS NA COORDENADORIA DE POS-AQUISIÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS/DMP/PROPLAG (12.34.02.08.04)

Período: 01/01/2018 à 31/12/2018
Unidade: COORDENADORIA DE POS-AQUISIÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS/DMP/PROPLAG (12.34.02.08.04)
Tipo de Movimentação: Ambos

QUANTIDADE DE MOVIMENTAÇÕES DE ENVIO DE PROCESSO	
Unidade de Destino	Quantidade
SECRETARIA ADMINISTRATIVA/DGM (12.34.02.02.06)	6
SECRETARIA ADMINISTRATIVA/PROPLAG (12.34.05)	41
GABINETE (12.33)	3
PRO REITORIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO (12.34)	11
COMISSÃO PERMANENTE DE DESFAZIMENTO (11.00.25)	1
Total de Envios:	62

QUANTIDADE DE MOVIMENTAÇÕES DE RECEBIMENTO DE PROCESSO	
Unidade de Origem	Quantidade
SECRETARIA ADMINISTRATIVA/PROPLAG (12.34.05)	19
GABINETE (12.33)	2
PRO REITORIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO (12.34)	50
PROTOCOLO (12.34.02.07.01)	1
PRO REITORIA DE POS GRADUAÇÃO (12.39)	1
DIRETORIA DE MATERIAIS E PATRIMÔNIO/SG/PROPLAG (12.34.02.08)	4
Total de Recebimentos:	77

TOTAIS	
Movimentação	Quantidade
Envio	62
Recebimento	77
Total Geral	139

SIPAC | DGTI - Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação - (35) 3829-3185, (35) 2142-2135 ou (35) 3829-1526
Copyright © 2005-2019 - UFRN - appserver1.ufrn.br/appv1net1

Figura 88: Tela do Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos (Sipac), demonstrando a quantidade de processos administrativos tramitados na Coordenadoria de Pós-Aquisição de Materiais e Serviços, no ano de 2018.

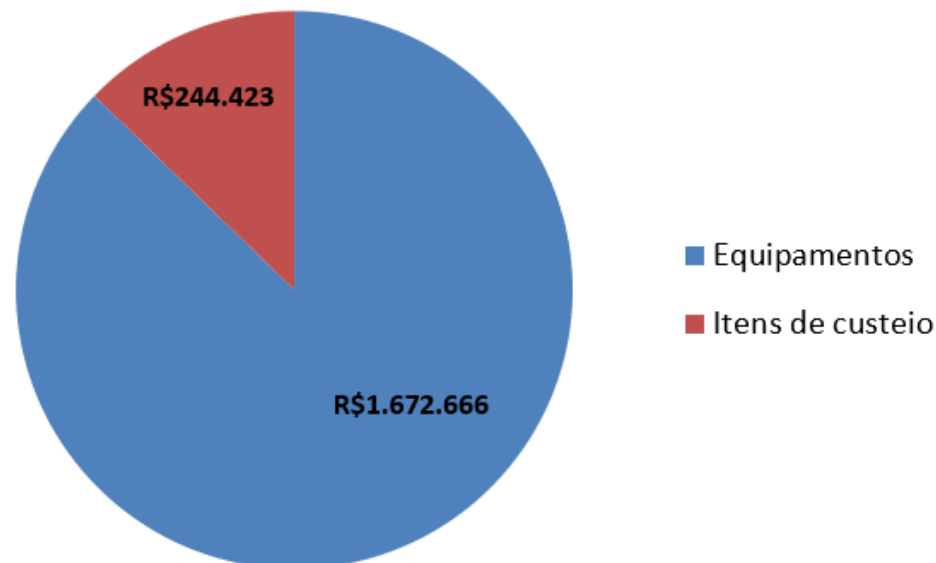


Figura 89: Investimentos realizados no Diretoria de Gestão em Tecnologia da Informação e comunicação.

Declaração de integridade - PROPLAG

DECLARO o cumprimento satisfatório das metas contidas nos planos para o exercício, a legalidade dos atos e a eficácia, eficiência e economicidade da gestão das unidades integrantes da Pró-Reitoria de Planejamento e Gestão para viabilizar e concretizar os objetivos estratégicos de gestão pública em alinhamento com o plano estratégico institucional.

A conformidade e a confiabilidade de gestão da Pró-Reitoria de Planejamento e Gestão encontram-se fundamentadas em informações extraídas nos sistemas gerenciais do Governo Federal como o Portal de Compras Governamental, o Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – Siafi, Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – Siasg, Sistema de Convênios – Siconv, nas Leis Nº 8.666/1993, 8.112/1990, 13.019/2014, 4.320/1964, Instrução Normativa Nº 5/2017 da Secretaria de Gestão do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, Instrução Normativa MP/SLTI Nº 4/2014, o Decreto 8.638/2016 e demais normas aplicadas à área de aquisição e contratação de bens e serviços, gestão de contratos e convênios, governança de tecnologia da informação, gestão contábil, patrimonial, financeira, orçamentária e

de processos, bem como em estudos e controles institucionais.

As informações aqui apresentadas são um resumo dos esforços empenhados na superação dos desafios e obstáculos; na busca pela gestão baseada na excelência e na manutenção dos principais valores que regem a Instituição; no aprimoramento da governança e do desempenho organizacional, com o foco em resultados orientados para atender as necessidades e anseios da sociedade.

DECLARO ainda que os padrões de gestão da Pró-Reitoria de Planejamento e Gestão atendem aos requisitos de conformidade e confiabilidade das informações prestadas nos itens do Relato Institucional, relativos à atuação desta Pró-Reitoria.

João Chrysostomo de Resende
Júnior

Pró-Reitor de Planejamento e
Gestão





Alocação de Recursos e Áreas Especiais de Gestão

Planejamento e Gestão

Gestão Orçamentária e Financeira

As despesas empenhadas pela Universidade Federal de Lavras, considerando seu orçamento atualizado e as descentralizações recebidas (Destaque Recebido), totalizam R\$ 420.411.299,74 (quatrocentos e vinte milhões, quatrocentos e onze mil, duzentos e noventa e nove reais e setenta e quatro centavos) – vide Tabela 5. Deste total de despesas empenhadas, foram liquidadas R\$ 368.039.136,22 (trezentos e sessenta oito milhões, trinta e nove mil, cento e trinta e seis reais e vinte dois centavos) e pagos R\$ 339.645.982,02 (trezentos e trinta e nove milhões seiscentos e quarenta e cinco mil e novecentos e oitenta e dois reais e dois centavos).

Vale observar que 70,25% do montante empenhado se relacionam ao grupo de natureza de despesa Pessoal e Encargos, abarcando os valores pertinentes à folha de pagamento e seus encargos sociais. Outra parcela, equivalente a 17,24% do total, se relacionam a Outras Despesas Correntes, enquanto que os outros 12,01% foram empenhados em investimento.

A composição do grupo de natureza de despesas – Outras Despesas Correntes refere-se às despesas orçamentárias com contratos de terceirização (Apoio Administrativo, Limpeza, Motorista, Manutenção

Predial, Programadores), despesas relativas a benefícios previstos em Folha de Pagamento, auxílio-alimentação, auxílio-transporte, aquisição de materiais de consumo, pagamento de diárias, contribuições, subvenções, bem como para apoio aos programas institucionais por meio de bolsas e auxílios, manutenção do Restaurante Universitário, Energia Elétrica e demais despesas básicas necessárias ao funcionamento da Instituição (Figura 90).

O maior componente (35,54%) das outras despesas correntes é o gasto anual com terceirização de mão de obra, o que se justifica levando-se em consideração o crescimento exponencial da instituição nos últimos anos e os diversos cargos extintos de servidores efetivos. O aumento pujante no número de estudantes de graduação e pós-graduação, de docentes e de técnicos, aliado ao expressivo aumento da área construída no Campus Universitário, traz consigo uma grande necessidade de pessoas, principalmente com a finalidade de garantir o adequado suporte nos processos de apoio. A distribuição dos custos de terceirização nas diversas ações institucionais é apresentada na Figura 91.

A grande área construída reflete na necessidade de um gasto expressivo com manutenção predial e de estruturas físicas de apoio, como vias públicas, estacionamento, redes elétricas, pluviais, hidráulicas dentre outras, implicando que este componente do custo de terceirização seja o alto em magnitude (26%). No mesmo escopo, destaca-se a necessidade de dispêndio significativo em apoio administrativo e técnico relacionado às tecnologias de informação e de comunicação na ordem de 6% do total.

Vale ressaltar que o segundo componente (20%) dos custos de terceirização são os gastos com a gestão ambiental do Campus (Figura 91), incluindo limpeza e paisagismo, o que é totalmente coerente com o aumento da área construída e da taxa de ocupação do Campus. Aliado a isto, existe o fato de a UFLA ter um ousado plano ambiental focado em destinação correta de resíduos sólidos e efluentes, tratamento de água e esgoto, recuperação de nascentes, dentre outras ações que demandam mão de obra terceirizada. Todos estes componentes, somados ao aumento do número de pessoas que circulam diariamente no Campus,

desencadeiam outra necessidade que é o gasto em segurança patrimonial e das pessoas, representando 12% dos custos de terceirização.

Como a expansão no número de cursos de graduação e programas de pós-graduação reflete em um aumento significativo de estudantes, docentes e técnicos a cada ano, destaca-se também a necessidade de apoio logístico às atividades de ensino, pesquisa e extensão (pessoal de campo, viveiristas, auxiliares de laboratórios, dentre outros), representando o terceiro componente de custos de terceirização ou seja 15% do total. Similarmente, o apoio administrativo a estas atividades, no tocante aos cargos extintos e passíveis de terceirização, representam 5% dos gastos. Da mesma forma, os custos com a assistência estudantil refletem este aumento, especialmente considerando-se o novo perfil de estudante que atualmente ingressam na instituição em resultado da lei de cotas sociais e raciais e da ampliação do acesso à Universidade garantida pelo Sisu para camadas de baixa renda da sociedade. Os gastos com terceirização relacionados com assistência estudantil representam 4% do total e se referem

principalmente ao pessoal de apoio do restaurante universitário, alojamento estudantil e Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários (Figura 91).

Neste mesmo escopo, conforme apontado na Figura 90, além da terceirização, destacam-se outras naturezas de despesas empenhadas relacionadas à assistência estudantil, especialmente no tocante às bolsas de estudo e aquisição de gêneros de alimentação. Mais de 4,8 milhões de reais, 6,6% do total de outras despesas correntes empenhadas se referem ao pagamento de bolsas estudantis e auxílio financeiro ao estudante. A Universidade tem um programa de bolsas institucionais regulamentado pela Resolução nº 019 do Conselho Universitário, de 16 de maio de 2013, cujo objetivo é ir além da bolsa permanência, conferindo a esta um caráter formativo em atividades acadêmicas, esportivas e administrativas. Cada bolsa institucional tem o valor de R\$ 300,00 (trezentos reais), sendo assim, aproximadamente, uma média de 1.300 estudantes foram assistidos a cada mês pelo programa institucional de bolsas, conforme os critérios definidos na resolução supracitada e nos editais de seleção específicos. As concessões de auxílio financeiro ao estudante são regulamentadas pelos seguintes instrumentos: Resolução nº 019 do Conselho

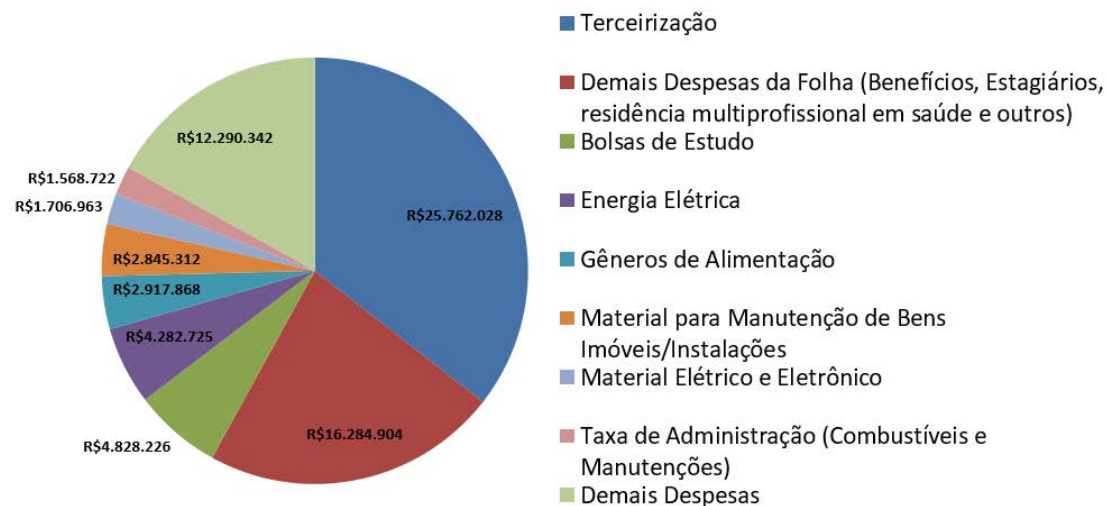


Figura 90: Distribuição das alocações dos recursos de custeio, da ordem de aproximadamente 72,5 milhões de reais nos grandes grupos de ações institucionais.

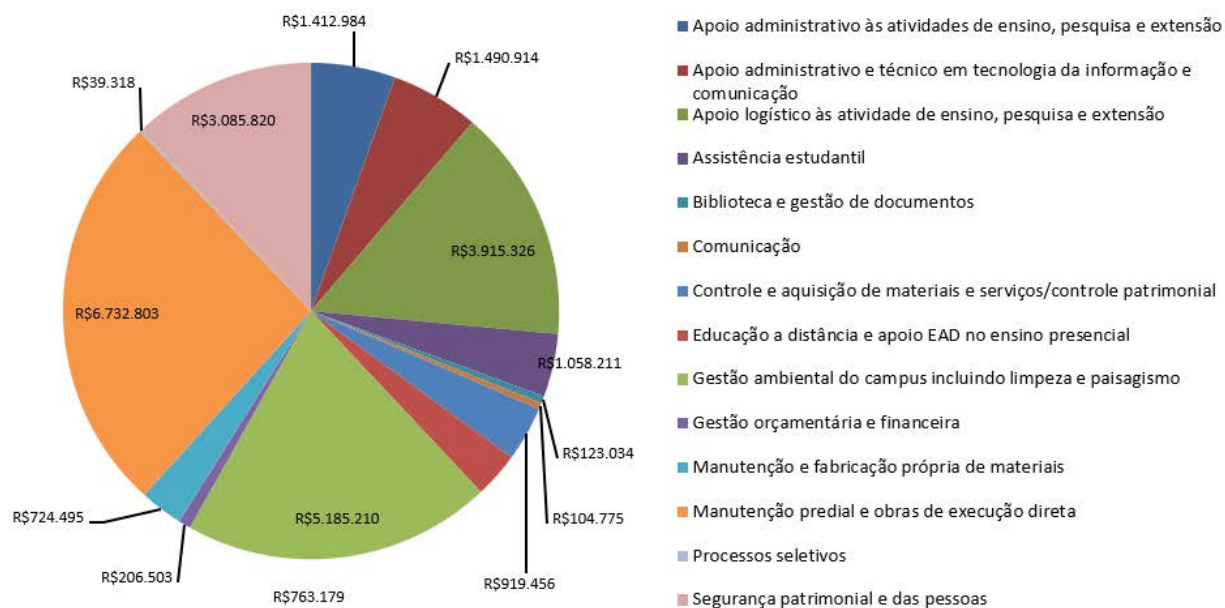


Figura 91: Distribuição das despesas com terceirização de mão de obra nas diversas ações institucionais acadêmicas e administrativas.

Universitário, de 16 de maio de 2013; Portaria Conjunta Praec/Proplagnº. 01, de 21 de julho de 2016 – Auxílio Financeiro a alunos de graduação e pós-graduação para participação em eventos esportivos no país e no exterior; Portaria Proplag nº. 27, de 08 de julho de 2016 – Regulamenta a concessão de Auxílio Financeiro para Alunos de Pós-Graduação; Portaria Conjunta PRG/Proplag nº. 2, de 30 de dezembro de 2016 – Auxílio Financeiro a alunos de graduação para participação em eventos no país. A aquisição de gêneros de alimentação, em sua expressiva maioria, se refere a insumos para o restaurante universitário, tendo sido gasto em 2018 cerca de três milhões de reais, representando 4,0% do valor empenhado em outras despesas correntes (Figura 90).

Ainda dentro do grupo de outras despesas correntes (Figura 90), podem ser destacados os gastos com energia elétrica, que representam 5,91% do total, material elétrico e eletrônico (2,35%) e materiais para manutenção de bens imóveis e instalações (3,93%).

Além das despesas supracitadas, ainda dentro do grupo outras despesas correntes (Figura 90), foram empenhados R\$ 12.290.342,01 (doze milhões, duzentos e noventa mil, trezentos e quarenta e dois reais e um centavo) relacionados ao item denominado demais despesas, às

quais se referem a outros materiais de consumo, diárias, passagens, serviços de pessoas físicas, serviços de pessoas jurídicas, dentre outros. O maior componente dessas demais despesas se refere a diversos grupos relacionados a outros serviços de terceiros – pessoa jurídica, além de alguns já destacados, os quais encontram-se distribuídos na Tabela 7.

Neste escopo, materiais de consumo, diárias, passagens e despesas, outros serviços de terceiros – pessoa física e outros serviços de terceiros – pessoa jurídica (Tabela 7), têm seu planejamento realizado anualmente pelas diversas unidades organizacionais, as quais elaboram um plano de aplicação de recursos, com vistas ao custeio das atividades de ensino, pesquisa, extensão e administrativas. O montante de recursos destinados a cada unidade organizacional para o referido planejamento é definido com base em parâmetros relacionados à natureza administrativa da unidade, ao número de estudantes atendidos, à complexidade pedagógica das áreas do conhecimento, à área física a ser mantida, dentre outros. A partir do planejamento das unidades, nos casos de aquisição de materiais e serviços, os processos licitatórios são realizados. No caso de outros itens de custeio, são obedecidos os regramentos legais e institucionais vigentes. Especificamente sobre materiais de consumo, as uni-

dades podem solicitar diretamente no almoxarifado, caso o item já esteja disponível, ou fazer a requisição de empenho em uma ata de registro de preço vigente, ou ainda aguardar a licitação do material planejado.

Vale destacar também na Tabela 7, o valor gasto com Taxa de Administração, que representa 15% dos gastos com Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica, o qual se refere aos gastos com combustíveis e manutenções de veículos e máquinas da instituição, cujas aquisições ocorrem por meio de pagamento com um cartão de crédito administrado por uma empresa contratada para o serviço de gestão de frota, conforme contrato de prestação de serviços 018/2017, oriundo do pregão eletrônico 010/2017.

A alocação dos recursos de investimento captados (Tabela 8) tem como principal balizador o crescimento institucional em sua atividade fim, ou seja, as ações de ensino, pesquisa e extensão. Sendo assim, a maior parte dos recursos de investimentos empenhados em 2018 (62%) se relaciona com o cumprimento das obrigações contratuais junto às empresas contratadas para a execução das obras que se encontram em andamento e que visam dar suporte à grande expansão pela qual passa a UFLA, especialmente com os últimos cursos implantados, sendo eles Engenharia Civil, Engenharia

Mecânica, Engenharia Química, Engenharia de Materiais, Medicina e Pedagogia. Essa expansão no número de estudantes, docentes e técnicos administrativos, bem como a construção dos diversos prédios para dar apoio a estes cursos, traz a necessidade de outros investimentos na aquisição de equipamentos e mobiliários para os cursos, com vistas a garantir adequado ambiente de ensino e aprendizagem, além de proporcionar ganhos elevados à pesquisa e inovação. O compromisso institucional com a qualidade, também impacta na manutenção e eventuais expansões da estrutura física de apoio às atividades de ensino, pesquisa, extensão e administrativas dos cursos de graduação e programas de pós-graduação já consolidados na instituição, motivo do qual se ampara as aquisições de coleções e materiais bibliográficos na ordem de 3,42% do montante empenhado em investimentos. As mesmas razões elencadas justificam também o grande investimento em equipamentos de processamento de dados, de cerca de 3,3% do total de investimentos, e em mobiliário em geral (3,0%), bem como em equipamentos e utensílios diversos. Estes investimentos em equipamentos, mobiliários e estrutura de TI, representaram 23% do total de investimento empenhado em 2018 (Tabela 8).

Um ponto de destaque à execução do orçamento de 2018 se deve à implantação do novo câmpus da Universidade Federal de Lavras na cidade de São Sebastião do Paraíso/MG. Por meio de Termos de Execução Descentralizada do Ministério da Educação, a UFLA viabilizou a licitação de nove obras para a construção dos prédios que dotarão de toda a estrutura de suporte aos cursos previstos para oferta no novo Câmpus. Foram 28 milhões de reais investidos no início das obras, cujos prazos de conclusão estão previstos para ocorrer entre 2020 e 2021, dependendo de cada empreendimento.

Com relação à pesquisa, destaca-se os montantes obtidos junto a outros órgãos tais como Embrapa/Ministério da Agricultura e Ministério do Meio Ambiente, que foram aplicados conforme os respectivos projetos aprovados. Ainda houve recursos captados junto a Capes, que apoiou atividades de ensino e pesquisa.

Há que se ressaltar, ainda, acerca da arrecadação de rendas próprias da UFLA, oriunda da comercialização de resíduos de pesquisa e da prestação de serviços realizada por algumas unidades organizacionais. Estas receitas próprias foram relevantes para se alcançar os objetivos nas ações relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão.

Tabela 7: Distribuição dos valores empenhados em Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica.

Descrição dos serviços	Valor empenhado (R\$)	%
ASSINATURAS DE PERIODICOS E ANUIDADES	304.012,15	2,9%
COMISSOES E CORRETAGENS	36,48	0,0%
SERVICOS TECNICOS PROFISSIONAIS	503.412,28	4,7%
LOCACAO DE IMOVEIS	18.438,00	0,2%
LOCACAO DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	13.409,80	0,1%
LOCACAO BENS MOV. OUT.NATUREZAS E INTANGIVEIS	15.035,65	0,1%
MANUTENCAO E CONSERV. DE BENS IMOVEIS	389.198,61	3,7%
MANUT. E CONSERV. DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	145.085,93	1,4%
SERVICOS DE ESTACIONAMENTO DE VEICULOS	2.008,02	0,0%
MANUT.E CONS.DE B.MOVEIS DE OUTRAS NATUREZAS	7.647,66	0,1%
EXPOSICOES, CONGRESSOS E CONFERENCIAS	12.100,00	0,1%
TAXA DE ADMINISTRACAO	1.568.721,62	14,7%
MULTAS INDEDUTIVEIS	50.237,84	0,5%
JUROS	11.105,25	0,1%
FORNECIMENTO DE ALIMENTACAO	254.655,46	2,4%
SERVICOS DE ENERGIA ELETRICA	4.282.724,53	40,2%
SERVICOS DE AGUA E ESGOTO	299.036,51	2,8%
SERVICOS DE COMUNICACAO EM GERAL	116.122,84	1,1%
SERVICO DE SELECAO E TREINAMENTO	89.109,50	0,8%
SERV.MEDICO-HOSPITAL.,ODONTOL.E LABORATORIAIS	49.455,28	0,5%
SERVICOS DE TELECOMUNICACOES	308.677,10	2,9%
SERVICOS GRAFICOS E EDITORIAIS	37.533,30	0,4%
SERVICOS DE APOIO AO ENSINO	1.047.642,10	9,8%
SERVICOS JUDICIARIOS	22.379,87	0,2%
SEGUROS EM GERAL	365.868,90	3,4%
CONFECCAO DE UNIFORMES, BANDEIRAS E FLAMULAS	1.350,00	0,0%
LIMPEZA E CONSERVACAO	76.460,00	0,7%
SERV. DE APOIO ADMIN., TECNICO E OPERACIONAL	17.000,00	0,2%
SERVICOS BANCARIOS	2.450,00	0,0%
SERVICOS DE CONTROLE AMBIENTAL	70.360,68	0,7%
SERVICOS DE COPIAS E REPRODUCAO DE DOCUMENTOS	574.015,31	5,4%
Total empenhado em 2018	10.655.290,67	100%

Fonte: Tesouro Gerencial, 2018/ Proplag.

Desempenho financeiro no exercício

Acerca dos principais obstáculos identificados na gestão financeira em 2018 esta universidade elenca:

Repasse

Com relação ao fluxo financeiro, esta Universidade recebe recursos mediante a liquidação das despesas no Siafi, após a entrega da mercadoria pelos fornecedores ou prestação dos serviços. A Subsecretaria de Planejamento e Orçamento – SPO/MEC, de posse destas liquidações apura os valores a serem repassados para efetivação dos pagamentos.

Tais repasses no exercício de 2017 começaram a se dar quinzenalmente e mensalmente e muitas vezes em torno de 60% dos valores liquidados a pagar, não sendo suficientes para realizar os pagamentos, o que resultou em atraso superior a 30 dias ocorreram com mais normalidade, ou seja, os recursos financeiros eram repassados para os pagamentos de acordo com as liquidações, semanalmente. Já em 2018 estes repasses se deram mensalmente de acordo com os valores liquidados a pagar, sendo suficientes, na maioria das vezes, para realizar os pagamentos.

Na Tabela 9 é apresentado uma relação de despesas do exercício e de restos a pagar, que estão aptas a pagamento (liquidadas) e não fo-

Tabela 8: Composição do Grupo – Investimentos empenhados.

Item de Investimento	31/12/2018	AV (%)
Obras em Andamento	R\$ 31.757.468,45	62,91
Aparelhos Med. Odont., Labor. Hospitalares	R\$ 7.103.345,26	14,07
Coleções e Materiais bibliográficos	R\$ 1.724.636,42	3,42
Equipamentos de TIC – Ativos de Rede/Servidores/Comput.	R\$ 1.682.666,15	3,33
Mobiliário em Geral	R\$ 1.553.156,11	3,08
Máquinas e Equipamentos energéticos	R\$ 1.237.471,64	2,45
Demais Investimentos	R\$ 5.418.099,72	10,73
Total	R\$ 50.476.843,75	100

Fonte: Tesouro Gerencial, 2018/ PROPLAG.

Tabela 9: Endividamento em curto prazo da instituição.

MÊS	DESPESAS A LIQUIDAS A PAGAR	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS A PAGAR	RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS A PAGAR	TOTAL
000/2018	0,00	585.694,33		585.694,33
JAN/2018	143.829,13	203.576,15	2.568.029,59	2.915.434,87
FEV/2018	662.541,66	172.925,21	2.937.535,11	3.773.001,98
MAR/2018	2.921.568,28	113.919,01	3.793.881,37	6.829.368,66
ABR/2018	3.524.582,40	113.919,01	1.949.654,27	5.588.155,68
MAI/2018	4.225.693,53	0,00	2.828.227,80	7.053.921,33
JUN/2018	3.958.043,49	0,00	1.018.732,88	4.976.776,37
JUL/2018	3.573.463,09	0,00	1.675.545,91	5.249.009,00
AGO/2018	3.375.236,95	0,00	679.265,27	4.054.502,22
SET/2018	1.844.042,24	0,00	1.254.242,22	3.098.284,46
OUT/2018	4.315.972,15	0,00	1.237.045,76	5.553.017,91
NOV/2018	3.872.875,35	0,00	707.165,88	4.580.041,23
DEZ/2018	5.097.526,03	0,00	1.043.495,84	6.141.021,87

ram pagas por falta de repasse de recursos financeiros, representando o endividamento em curto prazo da instituição.

A UFLA terminou exercício de 2018 precisando de aproximadamente R\$ 6 milhões de reais para pagar os compromissos assumidos.

Políticas, instrumentos e fontes de recursos para ensino, pesquisa e extensão

Para complementar seu orçamento e viabilizar vários projetos de pesquisa, ensino e extensão são utilizadas outras fontes de recursos negociados com o Governo Federal e seus ministérios. Para o ano de 2018, segundo a Diretoria de Contabilidade, (Dcont), o valor descentralizado considerando a LOA mais Convênios, foi de R\$ 424.115.714,45. Na Tabela 10 é apresentada a composição das fontes de recursos.

Demonstração da alocação dos recursos captados e dos resultados

A Lei Orçamentária Anual de 2018 – LOA/2018 consignou à Universidade Federal de Lavras dotação orçamentária no total de R\$ 379.148.790,00 (trezentos e setenta e nove milhões e cento e quarenta e oito mil e setecentos e noventa reais), conforme Tabela 11. Além dos valores de seu orçamento previsto em Lei, a UFLA ainda recebeu o valor de R\$ 51.099.870,45 (cinquenta e um mi-

Tabela 10: Composição das fontes de recursos 2018- limite orçamentário (em R\$).

FONTE	2018
Lei Orçamentária Anual	373.015.844,00
Ministério da Educação	1.889.742,76
Ministério da Educação	41.659.781,97
Fundação Universidade Federal de S.J.Del-Rei	2.704.226,64
Fund.Coord.de Aperf.de Pessoal Nível Superior	2.623.651,78
Serviço Florestal Brasileiro – SFB	1.914.708,17
Serviço Florestal Brasileiro – SFB	13.000,00
Fundo de Defesa da Economia Cafeeira	176.900,42
Instituto Nacional de Educação de Surdos	90.000,00
Fundação Universidade Federal de Uberlândia	1.358,64
Inst.Fed.de Educ.,Ciênc.e Tec.do Sul de MG	5.134,29
Departamento de Polícia Federal	3.891,84
Minist. da Transparência, Fiscalização e CGU	9.662,94
Minist. do planejamento, Desenvolv. e Gestão	7.811,00
Total	424.115.714,45

Fonte: Diretoria de Contabilidade, Orçamento e Finanças – Dcont/UFLA.

Tabela 11: Dotação atualizada da UFLA 2018.

Categoria Econômica da Despesas	Grupo de Despesa	Valor R\$
Despesas Correntes	Pessoal e Encargos Sociais	306.703.075,00
Despesas Correntes	Outras despesas Correntes	66.312.769,00
Despesas de Capital	Investimentos	6.132.946,00
Total		379.148.790,00

Fonte: Tesouro Gerencial, 2018 / Proplag.

lhões, noventa e nove mil, oitocentos e setenta reais e quarenta e cinco centavos), por meio de descentralizações – TED, para atender projetos específicos, conforme Tabela 12. Apesar dos obstáculos na execução orçamentária em 2018, a UFLA superou os desafios na execução orçamentária e financeira mantendo um acompanhamento contínuo, além de aperfeiçoar o fluxo orçamentário e financeiro.

Perspectiva para os próximos exercícios: desafios e incertezas que a UFLA provavelmente enfrentará ao perseguir o seu planejamento estratégico.

O crescimento da instituição nos últimos anos, ao mesmo tempo em que oferece à sociedade uma prestação de serviços maior e melhor, traz, no caso do cenário brasileiro, maior preocupação dos gestores. A necessidade de ajustes políticos e econômicos para os próximos anos e também a mudança natural dos atores nos processos relacionados à educação, geram muitas incertezas futuras. Junta-se a isto a Emenda Constitucional n. 95, que estabelece o teto de gastos para o setor público. Como os gastos com pessoal e outras despesas correntes aumentam vegetativamente, o que já está

Tabela 12: Descentralizações - TED recebidas pela UFLA em 2018.

Unidade Descentralizadora	Categoria Econômica	Valor R\$
Ministério da Educação	Outras Despesas Correntes	1.889.742,76
Ministério da Educação	Investimento	41.659.781,97
Fundação Universidade Federal de S.J.Del-Rei	Investimento	2.704.226,64
Fundação Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes (CEAD-UAB)		2.623.651,78
Outras Despesas Correntes		
Serviço Florestal Brasileiro	Outras Despesas Correntes	1.914.708,17
Serviço Florestal Brasileiro	Investimento	13.000,00
Fundo de Defesa da Economia Cafeeira -EMBRAPA	Outras Despesas Correntes	176.900,42
Instituto Nacional de Educação de Surdos	Outras Despesas Correntes	90.000,00
Fundação Universidade Federal de Uberlândia	Outras Despesas Correntes	1.358,64
Inst.Fed.de Educ.,Ciênc.e Tec.do Sul de MG	Outras Despesas Correntes	5.134,29
Departamento de Polícia Federal	Outras Despesas Correntes	3.891,84
Minist. da Transparência, Fiscalização e CGU	Outras Despesas Correntes	9.662,94
Minist. do Planejamento, Desenvolv. e Gestão	Outras Despesas Correntes	7.811,00
Total		51.099.870,45

Fonte: Tesouro Gerencial, 2018/ Proplag.

acontecendo é a limitação de recursos para investimentos. Será um enorme desafio para os gestores dos anos vindouros, conseguir consolidar todas as ações em andamento (Figura 77).

Hoje, com uma comunidade acadêmica acima de 16.000 pessoas, área construída que chegará a mais de 300.000 m², criação de vários cursos tecnológicos e implantação de um novo campus da UFLA, desencadeiam necessidade de um aumento significativo de recursos, especialmente para custeio.

Há de se registrar também a necessidade de complementação de recursos de investimentos para diversas obras em andamento, no câmpus de Lavras e de São Sebastião do Paraíso, além de complementação de recursos para os equipamentos e mobiliários para os cursos novos do câmpus de Lavras e a totalidade destes recursos para os cursos do Câmpus Paraíso (Tabela 13).

Tabela 13: Necessidades de recursos de investimentos para a consolidação de ações em andamento da UFLA, em Lavras e São Sebastião do Paraíso.

Necessidades	Recursos necessários
Lavras	R\$ 34.574.768
Construções	R\$ 21.595.101
Equipamentos e Materiais Permanentes	R\$ 8.844.000
Sustentabilidade ambiental	R\$ 4.135.667
São Sebastião do Paraíso	R\$ 13.329.946
Construções	R\$ 2.829.946
Equipamentos e Materiais Permanentes	R\$ 10.500.000
Total Geral	R\$ 47.904.714

Gestão de Licitações e Contratos

Conformidade legal

As licitações e contratos encontram-se em conformidade com os seguintes dispositivos legais e regimentais: RESOLUÇÃO CUNI Nº 076, de 13/9/2018, Lei nº 9.784, de 29 de janeiro de 1999; Lei 8.666, de 21 de junho de 1993; Decreto nº 7.892, de 23 de janeiro de 2013; Decreto nº 5.450, de 31 de maio de 2005; nos termos da Lei 10.520/2002; Instrução Normativa nº 5, de 26 de maio de 2017 e Instrução Normativa nº 6, de 06 de julho de 2018 da Secretaria de Gestão do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão e; IN 04/2014 SLTI/MP.

Detalhamento dos gastos das contratações por finalidade e especificação dos tipos de serviços contratados para o funcionamento administrativo

Para o funcionamento adequado das atividades finalísticas da UFLA, em 2018, foram celebrados 26 contratos no valor total de R\$54.883.309. Entretanto, em 2018, foram também foram prestados serviços de contratos iniciados em anos anteriores, prorrogados conforme legislação de regência (Figura 92 e Figura 93).

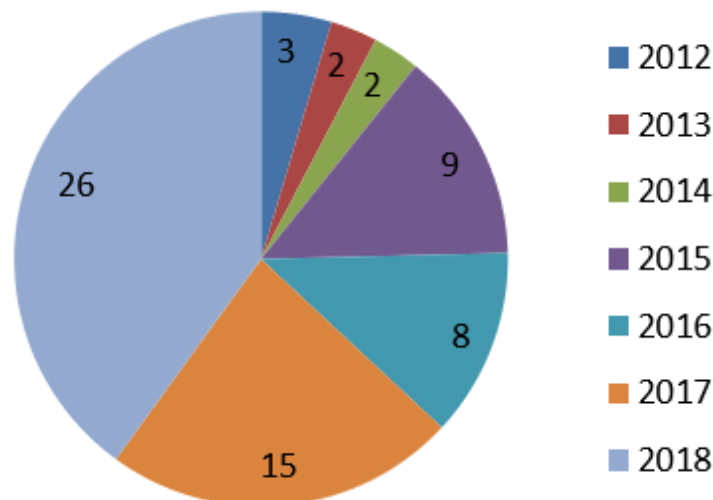


Figura 92: Número de contratos que tiveram pagamento de notas no ano de 2018, distribuídos conforme o ano da primeira contratação.

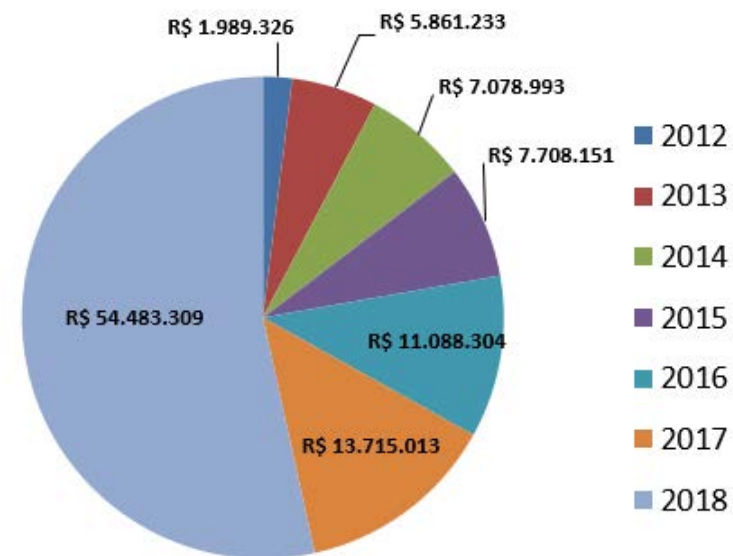


Figura 93: Valor total dos contratos que tiveram pagamento de notas no ano de 2018, distribuídos conforme o ano da primeira contratação.

Estas contratações foram das mais diversas naturezas. A Figura 94 apresenta o agrupamento dos diversos contratos firmados, conforme o tipo de apoio prestado às atividades finalísticas.

Contratações mais relevantes, sua associação aos objetivos estratégicos e justificativas para essas contratações

Agrupando-se os maiores contratos celebrados em 2018, ou seja, aqueles com valor contratado acima de um milhão de reais, tem-se um somatório de 51 milhões de reais contratados, com cinco empresas, em diversos apoios às atividades finalísticas (Tabela 14).

A justificativa das contratações é a necessidade de construções em obras necessárias para as atividades finalísticas, o necessário apoio administrativo e logístico às atividades finalísticas e a fundamental gestão ambiental do campus, bem como limpeza e conservação (Tabela 14).

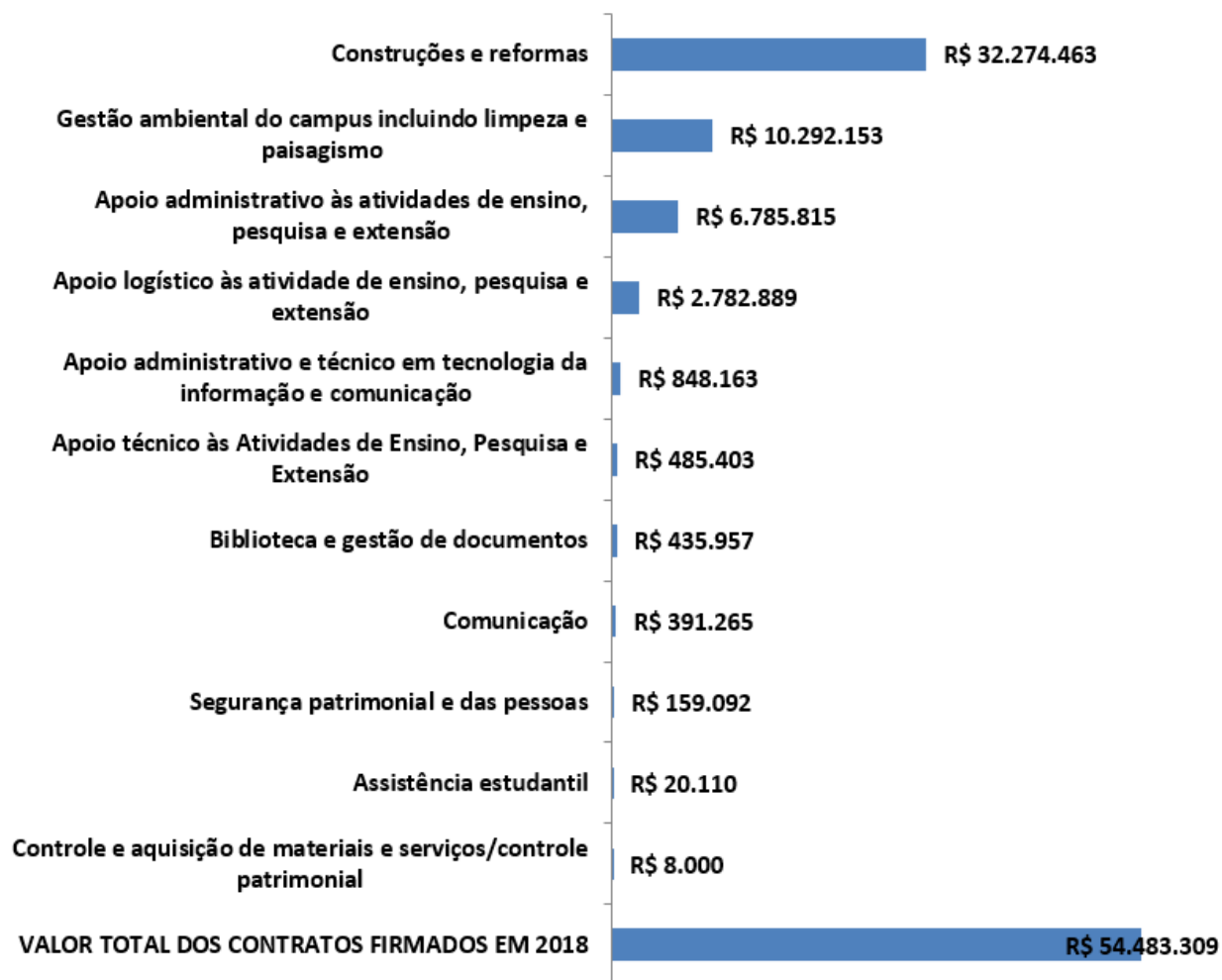


Figura 94: Valor dos contratos firmados no ano de 2018, agrupados pelo tipo de apoio às atividades finalísticas envolvido na contratação.

Tabela 14: Maiores contratações realizadas em 2018, considerando os contratos com valores acima de um milhão de reais e o vínculo de cada contratação com o apoio às atividades finalísticas.

Empresas contratadas agrupadas pelo tipo de apoio prestados às atividades finalísticas	Valor dos contratos
Apoio administrativo às atividades de ensino, pesquisa e extensão	R\$ 6.785.815
ADCON-ADM E CONSERVACAO EIRELI -CPS 25/2018	R\$ 6.785.815
Apoio logístico às atividade de ensino, pesquisa e extensão	R\$ 1.691.550
ADCON - ADM E CONSERVACAO - CPS 009/2018	R\$ 1.691.550
Construções e reformas	R\$ 32.268.663
CONSTRUTORA GOMES PIMENTEL - CPS 001/2018	R\$ 17.329.559
CONSTRUTORA GOMES PIMENTEL -CPS 019/2018	R\$ 3.829.788
CONSTRUTORA JM GOMES LTDA. - CPS 007/2018	R\$ 2.329.313
CONSTRUTORA PILAR LTDA - CPS 005/2018	R\$ 1.060.157
CONSTRUTORA PILAR LTDA - CPS 034/2018	R\$ 5.670.644
PROMECON - CPS 020/2018	R\$ 2.049.203
Gestão ambiental do campus incluindo limpeza e paisagismo	R\$ 10.262.603
ADCON-ADM E CONSERVACAO EIRELI-CPS 023/2018	R\$ 5.398.536
PLANSUL PLANEJAMENTO E CONSULT-CPS 024/18	R\$ 4.864.066
Total Geral	R\$ 51.008.630

Contratações diretas: participação nos processos de contratação, principais tipos e justificativas para realização

Os casos de contratações diretas se fundamentam no Art. 24 da Lei 8666/93, e as licitações nesta modalidade equivaleram a 45% do total (Figura 95 e Figura 96). Na UFLA, em 2018, foram objetos de contratação direta, amparados pela Lei, as contratações de baixo valor, a saber, iguais ou menores a R\$17.600,00 (dezessete mil e seiscentos) reais; as inscrições de servidores em cursos e eventos de capacitação; as taxas de publicações de artigos científicos em periódicos especializados e; as assinaturas de periódicos e revistas especializadas.

A maioria das contratações diretas foram contratações fundamentadas no baixo valor, mas vale destacar as inscrições de servidores em cursos e eventos de capacitação, que corresponderam a 33,69% do total de contratações diretas. Tais contratações estão alinhadas ao objetivo de formar um quadro de gestores técnicos qualificados e à promoção do desenvolvimento de servidores por meio do aperfeiçoamento de programas de capacitação e qualificação.

Principais desafios e ações futuras

Os principais desafios são de ordem orçamentária e financeira, pois os anos vindouros se apresentam difíceis neste quesito. As ações são a luta para um orçamento compatível com as necessidades e a otimização da aplicação dos recursos, melhorando a eficiência e diminuindo os desperdícios.

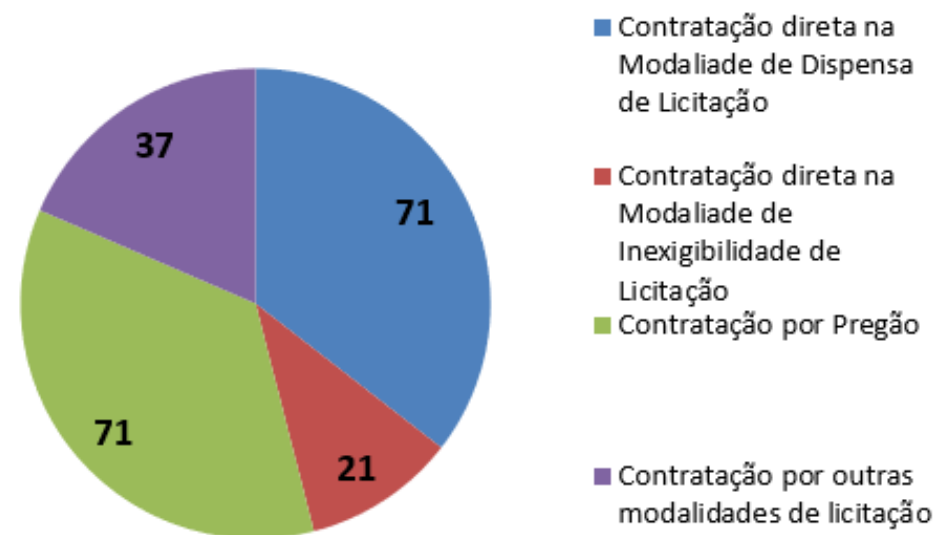


Figura 95: Quantitativo de licitações realizadas na UFLA no ano de 2018, por modalidade.

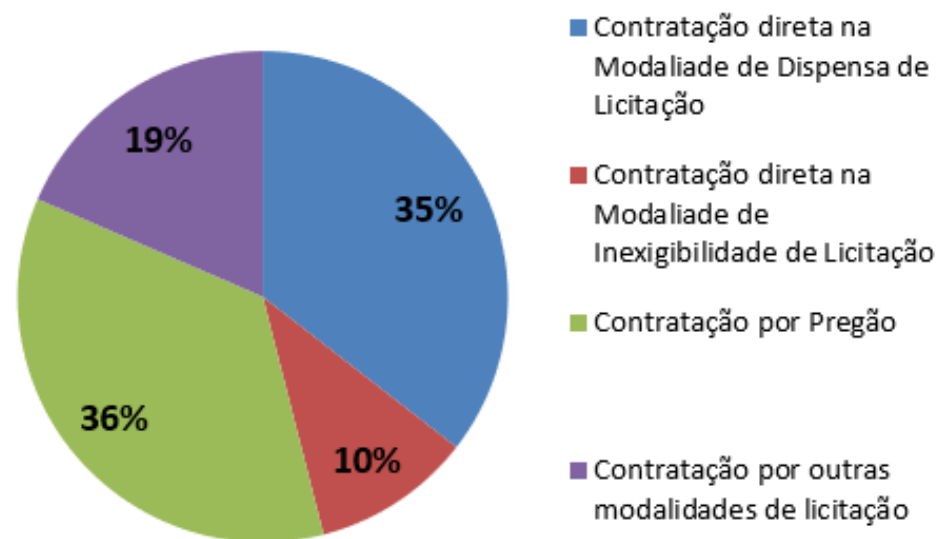


Figura 96: Porcentual de cada modalidade de licitações realizadas na UFLA no ano de 2018.

Gestão Patrimonial e Infraestrutura

No ano de 2018 foram empenhados mais de 50 (cinquenta) milhões recursos de investimentos (Figura 84), distribuídos em obras, equipamentos de laboratórios, equipamentos de tecnologia da informação e comunicação, mobiliários, livros e outros materiais permanentes.

Foram realizadas as licitações e contratações de empresas para a execução das obras do novo câmpus da UFLA, em São Sebastião do Paraíso (Figura 97) e também de grandes obras do câmpus de Lavras, boa parte delas até então paralisadas, como o Parque científico e Tecnológico, Centro de Eventos, Prédio de Apoio a Gestão e Prédio da Geologia (Figura 98). Além disso, foi possível estruturar os laboratórios dos cursos novos de engenharia e do curso de medicina, com a aquisição de livros e de grande número de equipamentos e mobiliários (Figura 99).

Boa parte dos recursos de investimento foi originária de Termos de Execução Descentralizada (TED) do Ministério da Educação (MEC) para a UFLA (Figura 99 e Figura 100). A totalidade dos recursos de investimento para as obras do câmpus Paraíso foi conseguida por meio de TED, entretanto, ainda faltam recursos para cobrir os contratos na totalidade (Figura 100).

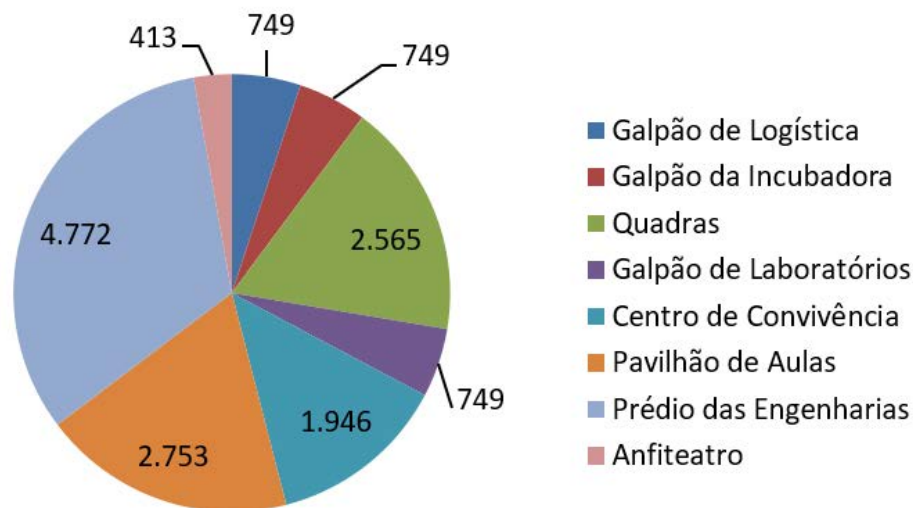


Figura 97: Distribuição dos 14.696 m² nas obras licitadas pela UFLA, Campus Paraíso, em 2018.

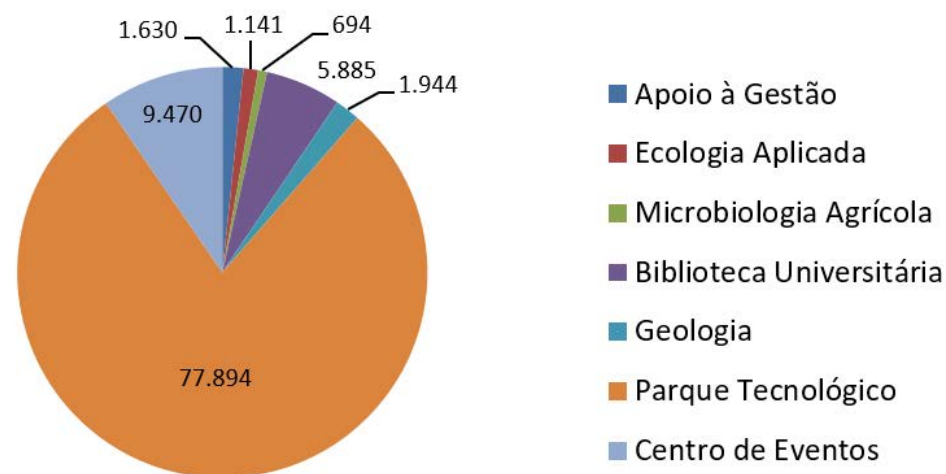


Figura 98: Distribuição dos 98.658 m² nas obras licitadas pela UFLA, Campus Lavras, em 2018.

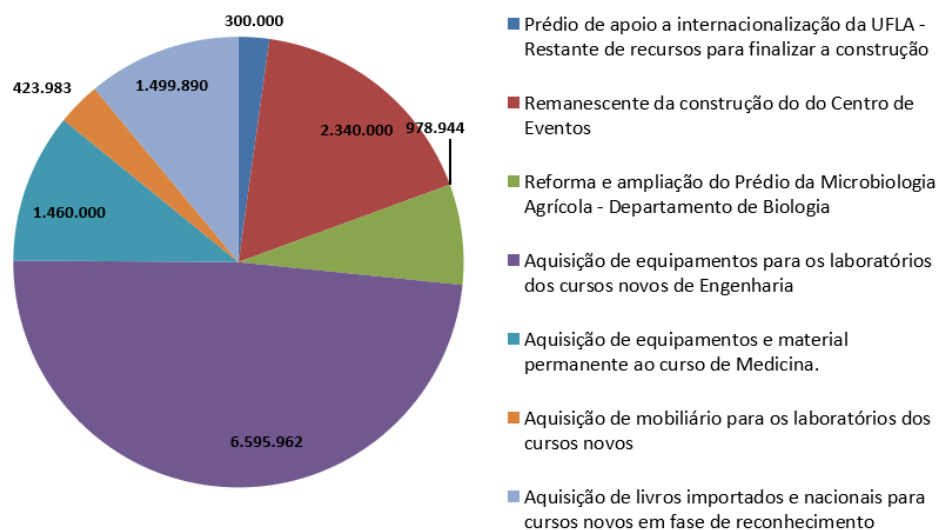


Figura 99: Distribuição dos recursos de investimento da ordem de 13 milhões e 600 mil reais, oriundos de Termos de Execução Descentralizada (TED) do Ministério da Educação para a UFLA, Campus Lavras, no ano de 2018.

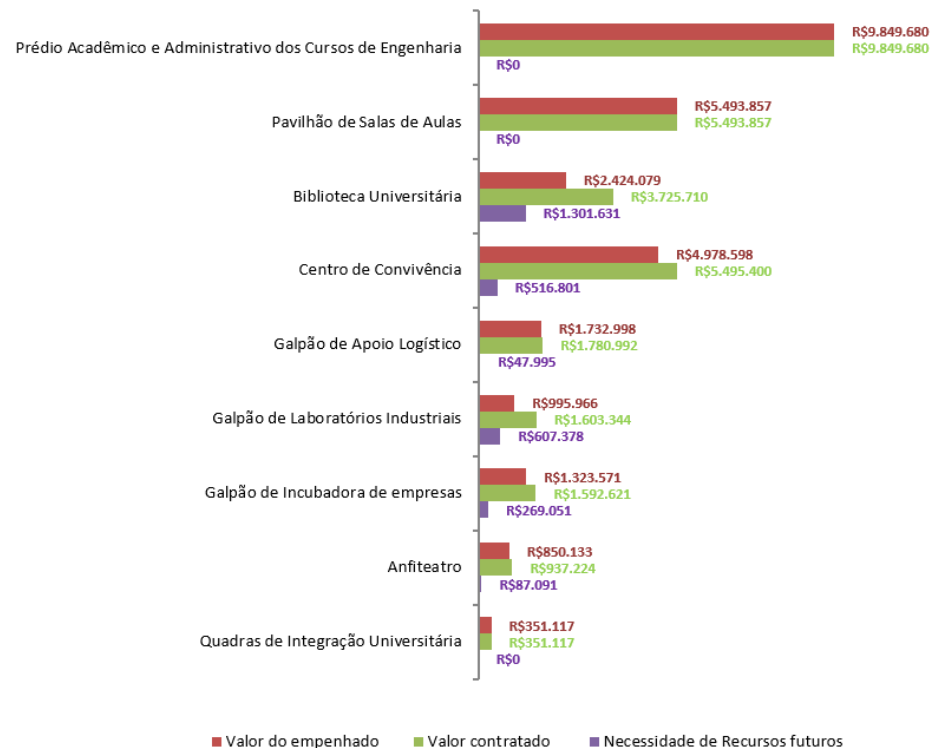


Figura 100: Distribuição dos recursos de investimento da ordem de 28 milhões de reais, oriundos de Termos de Execução Descentralizada (TED) do Ministério da Educação para a UFLA, Campus Paraíso, no ano de 2018.

Gestão da frota de veículos

Os veículos integrantes da frota da UFLA são destinados ao apoio das atividades de ensino, pesquisa, extensão e administrativas e, conforme a tabela de classificação, utilização e caracterização dos veículos oficiais pertencem, na totalidade, ao grupo II - veículos de serviços comuns, do Decreto nº 9.287, de 15 de fevereiro de 2018. Essa frota compreende veículos utilizados no transporte de pessoal e transporte coletivo, no transporte de carga e realização de atividades específicas, como transporte de carga leve, carga pesada e veículos de tração. Entretanto, de modo responsável a UFLA está ajustando seus processos a fim de se cumprir integralmente ao disposto no § 2º do Art. 4º do decreto retro citado. Atualmente a UFLA conta com uma frota de 100 veículos, enquadrados nas diversas categorias, além de 41 tratores e máquinas e 410 implementos e equipamentos relacionados (Figura 101). A frota atual encontra-se, em sua maioria, acima da metade de sua vida útil (Figura 102), o que indica a necessidade premente de renovação, visando minimizar os custos de manutenção (Quadro 1) e aumentar a segurança. Porém a cada ano, o governo federal, reiteradamente, tem emitido decretos governamentais restringindo a aquisição de veículos novos.

É recomendado que o custo de manutenção anual do veículo não atinja o seu valor venal atualizado, pois, neste caso, seria melhor se optar pelo desfazimento. Quando se avalia isoladamente o percentual do custo de manutenção por categoria de veículo (Figura 17), a se julgar pelos dados de 2018, as categorias que se aproximam do custo de manutenção limitante são a dos caminhões (48,4%) e os ônibus (41,6%). Portanto, há que se renovarem essas categorias da frota imediatamente ou desfazê-las para se optar por locação. Estes dados encontram-se consistentes com a baixa expectativa de vida remanescente destas categorias (Figura 102).

Apresentando taxas que já requerem sobreaviso estão os micro-ônibus (29,6%) e as caminhonetes (28,0%). As demais categorias apresentam valores ainda aceitáveis de manutenção (Quadro 1), podendo dar suporte às atividades da instituição por mais alguns anos, com segurança e economicidade.

Para apoiar as atividades de ensino, pesquisa, extensão e administrativas da UFLA, a frota de veículos percorreu em 2018 um total de 1.234.215 quilômetros (Figura 106).

Nisso foram gastos, em veículos de rodagem, 147.201 litros de combustível a um custo de R\$ 614.146,34. Outros componentes do consumo

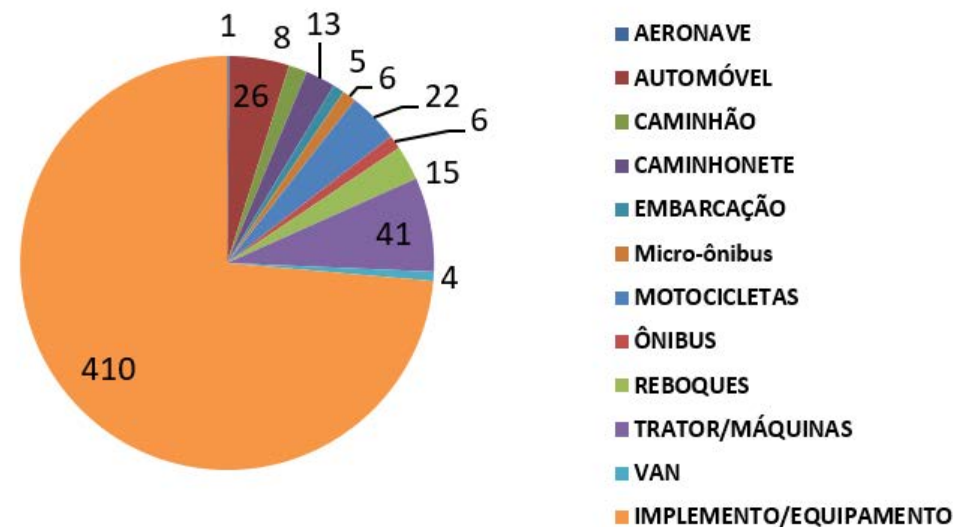


Figura 101: Frota de veículos, máquinas, implementos e equipamentos da UFLA, por categoria.

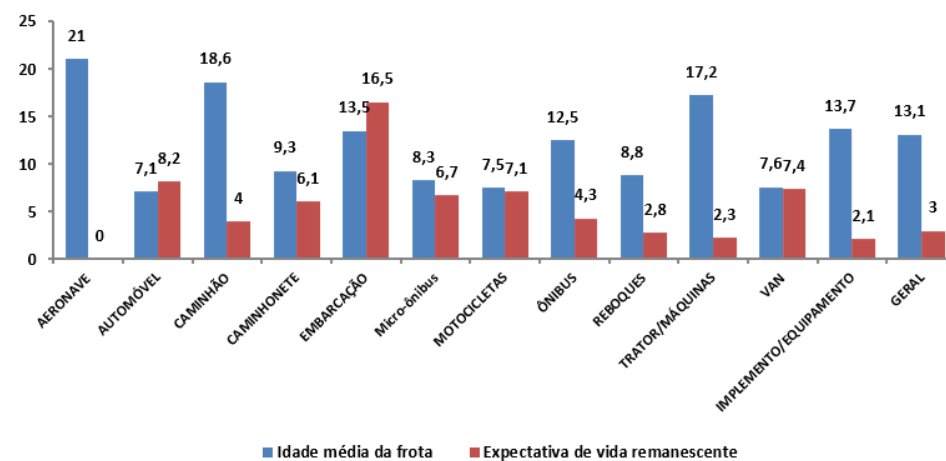


Figura 102: Idade média e expectativa de vida remanescente da frota da UFLA, por categoria de veículos/máquinas/equipamentos.

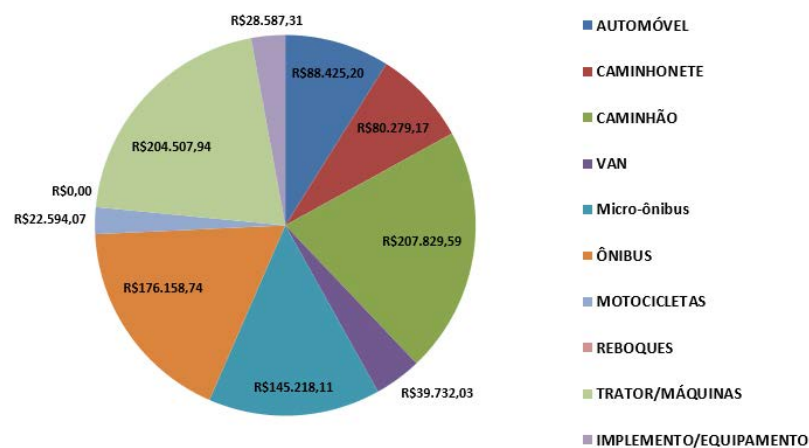


Figura 103: Custo de Manutenção da frota da UFLA no ano de 2018 por categoria de veículos/máquinas/equipamentos.

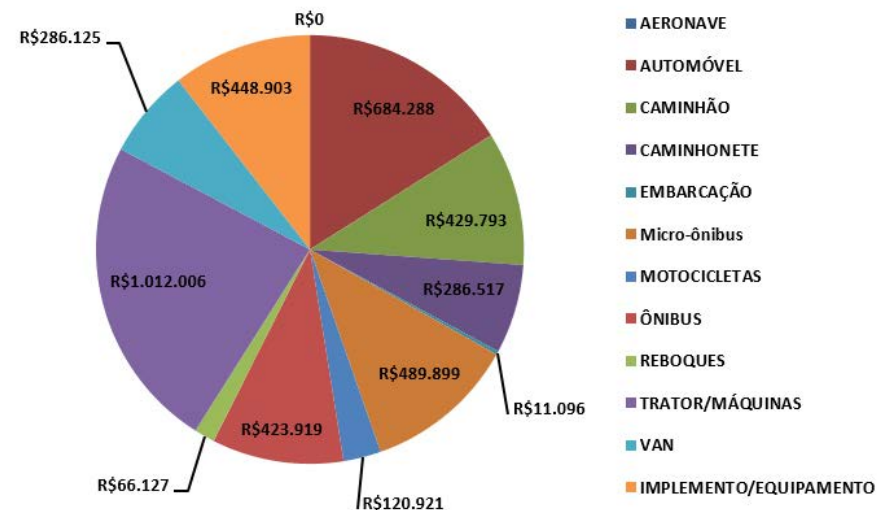


Figura 104: Valor atual depreciado da frota da UFLA, por categoria de veículos/máquinas/equipamentos.

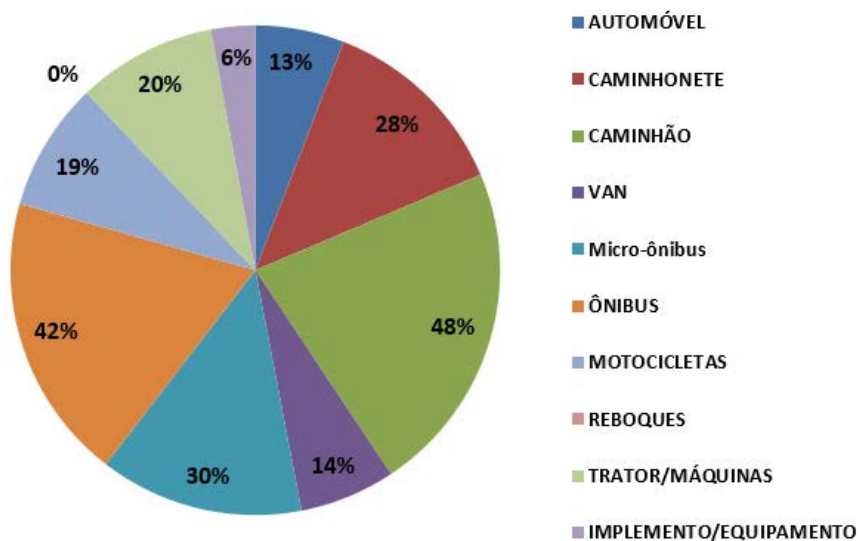


Figura 105: Porcentagem do Custo de Manutenção sobre o valor atual depreciado da frota da UFLA, por categoria de veículos/máquinas/equipamentos.

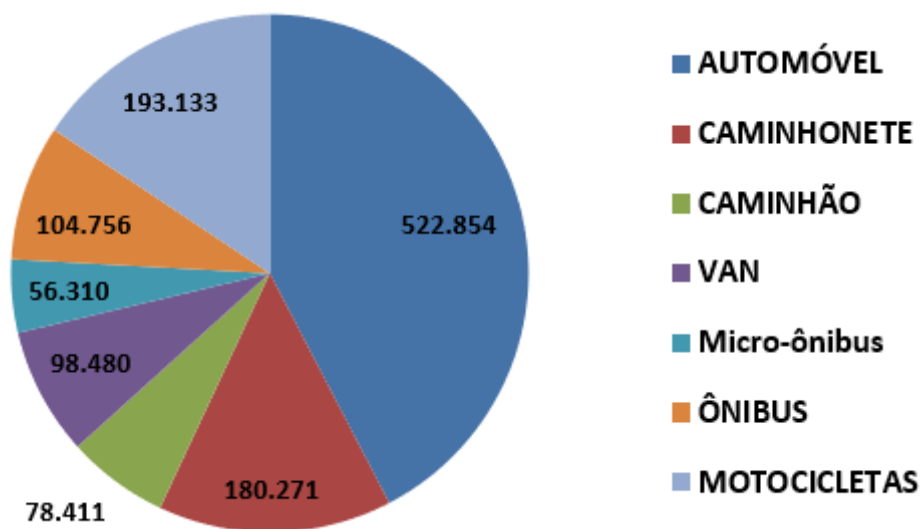


Figura 106: Total de quilômetros rodados por categoria de veículo da frota da UFLA no ano de 2018.

de combustível são as máquinas utilizadas para a atividade de paisagismo e controle ambiental da UFLA, que consumiram 3.455 litros de combustível ao custo de R\$ 16.473,08. Os tratores e máquinas utilizados no campus e nas fazendas experimentais, cujo abastecimento, por questões logísticas, em 60% do montante de combustível, é feito por meio de tanques localizados nas próprias fazendas, demandaram um total de 60.341 litros de combustível ao custo de R\$ 229.669,15. O detalhamento do consumo dos veículos de rodagem e dos demais valores está demonstrado na Tabela 15.

Além da utilização da frota própria, a UFLA celebrou em 2017 o contrato de prestação de serviços com duas empresas para locação de veículos. Um dos contratos de prestação de serviços (CPS 041/2016) prevê a locação de carros de passeio, com e sem motorista, para o transporte dos servidores públicos a serviço da UFLA. O outro contrato de prestação de serviços (CPS 031/2016) prevê a locação de veículo básico sem motorista, pelo sistema de locação mensal, para serem utilizados no serviço de vigilância patrimonial e de comunicação da instituição. No CPS 041/2016 foram gastos, em 2018, R\$ 174.859,64 para um total de quilômetros rodados de 151.227, perfazendo então um custo de 1,2 reais por quilômetro rodado (Figura 107).

Tabela 15: Quantidade consumida e valores gastos conforme o tipo de combustível, em veículos utilizados no transporte de pessoal e transporte coletivo, no transporte de carga e realização de atividades específicas da UFLA, destinados ao apoio das atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administrativas, no ano de 2018.

Combustível	Quantidade consumida (litros)	Valor gasto (R\$)	% Litros	% Valor	R\$/Litro
Arla 32	818	R\$2.504	0,39%	0,29%	R\$3,06
Diesel	18.708	R\$70.335	8,87%	8,18%	R\$3,76
Diesel s-10 comum	98.079	R\$380.775	46,48%	44,26%	R\$3,88
Etanol	1.569	R\$5.497	0,74%	0,64%	R\$3,50
Gasolina comum	52.473	R\$250.949	24,87%	29,17%	R\$4,78
Gasolina comum roçadeira e motoserra	3.455	R\$16.473	1,64%	1,91%	R\$4,77
Diesel tanque fazendas	35.895	R\$133.755	17,01%	15,55%	R\$3,73
Total	210.996	R\$860.289			R\$4,08

Fonte: Proplag – Relatório do sistema de gestão de frotas.

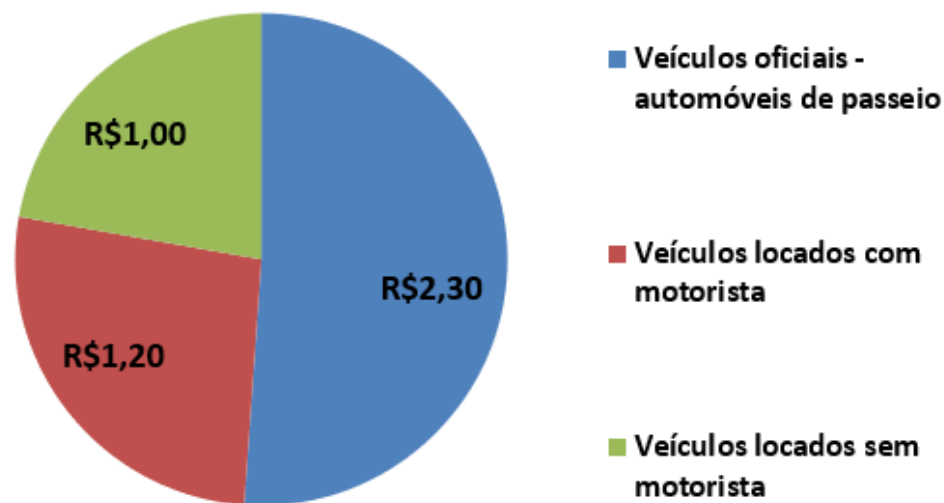


Figura 107: Comparativo de valor do quilômetro rodado entre automóveis oficiais da UFLA e veículos locados com e sem motorista, no ano de 2018.

Já no CPS 031/2016, foram gastos R\$ 43.732,21 para rodar 43.331 quilômetros, perfazendo então 1,0 real/Km (Figura 107).

O comparativo do custo do quilômetro rodado entre automóveis oficiais e automóveis locados com em sem motorista são apresentados na figura 19. Os dados demonstram ser vantajoso se trabalhar com veículos locados ao invés de frota oficial, em veículos de passeio. Essa será a direção que a UFLA deverá tomar a partir de então, ressaltando-se o custo de oportunidade, uma vez que já existem veículos oficiais em boas condições de uso e também motoristas como servidores efetivos. À medida que a frota for envelhecendo, será feita a desmobilização gradual, para se trabalhar somente com veículos locados.

Ademais a locação de veículo atua como mitigador de riscos para a instituição por não ser necessária a manutenção de contratos de seguros, de aquisição de veículos, de manutenção de frota, de pessoal efetivo, dentre outros. Não houve contrato de locação de veículos coletivos, como vans, micro-ônibus e ônibus, portanto não foi possível fazer a mesma comparação para os outros tipos no ano de 2018, mas os valores apurados para os custos destes veículos indicam a necessidade de contratos de locação, especialmente no tocante a ônibus e caminhões.

Informações sobre a infraestrutura física

A UFLA conta com uma estrutura física que está entre as melhores do país, fruto de muito empenho das gestões da Universidade e do apoio do Ministério da Educação (MEC) e do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), para que a excelência nas atividades de ensino, pesquisa e extensão possa ser exercida sem restrições. Entretanto, deve ser considerado o fato de que a instituição se encontra com um sistema em expansão (Figura 108), com a criação de novos cursos de graduação e pós-graduação, aumento no número de estudantes, docentes e técnicos, que trazem a necessidade de novos espaços administrativos e acadêmicos. Fato relevante em 2018 foi as ações para implantação do câmpus em São Sebastião do Paraíso, onde a UFLA recebeu uma área por doação e licitou nove obras que já se encontram em andamento (Figura 108).

Em 2017 existiam 190.930 m² de área construída. Em 2018, foram incorporados 5.187 m², resultando em um total já em utilização de 196.117 m². Encontram-se em construção 129.891 m² e, ao final do ano de 2020 a instituição contará com 326.008 m² de área construída nos diversos terrenos existentes, sendo 309.682 m² referentes ao câmpus de Lavras, em 256 edificações e 16.326 m²,

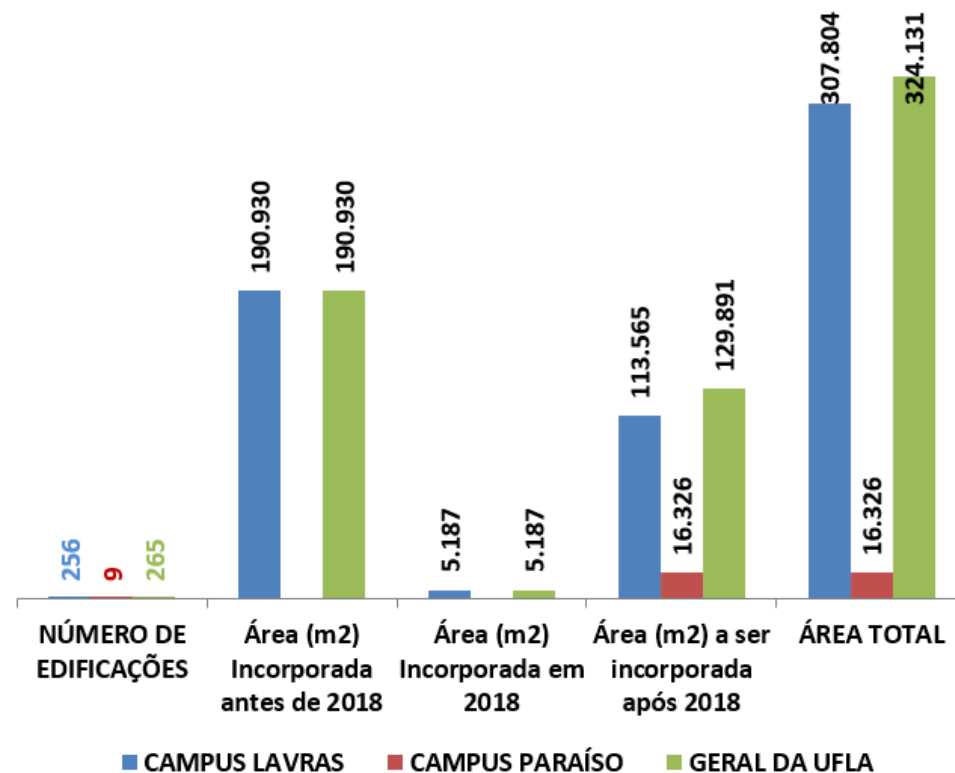


Figura 108: Número de edificações e área construída da estrutura física da UFLA nos câmpus de Lavras e Paraíso.

no câmpus Paraíso, em nove edificações (Figura 108).

Desse quantitativo total, os valores mais relevantes são 54% referentes ao apoio direto às atividades finalísticas de ensino, pesquisa e extensão, situando-se principalmente nos departamentos didático-científicos, pavilhões de aulas e biblioteca, 25% em tecnologia e inovação, refletindo o conceito institucional de incentivo a estas políticas, 6% referentes à assistência estudantil e convivência da comunidade acadêmica e, 4% referentes à extensão e cultura.

Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas

A política que a UFLA adota para cessão de espaços físicos e imóveis a entidades públicas e privadas está pautada nos mandamentos constitucionais e infraconstitucionais que disciplinam a matéria, especialmente no que toca ao disposto na Lei nº. 8.666, de 21 de junho de 1993, que dispõe sobre Licitações e Contratos, e na Lei nº. 6.120, de 15 de outubro de 1974, que dispõe sobre a alienação de bens imóveis de instituições federais.

Durante o exercício de 2018, a UFLA manteve 20 imóveis ocupados e 9 estão para ser ocupados por processos licitatórios (Tabela 16).

Desfazimento de ativos

A UFLA realizou, em 2018, 64 processos de desfazimento de ativos por meio baixas patrimoniais. A maioria dessas baixas ocorreram devido a cadastro indevido de bens, mas também ocorreram desfazimento devidos a furtos, danos e transformações.

Os processos de desfazimento de ativos totalizaram um montante de R\$ 410.379,90 (quatrocentos e dez mil, trezentos e setenta e nove reais e noventa centavos). Devido a vedação expressa na Lei nº 9.504/1997 (Lei Eleitoral), não houve nenhuma doação de ativos no ano de 2018. Também não foi realizado nenhum leilão.

Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições

Na existência de veículos declarados por comissão própria como inservíveis, a UFLA destina-os a Leilão Público, consoante o disposto que rege a matéria, especialmente decreto Nº 99.658, de 30 de outubro de 1990 e a Lei nº. 8.666/93. Historicamente, a UFLA não detém veículos em situação fora de uso, apenas aqueles que serão ou já foram classificados patrimonialmente como inservíveis (Tabela 17) e estão aguardando os procedimentos para leilão. Os veículos na condição de in-

Tabela 16: Espaços físicos cedidos para uso de órgãos e entidades públicas ou privadas no ano de 2018.

Imóveis/Finalidade	Quantidade	Valor de aluguel recebido por ano
A ocupar	9	R\$ 0,00
Comercial	1	R\$ 0,00
Público/Residencial	8	R\$ 0,00
Ocupado	20	R\$ 894.198,27
Comercial	14	R\$ 879.346,35
Público/Residencial	6	R\$ 14.851,92
Total Geral	29	R\$ 894.198,27

Tabela 17: Relação de veículos inservíveis da UFLA aguardando leilão para desfazimento.

Veículo	Placa	Renavan	Ano fabricação	Ano modelo
VW/SAVEIRO	GMF 3192	745433812	2000	2001
FIAT/STRADA	GZA 0442	756562473	2001	2001
MMC/L200 4X4 GL	GMF4245	797248749	2002	2003
VW/ SAVEIRO SUMMER	GUJ2705	652526717	1996	1996
MOTO BROS150 ESD	HKX 5793	183757920	2009	2010
MOTO BROS150 ESD	HKX 5730	180520580	2009	2009

Fonte: PROPLAG/Diretoria de Materiais e Patrimônio.

servíveis ficam estacionados em espaço próprio destinado pela própria Diretoria de Transportes e Máquinas, unidade organizacional responsável pela gestão da frota da Instituição. Em março de 2019 será realizado um grande leilão de desfazimento, onde estes veículos serão incluídos.

Locações de imóveis e equipamentos

A UFLA não realizou locação de imóveis e equipamentos em 2018.

Mudanças e desmobilizações relevantes

Para realizar o Inventário de Bens Móveis do ano de 2018, a Universidade Federal de Lavras (UFLA) contratou uma empresa especializada com vistas à prestação dos serviços de técnicos profissionais em gestão patrimonial e inventário, compreendendo os serviços de reavaliação e inventário de bens patrimoniais móveis e prestação de consultoria, dentre outros serviços correlatos e necessários à plena

organização do patrimônio móvel as seguintes etapas de execução: 1- planejamento do inventário, 2 – inventário físico, 3 – análise da informação e conciliação contábil, 4 – avaliação patrimonial e 5 – emissão de relatórios para atender a Diretoria de Material e Patrimônio.

Dos 93.498 bens móveis patrimoniados, foram inventariados 68.930. Constavam nos registros patrimoniais alguns bens que notadamente não devem mais ser considerados como permanentes, pois adequam-se aos parâmetros excludentes previstos na Portaria 448/02 da STN. Nessa situação foram baixados 10.820 registros patrimoniais.

Um total de 6.860 bens estavam recolhidos ao desfazimento na situação de inservíveis. Para tratar dessa situação, foi contratado um Leiloeiro oficial de modo a realizar um Leilão de bens inservíveis para que se possa fazer a baixa patrimonial desses bens.

Então, foi possível fazer o levantamento patrimonial completo da

UFLA, com a colocação de etiquetas de radiofrequência em todos os bens patrimoniados. No levantamento realizado durante os anos de 2017 e 2018, foi detectado cerca de 6 (seis) por cento de bens ainda móveis não localizados (6.888). Entretanto, existe uma força tarefa por parte da administração objetivando localizar estes bens ou desencadear o ressarcimento ao erário por parte dos responsáveis. As ações ainda encontram-se em andamento.

A realização do inventário é importante para subsidiar a avaliação e o monitoramento dos bens, inclusive quanto aos aspectos relativos a sustentabilidade e possibilitar, também, a tomada de decisão em relação a necessidade de futuras aquisições e de manutenções para ampliar o tempo de vida útil dos bens. Como já citado, etiquetas com a tecnologia de Identificação por Rádio Frequência (RFID) foram colocadas para identificar a totalidade dos bens, o que permitirá otimizar o levantamento físico dos bens tornando-o mais eficiente.

Gestão da Tecnologia da Informação

Conformidade legal

A fim de garantir a conformidade legal em relação à Tecnologia da Informação e Comunicação, a UFLA cumpre as obrigações regulamentares, legislativas, legais e contratuais aplicáveis, destacando-se:

- Decreto Nº 8.638 de 15 de janeiro de 2016, que institui a Política de Governança Digital no âmbito dos órgãos e das entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional;
- Portaria 19 MP/STI, de 29 de Maio de 2017, que dispõe sobre a implantação da Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação nos órgãos e entidades pertencentes ao Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação do Poder Executivo Federal - Sisp;
- Instrução Normativa GSI/PR nº 1, de 13 de junho de 2008, que disciplina a Gestão de Segurança da Informação e Comunicações na Administração Pública Federal, direta e indireta, e dá outras providências;

- Instrução Normativa MP/SLTI nº 4, de 11 de setembro de 2014;
- Existência de Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) alinhado ao Plano de Desenvolvimento Institucional da UFLA (PDI) e à Estratégia de Governança Digital da Administração Pública Federal (EGD) 2016 - 2019;
- Existência de Política de Segurança da Informação e Comunicação.

Modelo de governança de TI

A governança de TI na UFLA é exercida pelo Comitê Interno de Governança (Cigov-UFLA), com finalidade de assessorar a Reitoria na condução da política de governança, a fim de garantir que as boas práticas de governança se desenvolvam e sejam apropriadas pela instituição de forma contínua e progressiva, nos termos recomendados pelo Comitê Interministerial de Governança da Presidência da República (CIG).

O Cigov-UFLA possui os seguintes membros titulares: vice-reitora (presidente), chefe de gabinete da Reitoria (vice-presidente), assessor de governança e gestão da Reitoria, pró-reitores da UFLA, diretor de Relações Internacionais, diretor de TI e assessor de governança e gestão de TI.

De acordo com a Portaria Nº 1.499, de 19 de novembro de 2018, dentre as principais competências do Cigov-UFLA, relacionadas à governança de TI, destacam-se:

- aprovar a minuta do PDTIC e encaminhá-la para apreciação do Reitor da UFLA;
- monitorar e avaliar a implementação das ações, o uso dos recursos e a entrega dos serviços inseridos no PDTIC, com o objetivo de atender às estratégias e aos objetivos institucionais;
- propor normas que assegurem o alinhamento das ações de tecnologia da informação e comunicação, no âmbito da UFLA;
- analisar e aprovar, em consonância com o PDTIC, a prioriza-

ção dos projetos e demandas de Tecnologia da Informação e Comunicação;

- opinar sobre a alocação dos recursos orçamentários destinados à TIC, bem como sobre alterações posteriores que provoquem impacto significativo sobre a alocação inicial;
- assessorar na implementação das ações de segurança da informação e comunicações;
- constituir grupos de trabalho para tratar de temas e propor soluções específicas sobre segurança da informação e comunicações;
- propor alterações na Política de Segurança da Informação e Comunicações;
- propor normas relativas à segurança da informação e comunicações;
- propor políticas e normas relativas à governança de TIC.

O Cigov-UFLA possui um sítio eletrônico com as informações sobre as atividades executadas pelo mesmo, dentre elas, inclui-se a governança de TI. Acesso: cigov.ufla.br

Montante de recursos aplicados em TI

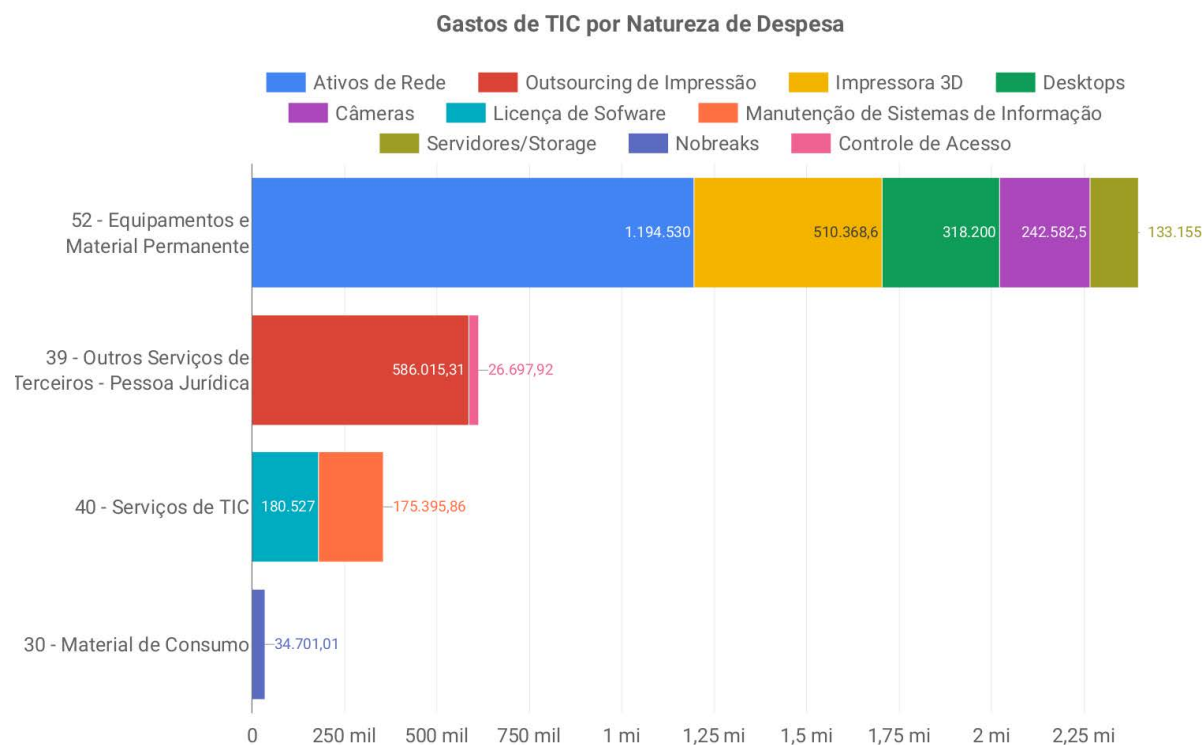


Figura 109: Gastos de TIC por natureza de despesa.

Fonte: Tesouro Gerencial e Portal da Transparência.

Despesas por Cadeia de Valor

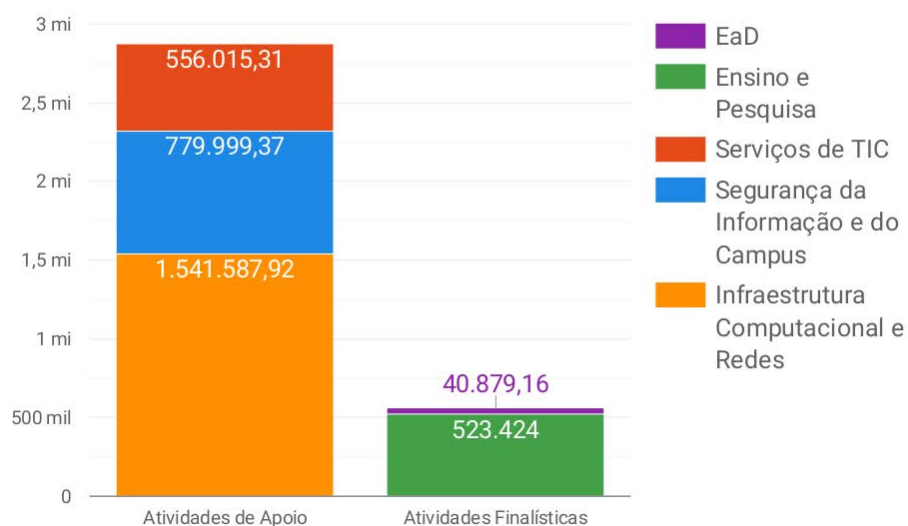


Figura 110: Despesas por cadeia de valor.

Fonte: Tesouro Gerencial e Portal da Transparência.

Despesas por Necessidades do Plano Diretor de TIC 2017-2020

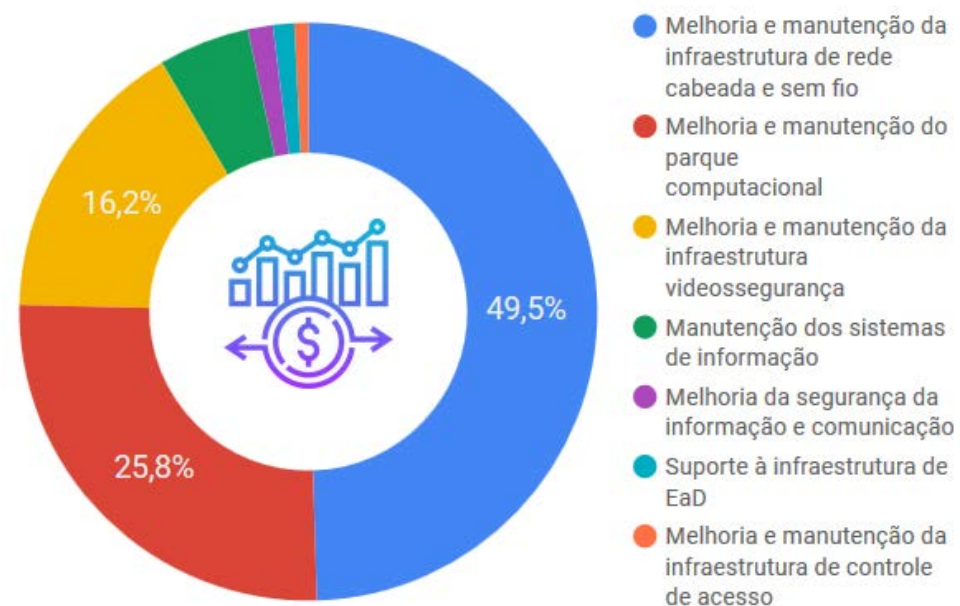


Figura 111: Despesas por necessidades do Plano Diretor de TIC 2017-2020.

Fonte: Tesouro Gerencial e Portal da Transparência.

Contratações mais relevantes de recursos de TI

Tabela 18: Contratações mais relevantes de recursos de TI

Grupo de Atividades da Cadeia de Valor	SubGrupos de Atividades da Cadeia de Valor	Valor (R\$)
Atividades Finalísticas	Ensino e Pesquisa	523.424,00
	EaD - Ensino a Distância	40.879,16
Atividades de Apoio	Segurança da Informação e do Campus	779.999,37
	Infraestrutura Computacional e Redes	1.541.587,92
	Serviços de TIC	556.015,31
Total de Gastos		3.441.905,76

Principais iniciativas (sistemas e projetos) e resultados na área de TI por cadeia de valor

Quadro 9: Principais iniciativas (sistemas e projetos) e resultados na área de TI por cadeia de valor.

Cadeia de Valor	Principais iniciativas (sistemas e projetos de TI)	Resultados
Atividades estratégicas	Projeto e implementação de data warehouse institucional.	Melhoria do processo de Prestação de Contas : Possibilidade de implementação de relatórios e outras ferramentas para auxiliar na tomada de decisões estratégicas e de gestão, melhorando a eficiência dos serviços prestados pela Instituição.
Atividades estratégicas	Priorização e acompanhamento de projetos de TI pelo Cigov, em conformidade com o PDTIC.	Melhoria dos processos de Administração Superior e Apoio à Governança : Execução de projetos de TI em conformidade com os objetivos estratégicos da Instituição.
Atividades estratégicas	Realização de consulta pública para priorização de dados a serem incluídos no Plano de Dados Abertos (PDA) da UFLA, bem como atualização do PDA para atendimento dos resultados da consulta pública.	Melhoria do processo de Prestação de Contas : Publicação do PDA em sítio eletrônico da UFLA e catalogação dos dados no portal do governo federal (dados.gov.br).
Atividades estratégicas	Criação ou melhoria de funcionalidades do sistema de informação Sipac.	Criação ou melhoria dos processos de Apoio à Governança : Serviço de Informação ao Cidadão - Implantação do módulo no SIPAC.

Cadeia de Valor	Principais Iniciativas (sistemas e projetos de TI)	Resultados
Atividades finalísticas	Criação ou melhoria de funcionalidades do sistema de informação SIGAA.	Criação ou melhoria dos processos de Ensino de Graduação: • Implantação - SIGAA Diplomas; Criação ou melhoria dos processos de Ensino de Pós-Graduação: • Implantação - SIGAA Residência em Saúde; • Processo seletivo da pós-graduação <i>stricto sensu</i>; • Processo de matrícula em componentes curriculares da pós-graduação <i>stricto sensu</i>; • Gestão das estruturas e componentes curriculares dos programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i>. Criação ou melhoria dos processos de Pesquisa: • Registro de projetos de pesquisa; • Levantamento da produção científica dos pesquisadores da UFLA; • Gestão de bolsas de iniciação científica.
Atividades finalísticas	Criação ou melhoria de funcionalidades do sistema de informação SIG-UFLA.	Criação ou melhoria dos processos de Ensino de Graduação: • Relatório de Atividade Docente (RAD) ; • Gestão de Matriz Curricular de Graduação; • Processo seletivo do Nedi. Criação ou melhoria dos processos de Extensão: • Solicitação de estágios.
Atividades de apoio	Melhoria dos serviços de TI.	Melhoria dos processos de Tecnologia da Informação e Comunicação: • Migração do e-mail institucional para a plataforma G Suite for Education; • Aprovação pelo Cigov do novo catálogo de serviços de TI; • Aumento da cobertura da área urbanizada do campus da UFLA com sinal de rede sem fio; • Aumento da velocidade de distribuição de rede para 10 Gbps; • Licitação de nova estrutura de armazenamento e processamento de rede.

Cadeia de Valor	Principais Iniciativas (sistemas e projetos de TI)	Resultados
Atividades de apoio	Criação ou melhoria de funcionalidades do sistema de informação Sipac.	Criação ou melhoria dos processos de Infraestrutura: - Gestão do Inventário Patrimonial. Criação ou melhoria dos processos de Orçamento e Finanças: - Gestão de contratos - Implantação do módulo de Projetos e Convênios do Sipac. Criação ou melhoria dos processos de Aquisições e Contratações: - Migração do catálogo de materiais do Sipac para o SIG-UFLA ; - Migração do PAR e do Pard do Sipac para o SIG-UFLA.
Atividades de apoio	Criação ou melhoria de funcionalidades do sistema de informação SIGRH.	Criação ou melhoria dos processos de Gestão de Pessoas: - Importação de férias do Siape; - Gestão de Frequência; - Gestão de aposentadoria.
Atividades de apoio	Criação ou melhoria de funcionalidades do sistema de informação SIG-UFLA.	Criação ou melhoria dos processos de Atividade Estudantil: - Gestão de Bolsas Institucionais. Criação ou melhoria dos processos de Gestão de Pessoas: - Gestão dos processos seletivos e concursos docentes; - Gestão do Banco de Horas; - Recolhimento do FGTS - GFIP; - Provimento de relatórios de dados pessoais e funcionais dos servidores; - Gestão de dados funcionais e pessoais de servidores técnico-administrativos e estagiários. Melhoria dos processos de Tecnologia da Informação e Comunicação: - Módulo de Tarificação Gestão de Centros de Custos (GTC).

Segurança da informação

O objetivo da Segurança da Informação é proteger a informação e com esse foco, foram realizados investimentos com o intuito de preservar a confiabilidade, a integridade, a disponibilidade e autenticidade da informação:

- A plataforma GSuite do Google foi adquirida, onde o serviço de e-mail institucional será migrado em 2019;
- O parque de câmeras de segurança está sendo atualizado e expandido;
- O inventário de *hardware* e *software* foi retomado, com o intuito de refletir mais fielmente possível a real situação da instituição;
- Melhoria da infraestrutura de rede, tais como aumento da banda de internet, aumento do espaço de armazenamento de dados computacionais, além do aprimoramento das rotinas de cópias de segurança e restauração de arquivos;
- Foram realizadas manutenções do grupo Motor Gerador e Nobreaks;
- Treinamento de pessoas para a criação de um Centro de Tratamento de Incidentes de Segurança de Redes;
- Aquisição de chaves criptográficas e *tokens* para uso administrativo, comunicações e páginas de internet.

Principais desafios e ações futuras

Desafios

- Existir disponibilidade de orçamento para atender às necessidades de Tecnologia da Informação identificadas no PDTIC 2017 - 2020 da UFLA;
- Obter novos funcionários de TI conforme o Plano de Gestão de Pessoas do PDTIC 2017 - 2020 da UFLA e também para atendimento das demandas do novo campus da UFLA em São Sebastião do Paraíso;
- Executar novas contratações ou renovações de contratos com empresas terceirizadas por meio de licitações em conformidade com a IN 04/2014 da STI/MP e a IN5/2017 da Secretaria de Gestão do Ministério de Planejamento e Gestão;
- Identificar novos projetos de TI para atender à implantação do novo campus da UFLA em São Sebastião do Paraíso.

Ações futuras

- O Cigov-UFLA irá realizar nova revisão do PDTIC 2017 - 2020 da UFLA, a fim de priorizar os projetos que envolvem TI, levando-se em consideração as estratégias institucionais, capacidade de execução da equipe de TI, disponibilidade financeira, expansão e manutenção das atividades finalísticas e de apoio no câmpus da UFLA na cidade de Lavras e a criação do novo câmpus da UFLA em São Sebastião do Paraíso;
- Migração do sistema de e-mails institucionais para o ambiente da GSuite do Google;
- Implantação de um Centro de Tratamento de Incidentes de Segurança de Redes institucional;
- Aquisição e implantação de uma nova solução de antivírus corporativo;
- Revisão de Política de Segurança da Informação e Comunicação Institucional, além de criação e revisão de novas normas;
- Ações de homologação, publicação, divulgação e treinamento das políticas de segurança da informação e novas normas;
- Implantação do novo datacenter na nova sede da DGTI;
- Aquisição de novas licenças para solução de *firewall* institucional.

Gestão de Custos

Em 2018 foram criadas no SIAFI as UGRs que são utilizadas como unidade de custos. No mês de agosto foi iniciado a rotina de liquidação no SIAFI, por unidade de custo. Com as ações já implementadas foi possível apurar o total descentralizado e empenhado, liquidado e pago por unidade de custo. Foram cadastradas 177 unidades de custos, para nas quais foram executados, em 2018, 24,4 milhões de reais em recursos de custeio e 6,3 milhões de reais em recursos de investimento (Tabela 19).

Tabela 19: UGRs utilizadas como unidades de custo da UFLA em 2018, agrupadas por semelhança finalística.

Grupo de unidades de custo	Número de Unidades de custo por grupo	Recursos de Custeio alocados	Recursos de investimentos alocados
Colegiados de Curso de Graduação	4	R\$ 18.479,60	R\$ 376.564,89
Coordenadorias	13	R\$ 615.161,87	R\$ 0,00
Departamentos didático-científicos	36	R\$ 1.038.331,05	R\$ 1.040.478,45
Diretorias	25	R\$ 6.208.452,09	R\$ 3.460.204,54
Fazendas	2	R\$ 393.923,12	R\$ 10.788,31
Hospitais	2	R\$ 508.521,39	R\$ 223.040,98
Laboratórios multiusuários	1	R\$ 12.689,82	R\$ 0,00
Programa de Educação Tutorial	6	R\$ 2.099,20	R\$ 0,00
Programas de Pós-Graduação	37	R\$ 171.320,51	R\$ 23.205,00
Projetos	32	R\$ 38.674,86	R\$ 330.577,35
Pró-Reitorias	15	R\$ 11.752.486,89	R\$ 748.365,67
Reitoria	3	R\$ 518.965,82	R\$ 6.500,00
Restaurante Universitário	1	R\$ 3.123.290,84	R\$ 64.795,67
Total Geral	177	R\$ 24.402.397,06	R\$ 6.284.520,86

Sustentabilidade Ambiental

As ações sustentáveis de qualquer órgão da administração responsável por áreas extensas de solo estão relacionadas à situação atual de ocupação do solo e à previsão de ocupação futura. A UFLA administra aproximadamente 600 ha de área, sendo a maior parte situada em áreas rurais conectadas diretamente a áreas urbanas dos municípios de Lavras e Ijaci. As decisões a respeito da localização de novas edificações impactam não apenas as ações sustentáveis da universidade, mas também as ações dos municípios em seu entorno e até mesmo o estado de Minas Gerais.

É claro, portanto, que a ocupação do solo no câmpus da Universidade gera impactos em toda a política de logística sustentável, por influenciar diretamente nos investimentos em água (captação, tratamento, distribuição, escoamento de águas pluviais, efluentes e esgoto), energia (geração, contratação e distribuição), resíduos (coleta, destinação e tratamento), comunicação (cabeario e infraestrutura de redes de dados de internet e telefonia), transporte (infraestrutura viária, estacionamentos, bicicletários e transporte coletivo) e, conseqüentemente, todas as atividades administrativas necessárias para implementação de todas as práticas sustentáveis.

Em 2018, a Universidade reavaliou seus processos relativos a aquisições e contratações e, por meio de comissões temáticas, revisou e redesenhou cada um deles de modo a atualizar e aprimorar os procedimentos focados na garantia do princípio da sustentabilidade.

Além disso, foram aperfeiçoados todos os critérios para a promoção do desenvolvimento sustentável por meio das contratações realizadas pela Universidade. Dentre os preceitos básicos para aquisição de materiais e contratação de serviços, podemos destacar:

- I. baixo impacto sobre recursos naturais como flora, fauna, ar, solo e água;
- II. maior eficiência na utilização de recursos naturais como água e energia;
- III. maior geração de empregos, preferencialmente com mão de obra local;
- IV. maior vida útil e menor custo de manutenção do bem e da obra;
- V. origem sustentável dos recursos naturais utilizados nos bens, nos serviços e nas obras;
- VI. utilização de produtos florestais madeireiros e não madeireiros originários de manejo florestal sustentável ou de reflorestamento.

Ações para redução do consumo de recursos naturais

A redução do consumo de recursos naturais pode ser transcrita de forma bastante simples como “redução do consumo”, tendo em vista que todo produto adquirido ou serviço contratado consome de forma direta ou indireta, algum recurso natural. A consciência da necessidade de reduzir o consumo em todas as suas formas está sedimentada

na cultura institucional. A UFLA, ao longo dos anos, tem intensificado sua política de redução do consumo de forma bastante abrangente, elaborando políticas e procedimentos que objetivam a máxima eficiência no desenvolvimento de todas as atividades relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão.

A instituição se responsabiliza pelo tratamento autônomo de toda a água consumida, assim como o tratamento de todo o esgoto sanitário gerado dentro do câmpus (Figura 112). A re-



Figura 112: Estação de Tratamento de Esgoto.

dução do consumo desse recurso natural tão importante é uma questão estratégica para a instituição, nesse sentido, campanhas educativas são realizadas durante todo o ano, para que a comunidade acadêmica seja conscientizada acerca da necessidade de redução do consumo e utilização racional dos recursos hídricos.

Equipamentos que apresentavam um elevado consumo de água e energia elétrica, como os destiladores convencionais utilizados nos laboratórios, foram substituídos por modernos equipamentos que realizam a destilação da água por meio de osmose reversa. A purificação de água por meio de osmose reversa trouxe benefícios financeiros e ambientais para a UFLA, uma vez que os antigos destiladores de água, para produção de 1 litro de água purificada, consumiam, em média, 2500 KW e 50 litros de água. Com a utilização dos aparelhos de osmose reversa, o consumo de energia é cerca de 80 vezes menor, e de água, 20 vezes, contribuindo de forma significativa para a economia e a preservação dos recursos naturais.

As novas edificações implantadas foram concebidas para que sejam coletados e armazenados os volumes precipitados sobre seus telhados. A água é coletada e armazenada em reservatórios subterrâneos e posteriormente utilizada em equipamentos sanitários, como mictórios e

vasos sanitários. Esse sistema, além de reduzir o escoamento superficial, gera grande economia de água tratada pela instituição durante os meses chuvosos, contribuindo, também, para a redução do consumo de recursos naturais.

Os equipamentos que representam uma parcela relevante do consumo de energia elétrica da instituição, como equipamentos de ar condicionado e afins, foram substituídos por equipamentos modernos, mais econômicos. Atualmente, todos os equipamentos elétricos adquiridos pela instituição devem, obrigatoriamente, possuir classificação de consumo adequada e certificação Procel de eficiência energética. Lâmpadas convencionais foram substituídas por sistemas de iluminação de LED, mais duráveis e econômicos. No ano de 2018, todos os sistemas de iluminação interna das edificações foram substituídos por sistemas que utilizam LED, parte da iluminação pública da instituição também foi substituída por esse sistema e existe a previsão para a substituição completa da iluminação do câmpus, ainda no ano de 2019 (Figura 113). Essa é mais uma ação que contribui de forma significativa para a redução no consumo de recursos naturais.

A utilização de fontes de energia alternativa também é uma realidade na instituição, nos últimos anos cooperações público-privadas viabi-

lizaram a instalação de sistemas fotovoltaicos no câmpus. Bicletários, usina fotovoltaica e a instalação desses sistemas nos telhados de edificações, contribuem significativamente para a redução no consumo de energia elétrica. Considerando que a matriz energética nacional é majoritariamente hidrelétrica, a economia de energia elétrica significa, também, alívio sobre as pressões exercidas sobre os recursos hídricos.

Impressoras individuais foram recolhidas e substituídas pelo sistema de

“ilhas de impressão”, nesse sistema um grande número de usuários utilizam um único equipamento, reduzindo o consumo de energia, papel, insumos para impressão (toners) e o desperdício. O sistema foi implantado em toda a instituição e os benefícios financeiros e ambientais foram percebidos de forma imediata.

Campanhas educativas são realizadas durante todo o ano para que a consciência sobre a necessidade de redução do consumo em todas as suas formas, que está diretamente

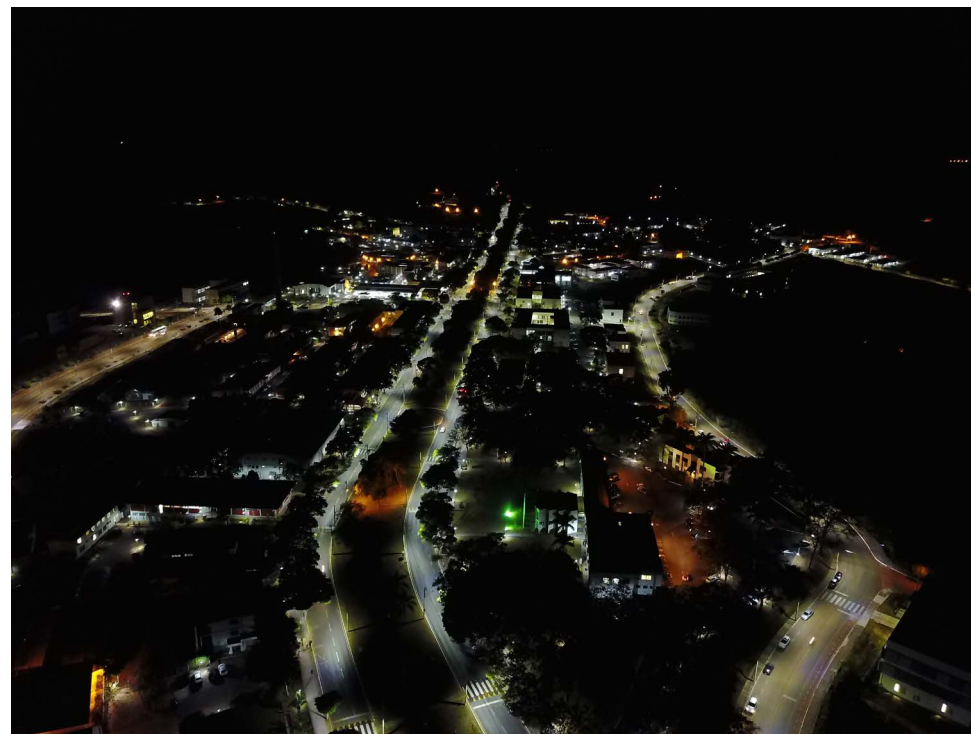


Figura 113: Vista parcial do câmpus da UFLA iluminado por lâmpadas de LED.

relacionada a preservação dos recursos naturais, seja incorporada pelos discentes e servidores ingressantes na instituição.

Redução de resíduos poluentes

As instituições de ensino trabalham com uma grande variedade de produtos poluentes e geram, da mesma forma, uma enorme diversidade de materiais residuais. A maioria desses resíduos é material perigoso em função de suas características de inflamabilidade, corrosividade, reatividade e toxicidade. Os laboratórios acadêmicos, locais onde as atividades práticas associadas ao ensino, pesquisa e extensão são executadas, constituem fontes de geração de resíduos poluentes. Neste sentido, a Universidade Federal de Lavras aprimora continuamente seu Programa de Gerenciamento de Resíduos Químicos, que objetiva a destinação adequada dos resíduos poluentes, seja reciclando, recuperando, diminuindo sua toxicidade ou encaminhando esses resíduos para empresas credenciadas, autorizadas a destinar adequadamente esses materiais, preservando o meio ambiente.

O programa teve início no ano de 2009 e, ao longo dos anos, tem aumentado sua capacidade de tratamento e recuperação, ampliando a

abrangência dos resíduos poluentes coletados e o volume de material retornado aos laboratórios. O laboratório responsável pela condução do processo é o Laboratório de Gestão de Resíduos Químicos – LGRQ, esse laboratório é responsável pelo recolhimento, segregação, armazenamento, tratamento e disposição final dos resíduos químicos gerados em todos os laboratórios de ensino, pesquisa e prestação de serviço da UFLA.

Os laboratórios fazem o pedido de recolhimento dos resíduos por meio de ordens de serviço (ODS), e a coleta é realizada três vezes por semana. Os resíduos recolhidos são segregados de acordo com o tipo de tratamento. Os resíduos contendo metais pesados são recuperados, na forma de óxidos ou sais, utilizando processos químicos e retornam aos laboratórios da UFLA para uso em diversas aplicações (aulas, pesquisas, entre outras). Os solventes são recuperados por meio de destilação e também retornam aos laboratórios da universidade para uso em diversas aplicações. Os compostos orgânicos que não podem ser recuperados por destilação são degradados por meio de Processos Oxidativos Avançados (POA). As soluções ácidas e básicas que não contenham metais pesados são neutralizadas. Alguns resíduos recolhidos ainda não possuem tratamento adequado. O Laboratório

de Gestão de Resíduos Químicos tem trabalhado continuamente realizando pesquisas com o intuito de desenvolver novas metodologias de tratamento e recuperação desses resíduos, e os resíduos que não têm tratamento são enviados para a destinação final.

Os cemitérios de animais são fontes potenciais de contaminação do solo, águas superficiais e subterrâneas, assim como pode ocorrer com os cemitérios humanos. Essa contaminação pode gerar riscos epidemiológicos, por introduzir no meio ambiente uma nova fauna de micro-organismos presente nos corpos

dos animais. Para solucionar essa questão, a instituição opera um digestor de tecidos que trabalha com processos químicos (Figura 114). O digestor de tecidos utiliza a técnica de hidrólise alcalina sob temperatura e pressão elevadas, sendo essa tecnologia uma tendência mundial. A técnica converte os tecidos de animais e os micro-organismos em uma solução aquosa estéril, que pode ser empregada como fertilizante líquido ou ser descartadas no esgoto sanitário. Os subprodutos sólidos do processo, como os constituintes minerais dos ossos e dentes, são manualmente fragmentáveis e po-



Figura 114: Digestor de tecidos.

dem ser empregados também como fertilizantes ou na alimentação de monogástricos.

O processo de tratamento apresenta redução da carga microbiana compatível com nível III de inativação. Por meio do processo de hidrólise alcalina, tecidos embalsamados ou fixados também podem ser degradados, sendo eliminados também os fixadores tóxicos, como o formol. Agentes quimioterápicos tóxicos que podem contaminar o meio ambiente são decompostos em produtos biodegradáveis pelo processamento. Materiais como papéis, fios, materiais vegetais não digeridos, borracha, plásticos, cerâmica e aço inoxidável que estejam presentes em carcaças de animais não são degradados no processo, mas são es-

terilizados. O processo de hidrólise alcalina, por atuar em um sistema fechado, tem a vantagem de não emitir substâncias poluentes para atmosfera como os incineradores.

O Programa de Gerenciamento de Resíduos Poluentes da Instituição também promove o recolhimento e destinação de pilhas e baterias. Pontos de recolhimento desse tipo de material estão disponibilizados no câmpus, após a coleta o material é destinado a centros regionais de recolhimento que procedem a destinação adequada das pilhas, baterias e afins, impedindo que os resíduos sejam dispostos inadequadamente. Outros resíduos poluentes gerados dentro do câmpus, como cartuchos e toners, também são recolhidos e encaminhados para empresas

que procedem a reciclagem desses materiais.

No ano de 2018, todo o passivo de lâmpadas fluorescentes inutilizadas, anteriores à política de logística reversa, foram destinados para empresas especializadas, autorizadas a proceder a destinação final desse tipo de material. Atualmente, todas as lâmpadas substituídas dentro das instalações da instituição são destinadas aos fabricantes e fornecedores, como preconiza a política de logística reversa, eliminando a possibilidade de descarte inadequado do material.

O controle do lançamento de poluentes atmosféricos também é realizado. Nos laboratórios que possuem capelas para coleta e dre-

nagem de gases, foram instalados sistemas que promovem a lavagem dos gases coletados, retendo os resíduos poluentes que seriam lançados na atmosfera, que são encaminhados para posterior tratamento.

A instituição trabalha em diversas frentes para gerenciar e destinar adequadamente os resíduos poluentes gerados dentro do campus. Além de todo os procedimentos para controle, coleta, tratamento e destinação final adequada para os diferentes resíduos, também são realizadas campanhas de conscientização para que discentes, docentes e demais servidores, contribuam para a correta destinação e redução na geração de resíduos poluentes.

Gestão de Pessoas

Conformidade Legal

Para assegurar a conformidade com a Lei 8.112/1990, a Lei 12.772/2012, a Lei 11.091/2005

e demais normas aplicáveis à Gestão de Pessoas, a Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de

Pessoas da UFLA observa o conjunto de orientações e diretrizes estabelecidas pelo Órgão Central

do Sipec, pelo MEC, bem como pelos órgãos de controle externo (TCU, CGU).

Indicadores de Conformidade

A avaliação da conformidade nos processos de Gestão de Pessoas é realizada por meio de indicadores. Os responsáveis pelos órgãos e pelas unidades pagadoras declaram anualmente a observância às normas e o cumprimento dos tópicos indicados.

- Controle e Acompanhamento dos registros de informação no Sistema Integrado de Admissões e Concessões – Sisac (até o mês de maio de 2018) Sistema de Avaliação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões do Tribunal de Contas da União - e-Pessoal (a partir de maio de 2018).
- Atendimento das determinações e recomendações dos Órgãos de Controle
- Acompanhamento dos processos instruídos a título de Reposição ao Erário
- Acompanhamento de concessões, licenças e benefícios.

A fim de garantir o cumprimento à Lei 8.429/1992, ao Decreto 5.483/2005, à Portaria Interministerial CGU/MPOG 298/2007 e à Instrução Normativa TCU 67/2011, a maioria dos servidores ocupantes de cargo de provimento efetivo em exercício na Universidade Federal de Lavras preencheu o Formulário de Autorização de Acesso à Declaração de Ajuste Anual de Imposto de Renda da Pessoa Física, que fica arquivado na pasta funcional.

A Pró-Reitoria, por meio da Coordenadoria de Cadastro e Controle de Pessoal, também acompanha o cumprimento das determinações constantes da Lei 8.730/93, bem como da Instrução Normativa do TCU nº 67 de julho de 2011 para todos os servidores da Universidade que exerceram ou exercem cargo de direção ou função gratificada. A maioria dos servidores desta Universidade optou pela autorização de acesso exclusivamente aos dados de Bens e Rendas exigidos

nos arts. 13, caput, e § 1º, da Lei 8.429/92, e 2º, caput e §§ 1º a 6º, da Lei 8.730/93, do art. 1º, inciso I, da Portaria Interministerial MP/CGU 298/2007 e art. 3º da Instrução Normativa do TCU nº 67/2011.

Todos os atos de admissão, concessão de pensão civil e aposentadoria foram registrados no Sistema de Avaliação e Registro de Atos de Admissão e Concessões/ Sisac/e-Pessoal, conforme determina o inciso III do art. 71 da Constituição Federal e art. 2º da Instrução Normativa TCU 55/2007.

Foram instaurados processos para reposição de valores recebidos indevidamente por servidores, aposentados e beneficiários de pensão civil nos termos da Orientação Normativa SGP/MP nº 05, de 21/02/2013.

Na área de Gestão de Pessoas, atendemos 28 manifestações realizadas na Ouvidoria e no Serviço de Informação ao Cidadão – SIC, nos termos da Lei nº 12.527, de 18/11/2011.

A PRGDP respondeu a 47 pedidos de informação junto ao SIC.

Avaliação da força de trabalho: distribuição dos servidores por faixa salarial, sexo/gênero, faixa etária, situação funcional, carreira, área de trabalho e unidade de exercício

O quadro de pessoal da UFLA, em razão de seu papel institucional, apresenta pequena diversificação, destacando-se apenas 02 (duas) carreiras, quais sejam: a do Magistério Federal e a de Técnicos Administrativos em Educação.

A carreira do Magistério Federal é regida pela Lei nº 12.772/2012 e, conforme disposto em seu artigo 1º, engloba as seguintes carreiras e cargos: carreira de Magistério, Superior, composta pelos cargos, de nível superior, de provimento efetivo de Professor do Magistério Superior, de que trata a Lei nº 7.596, de 10 de abril de 1987; cargo Isolado de provimen-

to efetivo, de nível superior, de Professor Titular-Livre do Magistério Superior; carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT), composta pelos cargos de provimento efetivo de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, de que trata a Lei no 11.784, de 22 de setembro de 2008; e cargo isolado de provimento efetivo, de nível superior, de Professor Titular-Livre do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.

A carreira de Técnicos Administrativos em Educação é regida pela Lei nº 11.091/2005, a qual contempla os cargos efetivos de técnicos administrativos e de técnicos marítimos, que integram o quadro de pessoal das Instituições Federais de Ensino.

Destaca-se, no entanto, que o quadro de pessoal a UFLA não contempla os cargos de Professor Titular-Livre do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e de técnicos marítimos.

O gráfico da Figura 115, relativo às posses concedidas nos últimos 6 (seis) anos, demonstra um significativo aumento no número de servidores da UFLA. Esse crescimento gerou desafios à gestão de pessoas da Universidade: coube à PRGDP identificar e caracterizar as novas competências e habilidades trazidas pelos servidores, bem como direcioná-los aos ambientes de trabalho, de modo que a lotação de cada um pudesse favorecer sobremaneira a consecução dos objetivos traçados institucionalmente.

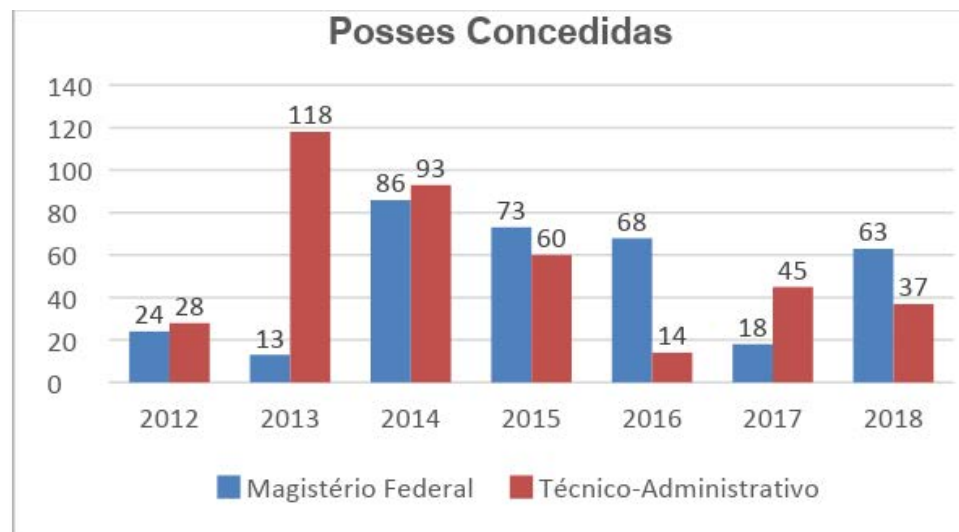


Figura 115: Posses concedidas.

Entre o período de 2012 e 2018, ingressaram na instituição 740 novos servidores, sendo 345 docentes e 395 técnicos administrativos, representando uma renovação da força de trabalho no percentual de 46% de docentes e 68% de técnicos administrativos.

No gráfico da Figura 116 demonstra-se a evolução do Quadro de Pessoal nos últimos 3 anos.

Das 1.391 vagas autorizadas para a UFLA, 597 são de técnicos administrativos, 780 são de docentes da carreira do Magistério Superior, 13 são de docentes da carreira do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e 1 é de docente Titular Livre, conforme a Figura 117.

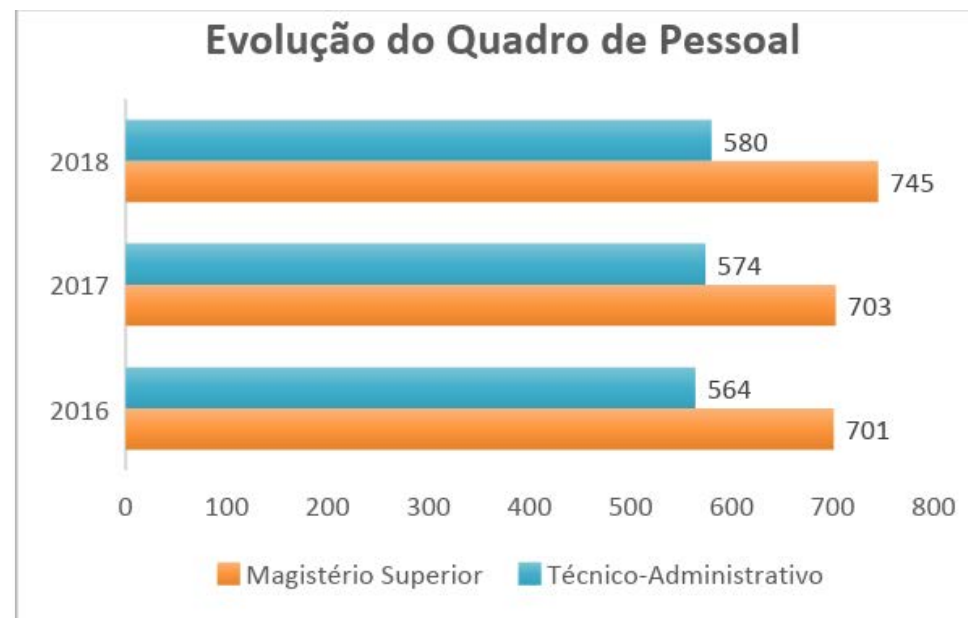


Figura 116: Evolução do Quadro de Pessoal.

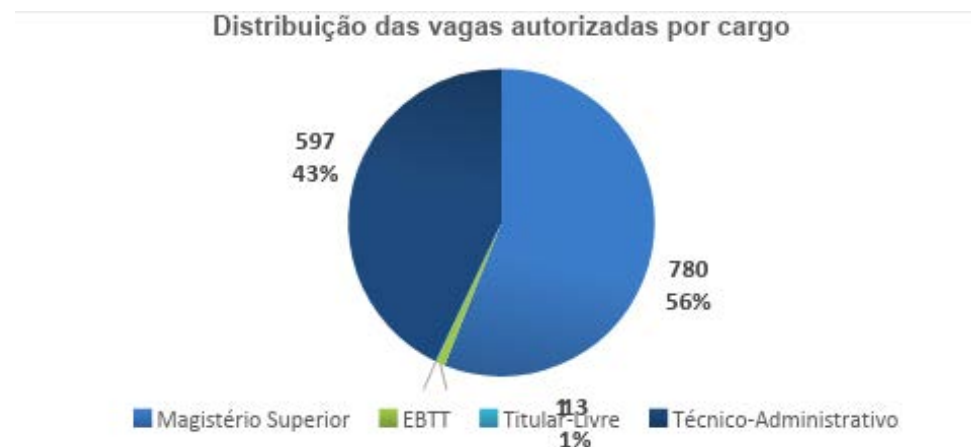


Figura 117: Distribuição de vagas autorizadas por cargo.

Integram ainda a força de trabalho da UFLA os professores substitutos com contratos temporários, os quais, segundo o disposto no parágrafo único do Artigo 2º do Decreto 8.260, de 29 de maio de 2014, podem alcançar o limite de até vinte por cento do total de cargos do Magistério Superior, previstos no Banco e Professores Equivalentes. Em dezembro de 2018, a UFLA possuía 42 docentes com contrato temporário (Figura 118).

Das vagas autorizadas para a UFLA, o maior número diz respeito aos cargos do Magistério Federal. Tal fato exerce impacto no número total de servidores com salários superiores à R\$ 8.000,01, conforme demonstra o Quadro 10.

- 768 servidores ativos da UFLA ou 58% do total encontram-se na faixa salarial superior a R\$ 8.000,01
- 557 servidores ativos da UFLA ou 42% do total encontram na faixa salarial equivalente a R\$ 8.000,00 ou inferior a ela.

Embora o número de servidoras tenha crescido nos últimos anos, a maioria das vagas ainda é ocupada por servidores do sexo masculino (Quadro 11).

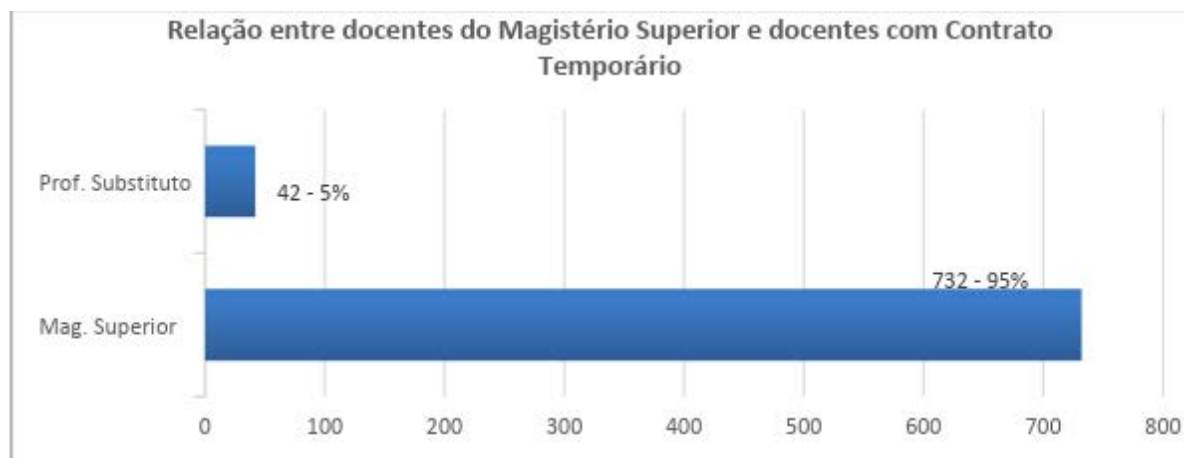


Figura 118: Relação entre o número de docentes do Magistério Superior e o número de docentes com contrato temporário.

Quadro 10: Distribuição dos servidores ativos da UFLA por faixa salarial.

De	Até	Ativos
R\$ 0,01	R\$ 2.000,00	2
R\$ 2.000,01	R\$ 4.000,00	198
R\$ 4.000,01	R\$ 6.000,00	207
R\$ 6.000,01	R\$ 8.000,00	150
R\$ 8.000,01	R\$ 10.000,00	183
R\$ 10.000,01	R\$ 12.000,00	126
R\$ 12.000,01	R\$ 14.000,00	103
R\$ 14.000,01	R\$ 16.000,00	8
Acima	R\$ 16.000,01	348
Total de Servidores ativos		1325

Quadro 11: Distribuição de servidores ativos da UFLA por sexo.

Distribuição dos servidores ativos da UFLA por sexo		%
Homens	790	59,62%
Mulheres	535	40,38%
Total	1325	100,00%

**Quadro 12:** Servidores por faixa de idade em 31/12/2018.

Faixa Etária	Servidores em cargo efetivo				Contrato temporário
	Docentes	%	TA's	%	Professores Substitutos
21 a 25 anos	0	0,0%	19	3,2%	1
26 a 30 anos	39	5,2%	98	16,7%	12
31 a 35 anos	138	18,5%	130	22,2%	18
36 a 40 anos	166	22,3%	106	18,1%	7
41 a 45 anos	105	14,1%	56	9,6%	1
46 a 50 anos	84	11,3%	42	7,2%	3
51 a 55 anos	106	14,2%	50	8,5%	0
56 a 60 anos	47	6,3%	50	8,5%	0
61 a 65 anos	37	5,0%	29	4,9%	0
66 a 70 anos	18	2,4%	6	1,0%	0
> 70 anos	5	0,7%	0	0,0%	0
Total Geral	745	-	586	-	42

Fonte: SIAPE/DW/Cadastro – PRGDP (dezembro/2018).

As informações acima descritas, além de outros dados relacionados ao quantitativo de servidores da UFLA, podem ser verificadas no Quadro 13 e Quadro 14, os quais, respectivamente, dizem respeito à Força de Trabalho na UPC e a Lotação Efetiva.

Estratégia de recrutamento e alocação de pessoas

A seleção para provimento de cargos efetivos ocorre por meio de concurso público, segundo a legislação vigente.

Os editais são elaborados com o intuito de selecionar os perfis mais adequados ao planejamento da Instituição. A realização de tais concursos depende de autorização do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão e fica a cargo da UFLA. Para a abertura de concursos e alocação das vagas, são considerados fatores, tais como: evasão de servidores, número ideal de servidores por atividade, complexidade da estrutura do órgão, disponibilidade orçamentária/financeira e projeções futuras do quadro de pessoal.

Com o objetivo de garantir a legalidade, controle e transparência dos concursos realizados, a UFLA desenvolveu um sistema operacional de concursos, no qual 100% das ações podem ser auditadas.

Quadro 13: Força de Trabalho da UPC em 31/12/2018.

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	1.391	1.331	111	59
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	1.391	1.331	111	59
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	1.391	1.325	108	59
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	-	2	1	-
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	-	2	1	-
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	-	2	1	-
2. Servidores com Contratos Temporários (professores substitutos)	20% do total de efetivos	42	45	34
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	-	-	-	-
4. Total de Servidores (1+2+3)	1.391	1.373	156	93

Fonte: SIAPE/DW/Cadastro (dezembro/2018).

Quadro 14: Distribuição da Lotação Efetiva em 31/12/2018.

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	586	745
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	586	745
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	580	745
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	2	-
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	2	-
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	2	-
2. Servidores com Contratos Temporários	-	42
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	-	-
4. Total de Servidores (1+2+3)	586	787

Fonte: SIAPE/DW/Cadastro (dezembro/2018).

Quadro 15: Legislação de concursos.

Legislação vigente para concurso de Técnicos Administrativos em Educação	Legislação vigente para concurso de Magistério Federal	Legislação vigente para seleção de Professor Substituto
Constituição Federal de 1988	Constituição Federal de 1988	Lei nº 8745/1993
Lei 8.112/1990	Lei 8.112/1990	Decreto nº 6944 de 21/08/2009
Lei 11.091/2005 alterada pela Lei 11.233/2005	Lei 12772/2012 alterada pela Lei 12863/2013	Orientação Normativa nº 5 de 28/10/2009
Decreto nº 6944 de 21/08/2009	Lei 7853/1989	Portaria nº 243 de 3/03/2011 do Ministério da Educação
Lei 7853/1989	Decreto nº 3298 de 20/12/1999	Portaria nº 39 de 25/03/2011 do MPDG
Decreto nº 3298 de 20/12/1999	Decreto nº 6944 de 21/08/2009	Decreto nº 7485 de 18/05/2011
Portaria nº 243 de 3/03/2011 do Ministério da Educação	Portaria nº 243 de 3/03/2011 do Ministério da Educação	Lei 13656/2018
Decreto nº 7232 de 19/07/2010	Decreto nº 7485 de 18/05/2011	Decreto nº 9508 de 24/09/2018
Lei 12990/2014	Portaria Interministerial MPDG/MEC nº 316 de 19/10/2017	Decreto nº 9546 de 30/10/2018
Portaria Interministerial MPDG/MEC nº 316 de 19/10/2017	Portaria MEC nº 1612 de 18/11/2011	Resolução CUNI 055/2016
Portaria MEC nº 1612 de 18/11/2011	Decreto nº 8727 de 28/04/2016	
Decreto nº 8727 de 28/04/2016	Lei 12990/2014	
Lei 13656/2018	Portaria Normativa SGP/MPDG nº 4 de 06/04/2018	
	Lei 13656/2018	
	Decreto nº 9508 de 24/09/2018	
	Decreto nº 9546 de 30/10/2018	
	Resolução CUNI 006/2018	

Detalhamento da despesa de pessoal (ativo, inativo e pensionista), evolução dos últimos anos e justificativa para o aumento/diminuição

Em 2018, a despesa com pessoal da UFLA foi de R\$245.355.875,47 referentes aos rendimentos e proventos de servidores ativos, de aposentados, de pensionistas e de professores substitutos, conforme o gráfico da Figura 119.

O decréscimo na despesa com pagamentos de servidores ativos, observado entre os anos de 2017 e 2018, correspondeu a R\$ 6.907.438,48 ou

3,79%. Embora pequena, a redução pode ser justificada pelo elevado número de vacâncias por motivo de aposentadorias no ano de 2018. Ademais, os servidores beneficiados pelas aposentadorias encontravam-se no final da carreira, tendo, portanto, remuneração mais elevada.

Por outro lado, ocorreu também um decréscimo na despesa com pagamentos de pessoal aposentado e de pensionista, provavelmente em decorrência dos inúmeros óbitos no exercício de 2018: 11 servidores aposentados e 5 pensionistas.

Avaliação de desempenho, remuneração e progressão funcional, estágio

probatório, tabela de remuneração, percentual de cargos gerenciais ocupados por servidores efetivos, detalhes sobre a igualdade de oportunidades na UPC.

A Lei 12.772/2012, que dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal, determina que o desenvolvimento na Carreira far-se-á mediante progressão funcional e promoção. A progressão é a passagem do servidor para o nível de vencimento imediatamente superior dentro de uma mesma classe, e a promoção, a passagem do servidor de uma clas-

se para outra subsequente, na forma dessa Lei. A progressão na Carreira de Magistério Superior observa, cumulativamente:

1. o cumprimento do interstício de 24 (vinte e quatro) meses de efetivo exercício em cada nível; e
2. aprovação em avaliação de desempenho.
3. As diretrizes gerais para o processo de avaliação de desempenho para fins de progressão e de promoção devem contemplar as atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão, cabendo aos conselhos competentes da UFLA regulamentar os procedimentos do referido processo.

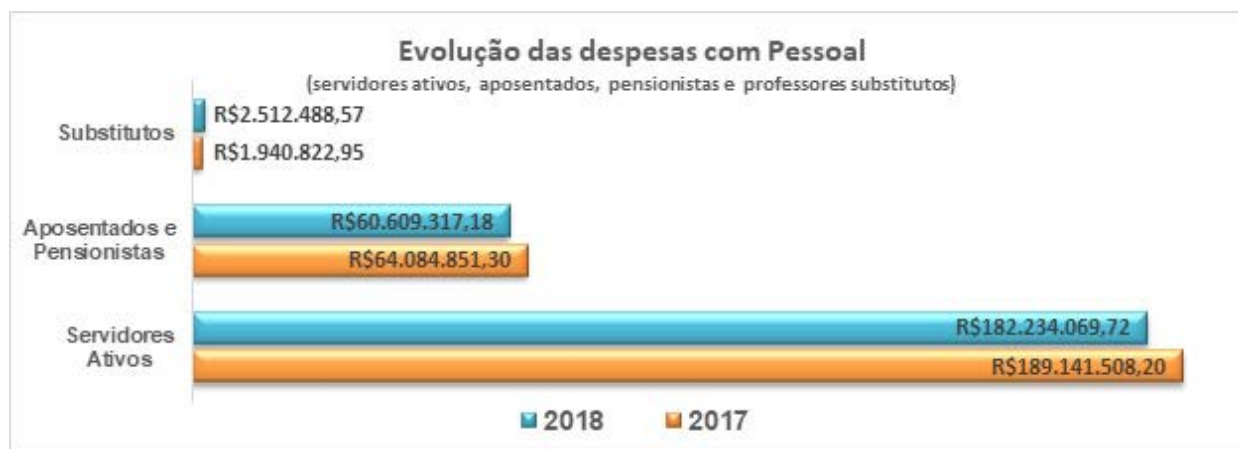


Figura 119: Evolução das despesas com Pessoal.

Para as carreiras do Magistério Federal, a avaliação de desempenho, para efeito de progressão, é feita pela Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) da UFLA, considerando as atividades de ensino, pesquisa, extensão e administrativas. Importante registrar que a existência de uma Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD), responsável pelo acompanhamento do desenvolvimento e progressão na carreira docente, também é exigência prevista na Lei 12.772/2012.

A estrutura da Carreira do Magistério Superior e a distribuição dos docentes pelas classes podem ser observadas no Quadro 16 e na Figura 120.

Tanto a estrutura da Carreira de Magistério do EBTB quanto a distribuição dos docentes pelas classes podem ser observadas no Quadro 17 e na Figura 121.

Quadro 16: Estrutura da Carreira de Magistério Superior.

Cargo	Classe	Denominação	Quantidade
Professor de Magistério Superior (Total - 732)	E	Titular	119
	D	Associado	219
	C	Adjunto	211
	B	Assistente	14
	A	Adjunto-A - se Doutor Assistente A - se Mestre Auxiliar - se Graduado ou Especialista	169



Figura 120: Número de professores do Magistério Superior por classe.

Quadro 17: Estrutura da Carreira de Magistério do EBTB.

Cargo	Classe	Quantidade
Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (Total - 13)	Titular	2
	D IV	3
	D III	4
	D II	0
	D I	4

A LEI 11.091/2005 determina que o Plano de Carreira dos Técnicos Administrativos em Educação seja estruturado em 5 (cinco) níveis de classificação A, B, C, D e E, com 4 (quatro) níveis de capacitação cada um. O Quadro 18 apresenta a distribuição do TAEs da UFLA pelos níveis de classificação

A Resolução CUNI nº 074/2017 instrui o Programa de Avaliação de Desempenho dos Servidores Técnico-Administrativos da UFLA. A Coordenadoria de Capacitação e Avaliação/PRGDP é o setor responsável pelo acompanhamento dos servidores técnico-administrativos. O Programa de Avaliação de Desempenho permite ao administrador mensurar os resultados obtidos pelo servidor ou pela equipe de trabalho, mediante critérios objetivos, decorrentes das metas institucionais, previamente pactuadas com os membros da equipe, considerando o padrão de qualidade de atendimento ao usuário definido pela UFLA, bem como a natureza e a complexidade das atribuições do cargo, com a finalidade de subsidiar a política de desenvolvimento institucional e do servidor.

Todos os servidores técnico-administrativos participam do Programa de Avaliação de Desempenho para elaboração de relatório, planejamento da unidade organizacional e avaliação da chefia. São avaliados

Quadro 18: Distribuição dos TAEs por nível de classificação.

TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS	Quantitativo
Nível E	160
Nível D	333
Nível C	63
Nível B	24
Total	580

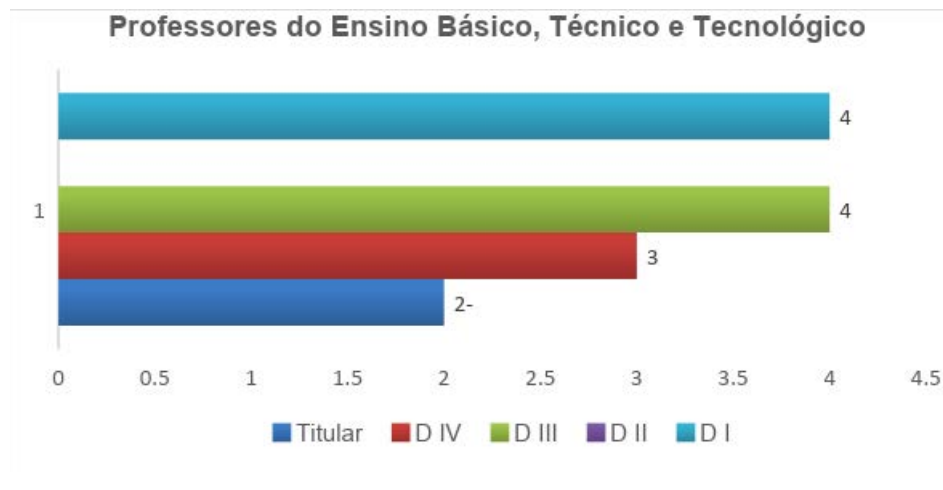


Figura 121: Número de professores do Magistério EBTB por classe.

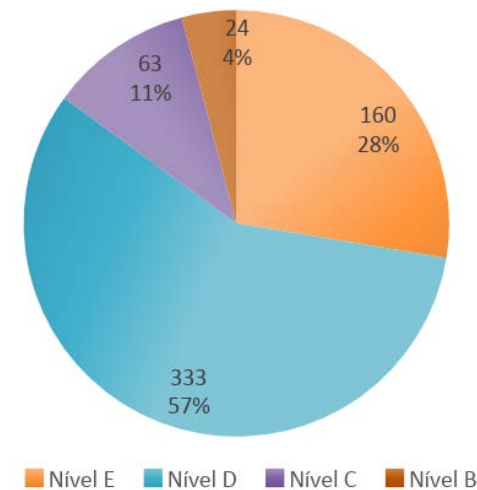


Figura 122: Número de servidores Técnico-Administrativos da Educação por nível.

individualmente neste programa os servidores que já encerraram o estágio probatório.

Em 2018, foram realizadas 439 avaliações individuais de servidores neste programa.

Estágios Probatórios

O processo de avaliação de desempenho dos servidores técnico-administrativos em estágio probatório da UFLA é instruído por duas normas: a Resolução CUNI nº 033/2005 (alterada pelas Resoluções CUNI nº 051/2010 e CUNI nº 039/2011), para servidores admitidos entre 2005 e 25/10/2016, e a Resolução CUNI nº 074/2016 (alterada pela Resolução CUNI nº 011/2017), para servidores admitidos a partir de 26/10/2016.

Em 2018, 57 servidores técnico-administrativos concluíram o estágio probatório, conforme a Resolução CUNI nº 033/2005 e 12 servidores estão com o estágio probatório em andamento. Foram avaliados pela Resolução CUNI nº 074/2016 o total de 86 servidores.

Em 2018, foram concluídos 72 estágios probatórios relativos a Carreira do Magistério Federal.

Destaca-se que as progressões tanto na Carreira do Magistério Federal quanto na Carreira dos Técnicos

Administrativos em Educação não são automáticas, visto que estão sempre vinculadas à realização de avaliações, sejam as relativas ao estágio probatório, sejam as relacionadas ao desempenho. Os processos avaliatórios dependem em sua totalidade da constituição de Comissões de Avaliação, as quais contam, segundo previsão em norma, com a presença do chefe imediato, entre outros membros.

439 Avaliações Individuais

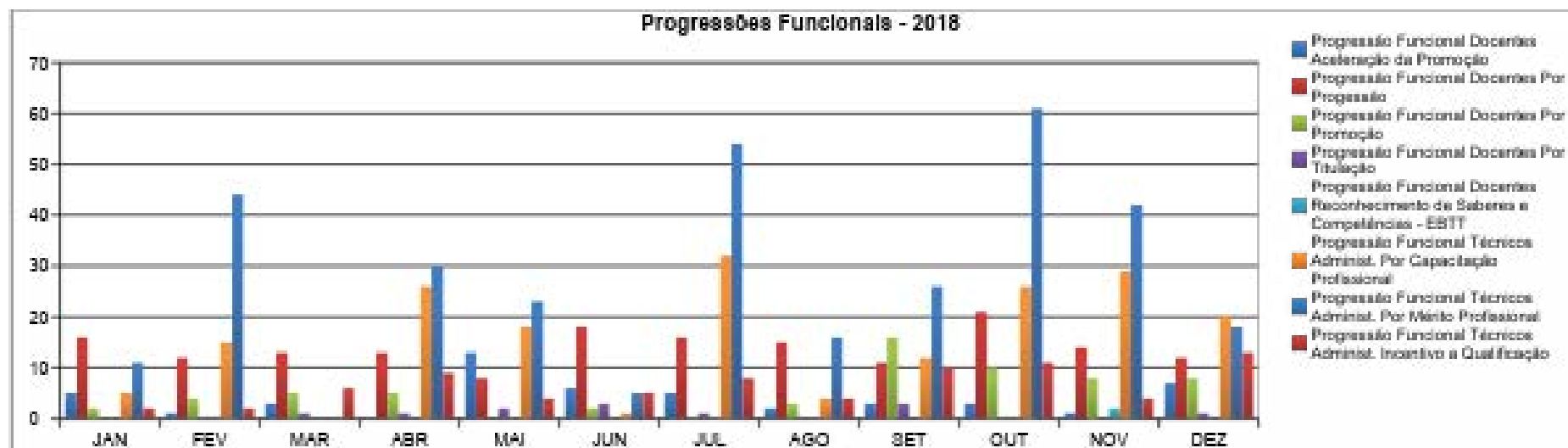
57 TAEs concluíram o estágio probatório: Resolução CUNI nº 033/2005

Progressões, Promoções e Acelerações incluídas no SIAPE em 2018

Os pagamentos das Progressões Funcionais são encaminhados pela Coordenadoria de Capacitação e Avaliação/PRGDP e Comissão Permanente de Pessoal Docente - CPPD para a Coordenadoria de Cadastro e Controle de Pessoal/PRGDP, que, muitas vezes, demandam cálculos referentes aos meses anteriores. A inclusão dos dados no sistema exige inúmeras operações dentro de uma mesma rubrica. Dessa forma, o total de 891 lançamentos na Tabela XX exigiu no mínimo 2.673 ações dentro de uma mesma rubrica.

Quadro 19: Progressões, Promoções e Acelerações incluídas no SIAPE em 2018.

OCORRÊNCIA			JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	
Progressão Funcional	Docentes	Aceleração da Promoção	5	1	3		13	6	5	2	3	3	1	7	49	295
		Por Progressão	16	12	13	13	8	18	16	15	11	21	14	12	169	
		Por Promoção	2	4	5	5		2		3	16	10	8	8	63	
		Por Titulação			1	1	2	3	1		3			1	12	
		Reconhecimento de Saberes e Competências - EBTT											2		2	
	Técnicos Administ.	Por Capacitação Profissional	5	15		26	18	1	32	4	12	26	29	20	188	596
		Por Mérito Profissional	11	44		30	23	5	54	16	26	61	42	18	330	
		Incentivo a Qualificação	2	2	6	9	4	5	8	4	10	11	4	13	78	

**Figura 123:** Progressões funcionais em 2018.

Remunerações

Tabelas de remunerações relativas ao ano de 2018

Tabela 20: Carreira do Magistério Superior.

CLASSE	DENOMINAÇÃO	NÍVEL	VENCIMENTO BÁSICO EM R\$		
			REGIME DE TRABALHO		
			20 HORAS	40 HORAS	DEDICAÇÃO EXCLUSIVA
E	Titular	1	4.297,76	6.064,50	8.833,96
D	Associado	4	3.964,67	5.604,23	8.170,51
		3	3.831,94	5.421,65	7.906,60
		2	3.703,92	5.245,83	7.651,79
		1	3.580,42	5.098,98	7.442,47
C	Adjunto	4	2.977,72	4.196,06	6.000,73
		3	2.889,46	4.072,41	5.823,77
		2	2.804,34	3.934,69	5.653,08
		1	2.696,38	3.771,66	5.488,42
B	Assistente	2	2.545,70	3.595,35	5.131,36
		1	2.455,08	3.444,80	4.949,74
A	Adjunto-A - se Doutor Assistente-A - se Mestre Auxiliar - se Graduado ou Especialista	2	2.326,40	3.265,04	4.627,84
		1	2.236,31	3.126,31	4.463,93

Tabela 21: Carreira do Magistério Superior Valores da RT para Dedicção Exclusiva.

CLASSE	DENOM.	NÍVEL	RETRIBUIÇÃO POR TITULAÇÃO EM R\$			
			APERFEIÇOAMENTO	ESPECIALIZAÇÃO	MESTRADO	DOCTORADO
E	Titular	1	982,75	1.825,35	4.522,76	11.151,28
D	Associado	4	851,83	1.613,99	4.107,89	9.982,17
		3	817,47	1.555,08	3.947,00	9.542,70
		2	787,37	1.498,47	3.839,66	9.138,67
		1	723,45	1.410,10	3.735,99	8.756,77
C	Adjunto	4	583,79	1.123,32	2.981,50	6.892,39
		3	558,21	1.079,90	2.866,14	6.588,12
		2	533,79	1.046,37	2.763,76	6.297,78
		1	514,69	996,76	2.664,68	6.073,49
B	Assistente	2	487,19	957,90	2.485,67	5.766,99
		1	469,57	906,77	2.397,50	5.565,09
A	Adjunto-A - se Doutor Assistente-A - se Mestre Auxiliar - se Graduado ou Especialista	2	451,24	870,04	2.309,87	5.359,65
		1	428,51	824,12	2.204,27	5.136,99

Tabela 22: Carreira de Magistério do Ensino Básico Técnico e Tecnológico.

CLASSE	NÍVEL	VENCIMENTO BÁSICO EM R\$		
		REGIME DE TRABALHO		
		20 HORAS	40 HORAS	DEDICAÇÃO EXCLUSIVA
Titular	1	4.297,76	6.064,50	8.833,96
D IV	4	3.964,67	5.604,23	8.170,51
	3	3.831,94	5.421,65	7.906,60
	2	3.703,92	5.245,83	7.651,79
	1	3.580,42	5.098,98	7.442,47
D III	4	2.977,72	4.196,06	6.000,73
	3	2.889,46	4.072,41	5.823,77
	2	2.804,34	3.934,69	5.653,08
	1	2.696,38	3.771,66	5.488,42
D II	2	2.545,70	3.595,35	5.131,36
	1	2.455,08	3.444,80	4.949,74
D I	2	2.326,40	3.265,04	4.627,84
	1	2.236,31	3.126,31	4.463,93

Tabela 23: Carreira de Magistério do Ensino Básico Técnico e Tecnológico Valores da RT.

CLASSE	NÍVEL	RETRIBUIÇÃO POR TITULAÇÃO EM R\$			
		APERFEIÇOAMENTO	ESPECIALIZAÇÃO ou RSC-I + Graduação	MESTRADO ou RSC-II + Especialização	DOCTORADO ou RSC-III + Mestrado
Titular	1	982,75	1.825,35	4.522,76	11.151,28*
D IV	4	851,83	1.613,99	4.107,89	9.982,17
	3	817,47	1.555,08	3.947,00	9.542,70
	2	787,37	1.498,47	3.839,66	9.138,67
	1	723,45	1.410,10	3.735,99	8.756,77
D III	4	583,79	1.123,32	2.981,50	6.892,39
	3	558,21	1.079,90	2.866,14	6.588,12
	2	533,79	1.046,37	2.763,76	6.297,78
	1	514,69	996,76	2.664,68	6.073,49
D II	2	487,19	957,90	2.485,67	5.766,99
	1	469,57	906,77	2.397,50	5.565,09
D I	2	451,24	870,04	2.309,87	5.359,65
	1	428,51	824,12	2.204,27	5.136,99

* Valor devido exclusivamente para Doutorado

Cargos gerenciais ocupados por servidores efetivos, detalhes sobre a igualdade de oportunidades

Segundo a Lei 12.772/2012, as atividades de ensino, pesquisa, extensão e de gestão são inerentes à Carreira do Magistério Federal. A Lei 11.091/2005 prevê no Plano de Carreira dos Técnicos Administrativos em Educação que seja dada oportunidade de acesso às atividades de direção, assessoramento, chefia, coordenação e assistência, respeitadas as normas específicas.

Tendo em vista que as leis relativas às Carreiras do Magistério Federal e dos Técnicos Administrativos em Educação preveem o desenvolvimento de atividades de gestão, destaca-se que na UFLA as oportunidades concernentes à ocupação dos cargos gerenciais são definidas pelo desempenho na avaliação, bem como pelas habilidades, competências e capital cultural de cada um dos servidores. Ademais, consideram-se também os objetivos estabelecidos institucionalmente (Figura 125).

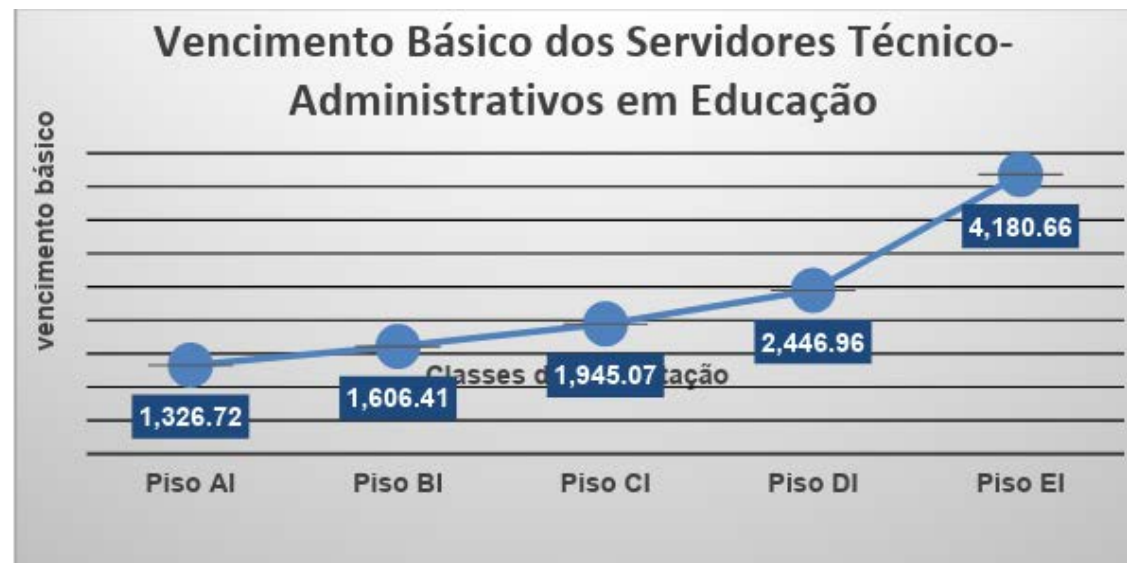


Figura 124: Vencimento básico dos servidores Técnico-Administrativos em Educação.

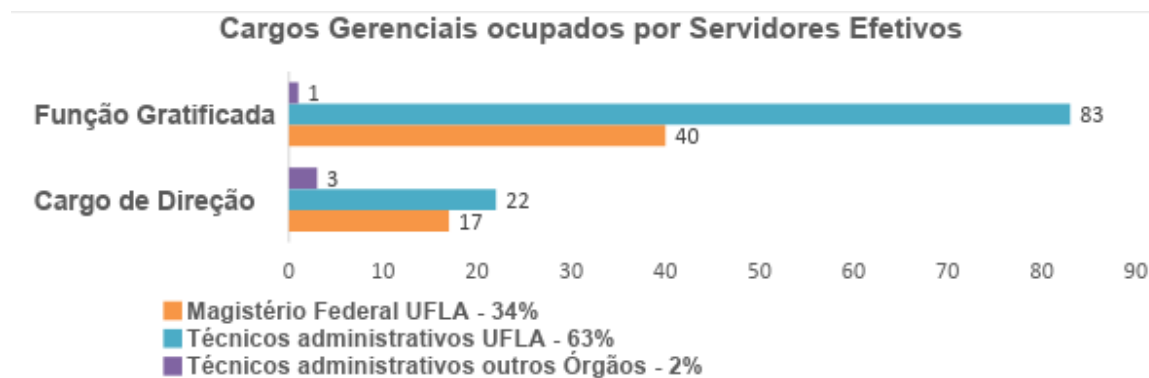


Figura 125: Cargos gerenciais ocupados por servidores efetivos.

Capacitação

A complexidade dos processos de gestão da UFLA exige a formação de um quadro de gestores técnicos qualificados, a fim de garantir o desenvolvimento, a sustentabilidade administrativa, a redução da probabilidade e/ou impacto de eventos negativos, de modo a melhorar a capacidade de gerar valor e fornecer garantia razoável do cumprimento dos objetivos estabelecidos institucionalmente.

Com o propósito de promover a capacitação dos seus servidores, a UFLA disponibiliza anualmente orçamento para execução do Plano de Capacitação de Servidores e outras atividades de qualificação Tabela 24.

Em 2018 diferentes ações de capacitação foram ofertadas (Tabela 25).

Tabela 24: Investimentos em Qualificação e Capacitação de servidores da UFLA.

Investimentos em Qualificação e Capacitação de servidores da UFLA	Valor Investido
Cursos de Capacitação	R\$ 87.088,40
Apoio à Qualificação	R\$ 71.868,80
Total	R\$ 158.957,20

Tabela 25: Cursos ofertados no Plano de Capacitação.

Item	Cursos Ofertados	Carga Horária
1	Seminário: Plataforma Sucupira: você já ouviu falar, mas você sabe o que é?	3
2	Curso: Plataforma Sucupira: estratégias de Coleta de informações e preenchimento da aplicação coleta de dados	8
3	Capacitação em Segurança e Saúde no Trabalho Aplicadas ao Trabalho com Efluentes	4
4	Integração no Serviço Público e na Universidade	40
5	Capacitação em Segurança e Saúde no Trabalho Aplicadas aos Servidores que atuam no Campo	8
6	Treinamento PDTAE 2018- Resolução CUNI 074/2017	6
7	Capacitação de Usuários do SIGAA: módulos pesquisa e produção intelectual	4
8	Treinamento de Avaliadores de Estágio Probatório de Servidores TAE's	3
9	Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos	8
10	O TAE do Futuro: Novas Habilidades para Enfrentar Novos Desafios	24
11	Contratação de Serviços na Administração Pública	30
12	Workshop A Importância das Relações Interpessoais na Vida Pessoal e Profissional	3
13	Capacitação para Gestores da UFLA (em 4 módulos)	40
14	Capacitação em Segurança e Saúde Aplicadas ao Serviço Público	24
15	Workshop O Desafio de Ser o Melhor	12
16	Redação e Correspondências Oficiais	40
17	Indicadores da Educação Superior	12
18	Produção de Pitch e Relacionamento com a Imprensa	8
19	Analítica e Inteligência em EAD Moodle	60
20	Gestão de Processos	20
21	Básico de Língua Brasileira de Sinais	40
22	Língua Inglesa B2 - Pré-Avançado (Upper-Intermediate)	160
23	Administração e Manutenção de Sites e Páginas Institucionais em Joomla	20
Total		577

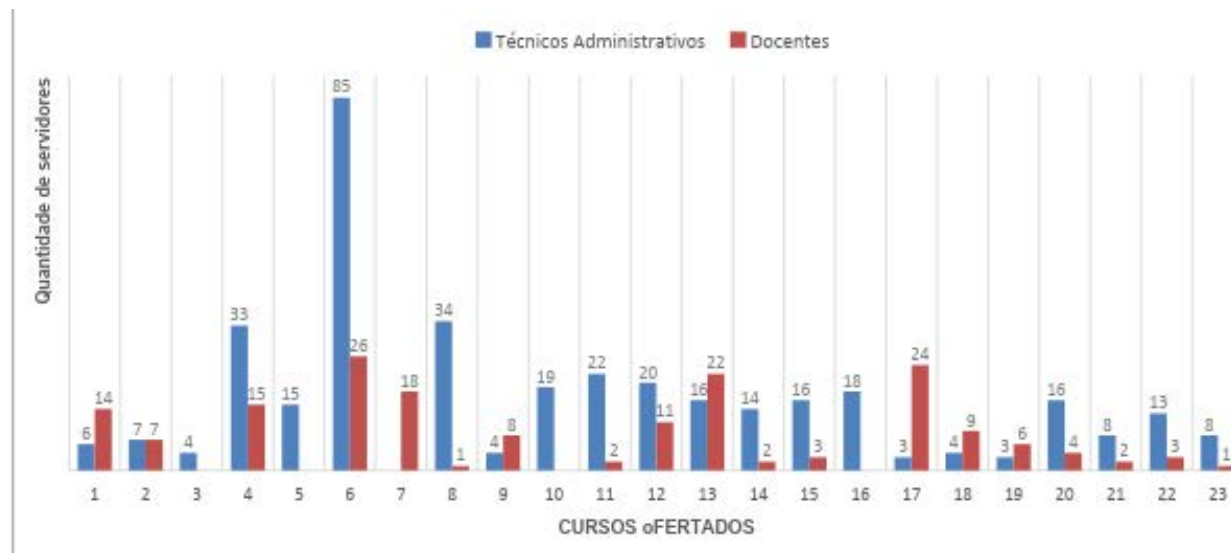


Figura 126: Participações dos servidores nos cursos ofertados.

Quadro 20: Cursos e *workshops* realizados em 2018.

Item	Cursos e <i>workshops</i>
1	Capacitação para Gestores da UFLA - avaliação realizada pelos Docentes
2	Capacitação para Gestores da UFLA - avaliação realizada pelos Técnico-Administrativos
3	Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos
4	Indicadores da Educação Superior
5	Contratação de Serviços na Administração Pública
6	Gestão de Processos
7	Analítica e Inteligência em EAD Moodle
8	Produção de Pitch e Relacionamento com a Imprensa
9	Treinamento de Avaliadores de Estágio Probatório de Servidores Técnico-Administrativos da UFLA
10	Capacitação em Segurança e Saúde no Trabalho Aplicadas ao Serviço Público
11	A Importância das Relações Interpessoais na Vida Pessoal e Profissional
12	O Desafio de Ser o Melhor
13	Treinamento PDTAE - Turma 1
14	Treinamento PDTAE - Turma 2
15	Treinamento PDTAE - Turma 3

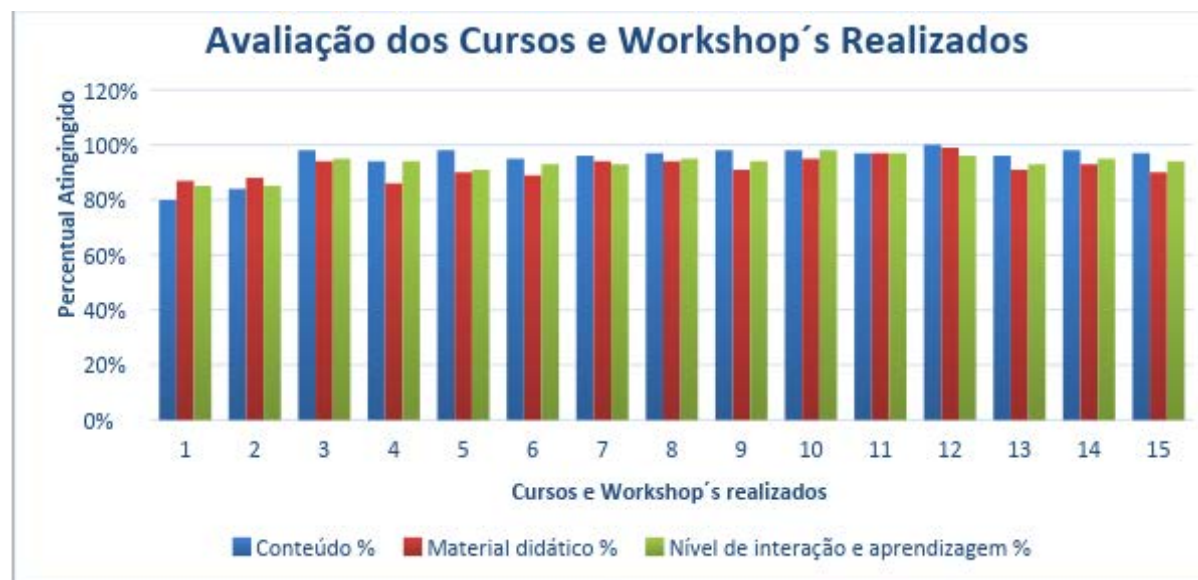


Figura 127: Avaliação dos cursos e workshop's realizados.

Carga Horária total dos cursos de capacitação ofertados pela UFLA em 2018



577 horas

Número total de participações nos cursos de Capacitação da UFLA



TAEs: 368
Docentes: 178

Principais desafios e ações futuras.

- Manter o bom funcionamento da PRGDP, oferecendo aos usuários serviços com alta qualidade;
- Quebrar paradigmas de gestão, a fim de aprimorar a qualidade, o controle e a transparência dos atos da gestão;
- Aprimorar os processos de gestão no âmbito da PRGDP;
- Promover melhoria nos processos de comunicação com vistas à conscientização dos servidores;
- Qualificar os servidores;
- Capacitar os servidores;
- Reter a força de trabalho qualificada;
- Minimizar os efeitos promovidos pelas crises de sucessão;
- Aumentar o número de servidores.

Declaração

A Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas (PRGDP) é órgão vinculado à Administração Central da Universidade Federal de Lavras, conforme Resolução CUNI nº 074, de 13 de dezembro de 2010. As suas competências regimentais encontram-se definidas em Regimento Interno da PRGDP, aprovado pela Resolução CUNI nº 34 de 17 de maio de 2012, que fundamenta a sua finalidade institucional, qual seja: elaboração, planejamento, coordenação, execução, supervisão e avaliação das políticas e atividades concernentes à gestão e desenvolvimento de pessoas.

A PRGDP desempenha, no âmbito da Universidade Federal de Lavras, a função de órgão vinculado à Reitoria e seus objetivos estratégicos estão alinhados com o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFLA, e visam a seguir as diretrizes nacionais para a gestão e desenvolvimento de pessoas (carreiras docente e técnico-administrativas, relações de trabalho, capacitação e qualificação). Para tanto, a PRGDP estabeleceu no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 13 objetivos estratégicos, os quais foram subdivididos em 38 metas de desempenho. Para o atingimento dos objetivos propostos, foram

definidas ações prioritárias e estabelecidos 126 indicadores, os quais mensuram de forma quantitativa os resultados alcançados ao longo de cada ano.

Ao analisarmos os resultados já alcançados e compararmos com o total de metas de desempenho estabelecidas no PDI, 27 delas já tiveram 100% de alcance, o que demonstra que a gestão operacional das atividades desenvolvidas e o monitoramento constante foram eficazes.

Aprimorar o atendimento individual aos usuários dos serviços prestados pela PRGDP

Refere-se à diretriz “relações de trabalho”, com foco na melhoria contínua dos processos, bem como na qualidade do atendimento final aos servidores, promovendo a eficiência e eficácia na gestão de pessoas.

Para garantir a melhoria na qualidade do atendimento, desenvolveram-se sistemas operacionais de seleção, de gestão e tutoriais.

Alguns desafios em relação ao aprimoramento do atendimento individual aos usuários dos serviços prestados pela PRGDP devem ser mencionados, quais sejam: formação de quadro de servidores capaci-

tados a operacionalizar os sistemas de gestão e a aplicar as legislações e normativos vigentes relativos à gestão de pessoas e a capacitação dos servidores em cursos, com foco na ética e na qualidade do atendimento.

Aprimorar os processos de informação, transparência e de comunicação interna e externa

Refere-se à diretriz “relações de trabalho”, com foco na governança, transparência e controle social.

Para viabilizar o acompanhamento, monitoramento e até mesmo favorecer o controle social, a PRGDP divulga no sítio eletrônico: <http://www.ufla.br/pdi/monitoramento/> os resultados da gestão relativos aos objetivos, metas e indicadores traçados para a gestão de pessoas no PDI/UFLA (2016-2020).

A fim de garantir o aprimoramento nos processos de informação e comunicação, desenvolveram-se manuais, cartilhas, passo a passo, orientações, simuladores, atualizaram-se formulários já existentes, bem como outros foram criados.

Apresentam-se como desafios nessa área a revisão de fundamentos legais; as intermitências e inconsistências no funcionamento dos sistemas

de gestão; a ausência de integração entre os sistemas de gestão.

Aprimorar os processos e as ações de atenção à saúde ocupacional dos servidores

Refere-se à diretriz “relações de trabalho”, com foco na atenção à saúde do servidor.

Foram desenvolvidas campanhas de prevenção de doenças ocupacionais, campanha de atualização dos laudos de insalubridade e perícia em ambientes insalubres. Os maiores desafios atinentes à atenção à saúde do servidor apresentaram-se, sobretudo, no momento da realização das avaliações quantitativas dos agentes químicos e físicos.

Formar um quadro de gestores técnicos qualificados a fim de garantir o desenvolvimento e a sustentabilidade administrativa da UFLA, visando ao aprimoramento dos processos de Governança e Gestão

Refere-se às diretrizes “capacitação e qualificação” e “carreiras docente e técnico-administrativa”.

Foram oferecidas na UFLA diferentes ações de capacitação, com destaque para a “Capacitação para Gestores da UFLA”; “Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos”; “Indicadores da Educação Superior”; “Contratação de Serviços na Administração Pública”; “Gestão de Processos”; entre outros.

Os cursos ofertados apresentaram em sua maioria um índice de satisfação superior a 90%. Em 2018, foram investidos R\$ 36.940,38 em capacitação, sendo que o maior risco relacionado ao programa de capacitação diz respeito à redução ou inexistência de recursos financeiros para a sua execução.

Promover o desenvolvimento dos servidores por meio do aperfeiçoamento de programas de capacitação e de qualificação

Refere-se às diretrizes “capacitação e qualificação” e “carreiras docente e técnico administrativa”. Foram oferecidas na UFLA diferentes ações de qualificação e capacitação; o investimento total nessas ações correspondeu ao montante de R\$ 50.148,02, distribuídos na oferta de 23 cursos.

Além do aperfeiçoamento por meio dos cursos de capacitação, cabe

destacar o “Programa de Apoio à Qualificação”, cujo investimento correspondeu a R\$ 71.868,80.

Ressalta-se que tanto a restrição orçamentária quanto a iminente reforma da previdência são grandes desafios a serem enfrentados. A reforma previdenciária certamente acarretará concessões de aposentadorias a servidores detentores de capital cultural, que ocupam cargos de gestão em diferentes áreas da administração. A fim de mitigar esse possível efeito, a UFLA tem investido recursos nos programas de capacitação.

A conformidade e a confiabilidade de gestão da Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas encontram-se fundamentadas em informações extraídas dos principais sistemas gerenciais da Administração Pública (Siape, Siapenet, Siass e Siafi), na Lei 8.112/90, Lei 11.091/2005, Lei 12.772/2012 e demais legislações e normas afins. Mais que uma declaração, o presente enunciado é uma demonstração dos esforços enviados na superação dos desafios e obstáculos, na busca pela gestão baseada na excelência de valores, no aprimoramento do desempenho organizacional e no aperfeiçoamento dos procedimentos operacionais, com vistas a garantir a satisfação dos usuários e da sociedade.

Concluindo, DECLARO que os padrões de gestão da Pró-Reitoria de Gestão e desenvolvimento de Pessoas atendem aos requisitos de conformidade e confiabilidade das informações prestadas neste item do Relato Institucional.

Débora Cristina de Carvalho

Pró-Reitora de Gestão e
Desenvolvimento de Pessoas
– PRGDP

Demonstrações Contábeis

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
EXERCÍCIO 2018



REITOR

José Roberto Soares Scolforo

VICE-REITORA

Édila Vilela de Resende Von Pinho

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

João Chrysostomo de Resende Junior

DIRETORIA DE CONTABILIDADE, ORÇAMENTO E FINANÇAS

Fauze Alvarenga Carvalho

Wendel de Souza Pernambuco

Ruth Ribeiro da Fonseca

EQUIPE TÉCNICA

Fauze Alvarenga Carvalho – Contador Responsável

Wendel de Souza Pernambuco – Contador Substituto

Ruth Ribeiro da Fonseca – Contadora / Coordenadora de Contabilidade

EQUIPE DE APOIO

Benito Martins de Carvalho – Coordenador de Apropriações e Suprimentos de Fundo

Régis Romário Miranda de Oliveira – Coordenador de Prestação de Contas

Leandro Gomes de Carvalho

Luciana Pereira Figueiredo

Josiane Aparecida Franco Alvarenga

Miriam da Penha Carvalho

TESOURARIA

Domingos Sávio de Mesquita – Coordenador de Finanças – Gestor Financeiro

Kênia de Cássia Abreu - Gestora Financeira

Walquíria Pinheiro Lima Bello – Contadora

COLABORADORES

Hebe Andrade Costa – Contadora - Conformista de Gestão

José Márcio Teixeira – Técnico em Contabilidade

Diretoria de Contabilidade

Câmpus Universitário, s/n,

Caixa Postal 3037

37200-000 – Lavras/MG

Telefone: (35) 3829-1116

Correio eletrônico: dcont@dcont.ufla.br

Endereço eletrônico: <http://www.dcof.ufla.br>

Declaração de que as Demonstrações Contábeis do Exercício Refletem com Ressalva a Situação Orçamentária, Financeira E Patrimonial Da Unidade Jurisdicionada

DECLARAÇÃO DO CONTADOR	
Denominação completa (UJ)	Código da UG
Universidade Federal de Lavras	153032

Declaro que os demonstrativos contábeis, constantes do Siafi (Balanço Orçamentário, Financeiro, Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais e Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido), regidos pela Lei nº 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6, aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, relativos ao exercício de 2018, refletem corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial desta unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, exceto no tocante:

A. Estoques

Conforme Memorando Eletrônico nº 322/2018 – DMP – da Diretoria de Materiais e Patrimônio, que informa a realização de inventários que identificaram a existência de almoxarifados setoriais na Pró-Reitora de Infraestrutura, sem os devidos registros no Siafi.

A Diretoria de Materiais e Patrimônio, juntamente com a Pró-reitora de Planejamento e Gestão, ao constatar tal fato, tomou as devidas providências no intuito de sanar a questão em tela. Para tal, como informado acima, iniciaram-se inventários patrimoniais que identificaram R\$ 6.562.648,37 (seis milhões, quinhentos e setenta dois mil, seiscentos e quarenta e oito reais e trinta centavos) que não estavam registrados nas contas contábeis de estoques, sendo montante apurado registrado nos meses de novembro e dezembro de 2018. Porém, como os trabalhos não foram concluídos no exercício de 2018, fica prejudicada a declaração da real situação patrimonial da conta contábil – Estoques.

B. Dos bens móveis

A Diretoria de Materiais e Patrimônio, com o apoio da Administração da UFLA, tendo como objetivo a regularização de possíveis inconsistências e adequa-

ção à nova realidade contábil, exigida pelas NBCASP – Normas Brasileiras de Contabilidade e pelo MCASP – Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público, contratou uma empresa especializada para realizar o inventário patrimonial e a reavaliação dos bens da instituição, cujos trabalhos iniciaram-se no último trimestre de 2016.

Segundo informações da Diretoria de Materiais e Patrimônio, Memorando Eletrônico nº 1/2019-DMP, a execução do trabalho de campo se estendeu por todo o exercício de 2017, sendo a conciliação realizada no exercício 2018; porém, até o encerramento do exercício, não foram realizados os lançamentos no sistema, devido a questões técnicas relacionadas ao Sipac, sistema que controla o patrimônio da instituição.

Diante da não apresentação, até o momento, dos inventários patrimoniais dos exercícios de 2016, 2017 e 2018, a manifestação quanto à consistência dos valores apurados no Balanço Patrimonial fica prejudicada.

C. Dos bens imóveis

No que tange aos valores constantes dos bens imóveis, declaramos que, no exercício de 2018, não foram apresentadas à Diretoria de Contabilidade as reavaliações e incorporações ocorridas no exercício de 2018, ficando prejudicada a manifestação quantos aos valores apurados no Balanço Patrimonial.

D. Saldos alongados nas contas de atos potenciais ativos

Quanto ao possível alongamento no saldo das contas de atos potenciais ativos, no exercício de 2018, os saldos contábeis começaram a ser analisados e ajustados; porém, devido ao volume de informações, não foi possível concluir os trabalhos até o fechamento do exercício.

E. Inconsistências 0292 – DDR Liquidação x Passivo em Liquidação, 0299 Passivo Orçamentário x Execução Orçamentária, 0691 Controle DDR x Controle Orçamentário Liquidado e 0692 Controle DDR x Controle Orçamentário Pago, apresentadas no Balanço da UFLA, no exercício de 2018.

Informamos que são decorrentes dos créditos lançados e compensados nas folhas de pagamento do mês referência 12/2018, cujas regularizações dessas inconsistências ocorrem de forma automática no momento do pagamento da folha. Considerando que as alterações nas rotinas de ordem bancária geraram erros que impediram o pagamento da folha dentro do mês de dezembro de 2018, as inconsistências só foram regularizadas automaticamente no momento do pagamento, que ocorreu no início de 2019, não tendo, portanto, este Órgão 26263 - UG 153032 qualquer responsabilidade nas restrições apresentadas no final do exercício de 2018. Corroborando o disposto acima, a própria Secretária do Tesouro Nacional-STN, por intermédio da Coordenação-Geral de Contabilidade, encaminhou mensagem 2019/0066336, informando que essas equações serão excluídas da análise da conformidade contábil do mês de dezembro 2018, em decorrência das alterações nas rotinas de ordem bancária.

Os documentos que geraram as equações são:

Documento Hábil = Folha 131

Crédito Tributário IRRF – lançado e compensado no mês 12/2018 – valor R\$ 2.499,33.

Crédito Tributário PSSS – lançado e compensado no mês 12/2018 – valor R\$ 2.353,85.

Documento Hábil = Folha 132

Crédito Tributário IRRF – lançado e compensado no mês 12/2018 – valor R\$ 13.508,55.

Crédito Tributário PSSS – lançado e compensado no mês 12/2018 – valor R\$ 0,24.

Total: R\$ 18.361,97

Por fim, destacamos que, no exercício 2019, ações corretivas e preventivas continuarão sendo desenvolvidas pela Diretoria de Contabilidade para aproximar

as demonstrações contábeis à realidade patrimonial da instituição, evidenciando, assim, a expectativa de geração de benefícios econômicos e seu potencial de serviços a toda a sociedade.

Diante do exposto, e ciente das responsabilidades civis e profissionais desta Declaração, considerando as observações constantes neste documento, ratificamos que os demonstrativos contábeis constantes do Siafi (Balanço Orçamentário, Financeiro, Patrimonial. Demonstração das Variações Patrimoniais e a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido), refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada.

Lavras, 10 de janeiro de 2019.




FAUZE ALVARENGA CARVALHO
 Contador Responsável
 CRC/MG 082.409/O-7


MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2018	PERÍODO Anual
EMISSÃO 11/01/2019	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26263 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
ATIVO CIRCULANTE	40.711.776,94	12.834.636,55	PASSIVO CIRCULANTE	34.022.910,40	3.217.121,14
Caixa e Equivalentes de Caixa	27.981.556,81	8.614.581,40	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	24.183.206,99	-
Créditos a Curto Prazo	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	3.780.775,65	2.499.155,94	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	6.572.978,91	2.022.589,28
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	-
Estoque	8.939.505,40	1.720.680,31	Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	-
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	-	-	Provisões a Curto Prazo	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente	9.939,08	218,90	Demais Obrigações a Curto Prazo	3.266.724,50	1.194.531,86
ATIVO NÃO CIRCULANTE	356.918.997,96	340.101.374,69	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-
Ativo Realizável a Longo Prazo	12.375,87	12.375,87	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo	12.375,87	12.375,87	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Estoque	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Investimentos	863,28	863,28	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Participações Permanentes	863,28	863,28	Provisões a Longo Prazo	-	-
Participações Avaliadas p/Método da Equivalência Patrimonial	863,28	863,28	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Resultado Diferido	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	34.022.910,40	3.217.121,14
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-	ESPECIFICAÇÃO		
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-		2018	2017
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	Patrimônio Social e Capital Social	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Reservas de Capital	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-	Reservas de Lucros	-	-
Imobilizado	356.321.697,70	339.415.990,39	Demais Reservas	-	-
Bens Móveis	68.637.837,42	64.093.782,56	Resultados Acumulados	363.607.864,50	349.718.890,10
Bens Móveis	128.323.721,08	118.002.679,17	Resultado do Exercício	10.829.918,78	31.098.053,62
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-59.686.083,86	-51.908.896,61	Resultados de Exercícios Anteriores	349.718.890,10	335.853.155,45
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	Ajustes de Exercícios Anteriores	3.259.055,82	-17.230.318,97
Bens Imóveis	287.684.060,28	275.322.207,83	(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
Bens Imóveis	288.665.142,95	276.001.042,25	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	363.607.864,50	349.718.890,10
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-981.082,67	-678.834,42			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			
Intangível	584.061,11	672.145,15			
Softwares	584.061,11	672.145,15			
Softwares	1.279.564,98	1.082.377,98			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-695.503,87	-410.232,83			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			


MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26263 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO 2018	PERIODO Anual
EMISSAO 11/01/2019	PAGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	-	-			
TOTAL DO ATIVO	397.630.774,90	352.936.011,24	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	397.630.774,90	352.936.011,24

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
ATIVO FINANCEIRO	27.981.556,81	8.614.581,40	PASSIVO FINANCEIRO	117.026.866,28	65.321.539,98
ATIVO PERMANENTE	369.649.218,09	344.321.429,84	PASSIVO PERMANENTE	2.921.847,35	-
			SALDO PATRIMONIAL	277.682.061,27	287.614.471,26

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	86.612.831,05	45.768.042,43	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	108.760.710,72	76.710.792,43
Execução dos Atos Potenciais Ativos	86.612.831,05	45.768.042,43	Execução dos Atos Potenciais Passivos	108.760.710,72	76.710.792,43
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	2.858.094,63	-	Garantias e Contragarantias Concedidas a Execut	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	83.756.736,42	45.768.042,43	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congên	6.838.381,45	6.244.838,00
Direitos Contratuais a Executar	-	-	Obrigações Contratuais a Executar	101.924.329,27	70.465.954,43
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
TOTAL	86.612.831,05	45.768.042,43	TOTAL	108.760.710,72	76.710.792,43

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-19.503.255,37
Recursos Vinculados	-69.542.054,10
Educação	-26.524.594,65
Seguridade Social (Exceto RGPS)	17.612,91
Recursos de Receitas Financeiras	-189.606,90
Operação de Crédito	-1.457.044,48
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	318.394,83
Outros Recursos Vinculados a Fundos	-41.708.815,81
TOTAL	-89.045.309,47


MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL
EXERCÍCIO
2018PERÍODO
AnualEMISSÃO
11/01/2019PÁGINA
1

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26263 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2018	2017
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	391.092.292,29	539.526.258,99
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	6.358.225,21	6.250.612,94
Venda de Mercadorias	479.399,99	459.740,42
Vendas de Produtos	-	550,00
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	5.878.825,22	5.790.322,52
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	1.208,81	9.646,55
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	1.208,81	9.646,55
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	-	-
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	384.162.634,43	370.088.273,18
Transferências Intragovernamentais	381.258.011,82	368.368.947,28
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	2.904.622,61	3.719.325,92
Valorização e Ganhos e/ou Ativos e Desincorporação de Passivos	112.556,30	162.631.213,16
Reavaliação de Ativos	-	181.183.088,94
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	65.761,23	1.468.144,22
Ganhos com Desincorporação de Passivos	46.795,07	-
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	457.667,54	548.513,16
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-


MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26263 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

EXERCÍCIO 2018	PERÍODO Anual
EMIÇÃO 11/01/2019	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2018	2017
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	457.667,54	546.513,16
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	380.462.373,51	508.430.205,37
Pessoal e Encargos	237.336.183,39	235.497.805,90
Remuneração a Pessoal	185.880.351,19	186.663.588,94
Encargos Patronais	38.861.927,55	38.417.537,80
Benefícios a Pessoal	12.851.487,37	12.333.920,48
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	142.417,28	82.760,58
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	72.602.117,67	56.984.344,22
Aposentadorias e Reformas	63.502.049,43	48.504.528,88
Pensões	8.901.770,54	8.402.071,04
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	197.397,70	77.744,50
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	60.644.306,67	56.645.972,18
Uso de Material de Consumo	9.353.105,30	8.429.018,58
Serviços	42.746.067,53	40.183.117,31
Depreciação, Amortização e Exaustão	8.545.133,84	8.033.836,29
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	66.963,53	5.065,05
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	66.963,53	1.269,42
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	-	3.795,83
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	2.487.271,54	1.657.821,65
Transferências Intragovernamentais	1.524.385,71	565.701,94
Transferências Intergovernamentais	900.351,07	1.082.119,71
Transferências a Instituições Privadas	62.534,76	-
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	-	-
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	355.461,77	151.151.785,34
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	96.703.914,53
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	-	-
Incorporação de Passivos	-	-
Desincorporação de Ativos	355.461,77	54.447.870,81


MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL
EXERCÍCIO
2018PERÍODO
AnualEMISSÃO
11/01/2019PAGINA
3

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26263 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2018	2017
Tributárias	63.446,86	60.874,81
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	63.446,86	60.874,81
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	6.906.622,08	6.426.536,22
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	6.550.482,46	6.285.315,86
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	356.129,62	131.220,27
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	10.629.918,78	31.096.053,62
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2018	2017


MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26263 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO 2018	PERIODO Anual
EMISSAO 11/01/2019	PAGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	6.406.688,00	6.406.688,00	6.627.534,80	220.846,80
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	389.258,00	389.258,00	412.568,45	23.310,45
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	389.258,00	389.258,00	412.568,45	23.310,45
Valores Mobiliários	-	-	-	-
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	537.987,00	537.987,00	479.399,99	-58.587,01
Receita Industrial	-	-	-	-
Receitas de Serviços	5.479.443,00	5.479.443,00	5.466.346,99	-13.096,01
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	5.479.443,00	5.479.443,00	5.466.346,99	-13.096,01
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	-	-	269.219,37	269.219,37
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	-	-	-	-
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	269.219,37	269.219,37
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-


MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL
EXERCÍCIO
2018PERÍODO
Anual

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO
11/01/2019PÁGINA
2

SUBTÍTULO 26263 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS - AUTARQUIA

ÓRGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	6.406.688,00	6.406.688,00	6.627.534,80	220.846,80
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	6.406.688,00	6.406.688,00	6.627.534,80	220.846,80
DEFICIT			413.783.764,94	413.783.764,94
TOTAL	6.406.688,00	6.406.688,00	420.411.299,74	414.004.611,74
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	344.658.017,00	373.015.844,00	369.934.455,99	362.274.267,87	336.166.825,62	3.081.388,01
Pessoal e Encargos Sociais	279.337.604,00	306.703.075,00	297.447.367,16	297.301.350,30	275.570.169,51	9.255.707,84
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	65.320.413,00	66.312.769,00	72.487.088,83	64.972.917,57	60.596.656,11	-6.174.319,83
DESPESAS DE CAPITAL	6.583.650,00	6.132.946,00	50.476.843,75	5.764.868,35	3.479.156,40	-44.343.897,75
Investimentos	6.583.650,00	6.132.946,00	50.476.843,75	5.764.868,35	3.479.156,40	-44.343.897,75
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	351.241.667,00	379.148.790,00	420.411.299,74	368.039.136,22	339.645.982,02	-41.262.509,74
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-


MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL
EXERCÍCIO
2018PERÍODO
Anual

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO
11/01/2019PÁGINA
2

SUBTÍTULO 26263 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS - AUTARQUIA

ÓRGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	6.406.688,00	6.406.688,00	6.627.534,80	220.846,80
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	6.406.688,00	6.406.688,00	6.627.534,80	220.846,80
DEFICIT			413.783.764,94	413.783.764,94
TOTAL	6.406.688,00	6.406.688,00	420.411.299,74	414.004.611,74
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	344.658.017,00	373.015.844,00	369.934.455,99	362.274.267,87	336.166.825,62	3.081.388,01
Pessoal e Encargos Sociais	279.337.604,00	306.703.075,00	297.447.367,16	297.301.350,30	275.570.169,51	9.255.707,84
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	65.320.413,00	66.312.769,00	72.487.088,83	64.972.917,57	60.596.656,11	-6.174.319,83
DESPESAS DE CAPITAL	6.583.650,00	6.132.946,00	50.476.843,75	5.764.868,35	3.479.156,40	-44.343.897,75
Investimentos	6.583.650,00	6.132.946,00	50.476.843,75	5.764.868,35	3.479.156,40	-44.343.897,75
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	351.241.667,00	379.148.790,00	420.411.299,74	368.039.136,22	339.645.982,02	-41.262.509,74
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-


MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26263 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO 2018	PERIODO Anual
EMISSAO 11/01/2019	PAGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	351.241.667,00	379.148.790,00	420.411.299,74	368.039.136,22	339.645.982,02	-41.262.509,74
TOTAL	351.241.667,00	379.148.790,00	420.411.299,74	368.039.136,22	339.645.982,02	-41.262.509,74

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	733.732,52	11.110.607,56	10.959.075,08	10.932.323,94	322.967,86	589.048,28
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	733.732,52	11.110.607,56	10.959.075,08	10.932.323,94	322.967,86	589.048,28
DESPESAS DE CAPITAL	24.573.451,24	27.124.249,47	17.083.605,82	16.066.861,12	1.202.752,32	34.428.087,27
Investimentos	24.573.451,24	27.124.249,47	17.083.605,82	16.066.861,12	1.202.752,32	34.428.087,27
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	25.307.183,76	38.234.857,03	28.042.680,90	26.999.185,06	1.525.720,18	35.017.135,55

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	-	261.225,66	261.225,66	-	-
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	-	261.225,66	261.225,66	-	-
DESPESAS DE CAPITAL	-	324.468,67	324.468,67	-	-
Investimentos	-	324.468,67	324.468,67	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	-	585.694,33	585.694,33	-	-


MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26263 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO 2018	PERIODO Anual
-------------------	------------------

EMISSAO 11/01/2019	PAGINA 1
-----------------------	-------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
Receitas Orçamentárias	6.627.534,80	6.814.971,39	Despesas Orçamentárias	420.411.299,74	376.404.061,23
Ordinárias	-	417.302,01	Ordinárias	298.005.991,89	126.503.573,34
Vinculadas	6.643.240,68	6.403.962,54	Vinculadas	122.405.307,85	249.900.487,89
Educação	232.478,80	141.822,75	Educação		241.745.401,22
Recursos de Receitas Financeiras		-	Seguridade Social (Exceto RGPS)	68.384.059,39	
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	6.410.762,08	6.262.139,79	Recursos de Receitas Financeiras	249.901,90	-
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-15.705,88	-6.293,16	Operação de Crédito	1.457.044,48	
			Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	9.836.302,75	5.251.519,14
			Outros Recursos Vinculados a Fundos	42.897.999,33	2.903.567,53
Transferências Financeiras Recebidas	381.258.011,82	366.368.947,26	Transferências Financeiras Concedidas	1.499.074,44	565.701,94
Resultantes da Execução Orçamentária	355.390.108,49	336.541.726,79	Resultantes da Execução Orçamentária	3.854,98	4.280,28
Repasse Recebido	355.390.108,49	336.541.726,79	Repasse Concedido	3.854,98	4.280,28
Independentes da Execução Orçamentária	25.867.903,33	29.827.220,47	Independentes da Execução Orçamentária	1.495.419,46	561.421,66
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	24.490.388,66	27.092.298,60	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	733.888,88	450,00
Demais Transferências Recebidas		606.624,00	Demais Transferências Concedidas	338.608,42	
Movimentação de Saldos Patrimoniais	1.377.514,67	2.128.299,87	Movimento de Saldos Patrimoniais	423.122,18	560.971,66
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	81.196.983,40	38.688.656,34	Despesas Extraorçamentárias	27.805.180,43	32.357.275,63
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	28.393.154,20	342.606,17	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	585.694,33	49.001,57
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	52.372.163,52	38.234.857,03	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	28.999.185,06	32.279.524,65
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	245.597,92	111.193,14	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	213.351,74	28.749,41
Outros Recebimentos Extraorçamentários	188.067,76	-	Outros Pagamentos Extraorçamentários	6.949,30	-
Arrecadação de Outra Unidade	188.067,76		Demais Pagamentos	6.949,30	
Saldo do Exercício Anterior	8.614.581,40	6.069.045,21	Saldo para o Exercício Seguinte	27.981.556,81	8.614.581,40
Caixa e Equivalentes de Caixa	8.614.581,40	6.069.045,21	Caixa e Equivalentes de Caixa	27.981.556,81	8.614.581,40
TOTAL	477.697.111,42	417.941.620,20	TOTAL	477.697.111,42	417.941.620,20


MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL
EXERCÍCIO
2018PERÍODO
Anual

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO
11/01/2019PÁGINA
1

SUBTÍTULO 26263 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS - AUTARQUIA

ÓRGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2018	2017
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	39.224.461,60	27.022.226,47
INGRESSOS	388.317.212,30	373.295.111,79
Receitas Derivadas e Originárias	6.627.534,80	6.814.971,39
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	412.568,45	380.080,02
Receita Agropecuária	479.399,89	459.740,42
Receita Industrial	-	550,00
Receita de Serviços	5.466.346,89	5.415.462,27
Remuneração das Disponibilidades	-	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	269.219,37	559.138,68
Transferências Correntes Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas	-	-
Outros Ingressos das Operações	381.689.677,50	366.480.140,40
Ingressos Extraorçamentários	245.597,82	111.193,14
Transferências Financeiras Recebidas	381.258.011,82	366.368.947,26
Arrecadação de Outra Unidade	186.067,78	-
DESEMBOLSOS	-349.092.750,70	-346.272.885,32
Pessoal e Demais Despesas	-307.765.810,15	-308.386.547,80
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-9.662,94	-9.325,00
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-3.369,04	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-85.735.335,63	-64.045.755,37
Saúde	-	-
Trabalho	-	-
Educação	-238.950.831,81	-240.156.178,85
Cultura	-	-
Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-2.855.869,24	-3.103.394,37
Ciência e Tecnologia	-	-
Agricultura	-185.135,31	-269.717,80
Organização Agrária	-	-802.176,41


MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26263 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO 2018	PERIODO Anual
EMISSAO 11/01/2019	PAGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

	2018	2017
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-25.606,08	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-39.607.565,07	-37.291.886,17
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-38.644.679,24	-36.199.766,46
Outras Transferências Concedidas	-962.885,83	-1.092.119,71
Outros Desembolsos das Operações	-1.719.375,48	-594.451,35
Dispêndios Extraorçamentários	-213.351,74	-28.749,41
Transferências Financeiras Concedidas	-1.499.074,44	-565.701,94
Demais Pagamentos	-6.949,30	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-19.857.486,19	-24.476.690,28
INGRESSOS	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-19.857.486,19	-24.476.690,28
Aquisição de Ativo Não Circulante	-18.547.366,03	-23.812.567,57
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-1.310.120,16	-664.122,71
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26263 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO 2018	PERIODO Anual
-------------------	------------------

EMISSAO 11/01/2019	PAGINA 3
-----------------------	-------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2018	2017
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
AJUSTE ACUMULADO DE CONVERSÃO	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	19.366.975,41	2.545.536,19
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	8.614.581,40	6.069.045,21
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	27.981.556,81	8.614.581,40


MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL
EXERCÍCIO
2018PERÍODO
DEZ/Encerrado)

TÍTULO DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - TODOS OS ORÇAMENTOS

SUBTÍTULO 26263 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS - AUTARQUIA

EMISSÃO
11/01/2019PÁGINA
1

ÓRGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

Especificação	Patrimônio/ Capital Social	Adiant. para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	Reserva de Capital	Reservas de Lucros	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ajustes de Avaliação	Ações/Cotas em Tesouraria	Total
Saldo Inicial do Exercício 2017	-	-	-	-	-	335.853.155,45	-	-	335.853.155,45
Varição Cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-475,97	-	-	-475,97
Aumento/Redução de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resgate/Reemissão de Ações e Cotas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos	-	-	-	-	-	-17.229.843,00	-	-	-17.229.843,00
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	31.096.053,62	-	-	31.096.053,62
Constituição/Reversão de Reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão Tributária - IR/CS s/ Res. de Reavaliação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo de Fusão, Cisão e Incorporação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final do Exercício 2017	-	-	-	-	-	349.718.890,10	-	-	349.718.890,10

Especificação	Patrimônio/ Capital Social	Adiant. para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	Reserva de Capital	Reservas de Lucros	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ajustes de Avaliação	Ações/Cotas em Tesouraria	Total
Saldo Inicial do Exercício 2018	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Varição Cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento/Redução de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resgate/Reemissão de Ações e Cotas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição/Reversão de Reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão Tributária - IR/CS s/ Res. de Reavaliação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo de Fusão, Cisão e Incorporação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final do Exercício 2018	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis

As Demonstrações Contábeis - DCON da Universidade Federal de Lavras - UFLA são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual Siafi.

Os dados constantes das Demonstrações Contábeis da UFLA são informações extraídas do

Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (Siafi).

As estruturas e a composição das DCON estão de acordo com as bases propostas pelas práticas contábeis brasileiras (doravante modelo PCASP). Dessa forma, as DCON são compostas por:

- I. Balanço Patrimonial (BP);
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- III. Balanço Orçamentário (BO);
- IV. Balanço Financeiro (BF);

V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC); e

VI. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL).

O uso do conceito de conta única, derivado do princípio de unidade de tesouraria (conforme art. 1º e 2º do Decreto nº 93.872/1986), exige que todas as receitas e as despesas, orçamentárias e extraorçamentárias, sejam controladas em um único caixa. Dessa forma, no BF, os saldos oriundos do exercício anterior e os destinados ao exercício seguinte estão concentrados no grupo Caixa e Equivalentes de Caixa.

Informações Gerais

A Universidade Federal de Lavras - UFLA, instituição federal de ensino superior, com sede e foro na cidade de Lavras, Estado de Minas Gerais, criada pela Lei nº 8.956 de 15 de dezembro de 1994, por transformação da Escola Superior de Agricultura de Lavras, fundada em 1908, federalizada pela Lei nº 4.307 de 23 de dezembro de 1963 e transformada em autarquia de regime especial pelo Decreto

nº 70.686 de 7 de junho de 1972, é pessoa jurídica de direito público, vinculada ao Ministério da Educação, regendo-se pela legislação federal vigente. Possui cursos de graduação e também cursos de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*.

Suas demonstrações contábeis - Dco são elaboradas em consonância com os dispositivos da

Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual Siafi.

Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito da Universidade Federal de Lavras, tendo em consideração as opções e premissas do modelo PCASP.

(a) Moeda funcional é o Real.

(b) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, conta única e demais depósitos bancários. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

(c) Demais créditos e valores a curto prazo

Compreendem os adiantamentos concedidos a curto prazo relacionados, principalmente, com: (i) 13º salário; (ii) adiantamento de férias; (iii) salários e ordenados – pagamento antecipado; e (iv) suprlmentos de fundo.

(d) Estoques

Compreendem os materiais em almoxarifado. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição ou produção/construção.

O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado. Há, também, a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado.

(e) Ativo realizável a longo prazo

Compreendem os direitos a receber a longo prazo com depósito compulsório. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor original.

(f) Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

(g) Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta

de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (impairment).

Ativos intangíveis gerados internamente não são capitalizados, sendo reconhecidos como variação patrimonial diminutiva em que foram incorridos, exceto nos gastos com desenvolvimento que atendam aos critérios de reconhecimento relacionados à conclusão e uso dos ativos, geração de benefícios econômicos futuros, identificáveis, controláveis, dentre outros.

Ativos intangíveis obtidos a título gratuito serão avaliados após o término do processo de sua implantação.

(h) Depreciação, amortização ou exaustão de bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e bens móveis

A base de cálculo para a depreciação, a amortização e a exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação é aplicável a toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para os bens imóveis que não são cadastrados no SPIUnet e para os bens móveis é o das quotas constantes.

Como regra geral, a depreciação dos bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e a dos bens móveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

(i) Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet

O valor depreciado dos bens imóveis da União, das autarquias e das fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da acessão, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de Kuentzle, e a depreciação será iniciada no mesmo dia em que o bem for colocado em condições de uso.

A vida útil será definida com base no laudo de avaliação específica ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

(j) Passivos circulantes e não circulantes

As obrigações da Universidade Federal de Lavras são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

Com exceção do resultado diferido (presente somente no passivo não circulante), os passivos circulante e não circulante apresentam a seguinte divisão: (i) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (ii) empréstimos e financiamentos; (iii) fornecedores e contas a pagar; (iv) obrigações fiscais; (v) obrigações de repartições a outros entes; (vi) provisões; e (vii) demais obrigações.

(k) Benefícios a empregados

Os benefícios a empregados (aqui o termo está sendo utilizado de acordo com o vocabulário da área contábil, porém se refere aos servidores públicos e aos professores substitutos), nos termos da Lei nº 8.745/93, referentes a benefícios de curto prazo para os empregados atuais, são reconhecidos pelo regime de competência de acordo com os serviços prestados, sendo registrados como variações patrimoniais diminutivas. Os benefícios pós-emprego de responsabilidade da Universidade Federal de Lavras relacionados com aposentadoria e assistência médica são também reconhecidos pelo regime de competência.

Na Universidade Federal de Lavras, existem benefícios oriundos de planos de contribuição definida (Planos da Fundação de Previdência Complementar do Servidor Público Federal – Funpresp, por exemplo) e de benefício definido (Regime Próprio de Previdência Social – RPPS, por exemplo).

I) Apuração do resultado

No modelo PCASP, é possível a apuração dos seguintes resultados: (i) patrimonial; (ii) orçamentário; e (iii) financeiro.

(I.1) Resultado patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD).

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para a UFLA e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos para a UFLA, implicando saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

A apuração do resultado ocorre pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre

VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

(I.2) Resultado orçamentário

O regime orçamentário da UFLA segue o descrito no art. 35, da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

(I.3) Resultado financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extra-orçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da UFLA.

No Balanço Financeiro, é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Devido às particularidades da UFLA, pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Composição dos Principais Itens das Demonstrações Contábeis Consolidadas

Nota 01 – Caixa e Equivalentes de Caixa

O grupo “Caixa e Equivalentes de Caixa” contempla o numerário e outros bens e direitos com maior capacidade de conversibilidade em moeda e está segmentado em “Moeda Nacional”.

Em 31/12/2018, o item mais representativo desse grupo foi “Caixa e Equivalentes de Caixa em Moeda Nacional”, apresentado um saldo de R\$ 27.981.556,81 (Vinte e sete milhões, novecentos e oitenta e um mil, quinhentos e cinquenta e seis reais e oitenta e um centavos), conforme Tabela 26.

Do total de R\$ 26.755.505,77 (Vinte seis milhões, setecentos e cinquenta e cinco mil, quinhentos e cinco reais e setenta e sete centavos) referente a Limite de saque com vinculação de pagamento,

R\$ 23.302.033,10 (Vinte e três milhões, trezentos e dois mil, trinta e três reais e dez centavos) são repasses financeiros para pagamento da folha de pessoal do mês de dezembro/2018, que devido às mudanças na rotina de pagamento implantadas a partir do dia 31/12/2018, fez com que as ordens bancárias fossem devolvidas e somente realizadas em 02/01/2019. Assim este saldo perdurou nas contas de ativo no fechamento do balanço, sendo zeradas no dia útil seguinte, em razão da regularização dos pagamentos devolvidos.

Com relação ao montante R\$ 3.453.472,67 (Três milhões, quatrocentos e cinquenta e três mil, quatrocentos e setenta e dois reais e sessenta e sete centavos) restantes que compõem o saldo da con-

ta, R\$ 3.214.138,04 (Três milhões, duzentos e quatorze mil, cento e trinta e oito reais e quatro centavos), são oriundos de arrecadação própria e os R\$ 239.334,63 (Duzentos e trinta e nove mil, trezentos e trinta e quatro reais e sessenta e três centavos), referem-se a recurso recebidos de convênios e do próprio MEC.

Já o valor de R\$ 1.226.051,04 (um milhão, duzentos e vinte e seis mil, cinquenta e um reais e quatro centavos) constante na conta Bancos Conta Movimento Demais Contas refere-se a depósitos, na Caixa Econômica Federal, de Caução de Contrato de Prestação de Serviços. A composição da conta é apresentada na Tabela 27.

Tabela 26: Caixa e Equivalentes de Caixa – Composição (em R\$)

Conta	31/12/2018	31/12/2017	AH %
Bancos Conta Movimento Demais Contas	1.226.051,04	1.193.804,86	2,70
Limite de saque com vinculação de pagamento	26.755.505,77	7.420.776,54	260,55
Total	27.981.556,81	8.614.581,40	224,82

Fonte: SIAFI, 2018

Tabela 27: Tabela 2 Depósitos e Cauções – Composição (em R\$)

CNPJ/ CPF	Razão Social	Valor
04.552.404/0001-49	ADCON – Administração e Conservação Eireli	1.222.607,67
97.538.425/0001-90	Álvaro Moscardini Ávila	3.443,37
Total		1.226.051,04

Fonte: SIAFI, 2018

Nota 02 – Demais Créditos e Valores a Curto Prazo

A composição do grupo Demais Créditos e Valores a Curto Prazo é demonstrada na Tabela 29.

No 4º trimestre de 2018, houve um aumento considerável em comparação a dezembro de 2017. Isso se deu principalmente por causa do elevado número de servidores que solicitam férias no mês de janeiro de 2018. Muitos, inclusive, visando ao interesse público, adiantam suas férias para coincidir com o período de férias escolares, o que está refletido na grande variação de adiantamento de férias.

Na conta de 13º salário adiantamento houve uma redução de 51,32%. Isto se deve por ajustes de saldo alongado de 2017.

A variação com “Salários e Ordenados - Pagamento Antecipado” refere-se às solicitações de adiantamento de salário quando os servidores gozam férias.

Nota 03 – Estoques

Os estoques da Universidade Federal de Lavras são ativos na forma de materiais ou suprimentos a serem consumidos ou empregados no processo de produção, na prestação de serviços e na distribuição no curso normal de suas atividades.

Em 31/12/2018, a Universidade Federal de Lavras apresentou um saldo de R\$ 8.939.505,40 (Oito milhões, novecentos e trinta e nove mil, quinhentos e cinco reais e quarenta centavos) relacionados a estoques, que estão registrados ao custo médio ponderado de aquisição.

Na Tabela 30, é apresentada a composição dos Estoques, para os exercícios de 2018 e 2017.

Tabela 28: Demais Créditos e Valores a Curto Prazo (em R\$)

Conta	31/12/2018	31/12/2017	AH %
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	3.780.775,65	2.499.155,94	(51,28)
Total	3.780.775,65	2.499.155,94	(51,28)

Fonte: SIAFI, 2018.

Tabela 29: Demais Créditos e Valores a Curto Prazo – Composição (em R\$)

Conta	31/12/2018	31/12/2017	AH %
13º Salário - Adiantamento	1.170.639,34	2.404.864,41	(51,32)
1/3 de Férias - Adiantamento	2.371.060,45	94.291,53	(2.414,61)
Salários e ordenados -Pagamento Antecipado	239.075,83	0,00	(100,00)
Total	3.780.775,65	2.499.155,94	(51,28)

Fonte: SIAFI, 2018.

Tabela 30: Estoques – Composição (em R\$)

Conta	31/12/2018	31/12/2017	AH(%)
Almoxarifado – Material de Consumo	8.939.505,40	1.717.288,12	420,56
Importações em Andamento	0,00	3.392,19	(100)
Total	8.939.505,40	1.720.680,31	419,53

Fonte: SIAFI, 2018.

Ao analisar a Tabela 30, percebe-se uma grande variação no Almoxarifado de Materiais de Consumo. Isso é explicado conforme memorando eletrônico 322/2018 da DMP – Diretoria de Materiais e Patrimônio, de 28/12/2018.

Nesse documento, a referida diretoria informa a realização de inventários que identificaram a existência de almoxarifados setoriais na Pró-

reitora de Infraestrutura, sem os devidos registros no Siafi.

Ao constatar tal fato, a Diretoria de Materiais e Patrimônio, juntamente com a Pró-reitoria de Planejamento e Gestão, tomou as devidas providências no intuito de sanar a questão em tela. Para tal, como informado acima, iniciaram-se inventários patrimoniais que identificaram R\$ 6.562.648,37 (seis milhões, quinhentos e setenta

dois mil, seiscentos e quarenta e oito reais e trinta centavos) que não estavam registrados nas contas contábeis de estoques. Após a apuração, houve o repasse da informação à Dcont – Diretoria de Contabilidade, que imediatamente procedeu aos registros dos montantes apurados nas respectivas contas de estoque, bem como ressaltou tal fato na Declaração do Contador, item A, que integra este documento.

Nota 04 – Variação Patrimonial Diminutiva Paga Antecipadamente

A UFLA apresenta o valor de R\$ 9.939,08 (Nove mil, novecentos e trinta e nove reais e oito centavos), no grupo variação patrimonial diminutiva, paga antecipadamente. Tal valor

refere-se a pagamento antecipado de assinaturas e anuidades. A apropriação da despesa ocorrerá conforme o período de entrega que será: mensalmente, bimestralmente, trimes-

tralmente e quadrimestralmente, no período de 12 meses, à medida que forem entregues os volumes. A Tabela 31 apresenta esse montante.

Tabela 31: Tabela 6 VPDs Pagas Antecipadamente (em R\$)

Conta	31/12/2018	31/12/2017	AH(%)
Sempre Editora Ltda	325,85	0,00	100,00
EBSCO Brasil Ltda.	1.631,00	0,00	100,00
IOB Informações Objetivas e Publicações Jurídicas Ltda.	1.131,93	0,00	100,00
Editora Europa Ltda.	99,50	218,90	(54,55)
Editora Revista dos Tribunais Ltda	6.750,80	0,00	100,00
Total	9.939,08	218,90	4.440,47

Fonte: SIAFI, 2018.

Nota 05 – Demais Créditos e Valores a Longo Prazo

Os Créditos a Longo Prazo no valor de R\$ 12.375,87 (Doze mil, trezentos e setenta e cinco reais e oitenta e sete centavos), são constituídos por Empréstimos Compulsórios Sobre Combustíveis e Veículos que representam os depósitos compulsórios sobre aquisições de combustíveis e veículos, instituído através do Art. 16, § 1º, do Decreto Lei nº 2.288, de 23/07/1986.

Nota 06 – Investimentos

O investimento da Universidade Federal de Lavras é composto por participações permanentes no valor de R\$ 863,28 (oitocentos e sessenta e três reais e vinte oito centavos).

Participações Permanentes

As Participações Permanentes da Universidade Federal de Lavras são compostas por participação em Cooperativas, conforme apresentado na Tabela 32.

A Universidade Federal de Lavras possui 0,00027% na participação da cota capital da Cooperativa Agrícola Alto Rio Grande Ltda. As cotas foram adquiridas em 5 de dezembro de 1.979, conforme Nota de Empenho nº 1273/79.

Nota 07 – Imobilizado

O Imobilizado da Universidade Federal de Lavras é segregado em dois grupos: (i) bens móveis; e (ii) bens imóveis.

Na Tabela 33 é apresentada a composição do item Imobilizado, em 31/12/2018 e em 31/12/2017.

Tabela 32: Participações Cooperativas – Composição (em R\$)

Conta	31/12/2018	31/12/2017	AV(%)
Cooperativa Agrícola Alto Rio Grande Ltda	806,81	806,81	93,46
Cooperativa Mista de Produção e Consumo dos Professores	56,47	56,47	6,54
Total	863,28	863,28	100,00

Fonte: SIAFI, 20178e SIAFI, 2017.

Tabela 33: Imobilizado – Composição (em R\$)

Conta	31/12/2018	31/12/2017	AH%
Bens Móveis	68.637.637,42	64.093.782,56	7,09
(+) Valor Bruto Contábil	128.323.721,08	116.002.679,17	10,62
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão	(59.686.083,66)	(51.908.896,61)	14,98
(-) Redução ao Valor Recuperável	-	-	
Bens Imóveis	287.684.060,28	275.322.207,83	4,49
(+) Valor Bruto Contábil	288.665.142,95	276.001.042,25	4,59
(-) Depr./Amortização/Exaustão	(981.082,67)	(653.375,66)	44,52
(-) Redução ao Valor Recuperável	-	-	
Total	356.321.697,70	339.415.990,39	4,97

Fonte: SIAFI 2018.

Bens Móveis

Os Bens Móveis da Universidade Federal de Lavras, em 31/12/2018, totalizavam R\$ 68.637.637,42 (sessenta e oito milhões, seiscentos e trinta e sete mil, seiscentos e trinta e sete reais e quarenta e dois centavos) e estão distribuídos em várias contas contábeis, conforme detalhado na Tabela 34.

As variações positivas ocorridas em 2018 explicam-se pela aquisição e incorporação de novos bens.

Observa-se uma variação negativa de 0,74% na conta de Veículos. Tal redução explica-se pela alienação de três veículos irrecuperáveis que foram destinados a aulas práticas dos cursos de engenharia, conforme Termo de Alienação 01/2018, processo nº 23090.004359/2018-27.

Na conta “Bens não localizados”, a variação no montante de R\$ 116.572,50 se deu em razão do furto de uma Pá Carregadeira New Holland MOD 12C TRATOR 12C TURBO, patrimônio 108354, conforme Memorando Eletrônico nº 306/2018 – DMP.

Dos Bens Móveis registrados pela Universidade Federal de Lavras, se se considerar o valor contábil bruto, 46,32% referem-se a Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas, o qual é composto conforme Tabela 35.

Tabela 34: Bens Móveis – Composição (em R\$)

Conta	31/12/2018	31/12/2017	AH(%)
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	59.436.804,57	54.413.582,09	9,23
Bens de Informática	34.394.595,95	29.648.306,96	16,01
Móveis e Utensílios	15.760.433,86	13.805.089,72	14,61
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	10.622.893,93	10.101.689,50	5,16
Veículos	7.036.505,20	7.089.176,90	(0,74)
Semoventes e Equipamentos de Montaria	502.083,33	502.083,33	0,00
Demais Bens Móveis	453.831,74	442.750,67	2,50
Bens não Localizados	116.572,50	0,00	100,00
Depreciação / Amortização Acumulada	(59.686.083,66)	(51.908.896,61)	14,98
Redução ao Valor Recuperável	-	-	-
Total	68.637.637,42	64.093.782,56	7,09

Fonte: Tesouro Gerencial.

Tabela 35: Bens Móveis de Maior Relevância – Composição em 31/12/2018 (em R\$)

Conta	R\$	AV(%)
Equipamentos, Utensílios Médicos, Odonto, Lab e Hospitalares	37.398.126,11	62,92
Aparelhos de Medição e Orientação	7.972.641,39	13,41
Máquinas e Utensílios Agropecuários/Rodoviários	3.940.532,54	6,63
Máquinas, Utensílios e Equipamentos Diversos	3.813.348,02	6,42
Máquinas, Ferramentas e Utensílios de Oficina	1.427.381,44	2,40
Máquinas e Equipamentos Energéticos	1.373.316,15	2,31
Aparelhos e Equipamentos de Comunicação	1.169.423,42	1,97
Equipamentos Hidráulicos e Elétricos	1.157.097,18	1,95
Máquinas e Equipamentos Industriais	677.698,06	1,14
Aparelho e Equipamento para Esportes e Diversões	389.250,94	0,65
Máquinas e Equipamentos Gráficos	66.729,09	0,11
Equipamento de Proteção, Segurança e Socorro	51.260,23	0,09
Total	59.436.804,57	100,00

Fonte: SIAFI 2018.

Bens Imóveis

Os Bens Imóveis da Universidade Federal Lavras, em 31/12/2018, totalizavam R\$ 287.684.060,28 (Duzentos e oitenta e sete milhões, seiscentos e oitenta e quatro mil, sessenta reais e vinte e oito centavos), conforme Tabela 36.

De acordo com a Tabela 36, os Bens Imóveis em Andamento apresentaram uma variação de 14,22%. Tal variação é justificada pela execução das obras.

Imóveis de Uso Especial

Considerando o valor contábil bruto, os Bens de Uso Especial da Universidade Federal de Lavras são os que possuem maior representatividade dentre os bens imóveis da UFLA, com cerca de 63,66%. A Tabela 37 apresenta a composição dos Imóveis de Uso Especial.

Nota-se que os valores dos Bens de uso especial de 2018 permanecem os mesmos de 2017, não havendo variação. Isso porque não foram apresentadas à Diretoria de Contabilidade as reavaliações e incorporações ocorridas no exercício de 2018. Tal fato, inclusive, consta nas ressalvas da Declaração do Contador, item C, que integra este documento.

Tabela 36: Bens Imóveis – Composição (em R\$)

Conta	31/12/2018	31/12/2017	AH(%)
Bens de Uso Especial	183.769.024,19	183.769.024,19	0,00
Bens Imóveis em Andamento	101.741.118,76	89.077.018,06	14,22
Demais Bens Imóveis	3.155.000,00	3.155.000,00	0,00
Depreciação / Amortização Acumulada	(981.082,67)	(678.834,42)	44,52
Total	287.684.060,28	275.322.207,83	4,49

Fonte: SIAFI, 2018 e SIAFI, 2018.

Tabela 37: Bens de Uso Especial – Composição (em R\$)

Conta	31/12/2018	31/12/2017	AH(%)
Imóveis de Uso Educacional	162.941.979,48	162.941.979,48	0,00
Terrenos, Glebas	13.018.491,61	13.018.491,61	0,00
Fazendas, Parques e Reservas	6.086.951,03	6.086.951,03	0,00
Imóveis Residenciais e Comerciais	1.619.459,89	1.619.459,89	0,00
Edifícios	57.125,87	57.125,87	0,00
Outros Bens Imóveis de Uso Especial	45.016,31	45.016,31	0,00
Total	183.769.024,19	183.769.024,19	0,00

Fonte: SIAFI, 2018 e SIAFI, 2017,

Nota 08 – Intangível

O intangível da Universidade Federal de Lavras é composto unicamente por Softwares com vida útil definida.

Na Tabela 13 é apresentada a composição do Subgrupo Intangível, para os exercícios de 2018 e 2017.

Em 31/12/2018, este grupo fechou com o montante de R\$ 1.279.564,98 (Um milhão, duzentos e setenta e nove mil, quinhentos e sessenta e quatro reais e noventa e oito centavos), com uma amortização acumulada de R\$ 695.503,87 (seiscentos e noventa e cinco mil, quinhentos e três reais e oitenta e sete centavos).

O aumento de 18,22% em relação a 31/12/2017 é oriundo de softwares adquiridos pela UFLA entre janeiro e dezembro de 2018.

O valor da amortização de intangíveis – softwares apresentou uma elevação maior em 2018, chegando a 69,54% em relação a 31/12/2017. Isso se deve a um ajuste de R\$ 54.589,15 (Cinquenta e quatro mil, quinhentos e oitenta e nove reais e quinze centavos) realizado em junho de 2018 para adequação ao que determina a macrofunção Siafi 020330, que trata da Depreciação, Amortização e Exaustão na Administração Direta da União, Autarquias e suas Fundações.

Conforme determina a citada macrofunção, itens 12.3 e 12.4, “o valor residual dos softwares deve ser considerado R\$ 0,00 (zero) quando a entidade não tiver a intenção de aliená-lo ao final de sua vida útil.”

Tabela 38: Intangível – Composição (em R\$)

Conta	31/12/2018	31/12/2017	AH%
Software com Vida Útil Definida	1.279.564,98	1.082.377,98	(18,22)
Amortização Acumulada	(695.503,87)	(410.232,83)	69,54
Total	584.061,11	672.145,45	(13,10)

Fonte: SIAFI, 2018.

Nota 09 – Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar Curto Prazo

O grupo “Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar curto Prazo” apresenta uma variação de 100%, ao comparar 2018 com o exercício de 2017.

Os valores de Décimo Terceiro salário a pagar e Férias a pagar apresentados referem-se às provisões que estão lançadas mensalmente. A situação descrita encontra-se demonstrada na Tabela 39.

Os valores que passaram a pagar referem-se à folha de pagamento de pessoal de 12/2018. Ocorreu que devido às mudanças na rotina de pagamento implantadas a partir do dia 31/12/2018, as ordens bancárias foram devolvidas e somente realizadas em 02/01/2019. Assim este saldo perdurou nas contas de Passivo no fechamento do balanço; porém, foram zeradas no dia útil seguinte, em razão da regularização dos pagamentos devolvidos.

Nota 10 – Fornecedores e Contas a Pagar

Em 31/12/2018, a Universidade Federal de Lavras - UFLA apresentou um saldo em aberto de R\$ 6.572.978,91 (Seis milhões, quinhentos e setenta e dois mil, novecentos e setenta e oito reais e noventa e um centavos) relacionados com fornecedores a pagar em curto prazo.

A seguir, apresenta-se na Tabela 40 a segregação dessas obrigações entre fornecedores nacionais e estrangeiros e entre circulante e não circulante.

Tabela 39: Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar Curto Prazo – Composição (em R\$)

Conta	31/12/2018	31/12/2017	AH%
Salários, remunerações e benefícios	21.195.330,57	0,00	100,00
Precatórios de Pessoal	2.921.847,35	0,00	100,00
Benefícios previdenciários a pagar	3.296,25	0,00	100,00
Contribuição a Entidades de Previdência Complementar	62.732,82	0,00	100,00
Total	24.183.206,99	0,00	100,00

Fonte: SIAFI, 2018.

Tabela 40: Fornecedores e Contas a Pagar – Composição (em R\$)

Conta	31/12/2018	31/12/2017	AH%
Circulante			
Nacionais	6.572.978,91	2.022.236,28	225,04
Total	6.572.978,91	2.022.236,28	225,04

Fonte: SIAFI, 2018.

A variação da conta de Fornecedores a Pagar a Curto Prazo, em análise horizontal fazendo comparação com o exercício de 2017, apresenta um aumento de 225,04%. A variação apresentada refere-se às liquidações de Notas Fiscais ocorridas até o mês de dezembro de 2018, que estão aguardando liberações de recursos financeiros para suas devidas quitações.

Na Tabela 41, relacionam-se os fornecedores e o saldo em aberto, na data-base de 31/12/2018.

Tabela 41: Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor (em R\$)

Conta Corrente	31/12/2018	AV (%)
ADCON - ADMINISTRACAO E CONSERVACAO EIRELI	1.914.453,31	29,13%
3BE COMERCIO E SERVICOS EIRELI	510.368,60	7,76%
LAERDAL MEDICAL IMPORTACAO E COMERCIO DE PRODUTOS MEDIC	504.636,00	7,68%
ELETRO SULI LTDA	453.596,37	6,90%
MINAS FLEX COMERCIO E INDUSTRIA DE MOVEIS LTDA	420.000,00	6,39%
FONTE CONSTRUCOES, SERVICOS E MEIO AMBIENTE EIRELI	393.389,93	5,98%
TOPO ENGENHARIA E CONSULTORIA LTDA	391.574,21	5,96%
HYPERIMPORT COMERCIO E SERVICOS DE PRODUTOS IMPORTADOS	328.000,00	4,99%
DATAMED LTDA	164.700,00	2,51%
CONSITE PROJETOS E CONSTRUCOES LTDA	161.339,14	2,45%
TACIANNE TROLES GOULART - COMERCIO	134.550,00	2,05%
GLOBAL DISTRIBUICAO E SERVICOS EIRELI	123.197,27	1,87%
SPECTRUN BIO ENGENHARIA MEDICA HOSPITALAR LTDA	119.950,00	1,82%
CMK AUTOMACAO COMERCIAL EIRELI	76.140,00	1,16%
CONSTRUTORA GOMES PIMENTEL LTDA	70.441,42	1,07%
BT2M INFORMATICA LTDA	64.185,00	0,98%
METALURGICA HOSPITALAR INDUSTRIA E COMERCIO DE APARELHO	60.957,00	0,93%
BIOPULSE BRASIL EIRELI	54.264,99	0,83%
COPYGERAIS COMERCIO DIGITAL LTDA	53.332,15	0,81%
NOVA ANALITICA IMPORTACAO E EXPORTACAO LTDA	43.335,00	0,66%
MAGITECH - DISTRIBUIDOR DE ELETRONICOS EIRELI	39.079,47	0,59%
LIDER DIDATICA COMERCIO DE EQUIPAMENTOS LTDA	38.500,00	0,59%
SAM INFORMATICA E EQUIPAMENTOS EIRELI	35.382,00	0,54%
HAMEG COMERCIO DE ELETRONICA E IMPORTACAO LTDA	34.920,26	0,53%
ELITE COMERCIO E SERVICOS LTDA	26.099,98	0,40%
RESENDE DIAGNOSTICOS LTDA	25.380,00	0,39%
MATOLI EQUIPAMENTOS PARA LABORATORIO - EIRELI	25.200,00	0,38%
SEFCOM - COMERCIAL E PRESTADORA DE SERVICOS LTDA	23.413,62	0,36%
LUPE INDUSTRIA TECNOLÓGICA DE EQUIPAMENTOS PARA LABORAT	22.706,66	0,35%
MARTE EQUIPAMENTOS PARA LABORATORIO LTDA	19.025,40	0,29%
PEARSON EDUCATION DO BRASIL LTDA	17.814,27	0,27%
SIM - ALUGUEL DE CARROS LTDA	17.609,26	0,27%
FERNANDO LUCAS MASCARENHAS & CIA LTDA	15.150,00	0,23%
S & K INFORMATICA LTDA	12.932,00	0,20%
FGM DO BRASIL INDUSTRIA E COMERCIO DE FERRAGENS EIRELI	12.039,00	0,18%

Conta Corrente	31/12/2018	AV (%)
ELETROLAB INDUSTRIA E COMERCIO DE EQUIPAMENTOS PARA LAB	12.000,00	0,18%
GIGANTE RECEM NASCIDO LTDA.	11.540,00	0,18%
DIGITAL INFORMATICA E TECNOLOGIA LTDA	10.349,30	0,16%
BH FOODS COMERCIO E INDUSTRIA LTDA	10.130,00	0,15%
EVEREST SOLUCOES INTEGRADAS EIRELI	8.751,60	0,13%
SOLAB CIENTIFICA EQUIPAMENTOS PARA LABORATORIOS EIRELI	8.558,00	0,13%
TPL TAMIS PRODUTOS LABORATORIAIS LTDA	8.500,00	0,13%
MEGADEC DISTRIBUIDORA LTDA	8.361,60	0,13%
FORTEL INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	7.600,00	0,12%
COPAGAZ DISTRIBUIDORA DE GAS S.A	7.462,55	0,11%
PRISMA PAPELARIA EIRELI	6.406,93	0,10%
UJX COMERCIO E SERVICOS PARA ESCRITORIO EIRELI	6.229,54	0,09%
IBI AGENTES BIOLOGICOS LTDA	5.935,50	0,09%
GAMA COMERCIO DE EQUIPAMENTOS - EIRELI	5.469,45	0,08%
VERDE EQUIPAMENTOS EIRELI	5.450,00	0,08%
SAUDE E CIA - EIRELI	5.283,60	0,08%
RIO MINAS - TERCEIRIZACAO E ADMINISTRACAO DE SERVICOS L	4.915,84	0,07%
MILAN EQUIPAMENTOS CIENTIFICOS LTDA - EPP	4.700,00	0,07%
PRO-AMBIENTAL TECNOLOGIA LTDA	4.685,08	0,07%
VITALABE EQUIPAMENTOS LABORATORIAIS LTDA	4.234,00	0,06%
TELEFONICA BRASIL S.A.	2.920,60	0,04%
PROSPERAR PRODUTOS EIRELI	2.558,79	0,04%
COMPOSITIS COMERCIO DE EQUIPAMENTOS EIRELI	2.060,00	0,03%
TROIA COMERCIO DE EQUIPAMENTOS DIVERSOS EIRELI	1.862,90	0,03%
BRASIDAS EIRELI	1.800,00	0,03%
SOLAB LABORATORIO INDUSTRIA E COMERCIO EIRELI	1.667,00	0,03%
VOETUR TURISMO E REPRESENTACOES LTDA	1.483,45	0,02%
SKILL TEC COM E MANUTENCAO DE INST DE MEDICAO LTDA	977,99	0,01%
LUCADEMA TRADE INDUSTRIA E COMERCIO EIRELI	897	0,01%
UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS	670	0,01%
BRASFERMA LTDA	662	0,01%
SUL.COM ATACADO E VAREJO LTDA	585,32	0,01%
INSTITUTO ESTADUAL DE FLORESTAS	417,04	0,01%
PAPELARIA PAPEL CARTAZ LTDA	191,52	0,00%
Total	6.572.978,91	100

Fonte: Tesouro Gerencial, 2018.

Nota 11 – Demais Obrigações a Curto Prazo

No grupo do Passivo - Demais Obrigações a Curto Prazo, há um passivo no valor de R\$ 3.226.724,50 (três milhões, duzentos e vinte seis mil, setecentos e vinte e quatro reais e cinquenta centavos). A Tabela 42 apresenta a composição desse grupo.

Os montantes de “Consignações” e “Indenizações, restituições e compensações” referem-se à folha de pagamento de pessoal de 12/2018. Ocorreu que devido às mudanças na rotina de pagamento implantadas a partir do dia 31/12/2018, as ordens bancárias foram devolvidas e somente realizadas em 02/01/2019. Assim, esse saldo perdurou nas contas de Passivo no fechamento do balanço; porém, foram zeradas no dia útil seguinte, em razão da regularização dos pagamentos devolvidos.

Os “incentivos a educação, cultura e outros” referem-se a auxílio financeiro a estudantes liquidados e não pagos até o dia 31/12. Já os “Depósitos não judiciais” referem-se a depósitos e Cauções de fornecedores que executam contratos com a UFLA.

A Tabela 43 apresenta a composição das empresas que possuem depósitos ou cauções à UFLA.

Nota 12 – Atos Potenciais Ativos

A Universidade Federal de Lavras apresenta um saldo de R\$ 86.612.831,05 (oitenta e seis milhões, seiscentos e doze mil, oitocentos e trinta e um reais cinco centavos) em Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres, constante no Quadro de Compensações do Balanço Patrimonial - Atos Potenciais Ativos. A Tabela 44 apresenta a composição dos Atos Potenciais Ativos.

O percentual de 83,24%, na variação da conta de Termo de Execução Descentralizada - TED a

Tabela 42: Demais Obrigações a Curto Prazo – Composição (em R\$)

Conta	31/12/2018	31/12/2017	AH (%)
Impostos e Contribuições diversas	0,00	727,00	(100,00)
Consignações	1.923.250,39	0,00	100,00
Depósitos não Judiciais	1.226.051,04	1.193.804,86	2,70
Indenizações, restituições e compensações	4.787,65	0,00	100,00
Incentivos a Educação, Cultura e Outros	112.635,42	0,00	100,00
Total	3.266.724,50	1.194.531,86	173,47

Fonte: SIAFI, 2018.

Tabela 43: Depósitos e Cauções recebidos – por Fornecedores (em R\$)

Conta corrente	31/12/2018	AV (%)
ADCON -Administração e Conservação	1.222.607,67	99,72
Álvaro Moscardini Ávila	3.443,37	0,28
Total	1.226.051,04	100,00

Fonte: SIAFI, 2018.

Tabela 44: Atos Potenciais Ativos – Composição (em R\$)

Conta	31/12/2018	31/12/2017	AV(%)
Termo de Execução Descentralizada a Receber	83.623.598,02	45.634.904,03	83,24
Convênios e Instrumentos Congêneres a Receber	133.138,40	133.138,40	0,00
Seguros Garantia a Executar	2.648.500,54		100,00
Fianças a Executar	207.594,09		100,00
Total	86.612.831,05	45.768.042,43	89,24

Fonte: SIAFI, 2018 e SIAFI, 2017.

Receber se refere ao registro de celebração de novos TEDs. Para outras informações vide Nota nº 15.

A variação de 100% apresentada nas contas contábeis de Seguros Garantia a Executar e Fianças a Executar é resultado dos trabalhos de aproximação das Demonstrações Contábeis à realidade da Instituição, na qual estão sendo registradas as garantias e seguros dos contratos e instrumentos congêneres referentes aos instrumentos celebrados com a Universidade Federal de Lavras. Ressaltamos que tais registros contábeis começaram a ser realizados no 2º Trimestre de 2018.

A Diretoria de Contabilidade, Orçamento e Finanças iniciará no exercício de 2018 a análise nos saldos constantes das contas dos Atos Potenciais Ativos, no intuito de ratificar os saldos ou proceder aos ajustes necessários.

Nota 13 – Balanço Patrimonial – Atos Potenciais Passivos

Em 31/12/2018, a Universidade Federal de Lavras possuía um saldo de R\$ 108.760.710,72 (cento oito milhões, setecentos e sessenta mil, setecentos e dez reais e setenta e dois centavos), relacionados a obrigações contratuais. Tal valor refere-se a Convênios e Instrumentos Congêneres a liberar e Obrigações Contratuais a Executar,, conforme a Tabela 45.

O montante de R\$ 6.836.381,45 (Seis milhões, oitocentos e trinta e seis mil, trezentos e oitenta e um reais e quarenta e cinco centavos), refere-se a convênios firmados, via SICONV, entre a UFLA e a Fundação de Desenvolvimento Científico – Fundecc, para desenvolvimento de projetos.

Já as obrigações contratuais referem-se a contratos para prestação de serviços e fornecimento de bens. A Tabela 46 apresenta a composição destes contratos, segregados de acordo com sua natureza.

Tabela 45: Obrigações Contratuais – Composição (em R\$)

Conta	31/12/2018	AV (%)
Convênios a Liberar (8.1.2.2.1.01.01)	6.836.381,45	6,29
Obrigações Contratuais a Executar (8.1.2.3.02.01 e 8.1.2.3.04.01)	101.924.329,27	93,71
Total	108.760.710,72	100,00

Fonte: SIAFI, 2018.

Tabela 46: Obrigações Contratuais – Composição

Conta	31/12/2018	AV (%)
Fornecimento de Bens	73.271,06	0,07
Serviços	101.851.058,21	99,93
Total	101.924.329,27	100,00

Fonte: SIAFI, 2018.

As obrigações contratuais relacionadas a serviços representam cerca de 99,93% do total das obrigações assumidas pela Universidade Federal de Lavras, enquanto a de fornecimento de bens, 0,07%.

A Tabela 47, apresentada a seguir, relaciona os contratos mais significativos e o saldo, na data base de 31/12/2018.

Os contratos das empresas: ADCON – Administração e Conservação Eireli. (27,04%), Construtora Gomes Pimentel (20,76%), Fonte Construções, Serviços e Meio Ambiente Ltda. (11,26%), Promecon (9,57%), Fundação de Desenvolvimento Científico e Cultural – FUNDECC (4,53%) e Projeção Engenharia e Arquitetura (3,24%), representam 76,40% do total das obrigações contratuais da UFLA.

Tabela 47: Obrigações Contratuais – Por Contratado (em R\$)

	CONTRATADO	VALOR	TOTAL	AV %
ICFL10615	4TECH MANUT LAB REFRIG HOSPITALAR CPS 06/15	7.941,76	60.481,76	0,059
ICFL02317	4TECH MANUT LABORATORIAL HOSP.-CPS 028/2017	52.540,00		
ICFL00918	ADCON - ADM E CONSERVACAO - CPS 009/2018	1.691.549,80	27.562.909,54	27,043
ICFL00616	ADCON ADM E CONSERVACAO - CPS 006/2016	4.224.845,15		
ICFL04314	ADCON ADM E CONSERVACAO - CPS 043/2014	6.678.130,22		
ICFL04612	ADCON ADM E CONSERVACAO - CPS 046/2012	162.025,56		
ICFL04712	ADCON ADM E CONSERVACAO - CPS 047/2012	1.627.350,82		
ICFL04812	ADCON ADM E CONSERVACAO - CPS 048/2012	199.949,42		
ICFLA2518	ADCON-ADM E CONSERVACAO EIRELI -CPS 25/2018	6.785.814,60		
ICFL02318	ADCON-ADM E CONSERVACAO EIRELI-CPS 023/2018	5.398.536,26		
ICFL02618	ADCON-ADM E CONSERVCAO EIRELI -CPS 026/2018	794.707,71		
ICFL10415	AEF MANUT EQUIP INDUSTRIAIS - CPS 104/2015	76.569,15	76.569,15	0,075
ICFL03118	AGIT SOLUCOES AMBIENTAIS LTDA - CPS 031/2018	29.550,00	29.550,00	0,029
ICFL03618	AMERICAN JOURNAL EXPERTS - CPS 036/2018	459.659,11	459.659,11	0,451
ICFL00215	APC-ASSOC.PARANAENSE DE CULTURA-PS002/2015	773,87	773,87	0,001
ICFL01617	CEMIG DISTRIBUICAO FAZ PALMITAL-CPS 016/2017	2.007,05	2.007,05	0,002
ICFL02917	CENTERNOX COMERCIO E INDUSTRIA-CPS 029/2017	13.540,00	13.540,00	0,013
ICFL00118	CONSTRUTORA GOMES PIMENTEL - CPS 001/2018	17.329.558,56	21.159.346,73	20,760
ICFL01918	CONSTRUTORA GOMES PIMENTEL -CPS 019/2018	3.829.788,17		
ICFL00718	CONSTRUTORA JM GOMES LTDA. - CPS 007/2018	2.329.313,23	2.329.313,23	2,285
ICFL00518	CONSTRUTORA PILAR LTDA - CPS 005/2018	1.060.156,55	6.730.800,97	6,604
ICFL03418	CONSTRUTORA PILAR LTDA - CPS 034/2018	5.670.644,42		
ICFL03215	COPASA MG - CPS 032/2015	65.195,62	65.195,62	0,064
ICFL02815	COPYGERAIS COMERCIO DIGITAL - CPS 028/2015	951.837,54	951.837,54	0,934

A seguir, é apresentado o resumo das principais transações:

- (a) Adcon - Administração e Conservação: Serviços de terceirizações diversas;
- (b) Construtora Gomes Pimentel: Construção do Hospital Universitário;
- (c) Fonte Construções, Serviços e Meio Ambiente Ltda.: Obras Cíveis de edificação predial - Construção do Centro de Convenção, do Complexo da Saúde e outras obras pelo Campus da Universidade Federal de Lavras-UFLA
- (d) Promecon: Parque Tecnológico, Prédio da Microbiologia, Remanescente da Geologia;
- (e) Fundecc: Convênios para desenvolvimento de Projetos de Pesquisa;
- (f) Projeção Engenharia e Arquitetura: Obras Cíveis de edificação predial- Obra remanescente do DGTI e Laboratório do DBI 2.

	CONTRATADO	VALOR	TOTAL	AV %
ICFL10315	CORREIOS - SERVICOS POSTAIS - CPS 103/2015	578.578,27	578.578,27	0,568
ICFL01018	CYNTIA PIERANGELI - CPS 010/2018	8.000,00	8.000,00	0,008
ICFL03218	ECONOMATICA SOFTWARE LTDA - CPS 032/2018	24.970,00	24.970,00	0,024
115406	EMPRESA BRASIL DE COMUNICACAO S.A	285.410,25	285.410,25	0,280
ICFL02013	FONTE CONST SERV E MEIO AMBIENTE- CPS 020/13	5.539.180,26	11.483.694,19	11,267
ICFL05515	FONTE CONSTRUCOES - CPS 055/2015	1.289.151,82		
ICFL02715	FONTE CONSTRUCOES - SAUDE - CPS 027/2015	1.841.355,54		
ICFL03915	FONTE CONSTRUCOES E SERVICOS - CPS 039/2015	2.814.006,57		
ICFL06916	FUNDECC -PROGRAMA BOLSA VERDE-CPS 069/2016	4.525.412,20	4.617.588,79	4,530
ICFL06716	FUNDECC - SICAR - CPS 067/2016	0,98		
ICFL06816	FUNDECC - SICAR - CPS 068/2016	92.175,61		
ICFL01618	GGB CLINICA E ENGENHARIA EIRELI -CPS 016/2018	159.091,86	159.091,86	0,156
ICFL01318	HEITOR DE NAZARE EVANGELISTA - CPS 013/2018	12.000,00	12.000,00	0,012
ICFL06516	INETWEB INFORMATICA ASSESSORIA- CPS 065/2016	9.488,52	9.488,52	0,009
ICFL02718	LEANDRO TAVARES AIRAO - CPS 027/2018	5.800,00	5.800,00	0,006
ICFL01917	MAXIMUS GESTAO MANUT INDUST-CPS 019/2017	3.991,02	3.991,02	0,004
ICFL03518	MINHA BIBLIOTECA LTDA. - CPS 035/2018	240.000,00	240.000,00	0,235
ICFL03018	PEARSON EDUCATION DO BRASIL LTDA-CPS 030/18	195.956,97	195.956,97	0,192
ICFL04816	PLANEJAR TERCEIRIZACAO E SERV CPS048/2016	1.665.801,28	1.665.801,28	1,634
ICFL02418	PLANSUL PLANEJAMENTO E CONSULT-CPS 024/18	4.864.066,31	4.864.066,31	4,772
ICFL07313	PRO AMBIENTAL TECNOLOGIA LTDA - CPS 073/2013	322.052,76	405.567,36	0,398
ICFL04815	PRO-AMBIENTAL TECNOLOGIA LTDA - CPS 048/2015	83.514,60		
ICFL00517	PROJECao ENG.E ARQUITETURA - CPS 005/2017	1.735.940,71	3.308.390,16	3,246
ICFL02417	PROJECao ENG. E ARQUITETURA-CPS 024/2017	1.572.449,45		

	CONTRATADO	VALOR	TOTAL	AV %
ICFL02018	PROMECON - CPS 020/2018	2.049.202,56	9.760.218,52	9,576
ICFL02818	PROMECON - CPS 028/2018	7.326.924,52		
ICFL03917	PROMECON - CPS 039/2017	384.091,44		
ICFL01218	RAMON MENDES DE CASTRO - CPS 012/2018	20.109,96	20.109,96	0,020
ICFL01518	RIO MINAS TERCEIRIZACAO E ADM - CPS 015/2018	105.854,52	105.854,52	0,104
ICFL00917	SANEAR SAUDE AMBIENTAL LTDA - CPS 009/2017	474.846,15	474.846,15	0,466
ICFL03017	SAPRA LANDAUER SERV RADIOLOG-CPS 030/2017	1.081,92	1.081,92	0,001
ICFL00617	SEFCOM COMERCIAL E SERVICOS - CPS 006/2017	24.122,77	72.031,44	0,071
ICFL03116	SEFCOM COMERCIAL E SERVICOS - CPS 031/2016	47.908,67		
ICFL03117	SEGUROS SURAS S.A. - CPS 032/2017	306.295,64	306.295,64	0,301
ICFL04116	SIM ALUGUEL DE CARROS LTDA - CPS 041/2016	522.671,76	522.671,76	0,513
ICFL02414	SIMPRESS - UREFL	400.863,07	400.863,07	0,393
ICFL00418	TELEFONICA BRASIL S.A. - CPS 004/2018	296.631,54	296.631,54	0,291
ICFL00817	TELEMAR NORTE LESTE S.A. - CPS 008/2017	157.498,00	157.498,00	0,155
ICFL01317	TICKET SOLUCOES HDFGT S.A. - CPS 013/2017	1.252.161,70	1.252.161,70	1,229
ICFL01818	UREFL - SIMPRESS	836.163,22	836.163,22	0,820
ICFL03217	VOETUR TURISMO E REPRES.LTDA - CPS 032/2017	407.522,28	407.522,28	0,400
Total		101.924.329,27	101.924.329,27	100,000

Fonte: Tesouro Gerencial, 2018.

Nota 14 – Balanço Orçamentário – Receitas Correntes

As Receitas arrecadadas pela Universidade Federal de Lavras, até o 4º Trimestre do exercício de 2018 totalizaram R\$ 6.627.534,80 (Seis milhões, seiscientos e vinte e sete mil, quinhentos e trinta e quatro reais e oitenta centavos). A Tabela 48 apresentada a composição dos grupos de receitas.

A principal natureza de receita corrente é a Receita de Serviços, com arrecadação de R\$ 5.466.346,99 (Cinco milhões, quatrocentos e sessenta e seis mil, trezentos e quarenta e seis reais e noventa e nove centavos). Compõem essa receita Serviços Administrativos, Inscrições em Concursos e Processos Seletivos e Serviços de Informação e Tecnologia. Os valores arrecadados com esses serviços são apresentados na Tabela 49.

Analizado o total arrecadado, na sequência está disposta a previsão de arrecadação X o total arrecadado. A previsão de arrecadação para 2018 é de R\$ 6.406.688,00 e o valor arrecadado R\$6.627.534,80, conforme demonstrado na Tabela 50.

Os valores integrantes em “Outras Receitas Correntes” são oriundos de indenizações, restituições e ressarcimento, e nela estão incluídas as receitas referentes à reposição ao erário determinadas por Processo Administrativo Disciplinar – PAD, reposição ao erário descontadas em folha de pagamento, entre outras. Nessa natureza de receita - Outras Receitas Correntes, o ponto que merece destaque é a indenização por sinistro de um veículo, no valor de R\$ 36.740,77 (trinta e seis mil, setecentos e quarenta reais e setenta e sete centavos).

Cabe destacar ainda que a Diretoria de Contabilidade, Orçamento e Finanças vem executando um trabalho de alinhamento das rotinas executadas, com as normas brasileiras de contabilidade aplicada ao setor público.

Tabela 48: Arrecadação - Receitas Patrimonial, Agropecuária e Serviços – Composição (em R\$)

Conta	31/12/2018	AV (%)
Receitas de Serviços	5.466.346,99	82,48
Receita Agropecuária	479.399,99	7,23
Receita Patrimonial	412.568,45	6,23
Outras receitas Correntes	269.219,37	4,06
Total	6.627.534,80	100,00

Fonte: SIAFI, 2018.

Tabela 49: Arrecadação de Receitas de Serviços Administrativos – Composição (em R\$)

Conta	31/12/2018	AV (%)
Inscrições em Concursos e Processos Seletivos	2.640.720,00	48,31
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	1.777.342,44	32,51
Serviços de Informação e Tecnologia	1.048.284,55	19,18
Total	5.466.346,99	100,00

Fonte: SIAFI, 2018.

Tabela 50: Arrecadação Prevista X Arrecadação Realizada 2018– Composição (em R\$)

Conta	PREVISTO	ARRECADADO	SALDO
Receita Patrimonial	389.258,00	412.568,45	23.310,45
Receita Agropecuária	537.987,00	479.399,99	(58.587,01)
Receitas de Serviços	5.479.443,00	5.466.346,99	(13.096,01)
Outras Receitas Correntes	0,00	269.219,37	269.219,37
Total	6.406.688,00	6.627.534,80	220.846,80

Fonte: Tesouro Gerencial, 2018.

Nota 15 – Balanço Orçamentário – Despesas Orçamentárias

Movimentação dos Créditos Orçamentários

Inicialmente, a Universidade Federal de Lavras teve seu orçamento aprovado para o exercício de 2018, no valor de R\$ 351.241.667,00 (trezentos e cinquenta e um milhões, duzentos e quarenta e um mil e seiscentos e sessenta e sete reais), conforme Tabela 51.

Até o 4º Trimestre do exercício de 2018, a UFLA recebeu R\$ 27.907.123,00 (vinte e sete milhões, novecentos e sete mil, cento e vinte e três reais) em suplementação.

Diante o exposto, o valor total de seu orçamento, contabilizando as suplementações passou para R\$ 379.148.790,00 (trezentos e setenta e nove milhões, cento e quarenta e oito mil, setecentos e noventa reais), conforme Tabela 52.

Além dos valores de seu orçamento previsto na Lei Orçamentária Anual – LOA, a UFLA recebeu o valor de R\$ 51.099.870,45 (cinquenta e um milhões, noventa e nove mil, oitocentos e setenta reais e quarenta e cinco centavos), por meio de descentralizações – TED, para atender a projetos específicos, conforme Tabela 53.

Despesas Orçamentárias

As despesas empenhadas pela Universidade Federal de Lavras, considerando seu orçamento atualizado e as descentralizações recebidas (Destaque Recebido), totalizam R\$ 420.411.299,74 (quatrocentos e vinte milhões, quatrocentos e onze mil, duzentos e noventa e nove reais e setenta e quatro centavos). Desse total de despesas empe-

Tabela 51: Dotação Inicial da UFLA 2018

Categoria Econômica da Despesas	Grupo de Despesa	Valor R\$
Despesas Correntes	Pessoal e Encargos Sociais	279.337.604,00
Despesas Correntes	Outras despesas Correntes	65.320.413,00
Despesas de Capital	Investimentos	6.583.650,00
Total		351.241.667,00

Fonte: Tesouro Gerencial, 2018.

Tabela 52: Dotação atualizada da UFLA 2018

Categoria Econômica da Despesas	Grupo de Despesa	Valor R\$
Despesas Correntes	Pessoal e Encargos Sociais	306.703.075,00
Despesas Correntes	Outras despesas Correntes	66.312.769,00
Despesas de Capital	Investimentos	6.132.946,00
Total		379.148.790,00

Fonte: Tesouro Gerencial, 2017.

nhadas, foram liquidados R\$ 368.039.136,22 (trezentos e sessenta oito milhões, trinta e nove mil, cento e trinta e seis reais e vinte dois centavos).

As despesas estão divididas em três grupos de natureza de despesas: Pessoal e Encargos Sociais, Outras Despesas Correntes e Investimentos.

Na Tabela 54, é apresentada a composição do grupo de natureza de despesa, segregadas em despesas empenhadas e despesas liquidadas.

Tomando por base os valores empenhados, o grupo de natureza de despesa com Pessoal e Encargos diz respeito aos valores pertinentes à folha de pagamento e seus encargos sociais.

A composição do grupo de natureza de despesas – Outras Despesas Correntes refere-se às despesas orçamentárias com aquisição de material de consumo, pagamento de diárias, contribuições, subvenções, auxílio-alimentação, auxílio-transporte, além de outras despesas da categoria econômica “Despesas Correntes” não classificáveis nos demais grupos de natureza de despesa.

Na Tabela 55, é apresentada a composição das despesas empenhadas que compõem o Grupo de Natureza de Despesas – Outras Despesas Correntes.

Os gastos diretos com terceirização de mão de obra (para apoio administrativo, manutenção predial, serviços de limpeza, programadores e serviços de vigilância) totalizam o montante de R\$ 25.762.027,74 (vinte e cinco milhões, setecentos e sessenta e dois mil, vinte e sete reais e setenta e quatro centavos), representando 35,54% do total de Outras Despesas Correntes empenhadas.

As demais despesas da folha são compostas por benefícios, despesas com estagiários, serviços de

Tabela 53: Descentralizações - TED recebidas pela UFLA em 2018

Unidade Descentralizadora	Categoria Econômica	Valor R\$
Ministério da Educação	Outras Despesas Correntes	1.889.742,76
Ministério da Educação	Investimento	41.659.781,97
Fundação Universidade Federal de S.J.Del-Rei	Investimento	2.704.226,64
Fundação Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES (CEAD-UAB)		2.623.651,78
Outras Despesas Correntes		
Serviço Florestal Brasileiro	Outras Despesas Correntes	1.914.708,17
Serviço Florestal Brasileiro	Investimento	13.000,00
Fundo de Defesa da Economia Cafeeira -EMBRAPA	Outras Despesas Correntes	176.900,42
Instituto Nacional de Educação de Surdos	Outras Despesas Correntes	90.000,00
Fundação Universidade Federal de Uberlândia	Outras Despesas Correntes	1.358,64
Inst.Fed.de Educ.,Ciênc.e Tec.do Sul de MG	Outras Despesas Correntes	5.134,29
Departamento de Polícia Federal	Outras Despesas Correntes	3.891,84
Minist. da Transparência, Fiscalização e CGU	Outras Despesas Correntes	9.662,94
Minist. do planejamento, Desenvolv. e Gestão	Outras Despesas Correntes	7.811,00
Total		51.099.870,45

Fonte: Tesouro Gerencial, 2018.

Tabela 54: Composição do Grupo de Natureza de Despesas Empenhadas (em R\$)

Natureza	LOA	TEDs	TOTAL	AV (%)
Pessoal e Encargos Sociais	297.447.367,16	0,00	297.447.367,16	70,75
Outras Despesas Correntes	65.764.226,99	6.722.861,84	72.487.088,83	17,24
Investimentos	6.116.815,98	44.360.027,77	50.476.843,75	12,01
Total	369.328.410,13	51.082.889,61	420.411.299,74	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial, 2018.

seleção e treinamento, ajuda de custo, auxílio-funeral, auxílio-natalidade, pessoal requisitado, indenização de moradia, ressarcimento de mensalidades, residência multiprofissional e encargos patronais, totalizando R\$ 16.284.903,52 (dezesseis milhões, duzentos e oitenta e quatro mil, novecentos e três reais e cinquenta e dois centavos), representando 22,47% do total de Outras Despesas Correntes empenhadas.

Analisado o grupo Outras Despesas Correntes, passa-se à análise do Grupo de Natureza de Despesas – Investimentos. Esse grupo é composto por despesas orçamentárias com softwares, planejamento e a execução de obras, aquisições de instalações, equipamentos e material permanente.

Na Tabela 56, é apresentada a composição das despesas empenhadas que compõem o Grupo de Natureza de Despesas – Investimentos.

Os investimentos em obras em andamento no montante de R\$ 31.757.468,45 (trinta e um milhões, setecentos e cinquenta e sete mil, quatrocentos e sessenta e oito reais e quarenta e cinco centavos), representam 62,91% do total gasto com investimentos.

Já os gastos com aquisição de Aparelhos Médicos, Odont., Labor.e Hospitalares totalizam o montante de R\$ 7.103.345,26 (sete milhões, cento e três mil, trezentos e quarenta e cinco reais e vinte e seis centavos), o que representa 14,07% do total gasto com investimentos.

Por fim, dos valores empenhados, foram liquidados R\$ 368.039.136,22 (trezentos e sessenta e oito milhões, trinta e nove mil, cento e trinta e seis reais e vinte e dois centavos), conforme demonstrado por grupo de despesa na Tabela 57.

Tabela 55: Composição do Grupo - Outras Despesas Correntes empenhadas (em R\$)

Despesas	31/12/2018	AV (%)
Terceirização	25.762.027,74	35,54
Demais Despesas da Folha (Benefícios, Estagiários e outros)	16.284.903,52	22,47
Bolsas de Estudo	4.828.226,08	6,66
Energia Elétrica	4.282.724,53	5,91
Gêneros de Alimentação	2.917.868,30	4,03
Material para Manutenção de Bens Imóveis/Instalações	2.845.312,15	3,93
Material Elétrico e Eletrônico	1.706.962,88	2,35
Taxa de Administração (Combustíveis e Manutenções)	1.568.721,62	2,16
Demais Despesas	12.290.342,01	16,96
Total	72.487.088,83	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial, 2018.

Tabela 56: Composição do Grupo – Investimentos empenhados (em R\$)

Investimentos	31/12/2018	AV (%)
Obras em Andamento	31.757.468,45	62,91
Aparelhos Med. Odont., Labor. Hospitalares	7.103.345,26	14,07
Coleções e Materiais bibliográficos	1.724.636,42	3,42
Equipamentos de TIC – Ativos de Rede/Servidores/Comput.	1.682.666,15	3,33
Mobiliário em Geral	1.553.156,11	3,08
Máquinas e Equipamentos energéticos	1.237.471,64	2,45
Demais Investimentos	5.418.099,72	10,73
Total	50.476.843,75	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial, 2018.

Tabela 57: Composição do Grupo de Natureza de Despesas Liquidadas (em R\$)

Natureza	31/12/2018	AV (%)
Pessoal e Encargos Sociais	297.301.350,30	80,78
Outras Despesas Correntes	64.972.917,57	17,65
Investimentos	5.764.868,35	1,57
Total	368.039.136,22	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial, 2018.

Nota 16 – Execução Orçamentária dos Restos a Pagar

Restos a Pagar Não Processados

Do saldo de R\$ 35.017.135,55 (trinta e cinco milhões, dezessete mil, cento e trinta e cinco reais e cinquenta e cinco centavos) constante de Restos a Pagar Não Processados (RPNP), R\$ 17.843.473,77 (dezessete milhões, oitocentos e quarenta e três mil, quatrocentos e setenta e três reais e setenta e sete centavos) foram inscritos no exercício anterior, e R\$ 17.173.661,78 (dezessete milhões, cento e setenta e três mil, seiscentos e sessenta e um reais e setenta e oito centavos), em exercícios anteriores, ou seja, Restos a Pagar Não Processados Reinscritos.

Até o 4º Trimestre do exercício de 2018, foram pagos R\$ 26.999.185,06 (vinte e seis milhões, novecentos e noventa e nove mil, cento e oitenta e cinco reais e seis centavos) e cancelados R\$ 1.525.720,18 (um milhão, quinhentos e vinte e cinco mil, setecentos e vinte reais e dezoito centavos) do montante total de R\$ 63.542.040,81 (sessenta e três milhões, quinhentos e quarenta e dois mil, quarenta reais e oitenta e um centavos) inscritos em Restos a Pagar Não Processados. O total de restos a pagar cancelados e pagos perfaz um montante de R\$ 28.524.906,17, o que representa 44,89% do total inscrito.

Os RPNP em 31/12/2018 são compostos de 98,32% de despesas de capital e 1,68% de despesas correntes.

Restos a Pagar Processados

No início do exercício de 2018, a Universidade Federal de Lavras possuía um saldo de

Tabela 58: Restos a Pagar Não Processados (em R\$)

Despesas Orçamentárias	Inscritos em Exercícios Anteriores	Inscritos em 31 de dezembro do exercício anterior	Cancelados	Pagos	Saldo
Correntes	733.732,52	11.110.607,56	322.967,86	10.932.323,94	589.048,28
De Capital	24.573.451,24	27.124.249,47	1.202.752,32	16.066.861,12	34.428.087,27
Total	25.307.183,76	38.234.857,03	1.525.720,18	26.999.185,06	35.017.135,55

Fonte: SIAFI, 2018.

R\$585.694,33 (quinhentos e oitenta e cinco mil, seiscentos e noventa e quatro reais e trinta e três centavos) referente a Restos a Pagar Processados (RPP), sendo que foram pagos, até o 4º Trimestre do exercício de 2018, o valor de R\$ 585.694,33 (quinhentos e oitenta e cinco mil, seiscentos e noventa e quatro reais e trinta e três centavos), o que representa 100% do valor total.

Estoque de Restos a Pagar em 31/12/2018

Com base nas informações obtidas no Balanço Financeiro, demonstra-se, na Tabela 59, a composição final do estoque dos restos a pagar no final do exercício de 2018, considerando, inclusive, aqueles que foram inscritos no exercício.

Para o final do 4º Trimestre do exercício de 2018, o estoque de restos a pagar é de R\$ 35.017.135,55 (trinta e cinco milhões, dezessete mil, cento e trinta e cinco reais e cinquenta e cinco centavos).

A seguir, é apresentada a composição do estoque dos restos a pagar, a partir do ano de empenho da despesa (Tabela 60).

Do total de 35.017.135,55 (trinta e cinco milhões, dezessete mil, cento e trinta e cinco reais e cinquenta e cinco centavos), constante do saldo de estoque de restos a pagar, R\$ 32.349.934,41 (trinta e dois milhões, trezentos e quarenta e nove mil, novecentos e trinta e quatro reais e quarenta e um centavos) referem-se a Obras em Andamento, o que representa 92,38% do total de restos a pagar.

A seguir é apresentada a composição do estoque dos restos a pagar, referente a obras em andamento, a partir do ano de empenho da despesa Tabela 61.

Tabela 59: Estoque de Restos a Pagar em 31/12/2018 (em R\$)

Situação	31/12/2018
RPNP	
RPNP Reinscritos em Exercícios Anteriores	17.173.661,78
RPNP Inscritos em 31/12/2017	17.843.473,77
Saldo Final em 31/12/2018	35.017.135,55
RPNP Liquidados e RPP	
RPP Reinscritos em Exercícios Anteriores	-
RPP Inscritos em 31/12/2017	-
Saldo Final em 31/12/2018	-
Estoque de Restos a Pagar	35.017.135,55

Fonte: SIAFI 2018.

Tabela 60: Estoque de Restos a Pagar – Composição Por Ano (em R\$)

Ano	RPNP	RPP	Saldo
2013	1.335.703,53	-	1.335.703,53
2014	4.696.670,66	-	4.696.670,66
2015	1.519.613,06	-	1.519.613,06
2016	9.621.674,53	-	9.621.674,53
2017	17.843.473,77	-	17.843.473,77
Total	35.017.135,55	-	35.017.135,55

Fonte: SIAFI 2018.

Tabela 61: Estoque de Restos a Pagar – Obras em Andamento - Composição Por Ano (em R\$)

Ano	RPNP	RPP	Saldo
2013	1.335.703,53	-	1.335.703,53
2014	4.695.585,06	-	4.695.585,06
2015	1.519.613,06	-	1.519.613,06
2016	9.568.676,82	-	9.568.676,82
2017	15.230.355,94	-	15.230.355,94
Total	32.349.934,41	-	32.349.934,41

Fonte: Tesouro Gerencial, 2018.

Nota 17 – Receita Orçamentária

Na Tabela 62, são apresentados os valores brutos arrecadados da receita orçamentária e suas deduções. Dessa forma completa-se as informações disponibilizadas no Balanço Orçamentário que evidencia apenas a arrecadação líquida.

Na sequência, é apresentada a abertura das deduções (ou ajustes) da receita orçamentária divulgada no Balanço Financeiro. A coluna da análise vertical (AV) refere-se à arrecadação líquida.

Do total arrecadado em 2018, 100%, ou seja, R\$ 6.627.534,80 (seis milhões seiscentos e vinte e sete mil, quinhentos e trinta e quatro reais e oitenta centavos), refere-se à arrecadação própria da universidade. Maiores informações sobre a execução da receita orçamentária, ver Nota 14.

Nota 18 – Despesa Orçamentária e Resultado Orçamentário

No exercício de 2018, a despesa orçamentária executada pela UFLA, R\$ 420.411.299,74 (quatrocentos e vinte milhões, quatrocentos e onze mil, duzentos e noventa e nove reais e setenta e quatro centavos). A seguir, é apresentada a composição das despesas executadas por grupos de fontes de recursos (Tabela 63).

As variações apresentadas na análise horizontal refletem os recursos disponibilizados para a UFLA na Lei Orçamentária Anual e em recursos oriundos de transferência voluntárias (TEDs e Convênios). Assim, a execução das despesas orçamentárias segue as fontes de recursos (ordinárias e vinculadas) recebidos, não tendo a UFLA permissão para definir discricionariamente em qual fonte de recurso a despesa será executada.

Tabela 62: Receita Orçamentária – Arrecadação Bruta x Arrecadação Líquida – Por Grupos de Fontes de Recursos (em R\$)

Receitas	Arrecadação Bruta	Deduções (ou ajustes)	Arrecadação Líquida	AV(%)
Ordinários	-	-	-	-
Vinculadas	6.643.240,68	(15.705,88)	6.627.534,80	100,00
Educação	232.478,60	-	232.478,60	3,51
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	6.410.762,08	(15.705,88)	6.395.056,20	96,49
Total	6.643.240,68	(6.293,16)	6.814.971,39	100,00

Fonte: SIAFI, 2018.

Tabela 63: Despesa Orçamentária – Por Grupos de Fontes de Recursos (em R\$)

Despesas	31/12/2018	31/12/2017	AH(%)
Ordinárias	298.005.991,89	126.503.573,34	135,57
Vinculadas	122.405.307,85	249.900.487,89	(51,02)
Educação	0,00	241.745.401,22	(100,00)
Seguridade Social (exceto RGPS)	68.364.059,39	-	100,00
Recursos de Receita Financeiras	249.901,90	-	100,00
Operação de Crédito	1.457.044,48	-	100,00
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	9.636.302,75	5.251.519,14	83,50
Outros Recursos Vinculados a Fundos	42.697.999,33	2.903.567,53	1.370,05
Total	420.411.299,74	376.404.061,23	11,69

Fonte: SIAFI, 2018.

Nota 19 – Resultado Financeiro

Comparando com 2017, em 2018 a Receita Orçamentária apresentou uma queda na arrecadação de 2,75%, decorrente, principalmente, da não celebração de novos contratos de serviços educacionais, como, por exemplo, o celebrado com a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais - Epamig.

A variação de 164,99% das transferências financeiras concedidas advém de devoluções e ajustes oriundos de TED's e Convênios finalizados.

Do total de recebimentos de recursos extraorçamentários até 31/12/2018, 99,47% (R\$80.765.317,72 – Oitenta milhões, setecentos e sessenta e cinco mil, trezentos e dezessete reais e setenta e dois centavos) refere-se à inscrição de restos a pagar.

Nota 20 – Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa

Na UFLA, em função da adoção do princípio da unidade de caixa da União, a geração líquida de caixa e equivalentes de caixa é igual ao resultado financeiro e, portanto, importou um superávit no montante de R\$ 27.981.556,81 (vinte e sete milhões, novecentos e oitenta e um mil, quinhentos e cinquenta e seis reais e oitenta e um centavos) em 2018, o que representou uma variação da ordem de 224,82% em relação ao superávit apresentado no exercício de 2017.

Ao final do exercício de 2018, a Geração Líquida de Caixa apresentou um aumento de 45,16% em “Caixa e Equivalentes de Caixa” se comparado ao exercício de 2017.

Tabela 64: Resultado Financeiro – 31/12/2018 (em R\$)

Item	31/12/2018	31/12/2017	AV(%)
Receitas Orçamentárias	6.627.534,80	6.814.971,39	(2,75)
Despesas Orçamentárias	(420.411.299,74)	(376.404.061,23)	11,69
	(413.783.764,94)	(369.589.089,84)	11,96
Transferências Financeiras Recebidas	381.258.011,82	366.368.947,26	4,06
Transferências Financeiras Concedidas	(1.499.074,44)	(565.701,94)	164,99
	379.758.937,38	365.803.245,32	3,82
Recebimentos Extraorçamentários	81.196.983,40	38.688.656,34	109,87
Despesas Extraorçamentárias	(27.805.180,43)	(32.357.275,63)	(14,07)
	53.391.802,97	6.331.380,71	743,29
Resultado Financeiro do Exercício	19.366.975,41	2.545.536,19	660,82

Fonte: SIAFI, 2018.

A Tabela 65, apresenta a formação do aumento de caixa e equivalentes de caixa ocorrido no exercício de 2018 comparado ao exercício de 2017.

O fluxo de caixa líquido das atividades operacionais importou em R\$ 39.224.461,60 (trinta e nove milhões, duzentos e vinte e quatro mil, quatrocentos e sessenta e um reais e sessenta centavos), no exercício de 2018. O valor apresentado no exercício de 2017 foi de R\$ 27.022.226,47 (vinte e sete milhões, vinte e dois mil, duzentos e vinte e seis reais e quarenta e sete centavos, o que representou um aumento de 45,16%, se comparado aos dois períodos.

Dentre os principais fluxos positivos, destacaram: (i) receita serviços, com R\$5.466.346,99 (cinco milhões, quatrocentos e sessenta e seis mil, trezentos e quarenta e seis reais e noventa e nove centavos); (ii) receita agropecuária com R\$ 479.399,99 (quatrocentos e setenta e nove mil, trezentos e noventa e nove reais e noventa e nove centavos) e, (iii) receitas patrimonial, com R\$ 412.568,45 (quatrocentos e doze mil, quinhentos e sessenta e oito reais e quarenta e cinco centavos).

Em relação às atividades de investimentos, observa-se que houve uma redução de R\$ 4.619.204,09 (quatro milhões, seiscentos e dezenove mil, duzentos e quatro reais e nove centavos), representando uma redução 18,87%, se comparado ao exercício de 2017. A redução é atribuída a menor aquisição de ativos não circulante, em virtude dos cortes orçamentários de capital.

Tabela 65: Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa – Formação (em R\$)

Item	31/12/2018	31/12/2017	AH(%)
Caixa e Equivalentes de Caixa Inicial	8.614.581,40	6.069.045,21	41,94
Geração Líquida de Caixa			
Atividades Operacionais	39.224.461,60	27.022.226,47	45,16
Atividades de Investimentos	(19.857.486,19)	(24.476.690,28)	(18,87)
Atividades de Financiamento	0,00	0,00	-
	19.366.975,41	2.545.536,19	660,82
Total	27.981.556,81	8.614.581,40	224,82

Fonte: SIAFI, 2018.

Nota 21 – Resultado Patrimonial

O Resultado Patrimonial apurado em 31/12/2018 foi superavitário, em R\$ 10.629.918,78 (dez milhões, seiscentos e vinte nove mil, novecentos e dezoito reais e setenta e oito centavos) e está demonstrado na Tabela 66, ao se confrontar Variações Patrimoniais Aumentativas e Diminutivas.

Observa-se que o resultado patrimonial do período diminuiu em relação ao 4º Trimestre do exercício anterior. Ao final do 4º Trimestre do exercício de 2018, o resultado foi positivo em R\$ 10.629.918,78 (trezentos e nove mil, seiscentos e oitenta e seis reais e vinte e oito centavos). Em 2017 o resultado foi de R\$ 31.096.053,62 (trinta e um milhões, noventa e seis mil, cinquenta e três reais e sessenta e dois centavos) implicando em uma redução na ordem de R\$ 20.466.134,84 (vinte milhões, quatrocentos e sessenta e seis mil, cento e trinta e quatro reais e oitenta e quatro centavos), o que representa uma variação negativa de 65,82%.

A Tabela 67 apresenta a composição das VPAs e VPDs da UFLA.

Observa-se que houve diminuições nas VPA e VPD, respectivamente, fato que se justifica pela falta de reavaliação, no exercício de 2018, dos bens imóveis no SPIUnet.

Tabela 66: Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA) x Diminutivas (VPD) (em R\$)

Conta	31/12/2018	31/12/2017	AH(%)
Variações Patrimoniais Aumentativas	391.092.292,29	539.526.258,99	(27,51)
Variações Patrimoniais Diminutivas	380.462.373,51	508.430.205,37	(25,17)
Resultado Patrimonial do Período	10.629.918,78	31.096.053,62	(65,82)

Fonte: SIAFI, 2018.

Tabela 67: VPA e VPD – Composição (em R\$)

Variações	31/12/2018	31/12/2017	AH (%)
Variações Patrimoniais Aumentativas (I)	391.092.292,29	539.526.258,99	(27,51)
Exploração e Vendas de Bens, Serviços e Direitos	6.358.225,21	6.250.612,94	1,72
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	1.208,81	9.646,55	(87,47)
Transferências e Delegações Recebidas	384.162.634,43	370.088.273,18	3,80
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	112.556,30	162.631.213,16	(99,93)
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	457.667,54	546.513,16	(16,26)
Variações Patrimoniais Diminutivas(II)	380.462.373,51	508.430.205,37	(25,17)
Pessoal e Encargos	237.336.183,39	235.497.805,90	0,78
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	72.602.117,67	56.894.344,22	27,60
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	60.644.306,67	56.645.972,18	7,05
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	66.963,53	5.065,05	1.222,07
Transferências e Delegações Concedidas	2.487.271,54	1.657.821,65	50,03
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	355.461,77	151.151.785,34	(99,76)
Tributárias	63.446,86	60.874,81	4,23
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	6.906.622,08	6.426.536,22	7,47
Resultado Patrimonial do Período (I)- (II)	10.629.918,78	31.096.053,62	130,11

Fonte: SIAFI, 2018.

Nota 22 – Ajustes de Exercícios Anteriores

Os Ajustes de Exercícios Anteriores compõem a linha de Resultados Acumulados do BP (também composta pelo Resultado do Exercício e pelos Resultados de Exercícios anteriores). Cabe destacar que as contas de Ajustes de Exercícios Anteriores registram os efeitos da mudança de critério contábil ou da retificação de erro imputável a exercício anterior que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes.

Em 2018, esse grupo apresentou um saldo credor de R\$ 3.259.055,62 (três milhões, duzentos e cinquenta e nove mil, cinquenta e cinco reais e sessenta e dois centavos).

Na Tabela 68 apresentam-se os lançamentos realizados.

Tabela 68: Lançamento de Ajuste de Exercícios Anteriores (em R\$)

Descrição do Lançamento	Valor
Saldo Inicial	(17.230,318,97)
30/01/18- Reclassificação dos Saldos da Conta 2237110300 - Ajuste de Exercícios Anteriores da Administração Direta, Autarquias, Fundações e Fundos para a conta 237110201 - Superávits ou Déficits de Exercícios Anteriores (Mês de Abertura).	17.230.318,97
28/09/18 - Ajuste (baixa de adiantamento de 13º salário), dos meses janeiro a setembro/18, referente a conciliação entre as contas de adiantamento 13º (ativo) x 13º salários a pagar (passivo), conforme macrofunção SIAFI 021142, item 4.2.2.4 – documento hábil – 2018FL000104.	(2.404.864,41)
28/09/18 - Ajuste (Adiantamento de Férias), dos meses janeiro a setembro/18, referente a conciliação entre as contas de adiantamento 13º (ativo) x 13º salários a pagar (passivo), conforme macrofunção SIAFI 021142, item 4.2.2.4 – documento hábil – 2018FL000104.	(94.291,53)
28/12/18 - Apropriação de estoque por ajuste de exercício anterior, conforme Memorando eletrônico nº 322/2018-DMP(Diretoria de Materiais e Patrimônio) - documento hábil 2018PA000222.	1.521.267,03
28/12/18 - Apropriação de estoque por ajuste de exercício anterior, conforme Memorando eletrônico nº 322/2018-DMP9Diretoria de Materiais e Patrimônio) - documento hábil 2018PA000222	4.236.944,53
Total	3.259.055,62

Fonte: SIAFI, 2018.

A stylized geometric logo consisting of a grey circle and several overlapping triangles in shades of grey and beige, located on the left side of the page.

Outras Informações Relevantes

Temas incluídos no relatório integrado

Para além do que determina a legislação relacionada, das orientações do Tribunal de Contas da União e da Controladoria Geral da União, a seleção dos temas incluídos neste relatório integrado considerou a Cadeia de Valor, o Mapa Estratégico e a Estrutura de Governança da Universidade Federal de Lavras (Figura 128).

Analisaram-se os processos e atividades que diretamente contribuem para produzir valor para os clientes, que no caso da UFLA é a sociedade, conforme apresentado na Cadeia de Valor da UFLA. Simultaneamente, foi observado o Mapa

Estratégico da UFLA, que representa as relações de causa e efeito entre os componentes da estratégia da Instituição, permitindo a seleção de indicadores e de metas quantitativas e qualitativas que refletissem informações sobre assuntos que afetam, de maneira significativa, a capacidade da UFLA em gerar valor em curto, médio e longo prazo.

As oportunidades, riscos e impactos resultantes das atividades executadas pela UFLA, e apresentados neste relatório integrado, têm por objetivo permitir aos agentes que compõem a Estrutura de Governança da UFLA a identificação da capa-

cidade desta Instituição em gerar valor ao longo do tempo. Esses agentes incluem, entre outros, os colaboradores, os fornecedores e parceiros, a comunidade local, regional e nacional, os legisladores e reguladores e os formuladores de políticas.

O acompanhamento das recomendações do Órgão de Controle Interno (OCI), no âmbito da UFLA, é realizado pela unidade de Auditoria Interna, por meio dos sistemas Monitor e módulo Auditoria e Controle Interno. Informamos que no exercício de 2018 não houve recomendações do OCI para a UFLA.

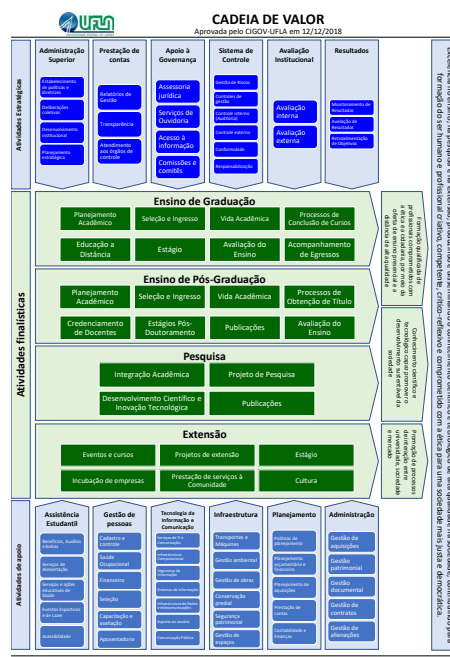
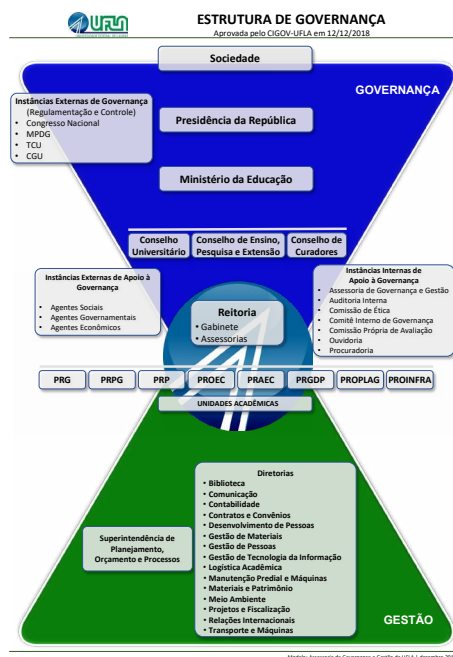


Figura 128: Instrumentos de governança e gestão.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR
UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS

Projeto Gráfico e Diagramação
Heider Alvarenga
Revisão de Redação e Português
Ana Eliza Alvim
Paulo Roberto Ribeiro